

DIÁRIO de Notícias



Cão da GNR-Madeira salva vidas na Turquia e é medalhado

PÁGINA 6



Via rápida entre Machico e a Zona Franca arranca em 2001

PÁGINA 5



Derrota do Porto em Braga vai agitar "derby" lisboeta

DESPORTO

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

• DOMINGO - 3 DE DEZEMBRO DE 2000 •

www.dnoticias.pt



ANO 125.º - N.º 40.279 - PREÇO 150\$00 - 0,75 € (IVA INCL)

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

DIMINUIÇÃO DE RESTRIÇÕES

Aeroporto leva Costa a Lisboa



Santos Costa reúne amanhã em Lisboa com o secretário de Estado dos Transportes. A diminuição de restrições no aeroporto é um dos assuntos a debater no encontro.

• PÁGINA 7 •

DIA MUNDIAL É HOJE

Deficientes mas iguais

Assinala-se, hoje, o Dia Mundial da Pessoa com Deficiência. Esta é mais uma

oportunidade para reflectir sobre a inserção dos deficientes no mercado de trabalho.

• PÁGINA 9 •

PRAZER E NECESSIDADE

Na rua também se ganha a vida



• REVISTA •

MADEIRA DESRESPEITA DIRECTIVA DA OMS

Álcool vende-se em 2.525 postos



- A Organização Mundial de Saúde aconselha um estabelecimento de venda de bebidas alcoólicas por cada 3 mil habitantes. Na Madeira há um para cada 100 pessoas. A investigação feita pelo DIÁRIO contabilizou 2.525 locais onde é possível consumir álcool. Os números são ainda mais assustadores no Porto Santo e no Porto Moniz.

ESCANDALOSO CONTRA-SENSO JURÍDICO E FISCAL

Lei regional compara cerveja a "refresco"

• MADEIRA ESPECIAL •

ACONTECE

UDP contacta população do Curral das Freiras

A UDP-Madeira desloca-se hoje à freguesia do Curral das Freiras para debater problemas relacionados com acessibilidades e atentados ambientais, que na sua perspectiva estão a pôr em risco as populações junto às ribeiras.

Casa do Povo reúne em assembleia geral

A Casa do Povo de Santo António da Serra realiza hoje uma assembleia geral ordinária. Da ordem de trabalhos faz parte a apresentação das actividades desenvolvidas ao longo deste ano e a discussão e votação do plano do Plano de Actividades e Orçamento para 2001.

Encontro de coros em Câmara de Lobos

Um encontro de coros litúrgicos das paróquias do Arciprestado de Câmara de Lobos realiza-se hoje, pelas 14:30 horas, na paróquia da Encarnação. Segue-se a apresentação de um tema para reflexão, um ensaio e a celebração da Eucaristia. Participam os coros de Câmara de Lobos, Carmo, Santa Cecília, Estreito de Câmara de Lobos, Encarnação, Garachico, São Tiago e Curral das Freiras.

TUNAS ACTUAM NA PONTA DO SOL

Espectáculo musical



Tunas universitárias actuam, pelas 17 horas, na vila da Ponta do Sol.

O espectáculo musical "Encontro de Tunas Universitárias" terá lugar hoje, a partir das 17 horas, na vila da Ponta do Sol, uma iniciativa do pelouro da Cultura e Educação da Câmara Municipal da localidade. A actuação conta com a participação da Tuna de Contabilidade do Porto, da Faculdade de Ciências do Porto, da Tuna Portucalense e do Grupo de Jograis

da Universidade do Minho. Os agrupamentos estarão no Funchal até terça-feira. Para além das actuações estão programadas visitas a diversos locais e empresas e ainda um "Madeira de Honra", oferecido pela Câmara Municipal do Funchal. Pela sexta vez consecutiva, a Tuna Universitária da Madeira (TUMa) promove o Encontro de Tunas da Cidade do Funchal

com o objectivo de desenvolver o espírito académico e de promover a Região. Desde 1994 que o evento tem reunido na Região Autónoma da Madeira algumas das melhores tunas quer nacionais quer estrangeiras. O ponto mais alto do encontro, que tem lugar no Largo do Colégio, está a transformar-se numa imagem de marca da vida académica.

ACONTECE

Estágio de karaté na Escola da Madalena

Um estágio de karaté Shotokan decorre na Escola da Madalena. O objectivo é preparar a nova época, que teve início em Setembro, e agendar as actividades a desenvolver para a Região, incluindo um estágio internacional a realizar no próximo ano. A iniciativa é promovida pela Casa do Povo de Santo António e pela Associação Shotokan Kokusai Karaté de Santo António.

Madeira participa em Semana Europeia

Uma comitiva madeirense participa num seminário subordinado ao tema: "A Educação e o mundo Económico", inserido na Semana Europeia "La Reunion, région ultrapéripherique, plateforme de l'Europe dans l'Océan Indien", que terá lugar na ilha de Reunião. A intervenção dos membros madeirenses versará sobre várias áreas. Na sessão principal participam Carlos Estudante, gestor regional dos Fundos Comunitários, Ângela Borges, directora regional de Inovação Gestão Educativa e Sílvio Costa, director regional de Formação Profissional.

NESTA EDIÇÃO

DIÁRIO de Notícias



O PCP-M está mais próximo da linha renovadora do partido.....

4

Campanha da Abraço excedeu as expectativas.....

5

Ensino particular debatido em jornadas pedagógicas....

8



Estudo da Quercus aponta falhas do Ambiente..

10

Nacional

Subchefes contra novo estatuto da carreira da PSP... 21

Mundo

Jovem morre na Palestina em "dia calmo" 22



Ministros de Timor ameaçam com demissão..... 23

DESPORTO

Regional começou e já tem um líder isolado..... 8



Marítimo em Campo Maior à procura da vitória..... 2

Porto consente derrota em Braga..... 3

Nacional recebe Leça para continuar a... ganhar..... 5



DIÁRIO

Casos do Dia 12 - Ilha 14 - Opinião 24
Economia 26 - Tráfego 27 - Espectáculos 30

DESPORTO

Futebol 2 - Andebol 13
Ténis 15 - Cartaz 32



Os venezuelanos elegem, hoje, os responsáveis autárquicos. Uma eleição em que, entre muitos milhares de candidatos, se encontram 45 indígenas. Esta votação fecha

um ciclo de eleições para todos os poderes públicos na Venezuela. Paralelamente a estas eleições será realizado um referendo sobre a unificação sindical.

NA VENEZUELA

Eleições autárquicas e referendo



Na Venezuela estão inscritos 11,7 milhões de eleitores. Menos de metade da população residente.

Os eleitores venezuelanos vão às urnas hoje para eleger 3.184 membros de juntas paroquiais e 2.340 conselheiros, entre os quais se contam 45 candidatos indígenas.

Cerca de 60 por cento (1.311) dos conselheiros serão eleitos nominalmente e 40 por cento (993) por lista eleitoral.

Os votantes vão eleger nominalmente 2.081 membros das juntas paroquiais e 1.103 por lista, em 24 Estados: Distrito Capital, Amazonas, Anzoátegui, Apure, Aráguia, Barinas, Bolívar, Carabobo, Cojedes, Delta Amacuro, Falcón, Guárico, Lara, Mérida, Miranda, Monágas, Nueva Esparta, Portuguesa, Sucre, Táchira, Trujillo, Vargas, Yaracuy e Zúlia.

As funções legislativas municipais correspondem na Venezuela ao Conselho Municipal, que é composto por conselheiros eleitos por voto livre, de forma directa e secreta.

Referendo sobre unificação sindical

As juntas paroquiais são instâncias que exercem as atribuições que correspondem aos delegados nas diferentes paróquias.

Os últimos dados divulga-



O referendo sobre a unificação sindical faz parte da "revolução pacífica" de Hugo Chávez.

dos indicam que na Venezuela vive um total de 24.169.807 pessoas, das quais 11.784.849 estão inscritos no Registo Eleitoral.

Com as eleições de hoje completa-se o quadro dos Poderes Públicos na Venezuela, constituído agora pelo Poder Executivo, Legislativo, Judi-

cial, dos Cidadãos e Eleitoral, de acordo com a Constituição de 1999.

Conjuntamente com as eleições para eleger os conselheiros e membros paroquiais, os venezuelanos participam hoje num referendo sobre a unificação sindical venezuelana.

Incluída na "revolução paci-

fica" do presidente Hugo Chávez Frias, com o referendo, as autoridades venezuelanas pretendem dar início a uma transformação e implementação dos deveres, direitos humanos e garantias, consagradas na nova Constituição da República Bolivariana da Venezuela (artigos 95, 96, 70 e 71).

«Os trabalhadores e trabalhadoras, sem distinção alguma e sem necessidade de autorização prévia, têm o direito de constituir livremente as organizações sindicais que estimem convenientes para a melhor defesa dos seus direitos e interesses, assim como o de filiar-se ou não nelas, em conformidade com a Lei», diz a Carta Magna venezuelana.

«Para o exercício da democracia sindical, os estatutos e regulamentos das organizações sindicais estabelecerão a alternância dos integrantes e das directivas e representantes mediante sufrágio universal, directo indirecto.

«Os integrantes das directivas e representantes sindicais que abusem dos benefícios derivados da liberdade sindical para lucro e interesse pessoal serão sancionados em conformidade com a Lei. Os integrantes das directivas das organizações sindicais estão obrigados a fazer uma declaração jurada de bens», estatui o texto constitucional.

A decisão de fazer uma consulta popular sobre a união sindical surgiu após a oposição de vários sectores sindicais venezuelanos, que originaram, por parte do Supremo Tribunal de Justiça, uma suspensão temporária de 180 dias dos «directivos das Centrais, Federações e Confederações Sindicais» venezuelanas, com o propósito de organizar «eleições em sindicatos, grêmios profissionais e organizações com fins políticos».

Confederação contra referendo

Por um lado, a Força Bolivariana (FB) recusou a atitude defendida por parte dos representantes das organizações sindicais, entre elas a Confederação Internacional de Organizações Sindicais Livres (CIOSL), em que classificou o referendo de anticonstitucional e instou a que fossem declaradas "persona non grata".

Nicolás Madura, coordenador nacional da FBT, desmistifica as opiniões existentes e garante que a consulta popular é legítima e democrática, alegando que a intervenção das instituições sindicais venezuelanas têm por objectivo defender os interesses da classe trabalhadora, «cumprindo assim com os ideais do Libertador» Simón Bolívar.

Enquanto algumas organizações sindicais internacionais apelam à abstenção, e membros sindicais apelam aos eleitores para que destruam os boletins sobre o referendo sindical, a FBT considera que se trata de uma oportunidade para transformar os sindicatos na Venezuela, «que durante as últimas décadas se têm caracterizado por corrupção e abuso de poder contra os trabalhadores, que permaneceram amordaçados».

CONGRESSO NACIONAL, ESTA SEMANA

PCP-M enquadra-se na linha renovadora

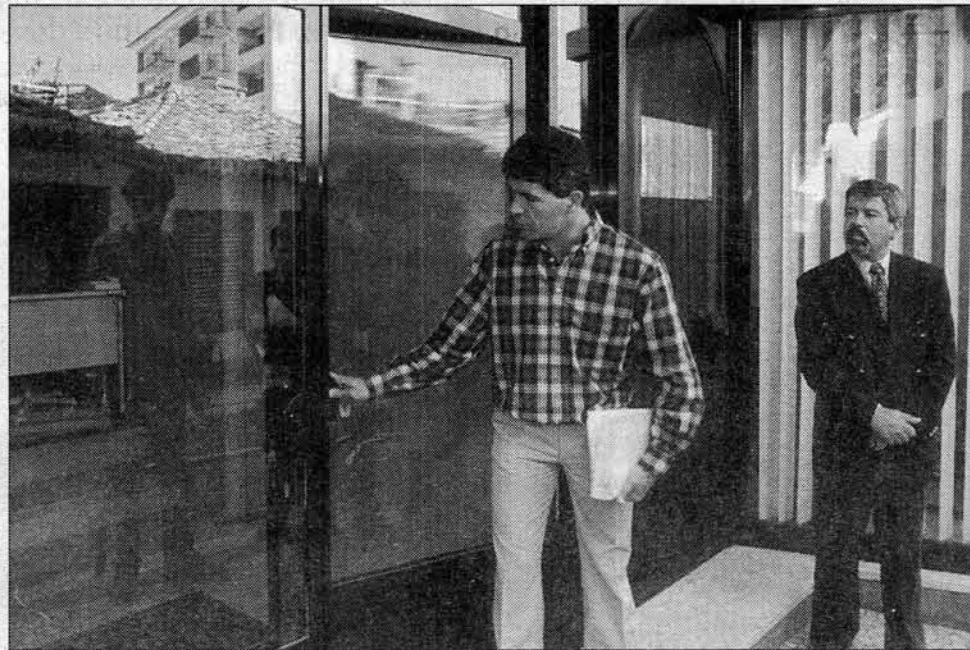
- A Madeira leva 11 delegados ao congresso e deverá apoiar Carvalhas, um patrocinador da autonomia do PCP-M.

O PCP-Madeira é a única estrutura do Partido Comunista Português que foge ao controlo directo do Secretariado Nacional. Tem autonomia organizativa, é auto-suficiente financeiramente e não é dirigido por um funcionário indigitado por Lisboa.

O falecido Luís Sá foi um dos grandes apoiantes da renovação experimentada na Madeira, onde quem tem competências de decidir tudo na vida do partido é a Direcção eleita em congresso, que, por sua vez, delega competências na Comissão Executiva. Ao nível nacional, pelo contrário, o Secretariado é quem manda. Concentra a maioria dos ortodoxos e tem uma influência quase tutelar sobre a Comissão Política.

O modelo madeirense nunca foi muito bem aceite pelos ditos ortodoxos do PCP. Mas também nunca o contestaram abertamente, particularmente porque o PCP-M tem vindo a aumentar o número de votos desde 1992 e isso não lhes permite muita margem para fazer críticas, especialmente quando ao nível nacional o partido tem vindo a perder votos.

Segundo o que o DIÁRIO apurou junto de fonte comunista, o crescimento eleitoral na Região deverá ser tema de uma intervenção no congresso nacional, esta semana. No âmbito dessa abordagem surgirá, também, a apologia de uma maior abertura à sociedade como contributo para o crescimento eleitoral, que, ao ser explanada em congresso, é tida como



O PCP-M tem um tipo de orientação mais consentâneo com a linha renovadora.

uma forma de manifestar algum apoio à linha renovadora, por oposição à linha mais ortodoxa.

Nos últimos tempos, por força da proximidade do congresso nacional dos comunistas, que ocorrerá de 8 a 10 de Dezembro, no Par-

que das Nações, em Lisboa, tem vindo a público uma série de dissidências e contestações à actual linha de acção do PCP. Porém, na Madeira as hostes estão dispostas a manifestar solidariedade com a forma como o secretário-

geral, Carlos Carvalhas, tem dirigido o partido. O facto foi assumido recentemente numa conferência de imprensa destinada a apresentar a participação do PCP-Madeira nesse mesmo congresso.

Segundo um comunista

madeirense, Carlos Carvalhas não é tido como ortodoxo e a sua postura tem permitido ao PCP-Madeira ter espaço para inovar.

E é com base neste entendimento que a delegação regional vai ao congresso nacional com a convicção de que o melhor para o partido e para a Madeira será Carvalhas continuar como secretário-geral, por forma a que continue a haver espaço à inovação.

Recorde-se, também, que recentemente o dirigente do PCP-M e membro do Comité Central, Leonel Nunes, além de manifestar solidariedade com a orientação de Carvalhas, sustentou que a Madeira defende a continuidade do partido como Partido Comunista e opinou que o congresso não vai implicar a descaracterização do PCP, que é e será sempre um partido de classe com um projecto de classe.

O PCP-M vai levar ao Congresso de Lisboa 10 delegados eleitos e um por inerência. O delegado por inerência é Leonel Nunes, pelo facto de ser membro do Comité Central do PCP, e os restantes delegados eleitos são Edgar Silva, Victor Martins, Artur Andrade, Énio Martins, Carlos Ferreira, Maria José Afonseca, Pedro Vieira, Maria do Rosário, Idalécio Silva e José Quintino Costa.

LOURENÇO FREITAS

lfreitas@dnnoticias.pt



CONTÁBIL

CURSOS DE FORMAÇÃO

DIURNOS - NOCTURNOS

• CURSO DE CONTABILIDADE RÁPIDA (DIURNO - NOCTURNO)
• Duração: 4 MESES
• PREÇO: 17.500\$00/MÊS (FACILIDADES DE PAGAMENTO)
• INSCRIÇÃO: 2.500\$00

• CURSO DE SECRETARIADO RÁPIDO (DIURNO - NOCTURNO)
• Duração: 4 MESES
• PREÇO: 17.500\$00/MÊS (FACILIDADES DE PAGAMENTO)
• INSCRIÇÃO: 2.500\$00

• CURSO DE AUXILIAR INFANTIL (DIURNO - NOCTURNO)
• Duração: 12 MESES
• PREÇO: 22.500\$00/MÊS (FACILIDADES DE PAGAMENTO)
• INSCRIÇÃO: 8.000\$00

• CURSO DE CONTABILIDADE E GESTÃO (NOCTURNO)
• Duração: 12 MESES
• PREÇO: 22.500\$00/MÊS (FACILIDADES DE PAGAMENTO)
• INSCRIÇÃO: 8.000\$00

• CURSO DE SECRETARIADO MÉDICO (NOCTURNO)
• Duração: 9 MESES
• PREÇO: 18.000\$00/MÊS
• INSCRIÇÃO: 8.000\$00

OUTROS CURSOS:

AUXILIAR DE FARMÁCIA	ASSISTENTES CONSULTÓRIO
INFORMÁTICA	SECRETARIADO
INFORMÁTICA P/ CRIANÇAS	CENTRO DE ESTUDOS P/ CRIANÇAS

RUA DO ESMERALDO, N.º 12 • 9000 FUNCHAL
TELEF.: 291-230701 • FAX: 291-230785

VALORIZE-SE

Aposte na Formação Profissional

Técnicos de Telecomunicações (M/F)

Funchal

madem 
telecomunicações da Madeira

Somos uma Empresa Regional de Telecomunicações e estamos inseridos num forte grupo, líder no sector.

Desenvolvemos a nossa actividade no âmbito das comunicações fixas. Para fazer face ao crescimento das nossas actividades e consequente alargamento das Equipas Técnicas, pretendemos admitir: **Jovens Técnicos**

FUNÇÃO

- Proceder à instalação técnica e ligação de clientes, empresariais e residenciais, utilizando equipamentos de telecomunicações;
- Dar assistência técnica aos actuais clientes.

PERFIL

- Formação específica na área de telecomunicações;
- Damos preferência a experiência profissional anterior em funções idênticas;
- Conhecimentos de centrais telefónicas e da sua programação;
- Conhecimentos específicos em comunicações via rádio;
- Bons conhecimentos de informática (importante);
- Facilidade no inter-relacionamento pessoal;
- Disponibilidade total;
- Carta de condução;
- Idade: 21 a 30 anos.

OFERECEMOS

- Formação adequada e constante;
- Condições de remuneração aliciantes de acordo com o respectivo perfil e experiência profissional;
- Inserção num Grupo Empresarial muito dinâmico e em franca expansão das suas actividades;
- Bom ambiente de trabalho, integrado em equipa jovem e dinâmica;
- Projecto de carreira de acordo com o perfil dos candidatos.

Os interessados deverão enviar o seu "Curriculum Vitae", com uma fotografia, no prazo de **5 dias úteis** para a seguinte morada:

Madem - R. Dr. Fernão de Ornelas, 35 - 3º Dtº 9050-021 Funchal

18935

ATÉ FINAL DE 2001 INICIAM-SE AS OBRAS

Machico-Zona Franca com via rápida à vista

As obras de construção da futura via rápida que irá ligar Machico à Zona Franca iniciam-se até final do próximo ano, adiantou, ao DIÁRIO, o secretário regional do Equipamento Social, Santos Costa.

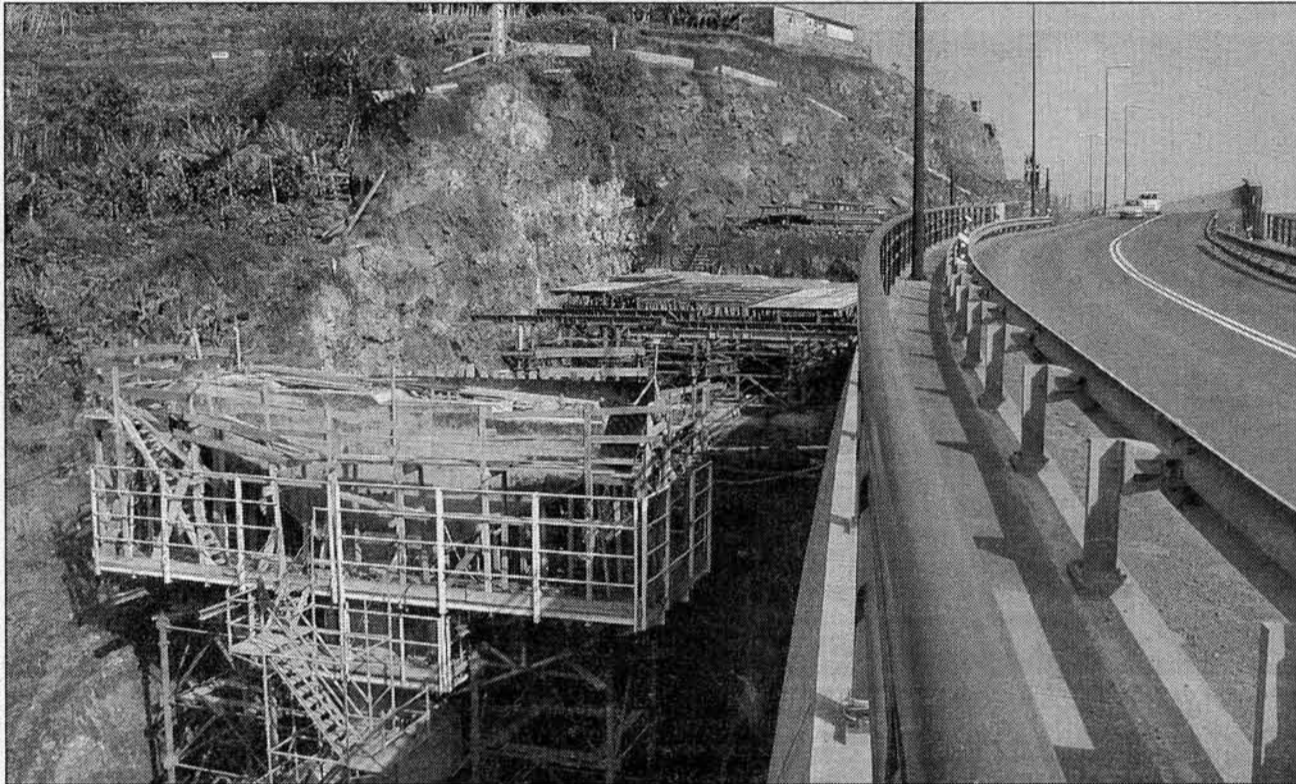
Segundo nos adiantou o tutelar da pasta do Equipamento Social, «a obra arrancará de certeza no próximo ano. Não tenho dúvidas que existem as condições para que isso aconteça».

Os traçados desta nova infra-estrutura viária «já estão definidos, já são do conhecimento da Câmara, e logo que fizermos a sua consolidação em termos de projecto e prepararmos os concursos avançamos». Neste momento, complementou, os «túneis do Caniçal» que também fazem parte deste novo troço, já têm o «seu concurso aberto».

Importante para o porto do Caniçal

Esta nova via rápida é, segundo o secretário do Equipamento Social, de extrema importância para o

- As obras de construção da via rápida Machico-Zona Franca da Madeira arrancam até final do próximo ano. Por essa altura deverá ficar concluída a construção do último troço da via rápida entre o aeroporto e Machico. As obras já estão no terreno e contemplam a construção de um viaduto e de um túnel.



Neste momento decorrem as obras de construção de um segundo viaduto debaixo do aeroporto.

funcionamento futuro do porto da Zona Franca. Isto porque, explica, «esta é

uma obra que está ligada ao porto do Caniçal e para este funcionar como deve

ser tem de ter a via rápida». Para além deste aspecto, Santos Costa complementa

que «existe ainda o problema da ligação da via expressa para o Porto da Cruz» cu-

ja resolução passa «pela construção do troço da via rápida até à zona da Ribeira Seca».

Quanto à conclusão das obras de construção desta nova via rápida, Santos Costa afirma que ainda não existem datas certas. «Aque-la é uma obra que irá demorar alguns anos a fazer».

Viaduto do aeroporto até final de 2001

Até final do próximo ano ficará também concluída a construção do último troço da via rápida entre a Ribeira Brava e a cidade de Machico, cujas obras já estão no terreno.

A conclusão deste troço implica a construção de um segundo viaduto na zona do Seixo (debaixo da placa do aeroporto) e de um túnel que começará junto à Cabeceira 23 (Matur) e desembocará atrás do hotel D. Pedro. Neste local será feita, futuramente, a ligação entre as vias rápidas Ribeira Brava-Machico e Machico-Zona Franca.

Relativamente à data em que estarão concluídas as obras de construção deste último troço da via rápida Ribeira Brava-Machico, Santos Costa adiantou que neste momento é prematuro avançar com «datas certas».

Os únicos dados concretos que podem ser avançados é que «em termos de plano está prevista a conclusão, quer do viaduto quer do túnel, até final do próximo ano».

ÓSCAR BRANCO
obranco@dnnoticias.pt

RECOLHA DE ALIMENTOS DA ABRAÇO

Operação "Kilo" excedeu as expectativas

A operação "Kilo" excedeu as expectativas. Segundo referiu a secretária da associação ABRAÇO, Rosa Cruz, «as pessoas estão muito sensibilizadas para este tipo de eventos».

Nesta época natalícia são imensas as pessoas que se deslocam às grandes superfícies. Daí a afluência que se verificou na campanha.

A iniciativa, que decorreu até ao final de ontem, teve como objectivo a angariação de bens alimentares e de higiene para as famílias carenciadas da Região.



Várias foram as pessoas que colaboraram, ontem, com a ABRAÇO.

Arroz, massa, leite, cereais para as crianças e produtos de higiene foram alguns dos artigos angariados pela associação.

Esta foi mais uma acção de solidariedade social por parte da ABRAÇO, já que, semanalmente, várias famílias carenciadas da Madeira contam com o apoio da instituição.

As famílias, oriundas de todos os concelhos da região, vão à associação buscar os alimentos e outros bens todas as quintas e sextas-feiras, sendo que aquelas que vivem longe do Funchal recebem os donativos em casa, graças ao motorista da ABRAÇO.

Todavia, segundo frisou a secretária da ABRAÇO, quando as recolhas não são suficientes, os próprios associados procedem à compra, o que não

é fácil devido aos fracos recursos da instituição.

Falta de voluntários na associação

No entanto, actualmente, a associação debate-se com um problema de falta de voluntários.

Segundo Rosa Cruz, é necessário que os jovens se sintam mais sensibilizados para o voluntariado, já que existe sempre alguma coisa que se possa fazer para ajudar os outros.

É muito difícil actualmente conciliar a equipa existente com as diversas necessidades da população, respectivamente o apoio hospitalar e domiciliário e o atendimento e acções de rua, porque implica muito dinheiro, que não existe.

DAVID SOUSA
dsousa@dnnoticias.pt

A Madeira, as artes e as letras em revista

Maria Aurora convida António Torrado.

Não perca MADEIRA, ARTES & LETRAS. Hoje às 21H50



RESGATOU 2 VÍTIMAS DO SISMO NA TURQUIA

Cão da GNR-Madeira recebe Medalha de Ouro

O cão de resgate e catástrofe da Brigada Fiscal da GNR-Madeira que esteve envolvido nas operações de resgate das vítimas do terramoto que se verificou em Agosto do ano passado na Turquia será amanhã galardoado, em Lisboa, com a Medalha de Ouro da Sociedade Protectora dos Animais.

O militar (tratador) que compõe esta equipa, Marco Paulo Pina, será também galardoado com a Medalha de Prata na cerimónia que decorrerá, pelas 21:45, no "Fórum Lisboa" (antigo cinema Roma). Cerimónia esta que também assinala o 125º aniversário da Sociedade Protectora dos Animais.

Segundo informações obtidas pelo DIÁRIO um dos feitos que levou aquela associação a galardoar o cão de resgate e catástrofe, um pastor alemão preto e chama-

- A cerimónia de entrega da Medalha de Ouro ao pastor alemão da GNR-Madeira tem lugar amanhã, em Lisboa. O seu tratador também irá receber a Medalha de Prata. Esta equipa cinotécnica é considerada uma das melhores ao nível nacional e salvou dos escombros duas pessoas com vida cinco dias após o terramoto.



A equipa da GNR em duas situações diferentes. Na primeira, numa exposição. Na segunda, em actividade na Turquia.



do "Nené da Ajuda", foi a descoberta de duas pessoas com vida, que

estavam soterradas, cinco dias após o terramoto.

Galardoadas serão também outras três equipas cinotécnicas (bi-

nómio homem/cão) da Escola Prática da Guarda e que, à semelhança

da equipa madeirense, estiveram envolvidas nas operações de resgate desenvolvidas na Turquia.

Cães feridos devido a buscas

Recorde-se que, dias após a ocorrência deste terramoto, Portugal enviou para a Turquia uma vasta equipa de socorro na qual estavam integradas equipas cinotécnicas da Guarda Nacional Republicana.

Uma dessas equipas enviadas para a Turquia, considerada uma das melhores ao nível nacional, foi a que actualmente está afectada à Brigada Fiscal da GNR-Madeira.

Na altura o contributo, esforço e trabalho desenvolvido pelas equipas cinotécnicas da GNR foi alvo de rasgados elogios e resultou no resgate com vida de algumas pessoas que estavam soterradas.

Os esforços e trabalhos de resgate prolongaram-se ao longo de vários dias. Os ferimentos que alguns dos cães já acusavam devido às buscas no meio dos escombros não possibilitou, no entanto, o prolongamento das operações durante muito tempo, tendo sido suspensas alguns dias depois.

Empresa líder no mercado de Distribuição Alimentar e fortemente implantada a nível nacional selecciona para a Região Autónoma da Madeira:

RESPONSÁVEL DE RECURSOS HUMANOS

Pretende-se admitir um responsável de Recursos Humanos com as seguintes características:

- Licenciatura em Direito, Gestão de Recursos Humanos ou equivalente
- Idade entre os 23 e os 35 anos
- Alguma experiência de trabalho (preferencial)
- Capacidade de liderança
- Gosto pelo trabalho em equipa
- Conhecimento de Micro-Informática
- Conhecimento de Inglês

PROPOMOS:

- Níveis de remuneração compatíveis
- Oportunidade de carreira num grupo em franca expansão
- Formação profissional

Se possui estas características e pretende ingressar num grande grupo, envie a sua candidatura com C.V., até ao dia 11 de Dezembro, para:

Resposta a este jornal às iniciais C.M.G.

Consultores Comerciais (M/F) Funchal

madem
telecomunicações da Madeira

Somos uma Empresa Regional de Telecomunicações e estamos inseridos num forte grupo, líder no sector.

Desenvolvemos a nossa actividade no âmbito das comunicações fixas.

Para fazer face ao crescimento das nossas actividades e consequente alargamento das Equipas Comerciais, pretendemos admitir: **Jovens comerciais de elevado potencial**

FUNÇÃO

- Promoção e venda dos nossos produtos e serviços junto de vários sectores do mercado;
- Angariação de novos clientes;
- Acompanhamento dos actuais clientes;

PERFIL

- Formação académica ao nível do 12º ano ou equivalente;
- Experiência anterior em Vendas (factor preferencial mas não decisivo)
- Possuir espírito de equipa, sendo persistente e desembaraçado;
- Possuir boa capacidade de comunicação e facilidade de relacionamento;
- Conhecimentos de informática na óptica do utilizador;
- Conhecimentos de Inglês;
- Disponibilidade de horários;
- Carta de condução;
- Idade entre os 20 e 30 anos.

OFERECEMOS

- Formação adequada e constante;
- Condições de remuneração aliciantes, com base fixa mais variável, directamente proporcionais ao desempenho da actividade;
- Prémios de produtividade;
- Bom ambiente de trabalho, integrado em equipa jovem e dinâmica;
- Projecto de carreira de acordo com o perfil dos candidatos.

Os interessados deverão enviar o seu "Curriculum Vitae", com uma fotografia, no prazo de **5 dias úteis** para a seguinte morada:

Madem - R. Dr. Fernão de Ornelas 35 - 3º Dtº 9050-021 Funchal

TRANSPORTES MOTIVAM ENCONTRO EM LISBOA

Governo tenta reduzir restrições no aeroporto

- O GR quer maior flexibilidade nas operações aeroportuárias. O aumento do limite da força dos ventos não resolve tudo.

O Secretário Regional do Equipamento Social e Transportes reúne amanhã em Lisboa com Secretário de Estado dos Transportes.

O encontro entre Santos Costa e António Guilhermino Rodrigues servirá para equacionar uma série de matérias relativas ao transporte aéreo, nomeadamente «o serviço prestado pela TAP que, como se sabe, tem provocado grandes prejuízos à economia regional».

A operacionalidade do Aeroporto da Madeira é outra das matérias sobre a mesa das conversações entre o Governo Regional e Central. Santos Costa revela estar «preocupado» com os limites de segurança estabelecidos após a ampliação da pista, inau-

gurada a 15 de Setembro passado.

«Preocupa-nos que o aeroporto, agora com maior dimensão tenha mais restrições do que antes», sublinha o governante madeirense, admitindo que no encontro de amanhã venha a ser analisada uma série de situações que implicam necessariamente «maior flexibilização» nas operações aeroportuárias.

Assim, perspectiva-se que sejam alterados procedimentos em vigor, até porque entretanto decorreram estudos de fenómenos meteorológicos e de impacto dos aviões no tabuleiro, levados a cabo pelo Instituto Nacional de Aviação Civil (INAC), pela Boeing e Airbus.

A análise dos vários documentos poderá originar



Santos Costa encontra-se amanhã com o Secretário de Estado dos Transportes.

um entendimento entre as partes, no sentido de serem suprimidas algumas limitações, sem nunca pôr em causa as mais elementares normas de segurança no aeroporto.

Para já, como foi anunciado na edição de ontem

do "Notícias da Madeira", é ponto assente que os aviões podem operar na pista com vento até 15 nós, mais 5 do que os autorizados até anteontem, limite que por sinal, vigorava antes da ampliação do aeroporto.

O INAC foi sensível aos apelos feitos pelo Governo Regional, numa semana em que muitas descolagens e aterragens foram penalizadas, sempre que o vento atingia mais de 10 nós.

RICARDO MIGUEL OLIVEIRA
rmloliveira@dnoticias.pt

Santos Costa defende rotundas em Machico

Santos Costa garantiu, ao DIÁRIO, ter já transmitido ao presidente da Câmara Municipal de Machico a sua atenção ao problema do trânsito naquela cidade, estando assente que dentro em breve serão entregues propostas concretas que visam solucionar o problema.

Como referimos na nossa edição de ontem, Bernardo Martins, que se queixa do caos no trânsito na cidade, pediu ao secretário que tutela a área dos transportes a colocação de semáforos nos cruzamentos com as estradas regionais.

Santos Costa assinala que a semaforização «não é a única solução» na regulação do trânsito nas cidades. Aliás, tem em sua posse estudos que acentuam a eficácia das rotundas, alternativa que, em Machico, seria implantada à entrada da cidade, implicando a saída da estação de serviço ali situada.

O governante também sublinha que o caos na circulação viária deriva do facto de não ter havido investimento em novos arruamentos municipais.

R.M.O.

SÓ NAS PÁGINAS AMARELAS*
E NOS COMERCIAIS HYUNDAI
CABEM TANTAS PROFISSÕES.



H1 CHASSIS CURTO

H1 CHASSIS CABINE

Visite o seu concessionário

Venha experimentá-lo nas nossas instalações

Créditos Pessoais ALD * 60 meses

AUTO POP | Comércio de Automóveis, Lda

Parque Ind. da Cancela - P.I. 3.3

9125 - Caniço Madeira

Tel.: 351-291934950/51/52

Fax: 351-291934949

e.mail: autopop@net.sapo.pt

COM ESTES 2 NOVOS MOTIVOS DE ORGULHO, A GAMA FICA AINDA MAIS COMPLETA.

H1 CHASSIS CABINE 3 lugares	H1 CHASSIS CURTO 3 e 6 lugares	H1 CHASSIS LONGO 3, 5 e 9 lugares	PLAZA 4x2 e 4x4	H100 3 lugares	JOBS 3 lugares
--------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------------	--------------------	-------------------	-------------------

Os comerciais Hyundai estão cada vez mais completos e versáteis para se adaptarem a qualquer tipo de negócio. Além de todas as opções, os comerciais Hyundai oferecem um excelente conforto, boa manobrabilidade e a melhor relação preço/equipamento. Com uma gama assim, qualquer marca ficaria orgulhosa de poder dizer: é minha!



Masculino/Feminino — Madeira Responsável de Vendas

FUNÇÕES:

- Implementar estratégias com os seus clientes para aumentar vendas.
- Optimizar as lojas, espaço, localização, stock e recursos humanos, nos seus clientes.

PRETENDE-SE:

- Capacidade de argumentação e facilidade de comunicação.
- Capacidade avaliada e análise de resultados.
- Assegurar um serviço de vendas, nos pontos de venda.

OFERECE-SE:

- Remuneração adequada às responsabilidades.
- Marca dinâmica e com excelente reputação no mercado.
- Bom ambiente de trabalho.

Resposta a este Jornal até ao dia 8 de Dezembro de 2000,
ao n.º 18847.

Airtours aposta na Madeira

A Airtours International, um "tour operator" alemão que assegura o topo de gama do Grupo TUI, vai fazer na Madeira o lançamento da sua brochura.

Trata-se de um programa extenso, que contará com "cocktails", conferências, visitas a hotéis e excursões pela ilha.

A iniciativa tem um apoio especial por parte do Crowne Plaza, que oferece as estadas aos cerca de trezentos participantes nesta iniciativa, que reunirá na Madeira a direcção da Airtours International bem como dos seus agentes de viagens mais "eficazes".

Para além do apoio prestado pelo Crowne Plaza, de destacar também o esforço realizado pela Mil-tours Madeira - e nomeadamente pelo seu director, Ricardo Borges - que assegura as ligações entre o aeroporto e o hotel, bem como as visitas e excursões a realizar no período em que este grupo permanecer na Região.

Trata-se de uma iniciativa que tem por objectivo promover a Madeira junto deste segmento do mercado turístico alemão, sendo estes - segmento e mercado - dos mais importantes para a actividade económica que mais peso tem na Região.

A iniciativa tem início a 6 de Dezembro estendendo-se até 14.

ROBERTO LOJA

JORNADAS PEDAGÓGICAS

Ensino Particular em debate

As Jornadas Pedagógicas das Escolas do Ensino Particular terminaram, ontem, no colégio de Santa Teresinha.

O último dia destas acções de formação, integradas na sequência da adesão da diocese do Funchal à Associação Portuguesa de Escolas Católicas, incidiu sobre o papel e a especificidade do professor numa escola que tem uma perspectiva cristã da vida, da sociedade e da cultura.

Segundo Virgílio Moita, professor numa escola católica, as jornadas pedagógicas foram bastante positivas. «Os docentes e os pais que estiveram cá proporcionaram um acolhimento formidável».

Ao longo destes dois dias a reflexão incidiu sobre um conjunto de problemas de educação e os consequentes desafios que se colocam, nomeadamente «problemas familiares graves ao nível da estrutura e das relações humanas dentro da família, mas que vêm desaguar na escola», referiu o docente.

Para Virgílio Moita, a escola católica é um lugar indispensável para ajudar as crianças e os jovens a desenvolver uma determinada maneira de estar na vida, com valores definidos para as relações humanas.

- A sociedade actual é relativista e, portanto, geradora de conflitos nos jovens. A solução apontada pela APEC incide numa formação cujo ponto fulcral reside nos valores humanos.



Foram muitas as pessoas que compareceram nas jornadas pedagógicas organizadas pela diocese do Funchal.

Não acredita que a sociedade actual lhes possa dar bons valores. «É uma sociedade onde coexiste pacificamente todo o tipo de orientação que acaba por desnortear a maior parte dos nossos jovens, é uma sociedade relativista».

Questionado pelo DIÁRIO se actualmente o ensino particular seria uma escola de "elites", foi categó-

rico na sua resposta: «Essa ideia não corresponde à realidade». As escolas da Igreja há muitos anos que deixaram de ser escolas de elite, disse. Antes pelo contrário, «acolhem todo o tipo de pessoas das mais diversas áreas da sociedade e com os mais variados problemas».

Para Virgílio Moita, mesmo aqueles que são de "elite", do ponto de vista

económico, aparecem com carências emocionais e afectivas de uma pobreza extrema.

O combate a estas situações desfavoráveis pode e deve ser feito nas escolas, principalmente católicas. Por isso, tem que dar «um ensino de qualidade», onde os professores fazem um trabalho de actualização permanente.

DAVID SOUSA

CNE promove Acção de Natal

O Agrupamento nº 237 Sagrada Família, do Corpo Nacional de Escutas (CNE), iniciou ontem, junto ao Super Sá situado no Bairro do Hospital, uma campanha de recolha de géneros alimentícios que se destinam às famílias mais carenciadas da freguesia de São Pedro.

Esta acção de beneficência durará até ao próximo dia 10 do corrente mês e conta com a colaboração da Junta de freguesia de S. Pedro.

Na deslocação que o DIÁRIO efectuou ao local, foi possível constatar a forte contribuição das pessoas no sentido de melhorar o Natal de algumas famílias mais desfavorecidas.

«Já levamos três caixas para a carrinha num curto espaço de tempo», salientou o jovem escuteiro que recolhia as benesses. Os géneros alimentícios mais oferecidos foram: arroz, massa, leite e bolachas.

De realçar que os restantes 15 agrupamentos do Corpo Nacional de Escutas estão a preparar acções de Natal que, na sua maioria, visam a ajuda aos mais carenciados.

O mesmo agrupamento de escuteiros realizará, no dia 21 de Dezembro, uma visita às crianças que se encontram internadas no Hospital da Cruz de Carvalho.

Os escutas pretendem com a iniciativa atenuar a solidão que por vezes rodeia estas crianças.

DAVID SOUSA



SOMAGUE
ENGENHARIA

Pretendemos reforçar as nossas equipas, na Região Autónoma da Madeira pelo que admitimos (m/f) para entrada imediata:

Registador/Medidor

O perfil exigido para as funções acima mencionadas é o de profissionais com conhecimentos nesta área e alguma prática de Autocad.

Oferecemos remuneração compatível com a experiência demonstrada e um conjunto de regalias sociais em vigor na Empresa.

A candidatura, por escrito, deve conter os elementos pessoais mais importantes, bem como referências à experiência profissional anterior, e deverá ser enviada para:

Direcção de Recursos Humanos
Recrutamento de Selecção

Pé da Ladeira - Apartado 7
9200 Machico

Tradição de
Construir o
Futuro

PUBLICIDADE



Balão Vermelho

AOS 20 ANOS

ABRE NOVA BOUTIQUE

HOTEL PESTANA MIRAMAR
GALERIAS MIRAMAR
LOJA 4 D

ESTRADA MONUMENTAL, 182-184

DIA MUNDIAL ASSINALADO HOJE

Deficientes à conquista do direito ao trabalho

O Duarte, de 25 anos, tem o corpo do tamanho do de uma criança. Nasceu com uma deficiência óssea de elevado grau que o deformou por completo. Apenas tem mobilidade nos braços, tronco e cabeça — que o obriga a nunca deixar de lado o seu único veículo de deslocação: uma cadeira de rodas, altamente equipada e bem confortável.

Mas, como já diz o velho ditado — "quem vê caras não vê corações" —, o Duarte transmite uma enorme força de vontade. Um atributo que tem sabido gerir com uma certa perícia, contornando obstáculos e ultrapassando muitas barreiras, nem sempre físicas, mas sobretudo psicológicas.

Já passou por muito. Hoje trabalha. É telefonista na Centro de Saúde de Machico, e parece exercer na perfeição as suas tarefas.

Neste Dia Mundial da Pessoa com Deficiência, optámos por focar o tema da empregabilidade dos deficientes, relatando como exemplo de sucesso a vida deste jovem.

O Duarte Martinho é natural de Machico, local onde actualmente reside.

Até aos onze anos nunca havia frequentado uma escola e os pais eram os seus únicos formadores, ensinando-o a ler e a escrever. Só quando completou essa idade os pais o encaminharam para a Educação Especial (Serviço Técnico de Educação de Deficiência Motora, no Funchal), tarde, para uma criança com todas aquelas deformações. Ali passou por todos os modelos de ensino especial. No Funchal esteve ainda no P3 de São Roque. Foi já com vinte anos que transitou para a Escola Básica e Secundária de Machico e completou o 9º ano de escolaridade. Sempre sob o acompanhamento de técnicos especializados.

Nessa altura tomou a decisão de deixar de estudar. Largados os estudos caiu num período de depressão, ao ponto de nem sequer querer sair de casa. Mas a sorte esteve do seu lado. Entretanto, a equipa do Centro Psicopedagógico de Machico — que o acompanhou durante a última fase do seu percurso escolar — teve conhecimento da abertura de uma vaga para telefonista no Centro de Saúde. E em

- Assinala-se, hoje, o Dia Mundial da Pessoa com Deficiência. Uma oportunidade para reflectir sobre a inserção dos deficientes no mercado de trabalho. Na Madeira têm-se registado melhorias nesta questão, conforme disse Rosa Ferreira, coordenadora técnica do Centro Psicopedagógico de Machico.



Sensibilizar para os problemas com que diariamente esbarram os deficientes, é o objectivo das várias acções que a Delegação Regional da Associação Portuguesa de Deficientes tem programadas para esta semana.

Março deste ano começou a trabalhar.

A direcção do Centro fez algumas adaptações, não muitas, já que o prédio oferece boas infra-estruturas para pessoas deficientes. É amplo e o Duarte diz ter-se adaptado muito bem ao ambiente de trabalho. A sua voz sonante foi seguramente um dos seus trunfos. Hoje, e passada a fase experimental, sente-se uma pessoa completamente realizada.

Da parte da Direcção do Centro de Saúde, a directora garante que o Duarte faz um excelente trabalho, igual ou talvez

melhor que muitos outros funcionários. Já da parte do chefe de departamento que lida directamente com o Duarte, também não há razões de queixa. Este responsável frisa que a sua integração foi «perfeita» e desempenha cabalmente as suas funções. Neste momento, o Duarte está a aguardar a abertura de concurso para ver se consegue integrar os quadros do Centro de Saúde.

O percurso pessoal do Duarte Martinho é de facto um caso exemplar, no que à integração de grupos incapacitados no mer-

cado de trabalho diz respeito.

Rosa Ferreira é psicóloga e coordenadora técnica do Centro Psicopedagógico de Machico. Acompanhou de perto a evolução do Duarte nesta última fase. Para esta responsável, é relativamente fácil a um jovem incapacitado arranjar emprego. O problema, no seu entender, coloca-se em conseguir manter esse posto de trabalho de forma satisfatória. As exigências profissionais são muitas num mercado cada vez mais competitivo que segrega os mais fracos e os menos capazes.

Não obstante, ainda alguns, poucos, diga-se, conseguem atingir essa meta profissional. Por trás está todo um processo de aprendizagem que não depende exclusivamente desses jovens. Rosa Ferreira considera mesmo que o sucesso de um jovem no mercado laboral vai depender, em grande parte, da visão que os outros têm sobre essa pessoa. Neste sentido, considera importante não apenas ensinar ao jovem, em particular, mas sensibilizar toda a população para esta questão, envolvendo todos neste processo de integração.

ANÁLISE AO NÍVEL EUROPEU

Empregar deficientes compensa

A pesar de serem poucos os padrões que dão oportunidades laborais a pessoas deficientes ou incapacitadas, aqueles que o fazem, na verdade raramente se desiludem.

Empregar deficientes, na realidade compensa e tem, com toda a certeza, mais vantagens do que desvantagens, tanto para as entidades empregadoras como para os próprios deficientes.

Um estudo realizado ao nível europeu assim o comprova e explica porque. Em primeiro lugar, e

dadas as dificuldades hoje sentidas no mercado de trabalho, acrescidas para o caso dos deficientes, aqueles que têm uma oportunidade de arranjar um emprego não querem desiludir o seu empregador e são os primeiros a disponibilizarem-se para trabalhar aos sábados e nos períodos de maiores picos de trabalho.

Uma segunda vantagem prende-se com o facto de as empresas, além de melhorarem a sua produtividade, ganharem o respeito dos clientes e a admiração de todos.

O absentismo é quase inexistente e há muito orgulho e fidelidade do empregado à empresa.

Uma outra mais-valia da empresa em empregar um trabalhador com uma qualquer deficiência é a possibilidade de a entidade empregadora transmitir uma boa imagem para o exterior ("marketing" social). Um dos bons exemplos deste "marketing" social vem da parte da cadeia mundial da McDonald's que emprega negros, asiáticos, etc.

Nestes últimos anos têm-se dado passos muito significativos, no que diz respeito à implementação de medidas que visam a integração social das pessoas deficientes. E isto tanto na vertente política como na vertente social.

Nos dias de hoje, a legislação já prevê uma série de mecanismos legais que de certa forma vêm colmatar as lacunas que há décadas subsistiam na lei portuguesa. Tal como todos os cidadãos, também estes têm direito ao emprego, um princípio que está consagrado na Constituição.

Neste quadro legal destacam-se duas importantes medidas promotoras do emprego a cidadãos deficientes: o sistema de subsídios (prestação mensal) concedidos a todas as entidades que admitam pessoas incapazes, física ou intelectualmente. E, mais recentemente, uma lei que vem estabelecer um sistema de quotas: na abertura de concursos públicos, cinco por cento do total de vagas deve ser preenchido por deficientes.

Na opinião de Rosa Ferreira, esta última medida é muito mais benéfica do que a anterior, pois, conforme explicou, o sistema de subsídios pode despolarizar efeitos perversos. «A partir da altura em que estas comparticipações deixarem de existir, o que é feito a esses jovens? Vão para o desemprego», diz, acrescentando que, em relação às quotas, cria-se um mecanismo artificial que pode facilitar a integração social.

No que à Região diz respeito, esta responsável também sublinha que está a ser feito um bom trabalho, há mais profissionais no sector e uma maior sensibilidade das pessoas para esta questão. Rosa Ferreira é de opinião que esta evolução foi uma consequência directa dos avanços ocorridos em todo o sector educativo, com a colocação desses jovens na comunidade escolar. «Julgo que é um processo relativamente recente e vem, digamos, por arrastamento da evolução ocorrida na Educação, e sobretudo com a integração dessas crianças no ensino. E isto porque se considera hoje em dia que a escola é um local de sociabilização, e tanto o é para as crianças ditas normais como para todas as outras».

De resto, esta psicóloga diz que não fazia sentido estar a acompanhar uma criança deficiente para depois ela não poder retirar frutos dessa educação. «O objectivo último de todos os técnicos de Educação Social é o encaminhamento profissional desses jovens no futuro e, por conseguinte, a sua integração em termos sociais», conclui.

PATRICIA XAVIER

P. X.

pxavier@dnnoticias.pt

AMBIENTE AINDA TEM MUITO POR FAZER

Quercus defende maior sensibilização

- Muito está ainda por fazer, em termos ambientais, na Madeira. Esta é uma das conclusões de um estudo da Quercus.

O vento soprava e a temperatura estaria uns dez graus abaixo da que se fazia sentir no Funchal. Foi este o cenário, a mais de 1.500 metros de altitude, escolhido no Areeiro, para uma reunião de reflexão que serviu para discutir e analisar algumas questões do foro ambiental.

Tratava-se, para a estrutura regional desta organização ambientalista, de estudar alguns dos problemas que mais afectam – em termos ambientais – a Região.

A acção, que decorreu na Casa do Areeiro, do Parque Ecológico do Funchal, desenvolveu-se em dois campos, passando por uma análise das acções desenvolvidas e a desenvolver pela associação, e por alguns trabalhos de colaboração

com os técnicos do Parque, nomeadamente a plantação de algumas árvores.

A principal linha de força que saiu deste encontro foi a necessidade de fazer uma aposta mais significativa na sensibilização das populações para os problemas ambientais.

Isto porque a percepção que a associação tem da campanha que deverá ser desenvolvida pelo Governo regional, é que esta se dedicará sobretudo à questão dos lixos, defendendo a Quercus que as acções a desenvolver sejam mais abrangentes, atingindo outras vertentes, e outros destinatários que não exclusivamente os jovens.

Defende a Quercus que a sensibilização deve ter por objectivo colmatar as falhas ambientais que ainda se fazem sentir na Re-



A Quercus-Madeira promoveu uma reunião de reflexão, na Casa do Areeiro.

gião, com um destaque muito especial para a questão dos aterros.

A este respeito, considera a direcção da associação «não haver uma política de ordenamento». A Quercus defende a criação de uma rede regional de

aterros, demarcando-se da posição de Raimundo Quintal, na medida em que defende a ideia de que vários aterros pequenos são melhores que um ou dois grandes.

Considera que deve ser feito um esforço no sentido

de se fazer um levantamento – em toda a Região – dos espaços mais adequados para a colocação da terra "excedentária", uma noção que contestam, defendendo a reutilização da terra, ao invés de a atirar ao mar.

Em termos muito concre-

tos, a Quercus manifesta a sua preocupação com o aterro que se vem fazendo na Ribeira Brava, que está excessivamente ocupada.

Outra das questões que mereceram a atenção da Quercus foi a água, com a associação a defender a aplicação da lei nacional – que diz que as recolhas de água para análise devem ser feitas no ponto de consumo, pelas câmaras municipais, e que os resultados devem ser afixados para conhecimento da população.

No que diz respeito ao tratamento das águas residuais, defende a associação a importância de promover um melhor funcionamento das ETAR da Madeira – que fazem unicamente o tratamento primário – e de implementar os tratamentos secundário e terciário.

Quanto à Meia Serra, continuam a opor-se à solução da incineração, especialmente tendo em conta o facto de muito pouco se ter feito no sentido da recolha selectiva – excepto no Funchal –, e que não faz sentido incinerar lixos domésticos. E também aqui defendem a necessidade de uma acção de sensibilização.

No que diz respeito a outras actividades, a Quercus vai continuar a promover as iniciativas de sensibilização, nomeadamente nas escolas, e de colaboração com diversas entidades.

ROBERTO LOJA
rloja@dnnoticias.pt

Pôr do Sol

Assista ao melhor Pôr do Sol

Um tema em cada dia.
Um concurso.
Um espaço de lazer.

RTP
MADEIRA

Não perca o programa PÔR DO SOL todos os dias na RTP-Madeira às 18H30

25% DESCONTO ATÉ 29 DE DEZEMBRO

Um telemóvel com a assinatura do DIÁRIO



Até ao dia 29 de Dezembro, quem subscrever uma assinatura do DIÁRIO ou antecipar o seu pagamento anual, além de beneficiar de um desconto de 25%, ganha um telemóvel com tecnologia WAP (acesso à Internet) por apenas quatro mil e novecentos escudos, já com cinco mil escudos em serviços TMN.

Com o WAP, o seu telemóvel passou a ser um misto de minicomputador, telefone, agenda, bloco de notas, consola portátil de jogos e explorador de conteúdos. O conceito está relacionado com a utilização dos telecomandos (de televisão e vídeo), ou seja, ter um grande universo de informação ao alcance de um "click"!

Os assinantes que estiverem interessados em aderir à campanha podem dirigir-se às lojas do DIÁRIO, à Rua Dr. Fernando de Ornelas, n.º 56 (de 2ª a 6ª das 9:00 às 13:00 e das 14:00 às 19:00 horas e sábado das 9:00 às 13:00 horas) ou à Rua da Alfândega n.º 8 (de 2ª a 6ª das 8:30 às 12:30 e das 14:00 às 16:30 horas) onde lhes é entregue uma credencial válida nas lojas TMN da Avenida Arriaga 7, Galerias de São Lourenço e ponto de venda TMN na Avenida Zarco (Loja Portugal Telecom). Esta promoção, que se prolonga até 29 de Dezembro, é válida apenas para a Região e está limitada ao "stock" existente. No caso de ruptura deste, o Motorola Timeport, será substituído por um modelo equivalente. Este acordo com a TMN obriga a uma permanência na rede TMN por um período de 24 meses. Para esclarecer dúvidas pode ligar 800 20 00 20 (grátis) ou para a TMN para o 96 22 33.

ASSP promove convívio natalício

Na continuidade de diversas actividades que têm vindo a ser realizadas, a delegação regional da Associação de Solidariedade Social dos Professores (ASSP) promove, no próximo sábado, um almoço-convívio.

A iniciativa, que terá lugar no restaurante "Diamante" do conjunto turístico "Vagrant", tem início previsto para as 13.00 horas.

Esta é mais uma oportunidade para que os professores e educadores da Região Autónoma da Madeira possam conviver entre si, melhorando o relacionamento e perspectivando, conjuntamente, novas estratégias para o funcionamento da instituição.

Recorde-se que a ASSP assinou um protocolo com a Câmara Municipal do Funchal no passado dia 30 de Novembro, de forma a que a associação possa desenvolver, em Santa Maria Maior, um centro de professores.

Neste centro irão ser realizadas diversas acções culturais, além de estar previsto o funcionamento de um centro de dia e de apoio para os docentes.

VERBAS PARA ESCOLA DO NEPAL

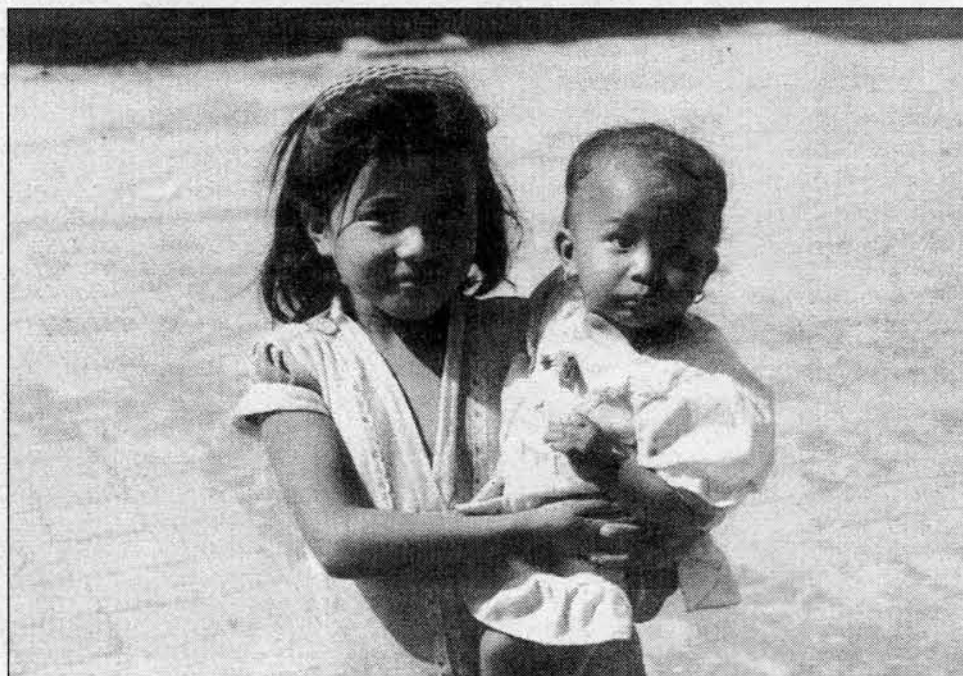
Dar às crianças «um futuro melhor»

- A venda de Natal decorre de 5 a 14 de Dezembro, nas Galerias São Lourenço.

Angariar fundos que possam reverter para a edificação da escola de Santa Maria, no Nepal, é a finalidade da venda de Natal que será desenvolvida, de 5 a 14 de Dezembro, nas Galerias São Lourenço.

Contribuir para o desenvolvimento das crianças nepalesas, quer a nível social quer a nível cultural, é um dos principais objectivos.

Segundo Rosemary Blandy, promotora desta acção, a venda de Natal é apenas uma das iniciativas que têm vindo a ser desenvolvidas, na Madeira e no continente, para a



Contribuir para o desenvolvimento das crianças nepalesas é um dos fins desta acção.

realização deste projecto. Assim, sublinhou, «têm sido realizadas, entre outras actividades, exposições de fotografias e jantares nepaleses com passagens de slides, sobretudo em Lisboa.»

A escola foi estabelecida por Suresh Lama, em 1993, e desde então as actividades têm funcionado, e funcionam, em barracas, onde os miúdos que estão em regime de internato residem.

São 232 crianças que frequentam as actividades, estando vinte internadas, já que as casas onde vivem estão muito distanciadas da escola.

«Esta é uma maneira de retribuir toda a hospi-

talidade e a amizade que eu encontro quando vou ao Nepal e, neste sentido, decidi tornar esta escola mais permanente e concreta», referiu Rosemary Blandy. No entanto, salientou, o objectivo desta acção passa, também, pela melhoria das condições de vida das crianças e para que estas possam ter direito a um «futuro melhor». As aulas, que são dadas em inglês, pretendem desenvolver o idioma nos jovens, precisamente para que estes possam «entrar nas universidades ou mesmo conseguir um bom emprego a longo prazo.»

Tapetes, bijutarias, brinquedos, incenso, chá e muitos outros produtos característicos do Nepal estarão à venda nas Galerias. O horário de funcionamento alarga-se a todo o dia, desde as 10.00 horas da manhã até às 19.00 horas.

SUSANA FREITAS
sfreitas@dnnoticias.pt

Funchal

A Tranquilidade, em plena articulação com o Grupo Banco Espírito Santo, no âmbito da estratégia de desenvolvimento e expansão do Negócio e da necessidade de satisfação dos desafios do Mercado, pretende fortalecer a sua equipa na área comercial (m/f):

GESTORES DE REDE COMERCIAL

Reportando ao Gerente da Delegação, esta função tem como principais responsabilidades: a análise do mercado local; a criação, dinamização e formação de uma rede de mediadores; a planificação da acção comercial de acordo com objectivos definidos.

Os candidatos deverão possuir 11º ano ou equivalente como habilitação mínima, idade até 30 anos e carta de condução; experiência comercial, conhecimentos de línguas estrangeiras e de informática são condições preferenciais.

Oferecemos sistema remuneratório compatível com as exigências funcionais e desempenho, plano de formação e boas perspectivas de desenvolvimento de carreira.



Para quem Gosta de Desafios...

As candidaturas deverão ser enviadas a este jornal, no prazo de 5 dias, acompanhadas de «Curriculum Vitae» detalhado, ao nº 1900.

TRANQUILIDADE

Asseguramos confidencialidade a todas as respostas

NO PORTO DA CRUZ

Condutor ileso após queda no abismo

- Um carro precipitou-se numa ravina. O condutor sofreu apenas o susto.

Pouco mais do que o susto foi o que sofreu o condutor de um automóvel, que ontem saiu da faixa de rodagem e foi cair numa ravina com uma altura que se presume superior a dez metros.

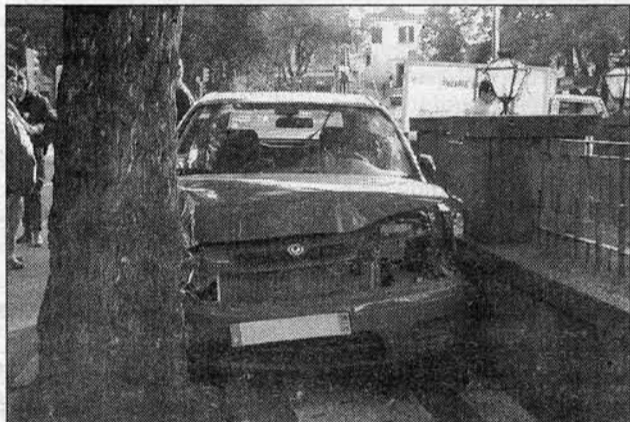
O acidente, que se saldou em apenas danos materiais, registou-se no sítio do Gambão, Folhadal, freguesia do Porto da Cruz, para onde saíram de imediato os bombeiros de Machico. No entanto, o condutor da viatura acidentada recusou ser transportado ao Centro de Saúde mais próximo. A queda da viatura foi amortecida pela densa arborização existente no local.

Também sem causar vítimas, um automóvel desistiu-se ontem, logo pela manhã, ao princípio da Rua João de Deus, junto ao Campo da Barca.

Por razões não apuradas, a viatura galgou o passeio Sul daquela artéria e foi enfaixar-se frontalmente numa árvore, fechando, assim, com consideráveis danos materiais, o saldo do acidente registado em hora de ponta.



Arbustos amorteceram e travaram a queda do veículo, poupando a vida do condutor.



Junto ao Campo da Barca, apenas danos materiais.

No local compareceram de imediato os "Voluntários Madeirenses", mas o condutor recusou-se a ser transportado ao CHF a

fim de ser observado.

Também no Caminho do Lombo Jamboeiro, S. Roque, um automóvel desistiu-se e capotou. Um

bebé com apenas três meses de vida, que viajava no veículo acidentado, foi ao Banco de Urgências para ser observado mas, pouco depois, recebia alta hospitalar.

Um pequeno toque entre duas viaturas, no recinto do Hospital da Cruz de Carvalho, encerrou por completo o trânsito automóvel a todo o tipo de veículos, até a ambulâncias. Um dos automóveis circulava normalmente e outro saía do parque, quando o pequeno toque de chapa só ficou resolvido com a intervenção da PSP.

JOSÉ M. RIBEIRO
jmribeiro@dnnoticias.pt

CASAMENTO ESTRAGADO

População indignada com padre de Garachico

Terminou de forma insólita um casamento "semi-realizado" ontem, na igreja da paróquia de Garachico, freguesia do Estreito de Câmara de Lobos.

Os noivos, com pouco mais de vinte anos, saíram da igreja sem saberem se estão ou não casados, enquanto o acompanhamento, familiares e outros fiéis que assistiram ao que se passou no interior do templo, vieram para a rua dar largas ao seu descontentamento pela forma que foram tratados pelo padre Cardoso, de setenta e muitos anos.

Segundo nos disseram ao telefone, em cerca de uma dezena de contactos, o pároco não quis benzer as alianças "nem distribuiu a comunhão, nem aos noivos

nem aos restantes fiéis que se encontravam na igreja.

O padre Cardoso, que tentámos contactar mas infrutiferamente, apenas abandonou o local sem explicar a razão do seu comportamento. Ficaram as interrogações entre a população indignada. «Será porque o padre considerou que o vestido da noiva contém detalhes que possam eventualmente ferir a vista... ou por outro lado o padre estará preocupado com a eventualidade de a noiva poder estar grávida?».

O certo é que ninguém teve resposta e, segundo nos garantiram, o caso vai ser denunciado à mais alta entidade eclesial.

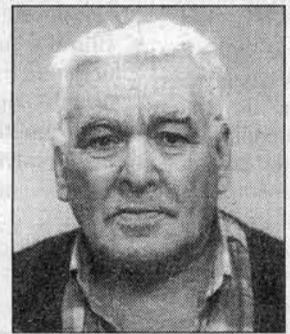
Um casamento que vai dar que falar na freguesia.

JMR

JUNTO AO MERCADO

Acometido de doença chega morto ao CHF

José Pereira, reformado, chegou ontem ao Hospital da Cruz de Carvalho já sem vida, depois de ter sido acometido de doença súbita, na via pública.



Bombeiros Voluntários Madeirenses e a EMIR, que fizeram todos os esforços no sentido da reanimação, mas o óbito viria a confirmar-se logo à entrada nas Urgências do

Hospital da Cruz de Carvalho, viúvo, de 72 anos, encontrava-se num café junto ao Mercado dos Lavradores quando foi acometido da doença que acabou por ser fatal.

No local estiveram os

Hospital da Cruz de Carvalho.

O falecido, que foi residente à Azinhaga da Palmeira, freguesia de S. Martinho, deixa três filhos, todos de maior idade.

Agora já tem o que fazer nas noites de domingo!

Das 23.00 à 01.00 Hora

noite...
um programa da

MADEIRA

101FM

DJ Freddy
DJ Padre Américo
Paulo Freitas
José Salvador
Joana Catanho

informania.netmadeira.com/noite
irc: #noite

CORAL

MADEIRA



ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

"4 DE SETEMBRO DE 1862"

ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL
CONVOCATÓRIA

A realizar-se no Funchal, na sua sede à Rua de João Távora, 59 - 2.º.

Convoco os associados para se reunirem em Assembleia Geral Eleitoral, no dia 21 de Dezembro de 2000, com início às 15h00 e termo às 20h00, com a seguinte ordem de trabalhos:

Eleição dos Corpos Sociais da Associação para o triénio 2001-2003, esclarecendo que não é exigível para esta sessão o cumprimento do art.º 27.º dos Estatutos (espera de uma hora para se realizar em segunda convocação).

NOTA: Para efeitos de identificação, os senhores associados deverão ser portadores do cartão de identificação passado pela Associação, ou bilhete de identidade ou ainda de qualquer documento de identificação com fotografia.

Funchal, 30 de Novembro de 2000

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Emanuel Vasconcelos Jardim Fernandes

19018

FUNDAÇÃO ALDEIA DA PAZ
DIOCESE DO FUNCHAL

APELO HUMANITÁRIO

Aldeia da Paz

"Há mais luz nas vinte e quatro letras do abcdário, do que em todas as constelações do firmamento"

Guerra Junqueiro.

Vamos edificar uma biblioteca

O poeta tem razão. Por isso o momento é de júbilo. Vamos fundar uma biblioteca. A instituição e as crianças da Aldeia da Paz merecem esta infra-estrutura sociocultural. Se a educação é obra da persistência e de continuidade, a cultura e os livros podem, porque transmitem valores perenes e indestrutíveis, nobilitar as crianças rumo a uma idiosincrasia mais plena e resplandescente. É o que nós pretendemos. Revitalizar e aprimorar a educação das crianças. Elas merecem. Quanto mais pobre e abandonada, mais valor tem.

Deste modo, pedimos a todos os amigos da Aldeia da Paz e aos madeirenses em geral (incluindo livrarias, editoras e fundações), o elevado e perene favor de cooperarem connosco neste empreendimento de benfeitoria social, oferecendo livros e outras publicações para a fundação da biblioteca da Aldeia da Paz. O vosso contributo é inestimável. Como disse um humanista português: "As pirâmides do Egipto são feitas de blocos". Dá-me os blocos que eu construo o monumento". Nada mais certo. Precisamos, pois, de blocos para construir o edifício.

Os livros devem ser remetidos para:
Largo do Ribeiro Real, 49-51 (Paço Episcopal) - Funchal
Até ao dia 31 de Dezembro, ininterruptamente.

Muito obrigado
Bernardinho

FONTE PINHEIRO - RIBEIRA BRAVA

PSP desmonta "fábrica" de fogo

● **A PSP apreendeu bombas de arremesso em fábrica clandestina.**

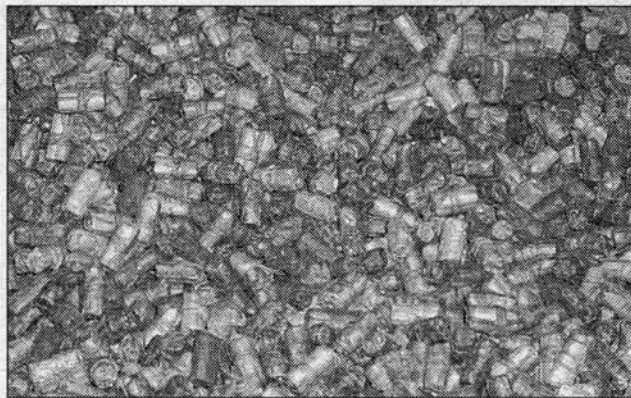
A Brigada NAE - Núcleo de Armas e Explosivos da Polícia de Segurança Pública apreendeu ontem uma considerável porção de pirotecnia e matéria-prima, numa "fábrica de fogo" clandestina que funcionava no sítio da Fonte Pinheiro, freguesia da Ribeira Brava.

O fabricante, um reformado de 72 anos que trabalha de forma artesanal, é reincidente, pois há dois anos foi apanhado em flagrante com fogo para venda na sua viatura.

A PSP apreendeu 6.029 bombas de arremesso, tipo barril, pesando cerca de 11,600 quilos; 142 gramas de pólvora negra, 4 quilos de um produto para adicionar à pólvora negra, 17 cartuchos pesando no total 785 gramas e 21 cartuchos de pólvora negra pesando no total cerca de 1,650 quilos. A NAE da



Tudo o que foi apreendido ao septuagenário perito em pirotecnia.



As bombas de barril, de grande potência.

PSP apreendeu ainda 17 sacos já embalados, cada qual com uma grossa de bombas de arremesso, para serem comercializados a 20 contos por unidade.

Na origem do desmantelamento da aludida fábrica, na qual foram ainda apreendidos diversos apetrechos necessários para a confecção das cargas explosivas, nomeadamente funis, aparelhos de medição e conchas artesanalmente feitas com canavieira, poderá estar o facto de alguns indivíduos, durante a madrugada, fazerem explodir as bombas de arremesso no vale da Serra d'Água, cujo eco, chega às serras da Ribeira Brava.

JOSÉ M. RIBEIRO
jmribeiro@dnnoticias.pt

Mais de uma dezena no Tribunal

A Polícia de Segurança Pública levou ontem a Tribunal mais de uma dezena de automobilistas, na maioria por condução sob acção do álcool e sem para tal estarem habilitados.

Por abuso do álcool foi a maior fatia dos transgressores, que ontem foram punidos com penas de 60 a 100 dias remíveis a valores que vão de 500 a 1.000 escudos, conforme a reincidência e outros factores tomados em conta pelo Tribunal.

Alguns dos transgressores por alcoolemia foram punidos ainda com inibição de conduzir por tempo limitado, ao pagamento das custas e outras cavalas do processo.

A PSP deteve ainda condutores sem carta ou sem licença, isto no caso de condutores de velocípedes.

A PSP lembra, a propósito, que vai apertando cada vez mais o cerco aos transgressores na estrada, independentemente da "Operação Natal".

ACIDENTES LABORAIS

Carpinteiro ferido fica internado no hospital

Um carpinteiro sofreu ontem fractura exposta num braço, quando operava com uma máquina eléctrica.

O acidente de trabalho registou-se no Laranjal, em Santo António, saindo vítima José Florentino Ca-

macho Aguiar, de 43 anos, residente na mesma freguesia. Também no trabalho, devido a uma queda, ficou ferido um pedreiro de 21 anos, que viria a receber tratamento nas Urgências do Hospital do Funchal, onde ficou em ob-

servações. Trata-se de Nelson Correia, residente algures na freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, que ficou em observações hospitalares.

Não apurámos qual a gravidade dos sinistralos.



CONVITE

Os TSD/M - Trabalhadores Sociais Democratas convidam todos os seus militantes e simpatizantes a participarem na missa em memória do Dr. Francisco Sá Carneiro, grande amigo da Madeira e dos trabalhadores, que se realiza a 4 de Dezembro, pelas 19h15, na Igreja do Carmo, dia em que se completam 20 anos sobre o seu falecimento.

19012

NA PONTA DO SOL

Vereda fechada gera polémica

Uma vereda que toda esta geração conheceu e usou foi ontem simplesmente fechada aos seus utentes.

O caso caiu como fogo e, mais uma vez, trouxe à rua a população do sítio do Lugar de Baixo, na Ponta do Sol.

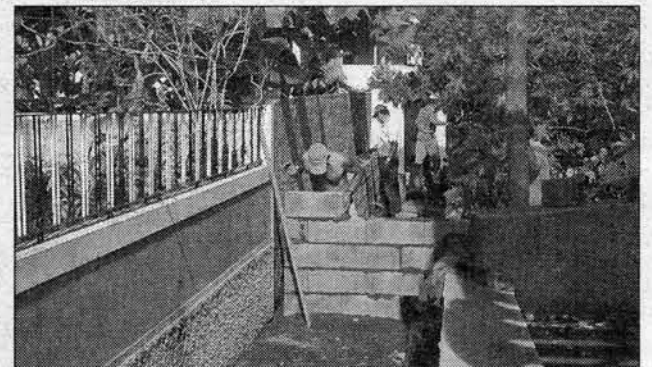
A ordem foi de encerrar e pronto, tendo ali comparecido, para que fosse mantida a ordem, segundo nos garantiram, alguns agentes da Polícia de Segurança Pública.

Os construtores do muro já foram ouvindo as ameaças de que o seu trabalho não tardaria a ser derrubado, e, na realidade, não chegou à noite. Os moradores do Lugar de Baixo dizem que querem a vereda que sempre lhes serviu e consta no mapa da Cadastral.

O DIÁRIO foi ao local e conseguiu mais tarde falar com o dono da propriedade vizinha, também o responsável pela vedação da "centenária" vereda. E explicou o caso da seguinte forma: «Foi assinada entre o proprietário do terreno onde foi construído por expropriação o parque de estacionamento e a Câmara Municipal da Ponta do Sol, a permuta com a vereda agora em causa. O assunto foi assinado favoravelmente entre a Câmara e a Assembleia. O que agora está a ser feito não é mais do que a concretização da obra acordada em conformidade com a permuta aceite entre ambas as partes».

Ficam aqui as duas versões da polémica que ainda não está completamente encerrada.

JMR



Construir agora, destruir daqui a pouco, a azáfama que ninguém sabe quando vai terminar.



COOPERATIVA DE HABITAÇÃO

Correios e Telecomunicações Madeira

Fundada em 1 de Janeiro de 1987
N.º de Contribuinte 511029241

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 19.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral para reunir em sessão ordinária no dia 18 de Dezembro de 2000, pelas 19h00, no edifício dos Correios, à Av. Calouste Gulbenkian, 3.º andar, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Aprovação do Plano e Orçamento para 2001.
2. Novo Complexo Habitacional das Madalenas.

Se à hora marcada não se encontrarem presentes mais de metade dos cooperadores a mesma realizará-se à meia hora mais tarde com os cooperadores que se encontrarem presentes.

Funchal, 3 de Dezembro de 2000

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
José Valentim Caldeira

812892

"CAMÕES PEQUENO"

Machico instituiu prémio de poesia

A Câmara Municipal de Machico comemora os 228 anos do nascimento do maior vulto da literatura machiquense: Francisco Álvares de Nóbrega, também conhecido por "Camões Pequeno", escritor que nasceu em 1772 em Machico, mais precisamente, no sítio da Torre.

Apesar de ter nascido no século das "Luzes", foi perseguido pela Inquisição, preso no continente, vindo a morrer aos 34 anos. Foi um símbolo de resistência aos abusos sociais e aos que queriam manter o povo no obscurantismo.

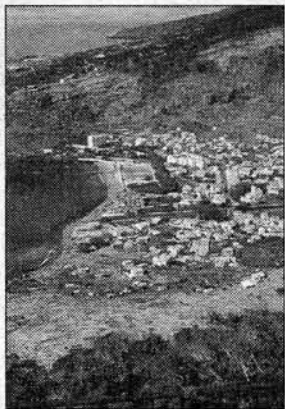
Obra dedicada a Machico

Da sua obra salienta-se o soneto "A Pátria do autor" dedicado a Machico, que está gravado em mármore no miradouro sobranceiro à baía de Machico.

Para assinalar esta efeméride, a Câmara promove o prémio literário "Camões pequeno/Cidade de Machico". Este prémio visa homenagear Álvares de Nóbrega, galardoar inéditos autores de língua portuguesa com a intenção de fomentar a produção literária, em prosa ou poesia, sobre a temática machiquense. Como consequência, este certame vai divulgar novos valores na arte de bem escrever e promover a cultura e as gentes das terras de Tristão Vaz.

Poesia é género em concurso

A poesia é o género literário escolhido para a edição, visto Álvares de Nóbrega ser um poeta. Os trabalhos devem ser entregues



até ao dia 30 de Agosto de 2001, na Câmara Municipal de Machico, podendo concorrer todos os interessados, desde que os inéditos sejam inscritos em língua portuguesa e versem a temática machiquense.

Este prémio será atribuído por um júri de reconhecida idoneidade e prestígio, composto por um escritor português a convidar e com obra consagrada, um representante da Associação Portuguesa de Escritores, um representante da Câmara Municipal de Machico e um representante da Associação de Escritores da Madeira.

Mil contos de prémio

O prémio será de 1.000.000\$00 (mil contos) e tal montante, de valor significativo, tem o objectivo de estimular a participação, quer dos pequenos quer dos grandes escritores, bem como o de prestigiar o próprio prémio.

A Câmara Municipal assume a responsabilidade de publicar a obra vencedora no dia 30 de Novembro de 2001, numa sessão pública a realizar-se em Machico.

Machico é exemplo

Segundo Bernardo Martins, «esta iniciativa de instituir um prémio de uma figura local é quase única nas câmaras da Madeira, contribuindo, assim, para Machico ficar mais conhecido, havendo maior atenção de poetas nacionais, logo, a terra só fica a ganhar com este projecto».

VANDA DACOSTA
Correspondente

PROGRAMA SÓCRATES

Calheta vai receber parceiros europeus

No âmbito do programa Sócrates, cinco professores estrangeiros estarão no concelho da Calheta, mais precisamente na Escola Básica e Secundária da localidade, a fim de desenvolver um projecto que envolve quatro estabelecimentos de ensino, de vários países. São eles a Holanda, a Letónia, a Itália e Portugal, neste caso representado por uma escola da Madeira. O projecto teve início em Setembro de 1999 e tem a duração de três anos.

Fomentar a cooperação europeia

O objectivo principal é reforçar a cooperação entre os países, de forma a assegurar e desenvolver o espírito de união e solidariedade na Europa. Neste caso, note-se, participa um país da ex-União Soviética, a Letónia, que pretende aderir à União Europeia, nos próximos anos. Trocam-se conhecimentos, experiências, modos distintos de pensar, agir e organizar-se em sociedade.

Reforça-se a dimensão europeia na educação a todos os níveis, facilitando um amplo acesso transnacional aos recursos educativos na Europa e promovendo, simultaneamente, a igualdade de oportunidades em todos os sectores da educação. Pretende-se promover a melhoria quantitativa e qualitativa do conhecimento das línguas da União Europeia, especialmente das menos utilizadas e ensinadas. Procura-se, ainda, promover a cooperação e mobilidade no domínio da educa-



e-mail: ilha@dnnoticias.pt

- A Escola B+S da Calheta recebe parceiros da Holanda, Letónia e Itália, intercâmbio incluído num projecto europeu de Educação.



A Calheta será palco de um importante encontro.

ção a vários níveis e dar um incentivo à inovação pedagógica.

Programa de visita definido...

O programa de visita tem em consideração, antes de tudo, o desenvolvimento do projecto delineado pelos vários parceiros. Procura-se, nesta fase, conhecer vários parques naturais/áreas protegidas nos diferentes países e a forma como esse conhecimento sobre a natureza (e os exemplos na sua defesa) poderão motivar as

personas para a protecção do mundo natural. A investigação, a informação tratada e a elaboração de dossiers, que serão depois transmitidos aos restantes parceiros, é um processo que conta com a colaboração de alunos das várias escolas participantes.

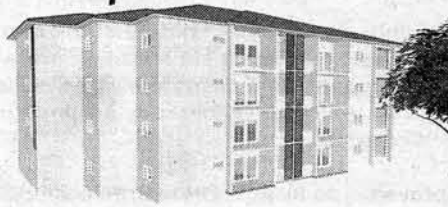
...e inclui visitas fora do concelho

Esta semana, entre os dias 4 e 8 de Dezembro, decorrem encontros de trabalho no âmbito do projecto em curso. Para além

das recepções oficiais, primeiro na escola anfitriã e depois na Câmara Municipal da Calheta, seguem-se as visitas ao Parque Ecológico; ao Jardim Botânico; ao Mercado dos Lavradores; à Secretaria Regional de Educação; ao Instituto do Bordado; ao Museu Etnográfico da Madeira; ao Instituto do Vinho; ao Engenho da Calheta; às Grutas de São Vicente e à Casa da Cultura da Calheta. O objectivo é inteirar os visitantes de vários aspectos da nossa cultura e da realidade regional.

NÉLIO DE SOUSA
Correspondente

Campanha de Natal



A dois passos da zona turística dos Reis Magos venha descobrir, sem compromisso, como será construído, e com bastante gosto, o que poderá vir a ser a sua casa. Nesta fase de lançamento e para além da qualidade e da experiência, estamos dispostos a vos oferecer uma cozinha completamente equipada: placa de fogão, esquentador, exaustor, forno, máquina de lavar roupa e máquina de lavar loiça.

T1 com áreas bastante amplas a partir de 14.250.000\$00 e T2 com dois WC a partir de 17.750.000\$00.

Contacte-nos:



Eurodiamante

Centro Comercial Monumental Lido - 3.º andar - Loja 13
Tel.: 291775611, 965135830, 966940202, 96630953 e 966369615

DAIHATSU
TERIOS DVT

Concessionário para a R.A.M.

AUTODAIH - Automóveis, S. A.
Edifício Oudinot - Rua da Infância - Lojas 7 e 8 • Tel.: 291233506 • 9050-039 Funchal

OFICINA E PEÇAS - SÍTIO DO VALE PARAÍSO
TEL.: 291923958 • 9135 CAMACHA
WWW.AUTODAIH.COM

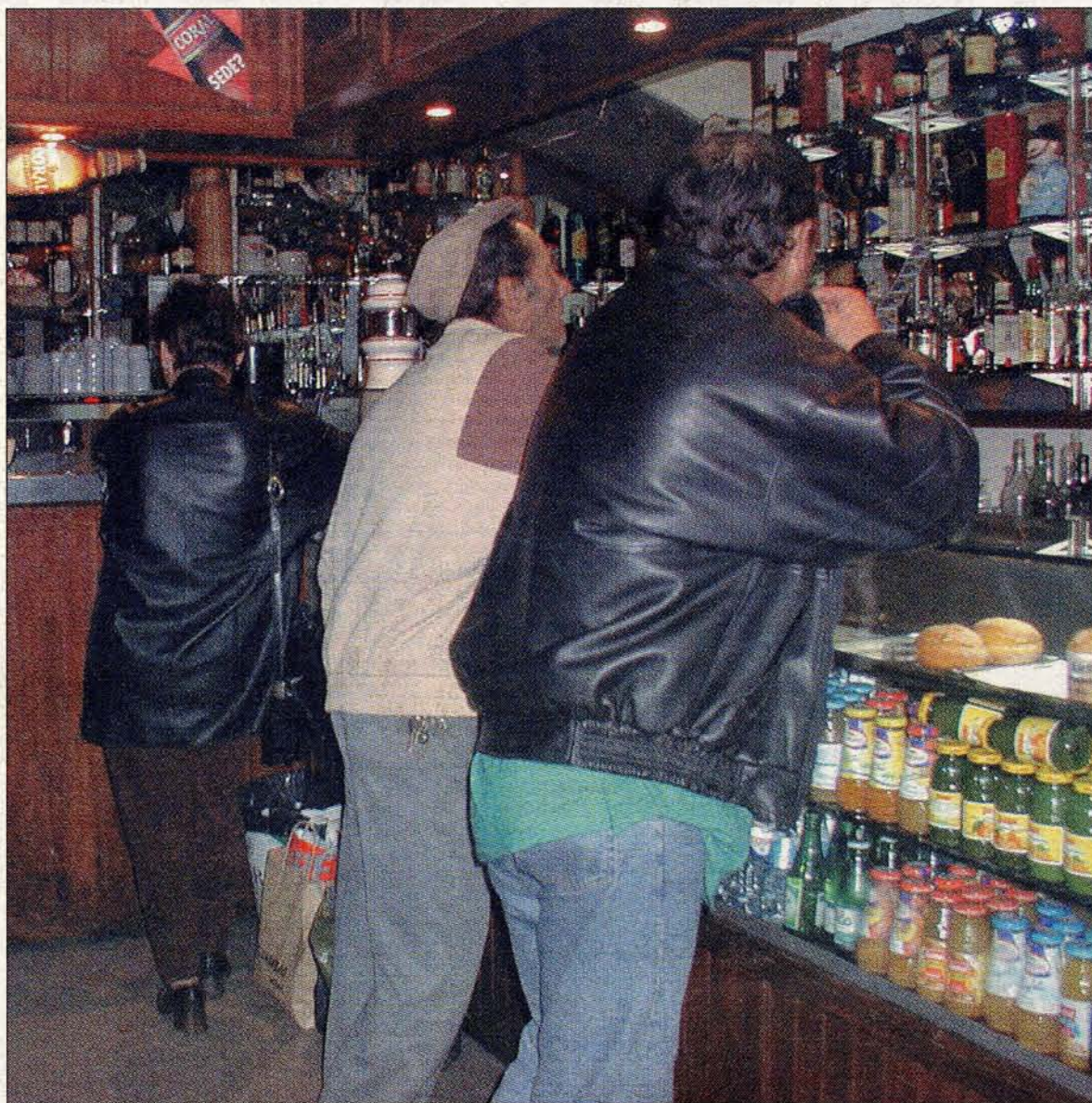
Solar dos Alamos

Áreas Amplas: T3 - 143 m²; T2 - 115 m²; T1 - 85 m².
Acabamentos de qualidade numa zona de grande prestígio.

PREÇOS DE PRÉ-CONSTRUÇÃO

PREDICLUB
Mediação Imobiliária
AME 2329

Travessa do Forno, 14 A
Telef.: 291225885 - 966013192
Fax: 291225943



Actualmente, existem mais 292 estabelecimentos de venda de bebidas alcoólicas na Região, relativamente a 91. Uma realidade à qual se fecha os olhos quando se fala de combate ao álcool.



O abuso de álcool é uma das principais causas não só de doenças, mas também da criminalidade.

LOCAIS DE VENDA DE ÁLCOOL PROLIFERAM

Região não respeita directiva da OMS

- A Organização Mundial de Saúde (OMS) tolera a existência de um bar por cada 3.000 habitantes, o que, apesar de ser reconhecido ao nível regional, não é praticado. A situação em 1991 já não correspondia a esta directiva, actualmente é ainda mais grave, existindo uma média de 100 habitantes por cada estabelecimento de venda de bebidas alcoólicas.

SUSANA FREITAS

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), apenas é tolerado um bar por cada três mil pessoas. Um estudo que remonta a Maio de 1991, realizado por Saturnino Silva, revelou que a situação regional, já nessa altura, ultrapassava esta recomendação, facto que veio ainda a ser acentuado nestes últimos anos.

Segundo esse trabalho, a Região detinha, então, 2.233 estabelecimentos relativamente a uma população de 253 mil habitantes, ou seja, um estabelecimento de venda de bebidas alcoólicas por cada 113 habitantes, o que significa que, de acordo com a recomendação feita pela OMS, apenas uma centena de estabelecimentos seria suficiente.

Actualmente, e mediante uma estatística realizada pelo DIÁRIO com base na recolha de todos os estabelecimentos de vendas de bebidas alcoólicas existentes face aos censos da popula-

ção de 91, foi possível constatar que existem 2.525 estabelecimentos relativamente a uma população de 253 mil habitantes, o que se traduz na existência de um bar por cada 100 pessoas.

Com dados populacionais mais recentes, fornecidos pelo Instituto Nacional de Estatística, verificou-se que, em Dezembro de 99, a Região contava com uma população de 261.500 habitantes, o que, confrontado com o número actual de estabelecimentos de venda de álcool, vem demonstrar igualmente que a situação agravou-se, já que existe um bar por cada 103 pessoas. Apesar de ser reconhecida, a directiva da OMS tem sido, ao longo dos anos, posta de parte. Os casos mais incidentes dizem respeito aos concelhos do Porto Santo, com uma média de 60 pessoas por cada estabelecimento de venda de bebidas, o Porto Moniz, com 62 pessoas e Machico, com 81.

Todavia, é preciso ter em conta que existe uma disparidade entre os números reais e os que são aqui apresentados, já que a venda é feita, em muitos casos, clandestinamente.

Luís Filipe Fernandes, médico psiquiatra, afirmou, ao DIÁRIO, que o estudo de 91 veio revelar, também, que o número de estabelecimentos de venda de álcool num dado local estava directamente relacionado com o número de internamentos da população, sendo que nos lugares onde proliferava a venda o número de internamentos era maior.

O problema atravessa todas as classes e meios sociais. No entanto, tem sido a juventude quem mais tem aderido nos últimos tempos ao consumo. Um estudo realizado por Jaime Torre, em 1996, com 424 alunos da Escola Básica e Secundária de Santana, veio demonstrar que 83,3% deles já tinham ingerido bebidas alcoólicas, verificando-se o pri-

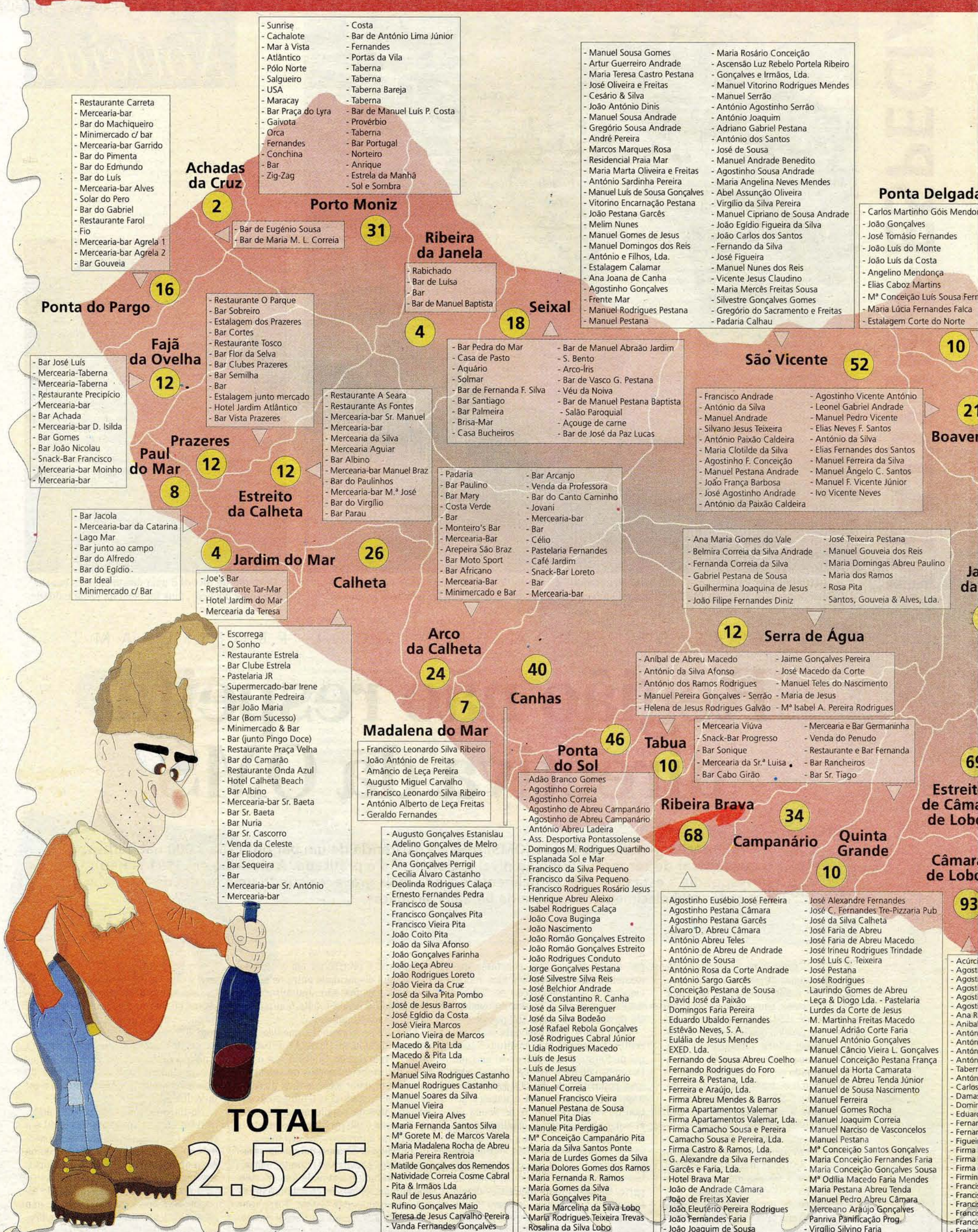
meiro contacto, para 40% deles, entre os 6 e os 10 anos de idade.

Esta situação não era exclusiva dos jovens de Santana, já que, em 1998, foi tornado público um inquérito realizado com 400 alunos de três escolas secundárias do Funchal e que apontava para uma percentagem de 77% de jovens que já tinham consumido álcool e de 17% que já tinham experimentado o estado de embriaguez.

No meio de toda esta problemática, convém não esquecer que Portugal é o país da União Europeia que mais consome bebidas alcoólicas, sendo o alcoolismo a quarta causa de morte dos portugueses. Uma realidade à qual não escapa a nossa Região, onde o abuso do álcool é uma das principais causas não só de doenças, mas também da pobreza e da criminalidade.

SUSANA FREITAS
sfreitas@dnnoticias.pt

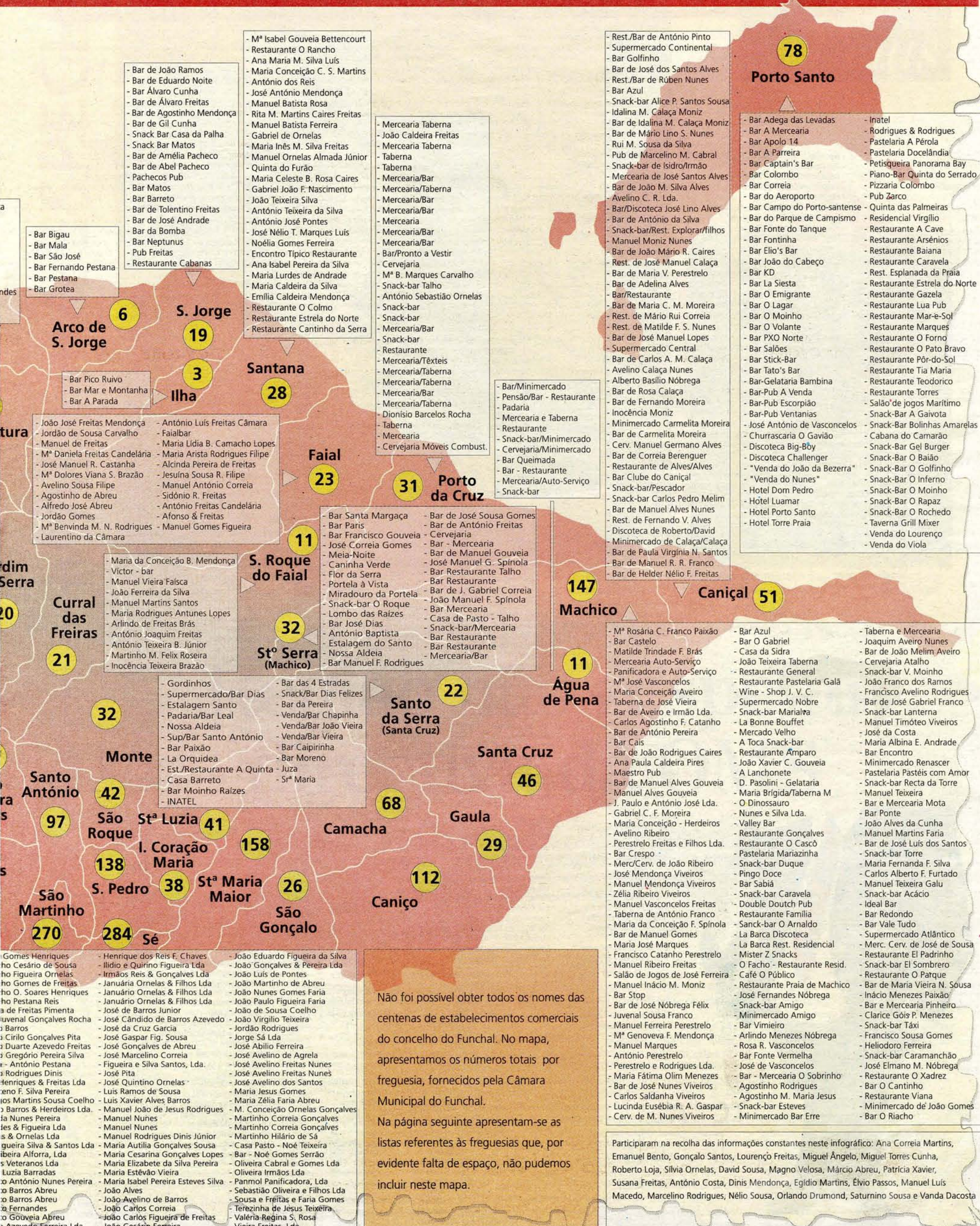
Distribuição de estabelecimentos comerciais com venda



TOTAL
2.525



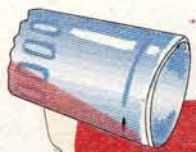
Directa de álcool na Região Autónoma da Madeira (por freguesia)



Não foi possível obter todos os nomes das centenas de estabelecimentos comerciais do concelho do Funchal. No mapa, apresentamos os números totais por freguesia, fornecidos pela Câmara Municipal do Funchal. Na página seguinte apresentam-se as listas referentes às freguesias que, por evidente falta de espaço, não pudemos incluir neste mapa.

Participaram na recolha das informações constantes neste infográfico: Ana Correia Martins, Emanuel Bento, Gonçalo Santos, Lourenço Freitas, Miguel Ângelo, Miguel Torres Cunha, Roberto Loja, Sílvia Ornelas, David Sousa, Magno Velosa, Márcio Abreu, Patrícia Xavier, Susana Freitas, António Costa, Dinis Mendonça, Egídio Martins, Elvío Passos, Manuel Luís Macedo, Marcelino Rodrigues, Nélio Sousa, Orlando Drummond, Saturnino Sousa e Vanda Dacosta

Distribuição de estabelecimentos comerciais com venda directa de álcool na Região Autónoma da Madeira (por freguesia)



Bar Feliz
- Bar Domingos
- Bar/Minimercado do Pedro
- Bar/Minimercado do Foro
- Bar Manuel Aguiar
- Bar/Mini - Supermercado "Espigão"
- Cooperativa e Bar "Liberdade"
- Minimercado/Bar de António Faria
- Minimercado/Bar de Agostinho Faria
- Minimercado/Bar de Manuel Pinto
- Bar "O Tibúrcio"
- Minimercado/Bar do Mário
- Bar Silva
- Bar da Cova
- Minimercado/Bar do Pestana
- Pastelaria/Bar Santiago
- Minimercado/Bar Costa Faria
- Bar A Bica
- Bar "O Castanheiro"
- Minimercado/Bar Flor da Primavera

Bar José Agostinho
- Bar Serafim
- Bar Ginjinha
- Bar Curral Pão
- Bar João Rufino
- Bar Flor do Curral
- Bar O Moinho
- Bar e Pastelaria Central
- Bar Manuel Gonçalves "loixa"
- Bar da Capela
- Bar do Josefino
- Bar do Cristina
- Bar do David
- Bar do Roberto
- Bar o Lagar
- Bar Colmeal João da Lapa
- Bar Marcelino
- Bar Augusto Paulo
- Restaurante - The Vulcano
- Restaurante Nans Valley
- Restaurante Vista Alegre

Jardim da Serra
- Vasilhinha
- Casimiro
- Branquinho
- Manuel Nóbrega
- O Regedor
- Tolentino Nóbrega
- Albertina
- Morgado
- Stad
- Tenent's Pub
- O Boléu
- O Cesto
- José do Flor
- David Benjamim Teixeira
- O Pinoco
- Café Relógio
- Idem Aspas
- Mato Grosso
- Vieira
- Flor da Achada
- Salomão
- Paróquia da Camacha
- Bar Gonçalves
- Moisés
- Foles
- Salomão
- Girinho
- Portada da Casa Branca
- Cosi Scozzi
- Caldinho
- Bar Manica
- Alfredo Jorge
- Casais da Vila
- Correia

Curral das Freiras
- José Filipe
- João Cláudio
- Bar Recta
- O Pretinho
- Anastácio
- Nuno
- Churrasqueira
- Lopes
- Mário Soares
- Taponas
- O Caroto
- Quintal
- Pastelaria da Nogueira
- ADC Bar
- Eira Salgada
- Torpias
- Barros
- Zona Verde
- Forrica
- Frederico
- Valente
- Bar Poiso
- Ponte Pau
- Canja
- Brihlo Auto
- Arsenio
- Mariazinha
- Ti Gouveia
- Katespero
- A Cornélia
- 4 Estações
- Ti Juca
- Bar 21
- Abrigo do Pastor

Camacha
- Bar São João
- Bar Correia
- Bar Martibom
- Venda/Bar Carlos Saul
- Bar Saloio
- Bar Associação Recreativa
- Bar Barraca
- Bar João Nunes Gouveia
- Freitas e Mendonça
- Bomba gasolina Shell
- Bar Vizinho
- Bar Visconde da Calçada
- Pastelaria Porto Novo
- Restaurante/Bar "Cara"
- Venda/Bar Quintal
- Minimercado/Bar Luis Ferreira
- Bar Agostinho
- Bar Arsenio
- Pastelaria Levada Pico
- Bar Pantaleão
- Bar Bela Vista
- Bar Juventude Gaula
- Pastelaria Avelino
- Bar João Luís
- Bar Augusto
- Bar Cabouco
- Bar Isalina
- Bar Bela Vista
- Bar O Bosque
- Bar Pico Norte

Estreito de Câmara de Lobos
- Álvaro Pereira de Sousa
- António Gonçalves
- António Rodrigues de Abreu
- António Sebastião de Abreu
- Anuel Ferreira Camacho
- Augusta de Jesus
- Catrina & Gonçalves
- Clara Gonçalves Pestana
- Encarnação de Abreu da Silva Henriques
- Jaime Rodrigues Fernandes
- João Abel Soares Gonçalves
- João de Abreu
- João de Freitas Ribeiro Câmara
- João Gonçalves dos Reis
- João Luís Almada
- Joaquim Gonçalves
- José de Abreu Fernandes

Campanário
- José Faria Fernandes
- José Gonçalves Capelinha
- José Manuel de Andrade
- José Manuel Pereira de Neto
- José Teles Gonçalves
- Juan Rodrigues Gonçalves
- Leonardo Joaquim dos Reis
- Manuel de Sousa
- Maria de Jesus Rodrigues
- Maria de Sousa
- Maria Domingas Faria
- Maria Isabel de Abreu
- Maria Lurdes Vieira
- Manuel Rodrigues Fernandes
- Miguel Faria dos Santos
- Orlando Ascensão Gomes
- Zacarias Correia dos Reis

Canico
- Pastelaria Comezinho
- Restaurante Vereda Tropical
- Hotel Villas da Quinta
- Adegas Villas da Quinta
- Mercearia São João
- Supermercado Ramos
- O Escondidinho
- A Ginginha
- Restaurante As Vides
- Casa Azul
- Country Pub
- Comezinho 1
- Comezinho 2
- Supermercado Jorge Sá
- Mostardas
- Sunny bar
- A Tina
- Snack Bar Oásis
- Martini Bar
- Bar Damasqueiro
- Boca Doce
- Bar da Ribeira do Inferno
- Restaurante Santo António
- Padaria Panidoce
- Restaurante Cá Está
- Bar Viola
- Mercearia Francisco Marques
- Bar Silvas
- Café Apolo
- Bar O Patim
- Snack Bar O Azevedo
- Mercearia do Ernesto
- Pérola Azul
- Bar Agoštinho Farralho
- Mercearia da Estrela

Canico
- Mercearia do Izidro
- Mercearia do Lombo do Galo
- Mercearia do Sr. Martinho
- Mercearia do Sr. Gregório
- Parisien
- Discoteca Paris
- Bar do Reforço
- Supermercado do Ti Zé
- Bar Lanterna Azul
- Mercearia José Hilário
- Bar Os Tis
- Bar do Juvenal
- Bar A Pinheira
- Bar do Janeira
- Varanda Sol
- José Martinho Nunes Pereira
- Mercearia do Pico
- Bar P & C
- João de Sousa
- Bar O Taco
- Bar Sr.ª Maria José
- Bar João Joaquim Sousa
- Bar da Igreja
- Mercearia da Venda Nova
- Mercearia Martinho Figueira
- Mercearia do Xepa
- Bar A Pinheira
- Bar do José Gonçalves
- Bar Bilhares Foro
- Supermercado do foro
- Bar Volta da Panchinha
- Mercearia do Sr. Agostinho Sá
- Empresa Cervejas Madeira
- Bar Francisco Paulos

Canico
- Canoa
- Gaulês
- Moinho
- Presado
- Bar do Edifício Drumond
- Snack Bar Assomada
- Moega
- Sócio
- Bar O Cego
- Mercearia do Matos
- Laranjinha
- Saul
- Pulga
- Parada
- Vila Verde
- Bela Vista
- Bar o 36
- Villas Pub
- Caires & Dias
- Xaralheiro
- Bar Humberto
- Alexandrino
- Alma Negra
- Mini Sá
- Mercearia José das Figueiras
- Vicente
- Estica
- Aquário
- Paróquia das Eiras
- Mercearia do Chão do Pinheiro
- Pizzaria Michellangelo
- Estabelecimento Prisional do Funchal
- Bar Filomena
- Bar Lurdes
- Bar Arlinda
- Bar do José Rodrigues Ferreira
- Bar Fabiana
- Bar Gaiano
- Snack Bar Azenha
- Snack Bar Restaurante Plaza
- Boutique de Pão Plaza
- Paraiso
- Italiano
- La Palmeira
- Jardim do Sol
- Leopoldo
- Joker
- Escondidinho Angolano
- Restaurante Entrepoto
- Restaurante Franco
- Pedra do Garajau
- Flor do Garajau
- Casa Nossa
- Bar Rodrigues Mauricio
- Barraca do Luís
- Bar do Garajau

Canico
- Vista Mar
- Giusseppe Verdi
- Califórnia
- Pizzaria Café
- Carbonnara
- Grill House
- Bar A Gruta
- Neptuno
- Lareira
- Super Sá
- Isidro
- Central
- Dionísio
- La Terraça
- Bar Copa
- 3 Jotas
- Nikita
- José da Carta
- Café do Centro
- A Coxa
- A Sereia
- Joker
- Cruzado Canicense
- Cervejaria Alemã
- Origenis
- Bar Rodrigues
- Irmão do Laranjinha
- Bar VIP 5 - Bar da Enia
- Calhau
- Canto
- Rede
- Habeas Corpus
- Self Service
- Rústico
- Arca Velha
- Mercearia do Carlos
- Restaurante Galo Mar
- Pizzaria Galo Mar
- Bar Piscina do Galo
- Bar Piscina do Ondamar
- Hotel Roca Mar
- Hotel Apartamentos Vila Sol
- Hotel Apartamentos Tropical
- Vila Ventura
- Hotel Royal Orchid
- Lucullumar
- Hotel Vila Sol
- Hotel Vila Opuntia
- Hotel Oásis
- Hotel Quinta Splendida
- Hotel D. Pedro Garajau
- Residencial Lareira
- Apartamentos Turísticos da Falésia
- Hotel In Arte
- Bar 1.º Maio
- Bar Pilar

Santa Cruz
- Venda das Eiras
- Restaurante/Bar o Século
- Snack/Bar Santinha
- Venda/Bar Jaime
- Venda/Bar da Santa
- Venda Cano de Cima
- Snack/Bar a Torre
- Bar Levadas
- Bar São Martinho
- Bar Reizinho
- Venda/Bar do "Toco"
- Venda/Bar Tolento
- Venda/Bar Felisberto
- Minimercado/Bar Vizinho
- Sonix
- Praia Palmeiras
- Esplanada
- Boca Panela
- Amadiz
- Leandro
- Prego
- Pastipan
- Bar Matos
- Bar Mafalda
- Bilheteira
- Tabaton Pub
- Minimercado/Bar Barraca
- Apolo 15
- Restaurante Bom Jesus
- Susana (Centro comercial)
- Pizzaria Raposa
- Restaurante Sá Mar
- Bar a Foca
- Bar Tristão
- Pub Apache
- Bar Lournal (Hotel Stª Catarina)
- Bar Aeroporto
- Venda/Bar Rocha
- Restaurante São Pedro
- Venda/Bar do Mendonça
- Venda/Bar Maiato
- Bar Venezuela
- Bar Califórnia
- Bar Campónio
- Bar Pimenta
- Grémio



DIÁRIO **MADEIRA** ESPECIAL

PLANO DE ACÇÃO CONTRA O ALCOOLISMO

Combater o consumo reforçando as proibições

- O Plano de Acção contra o Alcoolismo tem como uma das principais vertentes combater o consumo de álcool junto dos jovens, proibindo, entre outras coisas, a venda a menores de 18 anos.

Aprovado, no passado dia 2 de Novembro em Conselho de Ministros, o novo Plano de Acção contra o Alcoolismo tem como medida mais polémica a proibição do patrocínio por marcas de bebidas alcoólicas das selecções nacionais e de quaisquer actividades desportivas, bem como de eventos culturais e recreativos dirigidos ao público jovem.

Uma decisão que irá obrigar a uma nova orientação das empresas ligadas à comercialização das bebidas alcoólicas, em especial de cervejas, que vêem agora vedadas as possibilidades de patrocínio e realização de determinados eventos, que até agora têm servido de promoção das próprias marcas. É o caso de alguns dos maiores festivais nacionais como o Super Bock, Super Rock, ou o concerto da Zambujeira do Mar, organizado pela Sagres.

Na Madeira, são também muitos os eventos destinados ao público jovem que recebem apoios de marcas de cerveja.

Existem ainda outras actividades que não se destinam exclusivamente aos jovens, como é o caso do Rali Vinho Madeira. Apesar do nome sugerir uma bebida alcoólica e ser patrocinado por uma marca de cervejas, de acordo com Hugo Silva, do gabinete de imprensa do Ministério da Saúde, não será afectado pelo novo Plano, uma vez que não é apenas dirigido à juventude.

Em relação a outros eventos não há ainda certezas. De acordo com Hugo Silva, o Plano define uma série de orientações políticas, sob a alçada de diferentes Ministérios. Assim, cada um deles terá um prazo de seis meses para regulamentar as medidas que se encontram na sua área de gerência. Até à publicação da lei deverá ainda ser feita uma análise caso a caso.

As incertezas quanto à aplicação da nova lei multiplicam-se por todos os sectores da economia portuguesa, devido à sua complexidade e às implicações que irá trazer não só às empresas de bebidas alcoólicas



O novo plano de acção visa atenuar o consumo de álcool nas camadas mais jovens.

como às actividades que recebiam o seu patrocínio, e até mesmo aos comerciantes, que passarão a ser responsabilizados pela venda a menores de 18 anos, bem como a adultos notoriamente embriagados.

Esta última questão é, segundo João Souto, representante da Mesa de restauração e similares da ACIF (Associação de Comércio e Indústria do Funchal), uma das medidas mais injustas do Plano: «Como comerciantes, nós não podemos impedir as pessoas de beber. Elas é que têm que ser educadas a não beber. Ao tentarmos impedir vamos criar um mau relacionamento com o cliente. Ora, isso passa pela formação das pessoas, e é uma coisa que só poderá ser gradual».

Além disso, referiu que não será possível pedir o bilhete de identidade a todas as pessoas para saber se elas têm mais de dezoito anos, e nem sempre é fácil julgar pelas aparências. Por outro lado, afirmou, não são todas as pessoas que demonstram estar embriagadas. Situações que, na sua opinião, só poderão trazer grandes problemas aos comerciantes, apesar de considerar positi-

va a maior parte das medidas previstas no Plano.

Mas se as empresas e o comércio em geral manifestam-se contra a nova legislação, a Associação Mão Amiga só lamenta que o problema do alcoolismo tenha sido esquecido durante tanto tempo. De acordo com o presidente, Rui Cardoso, as medidas aprovadas em Conselho de Ministros «são extremamente oportunas» e irão permitir uma maior intervenção junto da sociedade.

As restrições à publicidade e a exigência de informação sobre os malefícios do álcool nos rótulos das garrafas são vistas por Rui Cardoso como «um grande passo»: «Isso é mais uma forma de informar os cidadãos de que ao consumirem uma bebida alcoólica estão conscientes do malefício que estão a causar», disse, acrescentando que essa medida «não invalida as acções de formação, informação e prevenção que têm que ser feitas junto de todas as camadas da nossa sociedade, quer sejam jovens, adultos, quer até mesmo pessoas da terceira idade».

SÍLVIA ORNELAS
sornelas@dnnoticias.pt

Medidas

– Alarga o período de publicidade na televisão e na rádio a quaisquer bebidas alcoólicas, até às 22:30 horas.

– Proíbe o patrocínio por marcas de bebidas alcoólicas das selecções nacionais e de quaisquer actividades desportivas, assim como de actividades culturais e recreativas, dirigidas ao público juvenil.

– Exige na rotulagem de todas as bebidas alcoólicas, mensagens alertando para os danos causados pelo seu consumo, especialmente por menores, grávidas e mães que amamentem, e para o facto de o consumo excessivo, inoportuno e inconveniente prejudicar gravemente a saúde.

– Proíbe a venda e o consumo de álcool a menores de 18 anos e a adultos notoriamente embriagados ou com perturbação mental, em quaisquer estabelecimentos comerciais, com responsabilização dos vendedores.

– Proíbe a disponibilização de bebidas alcoólicas através de mecanismos de venda automática e a sua comercialização num perímetro ainda a definir em torno dos estabelecimentos escolares de qualquer grau de ensino e de quaisquer outros dirigidos a crianças e jovens.

– Proíbe a venda de qualquer tipo de bebida alcoólica nos restaurantes e bares localizados nos estabelecimentos de saúde, bem como nos locais de trabalho da Administração Pública, com excepção das bebidas fermentadas no horário definido para as refeições principais.

– Baixa de 0,5 g/l para 0,3 g/l o valor máximo de álcool no sangue, permitido a condutores com carta há menos de dois anos, condutores de veículos ligeiros de transporte público, de aluguer ou pesados de mercadorias e de 0,5 g/l para 0 g/l o valor de alcoolemia para condutores de veículos de socorro, emergência e transportes escolares.

Actuação

– Desenvolver e apoiar programas de promoção e educação para a saúde na área da alcoologia, que incluam o desenvolvimento de campanhas de informação pública, abordagem nos currículos escolares e acções de sensibilização e de formação para grupos específicos, que chamem a atenção para os riscos do consumo excessivo, inoportuno ou inconveniente de bebidas alcoólicas.

– Editar e divulgar a Carta Europeia sobre o Alcool, bem como o Plano Europeu de Acção sobre o Alcool.

– Promover e divulgar estudos epidemiológicos e de investigação sobre a evolução dos problemas ligados ao álcool, assim como campanhas de informação e sensibilização e programas de treino junto dos profissionais de saúde, bem como dos agentes educativos e das entidades policiais.

– Criar uma Rede Alcoológica Nacional, tendo por base os centros regionais de alcoologia e os serviços locais de saúde mental, com as respectivas articulações às unidades de cuidados de saúde primários e aos hospitais gerais, que assegure a colaboração em acções preventivas, metodologias de diagnóstico e tratamentos acessíveis. Devem ainda ser apoiadas as estruturas de reabilitação psicossocial para dependentes e doentes alcoólicos.

NO CAMPO JURÍDICO E FISCAL

Região apresenta contra-sensos e lacunas

De acordo com dados a que o DIÁRIO teve acesso, e com base em declarações de Henrique Sampaio, ex-deputado do Partido Socialista na Assembleia Regional, foram constatados na Região alguns contra-sensos.

No Diário da República, o Decreto-lei nº 61/85, de 12 de Março de 1985, artigo nº 12, considera contra-ordenação a introdução, venda e consumo de bebidas alcoólicas nos recintos desportivos. Todavia, o Decreto Legislativo Regional nº 9/87/M, de 1987, que constitui a adaptação à Região do decreto anterior, apresenta uma permissão à cerveja, equiparando-a a um "refresco", o que pode

ser visto no artigo nº12 do Decreto: «Constitui contra-ordenação para efeitos do disposto no presente diploma: a) A introdução, venda e consumo de bebidas alcoólicas nos recintos desportivos, à excepção daquelas geralmente usadas como refrescos, nomeadamente a cerveja, desde que fornecidas em recipiente de plástico». Este decreto-lei foi aprovado em sessão plenária a 29 de Julho de 1987 e assinado a 18 de Agosto do mesmo ano. A governação tinha, na altura, Nélcio Mendonça na Presidência da Assembleia Regional e Lino Miguel, no cargo de ministro da República para a Madeira.

Este é apenas um caso. O Governo Regional instituiu, em 1997, uma comissão de trabalho para elaborar um estudo sobre o alcoolismo, o que pode ser visto no Jornal Oficial da Região de 12 de Maio de 97, resolução nº 491/97. Deste estudo, salientou Henrique Sampaio, «nada se sabe na praça pública», apesar do mesmo ter sido entregue na Secretaria Regional dos Assuntos Sociais em Janeiro de 1998, conforme foi noticiado, na altura, por um matutino regional.

Outro facto «inaceitável» para o ex-deputado incide na questão dos impostos sobre as bebidas alcoólicas, já que, na Região, por cada litro de álcool, o imposto é 30 escudos mais barato do que o praticado no continente. Por outro lado, frisou, é difícil entender as campanhas de sensibilização e, em simultâneo, o patrocínio das festas por parte das bebidas alcoólicas.

SUSANA FREITAS

NA CAMPANHA ELEITORAL

Sampaio promete «pouco barulho»

- Jorge Sampaio afirmou que já não se «vitimiza» porque não tem «idade para isso».



Jorge Sampaio prossegue nas acções de pré-campanha.

O Presidente da República, Jorge Sampaio, afirmou ontem em Castelo Branco, onde se encontra em pré-campanha eleitoral, que não se vitimiza, e que vai fazer uma campanha de «pouco barulho».

«Eu não me vitimizo, pois já não tenho idade para isso».

Tenho um percurso político muito longo e estou desde as primeiras horas na luta pela verdade e pelo regime democrático em condições muito difíceis e por isso não faz qualquer sentido vitimizar-me», explicou Sampaio quando questionado se se sentia vítima de uma campanha de propaganda para «o irritarem».

«A minha ambição é ver um País moderno com uma democracia adulta e uma sociedade civil muito forte que hoje ainda é fraca pois não temos hábitos de participação», argumentou o candidato.

«Não sou vítima de coisa nenhuma e os portugueses conhecem e eu gosto igualmente deles e sobretudo penso que são pessoas inteligentes e acabam sempre por avaliar em todas as direcções desde o 25 de Abril mesmo que tenham sido

contra mim», sublinhou, acrescentando que tem havido uma linguagem agressiva neste período de pré-campanha.

«Os portugueses sempre tiveram uma concepção calma e serena sobre a avaliação que fizeram dos políticos», afirmou Sampaio.

Entretanto, num jantar realizado sexta-feira com cerca de 300 simpatizantes Jorge Sampaio frisou: «Estou nisto como se estivesse a começar mas com uma diferença, tenho experiência, já tenho algum à-vontade, já fiz muita coisa, tive uma profissão, e por isso posso dizer que os portugueses me conhecem».

«Mas o mais importante de tudo isto é o que eu peço aos portugueses porque

agora vai haver muito barulho. Eu farei pouco barulho e estarei como sempre sereno, mas sei que, como há cinco anos, há muito barulho com o propósito de me irritarem, que é um propósito já francamente assumido e eu lá terei que aguentar isto com um sorriso e com muita convicção», acrescentou.

«Nesta campanha o essencial é fazer como nós: interrogarmo-nos sobre o futuro, que fazer com o nosso futuro? A situação nestes anos todos desde o 25 de Abril em Portugal evoluiu muito e todos presentimos que estamos numa curva do caminho: os juros subiram por razões que são conhecidas, o petróleo não baixa, temos praticamente

pleno emprego e toda a gente está hoje de acordo que a nossa produtividade deve ser maior», justificou.

«Temos que dizer que temos que poupar um pouco mais, investir bastante, poder controlar a despesa pública como agora se diz, mas o que temos é que trazer a inovação às nossas actividades e empresas, à nossa administração, às nossas escolas, à gestão dos hospitais e Centros de Saúde o que significa no fundo produzir mais e melhor, mais capacidade interna e dar mais qualquer coisa à própria produção e ter melhor capacidade de concorrência com os nossos produtos também internamente face aos produtos estrangeiros», ressaltou.

SÃO JOÃO DO ESTORIL

Moradores contra destruição de jardim

Moradores de S. João do Estoril, em Cascais, estão contra a construção de uma via rodoviária de ligação entre a Marginal e a A5 que irá «destruir» o jardim Azeredo Perdigão, onde já foram cortadas árvores e retirados bancos.

A Câmara de Cascais já reconheceu a justeza de algumas das reivindicações dos moradores e comprometeu-se a apresentar um projecto alternativo.

Mas, enquanto este novo projecto não aparece, os moradores não escondem as suas preocupa-

ções. «O troço do jardim que deverá destruído é particularmente problemático pela sua importância paisagística, tanto mais importante quanto é elevada a densidade de construção na zona, construção em altura e prédios sem quintal», salientou, em declarações à agência Lusa, Emília Margarida Marques, porta-voz dos moradores.

De acordo com a mesma moradora, o jardim adquire ainda importância «como espaço tampão entre as habitações e as vias de comunicação, como es-

paço de lazer e como via de circulação pedonal frequentadíssima, muito importante nas vivências quotidianas de várias camadas da população».

Moradores de S. João do Estoril dizem não compreender como é que a Câmara de Cascais pretende destruir um jardim «onde foi já investido muito dinheiro».

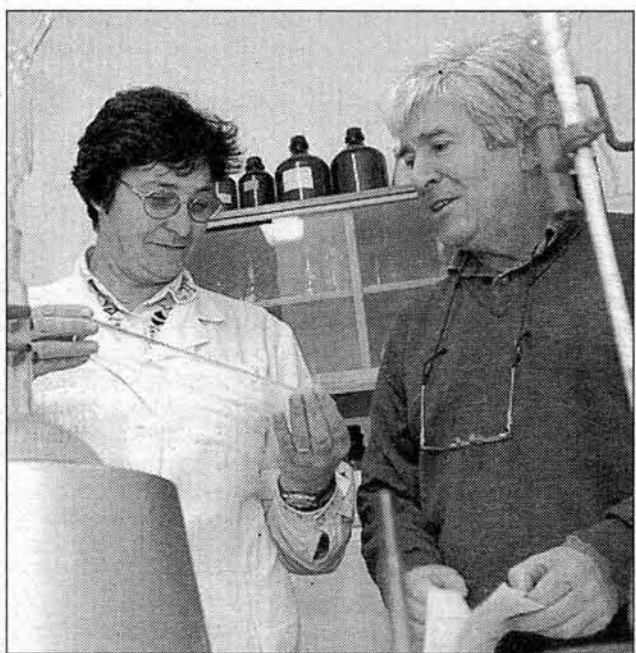
«Ainda na última semana foram colocados novos candeeiros e chegaram a ser postas iluminações de Natal, numa demonstração de total descoordenação dos serviços camará-

rios, ou de má-fé», sustentou Emília Margarida Marques.

Segundo o projecto da Câmara de Cascais, o jardim José de Azeredo Perdigão ficará reduzido, sobretudo no seu lado mais comprido e estreito, «para dar lugar às quatro faixas da via rápida e mais uma faixa independente para 47 lugares de estacionamento».

De acordo com a porta-voz dos moradores, «a via terá quatro faixas e separador central, ao contrário do que a Câmara tem alegado, que duas das faixas se destinam a corredor de «bus»».

Uma alegação que os moradores não consideram credível «dada a baixa frequência de passagem de autocarros e a elevada frequência de passagem de automóveis que se prevê».



Os investigadores agrónomos estão a «envelhecer».

POUCOS JOVENS

Agricultura sem investigadores

A Estação Agronómica Nacional, pilar de investigação do Instituto Nacional de Investigação Agrária, está em «envelhecimento acelerado» e com falta de jovens para «abraçar» projectos antigos e novos que resolvam problemas actuais da agricultura portuguesa.

«Falta-nos uma geração», enfatizou António Mexia, director da Estação Agronómica Nacional (EAN), situada na Quinta do Marquês, em Oeiras.

Um dos projectos com falta de «sangue novo» é o melhoramento do melão, um dos «ex libris» da EAN, que visa melhorar a qualidade e a capacidade de produção do melão português.

«Faltam-nos jovens para fazer de novo o melão», disse, à Lusa, António Mexia, acrescentando que, nos anos 60, o projecto de melhoramento deste fruto foi feito por «dois jovens, que estão agora reformados».

Mas a redução mais drástica de «cérebros» ocorreu no departamento de estudo de insectos onde, em dez anos, de três dezenas de investigadores, ficaram apenas quatro.

«Hoje temos um grupo reduzido, mas activo, a estudar os ácaros das plantas», disse António Mexia.

O mesmo se passou com o projecto de melhoramento do arroz e a colecção de botânica, outros dois «ex libris» da EAN.

O primeiro foi bastante activo, mas actualmente sofre de uma falta de dinamização porque os investigadores estão «à beira» da reforma. O segundo, referência em Portugal e muito procurada pelos estudantes, a colecção de botânica da EAN é hoje um «ex libris histórico» que António Mexia gostava de recuperar para lhe repor a dignidade e a dimensão que já teve.

Embora salientando que a Estação tem mais êxitos passados de que se orgulhar do que projectos vira-

dos para o futuro a apresentar, o director da EAN, garante que, apesar de tudo, a estação «não está morta» e tem esperança de recuperar alguns projectos e manter o legado histórico.

«Há um património histórico muito pesado, de grande importância e de grande orgulho que nas actuais condições é impossível manter activo», disse o director da EAN.

Dos 427 funcionários, a EAN tem 130 que compõem o corpo de investigação, entre investigadores e técnicos superiores, com uma média de idade superior aos 40 anos.

«Hoje os investigadores topo de gama estão a partir e os nossos investigadores mais jovens têm 40 anos», disse António Mexia, acrescentando que o Instituto Nacional de Investigação Agrária (INIA) «está praticamente num processo de envelhecimento acelerado», sem capacidade de repor funcionários.

Em 1999 houve muita gente nova que entrou para os quadros do INIA, mas o saldo, mesmo assim, foi negativo, pois muito mais gente se reformou.

A única «fonte de juventude», actualmente, chama-se PARIPIPI (Programa de Apoio à Reforma das Instituições Públicas ou de Interesse Público de Investigação), e «rendeu» em dois anos 45 bolseiros directamente ligados a projectos.

No futuro, uma possível reorganização do quadro do pessoal, dentro do INIA, poderá trazer algo de novo.

«A direcção do INIA está neste momento a negociar com a tutela uma nova lei orgânica e um novo quadro de pessoal, sem aumentar o número de funcionários, para fazer uma redistribuição dos lugares existentes», disse António Mexia, acrescentando que espera, com esta reorganização, que haja lugar para «meter mais jovens».

ENCONTRO NA FIGUEIRA DA FOZ

Subchefes da PSP contra novo estatuto

Cerca de 160 subchefes da PSP reuniram ontem na Figueira da Foz em protesto contra uma lei que, segundo os próprios, lhes retira regalias em termos de funções, mas também a nível social e financeiro.

O novo estatuto de carreira tem vindo mesmo a motivar «focos de indisciplina nas esquadras, com efeitos nas relações humanas e tarefas executadas, algo que nunca aconteceu na polícia», segundo disse, à Agência Lusa, Malaquias Lameiras, subchefe da PSP de Lisboa.

Com a entrada em vigor do novo estatuto de carreira, através do decreto-lei 511/99 de 24 de Novembro, «foi extinta a categoria de subchefe ajudante e esquecido o sistema retributivo e quadro de funções», afirmou Malaquias Lameiras.

No regime anterior, um subchefe passava a 1º subchefe ao fim de quatro anos, depois existiam cursos para ajudante, posto para cujo acesso era necessário um mínimo de oito anos na categoria anterior. Algum tempo após o curso terminado, ascendia-se a subchefe principal.

Segundo Mário Pires, subchefe principal em

- O novo estatuto de carreira tem vindo mesmo a motivar «focos de indisciplina nas esquadras, com efeitos nas relações humanas e tarefas executadas», acusam os subchefes da PSP que, ontem, se reuniram na Figueira da Foz.



O novo estatuto da carreira na PSP está a gerar descontentamento, sobretudo entre os subchefes, que se sentem prejudicados.

Aveiro, a nova lei permite que haja «elementos policiais que com cinco anos de subchefe sejam subchefes principais», esclareceu.

Mário Pires socorreu-se do seu próprio exem-

plo para referir que «a lei que saiu não liga ao tempo de antiguidade dos postos». Com 20 anos de polícia, 15 anos de subchefe e o curso de subchefe ajudante é actualmente subchefe principal «e há

quem com oito anos de carreira esteja a ganhar o mesmo que eu», salientou.

A questão dos vencimentos foi aflorada por Fernando Fonseca, a prestar serviço na Figueira da

Foz: «Os mais novos passam à frente de pessoas mais velhas e ganham mais sem curso», disse. «É uma situação a rever, isto não pode ser», frisou.

Também as funções policiais foram alteradas,

pois o estatuto que lhes permitia concorrer a subchefe ajudante tinha por base «funções de nível operacional, adjunto de esquadra e chefe de serviços administrativos», considerou Fernando Fonseca.

«Agora estamos em pé de igualdade com toda a gente que atingiu o mesmo posto e funções sem curso nenhum. Sentimo-nos enganados», frisou.

O «lisboeta» Malaquias Lameiras lembrou ainda que a frequência do curso de acesso à categoria abolida pela nova lei levou à retirada de regalias também em termos sociais.

«Há subchefes que frequentaram cursos de promoção de 16 semanas consecutivas na Escola Prática de Polícia, longe das famílias e ainda se sujeitaram a transferências de comando», referiu.

Já um polícia que preferiu manter o anonimato explicou à Lusa que essas transferências motivaram a deslocação de elementos «do nosso curso, de Bragança para Faro e para as ilhas». «Isto irrita muita gente, queremos um estatuto correspondente ao curso que fizemos», sublinhou.

Na Figueira da Foz estiveram presentes cerca de 160 subchefes principais de todo o país (cerca de dois terços do total, segundo números da própria organização), com curso de formação de subchefe ajudante.

No final da reunião ficou decidido elaborar um requerimento a ser entregue à Direcção Nacional da PSP e Ministério da Administração Interna, tendo em vista alterar a situação criada pelo diploma governamental.

PS ACUSA LUÍS FILIPE MENEZES

Plano Director de Gaia «ferido de morte»

O vereador do PS de Gaia, Barbosa Ribeiro, acusou Luís Filipe Menezes de «ferir de morte» o Plano Director Municipal ao autorizar um megaempreendimento imobiliário promovido por uma empresa norte-americana.

Em conferência de imprensa realizada no local onde o empreendimento será edificado, na fronteira das freguesias de Oliveira do Douro e Vilar de Andorinho, junto à EN 222, conhecida como «Estrada da Morte», o autarca socialista adiantou que o empreendimento em causa inclui 15 blocos «praticamente em cima uns dos outros», com seis andares cada.

Barbosa Ribeiro salientou o facto de sete desses blocos poderem ser fecha-

dos em esquema de U, «para que um morador possa apreciar em pormenor a marca do "soutien" da vizinha e esta possa ver a cor dos "boxers" do seu vizinho».

O vereador do PS recordou «a surpresa e escândalo» com que viu Luís Filipe Menezes, em sintonia com a «Euroamer» (empresa promotora do projecto), e transformado no seu verdadeiro promotor, «vender» aos gaienses este megaempreendimento como um verdadeiro sonho americano e classificando-o de altíssima qualidade, daqueles que podem mudar a imagem do concelho e fazer com que Gaia deixe de ser um dormitório e passe a rivalizar com o Porto.

Segundo Barbosa Ribeiro,

Menezes terá ainda dito que o projecto «cumprirá escrupulosamente o PDM», algo que o autarca socialista pretende ver confirmado pela Comissão de Coordenação da Região Norte.

«Isso porque quanto a nós o PDM está ferido de morte e já não confiamos minimamente no urbanismo de Gaia», acrescentou.

Estranhando que a construção já se tenha iniciado e no local haja já um posto de venda «sem nenhum anúncio de obra sujeita a licenciamento camarário e muito menos sem alvará de licença expostos», conforme estipula a lei, Barbosa Ribeiro considera que «o sonho americano que Filipe Menezes pretende «vender» vai transformar-se num

verdadeiro pesadelo».

Isto porque a zona em causa, «já de si fortemente congestionada em termos urbanísticos», vai contar, com 1.100 novas casas, pelo menos mais 3.500 pessoas e 3.000 viaturas.

Recordando um dos primeiros actos de gestão de Menezes na Câmara de Gaia, o embargo do empreendimento «Douro-Habitat» que destruiu a área verde de parte da encosta do Cabedelo, Barbosa Ribeiro estranhou que o presidente da autarquia «não tenha colocado neste caso as mesmas preocupações».

Daí o autarca socialista considerar que «o urbanismo de Gaia está ao serviço dos homens do grande capital».

NA NAMÍBIA

ICP apoia difusão do Português

O Instituto da Cooperação Portuguesa (ICP) vai apoiar as crianças que falam português na Namíbia, com o envio de 10 toneladas de equipamento desportivo, material didáctico e brinquedos diversos, informou o organismo.

O ICP enviou para a Namíbia um contentor com as 10 toneladas de material destinado aos alunos da Escola Portuguesa de Windhoek e aos refugiados angolanos instalados no campo de Osire, afirma o comunicado do ICP.

Com esta acção da cooperação portuguesa serão beneficiados cerca de 3.000 jovens que frequentam 16 turmas de aulas no campo de refugiados de Osire, administrado pelas Nações Unidas e onde vivem 13.000 cidadãos angolanos.

A comunidade deste campo com idade escolar

vive com as habituais dificuldades inerentes ao estatuto de refugiado de guerra e com carências várias, nomeadamente em termos de material didáctico, escolar e de lazer.

O contentor com a ajuda portuguesa chega a Walvis Bay no dia 15 e inclui livros escolares, 100 bolas de futebol, milhares de cadernos escolares, revistas infanto-juvenis, lápis, borrachas, canetas, camisolas, raquetes, bonés e brinquedos diversos. O material será entregue à Embaixada de Portugal naquele país.

Aderiram à iniciativa conjunta o ICP e o Ministério da Educação, a Secretaria de Estado dos Desportos, a Associação de Turismo de Lisboa, as Câmaras Municipais de Lisboa e do Seixal, várias livrarias da capital e a Fundação Belmiro de Azevedo.

NA CISJORDÂNIA

Jovem morto em "dia calmo"

A versão de palestinianos e israelitas sobre a morte do jovem, de 26 anos, diverge, com os primeiros a garantirem que se tratava de um electricista que trabalhava com uma máquina eléctrica no momento em que foi abatido e os soldados a referirem-se a um miliciano armado que havia atacado companheiros seus.

De acordo com a rádio estatal israelita, apesar de tiroteios esporádicos na cidade de Hebron, ontem foi um dos dias mais tranquilos dos últimos dois meses.

A representante palestinianiana em França, Leila Shahid, advertiu, entretanto, que haverá uma onda de violência fundamentalista islâmica no Médio Oriente se Yasser Arafat perder o apoio do povo palestiniano.

Entrevistada pela emissora de rádio RFI, Shahid disse que os palestinianos «assimilaram totalmente» a existência do Estado de Israel. Quando saem para as ruas não gritam «Queremos libertar toda a Palestina, desde o mar ao Jordão», mas sim a Cisjordânia, a Faixa de

- Um palestiniano foi ontem abatido a tiro por soldados israelitas perto de Ayosh, na Cisjordânia, num dos dias mais calmos desde o início da Intifada, 28 de Setembro, que fez já cerca de 300 mortos.



Um jovem palestiniano foi morto por tropas israelitas na Cisjordânia.

Gaza e Jerusalém Oriental, «nem menos um centímetro», explicou, acrescentando que os palestinianos pretendem um Estado ao lado de Israel e não no local onde este se encontra.

«Arafat convenceu-os de que a realidade deste Estado (palestiniano) não depende do nível de percentagem (de território),

mas sim da sua viabilidade económica, da relação com os seus vizinhos, sejam árabes ou israelitas, e da associação euromediterrânica», sublinhou. Não pode haver um «passo atrás na ideia da coexistência com Israel», defendeu, avisando a Europa de que se Arafat perder o apoio do seu povo haverá uma «maré» funda-

mentalista na Palestina, na Jordânia, no Egito e no Líbano, que ameaçaria a existência do Estado hebraico e os «interesses» europeus na região.

Num tom diferente, um oficial superior israelita assegurou que se a Intifada continuar – tal como foi garantido por dirigentes da AP –, Israel está preparado para o desafio.

MÉDIO ORIENTE

ONU adopta resoluções de apoio aos palestinianos

A Assembleia Geral das Nações Unidas adoptou, por maioria esmagadora, seis resoluções de apoio aos palestinianos ou condenando a política israelita.

As referidas resoluções, que não têm carácter imperativo, mostram, no entanto, o isolamento de Israel no seio da Assembleia de 189 Estados-membros.

Israel e os Estados Unidos foram os únicos a opor-se a cinco das resoluções, enquanto o Estado hebreu foi o único a votar contra uma sexta resolução sobre Jerusalém.

Esta última resolução declara nula e sem valor a anexação de Jerusalém Oriental por Israel e apela a todos os países que ali mantêm as suas embaixa-



A ONU aprovou uma resolução em que declara nula a anexação de Jerusalém por Israel.

das a reverem tal posição. A resolução foi aprovada com 145 votos a favor, um contra (Israel) e cinco abstenções, incluindo a dos Estados Unidos da América.

A Assembleia adoptou, também por 149 votos a fa-

vor, dois contra e três abstenções, uma resolução preconizando um acordo pacífico para a questão palestinianiana.

No documento aprovado, os Estados-membros manifestam a sua «profunda preocupação face aos

trágicos acontecimentos» nos territórios palestinianos que provocaram cerca de 300 mortos, na sua maioria palestinianos, desde o recomeço da Intifada, a 28 de Setembro último.

A resolução sublinha a necessidade de garantir «o direito de autodeterminação» dos palestinianos e a retirada de Israel dos territórios ocupados em 1967.

Numa terceira resolução, a Assembleia declara também nula e sem valor a anexação por Israel em 1981 do planalto sírio dos Golá.

A Assembleia Geral pede a Israel para se retirar do planalto até à linha de 4 de Junho de 1967. Esta resolução foi adoptada por 96 votos contra dois e 55 abstenções.

A 21 PAÍSES POBRES

Grã-Bretanha perdoa dívidas

A Grã-Bretanha vai perdoar mil milhões de libras (cerca de 320 milhões de contos) a 21 países pobres, desde que estes se empenhem em programas de luta contra a pobreza, confirmou ontem o chanceler do Tesouro.

Gordon Brown anunciou a medida sem precisar quais os países visados, referindo apenas que serão outros, além dos 20 beneficiários da iniciativa HIPC (Países Pobres Altamente Endividados) de alívio da dívida externa, no âmbito da qual a Grã-Bretanha já despendeu 600 milhões de libras.

O perdão vai incidir sobre o serviço da dívida, a cujos direitos a Grã-Bretanha renuncia, desde que

o dinheiro seja posto de parte e aplicado – no mais curto espaço de tempo – no combate à pobreza, adiantou o ministro.

Entre os 21 países incluídos, «um largo número estão em guerra civil e por isso, não teríamos qualquer garantia de que um alívio da dívida não seria utilizado em armas, mais que em programas de redução da pobreza», explicou o ministro britânico, numa entrevista à estação de rádio BBC.

A decisão britânica foi publicamente anunciada durante uma concentração a favor do alívio da dívida aos países mais pobres, que decorreu durante a tarde de ontem em Londres, por iniciativa do movimento Jubileu 2000.

N A C N N

Duquesa de York substitui Larry King

A duquesa de York, Fergie, vai substituir, temporariamente, Larry King, um dos mais famosos entrevistadores da televisão, no programa "Larry King Live", da CNN.

A fim de permitir que Larry King tenha férias, no princípio de 2001, a duquesa de York tomará o seu lugar naquele programa transmitido em directo pela CNN, o canal de informações, por cabo, dos Estados Unidos.

A ex-mulher do príncipe André, do Reino Unido, apesar de ser adepta de um estilo de entrevista menos combativo do que é usado por Larry King, disse que estava radiante pela oferta da CNN naquele programa, no qual ela já foi entrevistada várias vezes.

A CNN comentou sexta-feira: «Aguardamos com

grande prazer e interesse tê-la a chefiar aquele programa».

Durante muitos anos, aquele programa tem tido como convidados no estúdio, presidentes, primeiros-ministros, e mesmo ex-terroristas.

Em 1996, Larry King ofereceu-lhe, durante o programa, chocolates, enquanto ela falava dos seus problemas financeiros, e em 1997, de novo entrevistada, Fergie disse-lhe lamentar sinceramente ter sido excluída dos planos para as bodas de ouro da rainha Isabel II.

A duquesa de York aceitou trabalho na TV a fim de saldar as suas dívidas. Nos Estados Unidos, já teve uma série de programas na NBC, uma rede americana de televisão, e também na estação de TV por satélite, da Grã-Bretanha, Sky One.

N Ã O S A I D O J A P Ã O

Fujimori recusa regressar ao Peru

O ex-presidente do Peru, Alberto Fujimori, afirmou ontem que recusa o regresso ao país na «situação actual», mas disponibilizou-se para testemunhar no âmbito de um inquérito judicial a partir de Tóquio, onde se encontra desde o passado dia 17.

Em declarações à agência japonesa Kyodo e a outros órgãos de informação, Fujimori disse que pretende regressar ao país «mais tarde» e que não responderá a uma citação do Con-

gresso peruano, que analisa a suspensão de todos os cargos públicos do ex-chefe de Estado. «Nas actuais circunstâncias não estou disposto a regressar ao Peru, mas de bom grado darei informações a uma comissão que aqui venha» (ao Japão), acrescentou.

Fujimori é alvo de um inquérito judicial no Peru por enriquecimento ilícito presumivelmente derivado de um desvio de 18 milhões de dólares de Singapura para o Japão.

PRIMEIRA CRISE POLÍTICA

Ministros timorenses ameaçam demitir-se

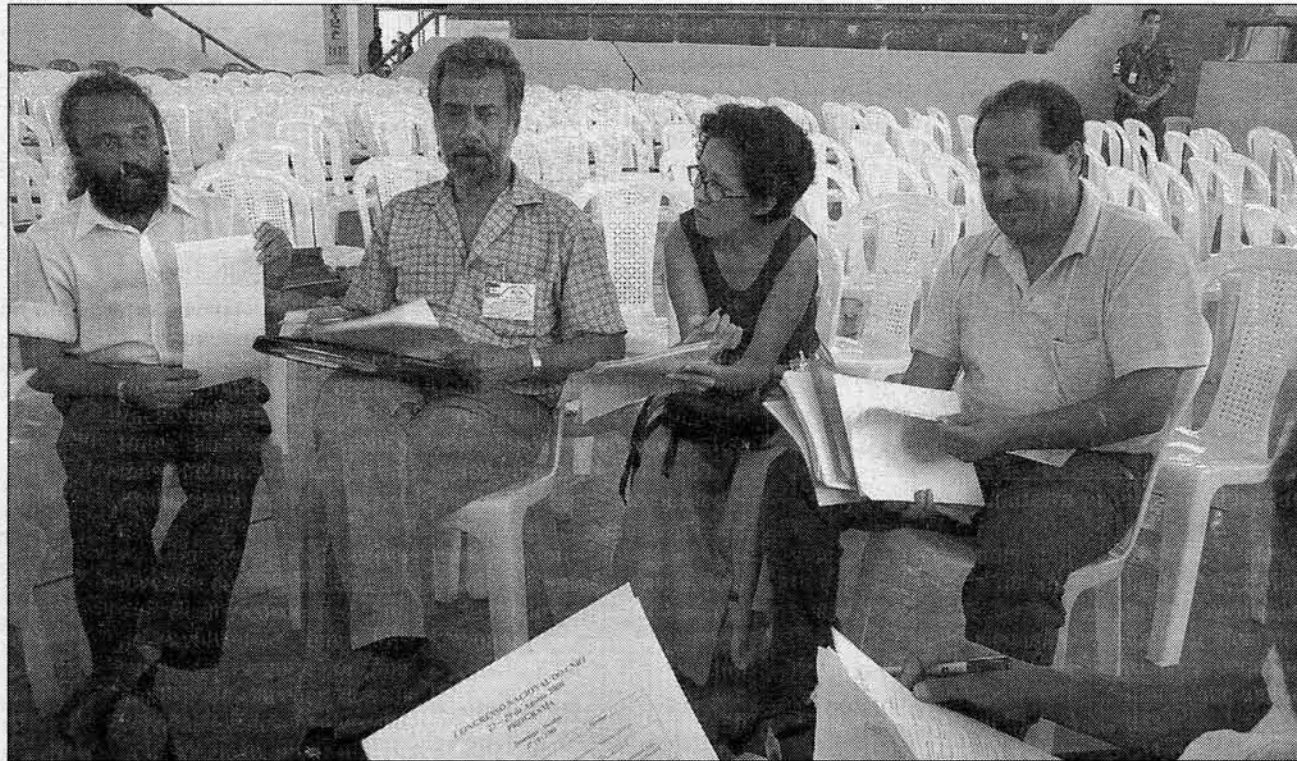
Quatro dos cinco ministros timorenses ameaçaram sexta-feira demitir-se em bloco, se um conjunto de problemas não for imediatamente resolvido pela ONU, tendo um deles, João Carrascalão, suspenso imediatamente as suas funções, apurou a Agência Lusa.

A ameaça é feita numa carta de duas páginas assinada por Mari Alkatiri, João Carrascalão, Ana Pessoa e Filomeno Jacob, na qual exigem que a administração transitória da ONU resolva os problemas que actualmente se sentem a nível do gabinete de ministros até ao dia 15 de Dezembro.

«Consideramos de nenhuma utilidade manter os membros do gabinete timorense em exercício de funções que, aliás, tão pouco estão definidas. Entendemos que a ATTL foi criada para assumir gradualmente a administração e conduzir o processo de timorização mas em boa verdade passados quatro meses e meio nada disso se vislumbra», escrevem na missiva obtida pela Lusa.

«Continuamos a ser usados como justificação para os atrasos e confusões em todo um processo que foge ao nosso contro-

- Quatro ministros timorenses ameaçaram demitir-se se não for resolvido um conjunto de situações relacionadas com o processo de transição. A ameaça foi feita por Mari Alkatiri, João Carrascalão, Ana Pessoa e Filomeno Jacob. Carrascalão foi ao ponto de suspender imediatamente as suas funções.



O governo de Timor-Leste enfrenta a primeira crise interna.

lo. Assim sendo, os subscritores desta carta encararam seriamente a possibilidade de uma demissão em bloco caso a situação por eles apontada não seja radicalmente alterada até ao dia 15 do corrente mês», pode ler-se.

A carta, a que a Agência Lusa teve acesso, foi assinada no final da tarde de sexta-feira e é endereçada ao administrador transitório da ONU, Sérgio Vieira de Mello – que se encontra ausente do território – apontando um

conjunto de problemas que estão por resolver.

«Actualmente o membro do gabinete timorense é apenas uma caricatura de ministro de uma qualquer república das bananas. Não tem competências nem poderes pró-

prios, não tem recursos para funcionar, é chefe de um departamento que inexistente é a sua estrutura orgânica e o respectivo quadro de pessoal», escrevem os quatro ministros timorenses.

Uma cópia da carta foi

enviada ainda para o Conselho Nacional, o parlamento transitório, para o chefe do gabinete do presidente do CNRT e para Roque Rodrigues, actual responsável pelo processo de formação das futuras forças armadas.

Notando a ironia com que o seu título de ministros lhes é imputado, os membros timorenses consideram-se «ministros sem ministérios», criticando a falta de controlo sobre os departamentos que deveriam administrar e o domínio internacional do processo de contratação, recrutamento e administração.

«Não há estrutura orgânica definida nem qualquer quadro de pessoal aprovado. Não existe pessoal sob a nossa direcção, inexistem igualmente qualificadores profissionais o que só retarda desnecessariamente o processo de selecção mas o coloca à mercê da vontade e do arbítrio dos funcionários internacionais que chefiam por mero acaso todas as agências que supostamente deviam estar subordinados aos membros do gabinete», pode ainda ler-se na missiva.

«O processo de timorização não está nas nossas mãos. Servimos apenas de fachada», acrescentam na carta redigida em português.

Segundo a carta está igualmente em risco a participação dos «ministros» timorenses na conferência de doadores de Bruxelas – reduzida à presença do Dr. Ramos Horta – confirmando que João Carrascalão «suspende o exercício das suas actividades com efeitos imediatos».

EM MOÇAMBIQUE

Saramago indignado com a imprensa

O escritor português José Saramago manifestou-se indignado por a imprensa moçambicana ter calado as suas palavras de condenação do assassinio do jornalista Carlos Cardoso e da morte dos presos de Montepuez, no Norte de Moçambique.

Ao apresentar sexta-feira, em Maputo, o seu novo livro "A Caverna", o Nobel da Literatura de 1998 referiu – perante deputados, académicos, escritores, artistas, empresários e muitos jovens – que tinha dado conta desse seu sentimento na audiência que lhe foi concedida pelo primeiro-ministro de Moçambique, Pascoal Mocumbi, a quem lhe ofereceu o livro.

«Não gostaria nada de pensar que em Moçambique, onde não há censura, tenha sido o próprio jornal a censurar-se», declarou o

escritor, sublinhando: «Não se diga que Saramago veio a Moçambique e nada disse sobre estes dois crimes terríveis!».

Sem pretender imiscuir-se nos assuntos internos do país, Saramago falou a Mocumbi na necessidade de se fazer rapidamente justiça.

De acordo com o Nobel da Literatura, o facto de Moçambique ter granjeado uma imagem positiva, isso não pode levar a cair na tentação de encobrir ou deixar impune os responsáveis por tais crimes.

«Se se quer defender a democracia, tem de se estar consciente que a democracia não se defende com silêncio e mentira», insistiu.

O escritor português, que foi nomeado membro honorário da Associação de Escritores Moçambicanos, evocou da antiguidade Cice-

ro e a sua frase: «É preciso destruir Cartago!».

«Há muitos Cartagos que nos tempos modernos têm outros nomes, como a liberalização económica, a doença, a miséria, o capitalismo autoritário, que, se calhar, até se justifica que o namorado diga à namorada baixinho "é preciso destruir Cartago!"», foi o exemplo escolhido para ilustrar os inúmeros obstáculos com que se depara a humanidade.

Saramago falou dos seus livros e da trilogia formada pelas suas obras "Ensaio sobre a Cegueira", "Todos os Nomes" e, agora, "A Caverna".

Como já o tinha feito sexta-feira de manhã na Faculdade de Letras da Universidade Eduardo Mondlane, José Saramago explicou o seu sentimento sobre a sociedade actual, retratada no seu novo livro.

DROGA, SIDA E CONTRACEPÇÃO

Ministro italiano denuncia hipocrisias

O ministro da Saúde italiano, Umberto Veronesi, insurgiu-se contra a existência em Itália de uma «hipocrisia geral» relativamente a temas como sida, droga e contracepção, posição que gerou irritação do Vaticano e dos seus próprios aliados políticos.

Em entrevista à edição de ontem do diário "La Repubblica", Veronesi afirmou que é responsável por um ministério em que num período que inclui o Jubileu e disputas eleitorais «é difícil enfrentar certos temas com serenidade, pragmatismo e espírito laico».

As opiniões do ministro da Saúde italiano, entre as quais a defesa da administração controlada de heroína e a defesa do uso de preservativo, irritaram já o Vaticano e os seus próprios aliados políticos.

«Tenho conseguido manter-me neste ambiente de inércia e de hipocrisia geral e limitado a cortar fitas. Mas, nos casos em questão, mais valia ter ficado em casa», acrescentou.

Na defesa do preservativo

Umberto Veronesi, reputado oncologista sem filiação política, foi nomeado em Abril passado ministro da Saúde do governo de centro-esquerda de Giuliano Amato.

«A distância entre o discurso político, cada dia mais virtual e modelado pelos "media", e o discurso científico, ligados aos factos, é evidente», disse, lamentando que «os políticos estejam mais interes-

sados no consenso eleitoral do que na saúde dos cidadãos».

Na entrevista, Veronesi reiterou as suas posições a favor do uso do preservativo, «instrumento de defesa excepcional contra a SIDA», e contra a proibição total da droga, «um fracasso mais do que provado» na luta contra a toxicod dependência.

«Tenho dito apenas banalidades prudentes, o mínimo indispensável», afirmou, referindo-se às suas atitudes.

No princípio da semana, o chefe do governo italiano distanciou-se, nitidamente, do ministro em relação à questão da droga, e na sexta-feira, Dia Mundial da SIDA, o Vaticano reiterou a oposição ao uso do preservativo defendendo a castidade para combater a doença.

CRÓNICA

O Povo Superior Regressa a Casa

GIL CANHA

Foi sentado num café de Cotonou, capital do Daomé, África Ocidental, que li a notícia da nossa chegada. O jornal "Soir Codu" de hoje, dia 25 de Novembro de 2030, informa, num pequeno artigo, que "desembarcaram na passada segunda-feira, num ponto da costa, a 100 km a norte da capital, perto da foz do rio Níger, um povo estranho, vindo de muito longe em enormes batelões de boca aberta e num velho "ferry", com um lobo-marinho desenhado no casco.

— O líder desse povo é um senhor muito idoso, com uma grande papada e olhos a faiscar. Desembarcou acompanhado por um numeroso séquito e percorreu a praia numa passada rápida e determinada, apontando para um lado e para o outro — informou-nos o nosso repórter no local.

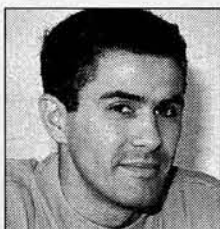
— Os que vinham atrás dele, obedeciam-lhe cegamente. Um deles, de fato às riscas, abandonou o grupo e foi interrogar uns nossos conterrâneos que, divertidos, presenciavam o desembarque em cima de uma carroça. Outro, mais moreno, enfiou ritualmente uma cana na praia. Outros dois, que também vinham na comitiva, correram até um pequeno cais, existente na extremidade da praia, e barafustaram com um barqueiro que descarregava mercadoria — adiantou-nos.

O nosso repórter não pode determinar a língua que falavam, pois, por precaução, mantivera-se afastado no cimo de uma arriba. Segundo relatou, pareciam ser violentos. Quando ainda vinham nas canoas em direcção à praia, com o tal idoso à proa, comandando, rebentara uma autêntica pancadaria a bordo, que só terminou, quando o velho líder brandiu no ar um pesado bordão, impondo respeito.

Nos contactos que estabeleceram, com uma aldeia de pescadores das proximidades, afirmaram que vinham de uma ilha muito próxima de África, chamada Madeira, que se tinha afundado. Segundo relatos de alguns aldeões, ouvidos pelo nosso

jornal, os brancos eram simpáticos, gostavam de tratar os negros por irmãos, mas, vinham cacimbados pela longa viagem no oceano, pois afirmavam constantemente, que eram um povo superior — *peuple supérieur*.

Fechei o diário, olhei para as ruas poeirentas e vazias de Cotonou, e saudosamente lembrei-me da bela Madeira, daquela Madeira outrora verdejante, rodeada por aquele mar azul turquesa, quase transparente, contrastando com os poios alcantilados nas arribas, do cheiro a mosto, do melro preto saltitando no bananal, das casinhas de telha dispersas na paisagem, abrigadas na frescura, pelas latadas de vinha e pelo marulhar das águas nas



● **«Como rebentaram com a ilha e afugentaram os turistas, depressa veio a depressão económica, as fomes, o desemprego e as novas emigrações.»**

levadas.

Tudo isso não passava agora de um sonho, de uma lembrança feliz de um tempo vivido num paraíso terrestre, chamado "Pérola do Atlântico".

Depois veio a tal história da "Madeira Nova", "do Povo Superior" e "das Sociedades de Desenvolvimento". Foram construindo à bruta, apoiados pelo governo, hotéis e restaurantes mamarrachos na faixa costeira. Lançaram vias rápidas pela serra acima, só para enriquecer os importadores de alcatrão e agradar à população. Nas zonas rurais edificaram prédios com vários andares, apertados uns contra os outros. Promoveram vilas a cidades a torto e a direito. Destruíram promontórios pitorescos, lançando betão ao mar para, em "doses industriais", construir marinas e portos de abrigo, com o único objectivo de sorverem dinheiros comunitários e ganharem eleições. Claro, tudo isto, em nome do "desenvolvimento" e do combate ao desemprego.

Como rebentaram com a ilha e afugentaram os turistas, depressa veio a depressão

económica, as fomes, a criminalidade, o desemprego e as novas emigrações. Quando nada mais havia para comer, o presidente Dejardim, lançou um novo repto aos poucos madeirenses que ainda restavam: "O povo superior precisa de espaço vital. A nossa casa é África!"

Foram requisitados os velhos areeiros do Depereira e o "ferry" dos Desousas. A nossa frota deixou as águas acastanhadas da ilha, apinhada de gente, pareciam os "boat people" vietnamitas. A viagem até África decorreu sem problemas, o único caso digno de registo deu-se já na costa africana, quando o delfim Deruialves, sucessor assumido do presidente Dejardim, enfiou com um remo na cabeça do velho delfim Decunha. Entretanto, o delfim Deramos aproveitou para espetar uma foice nas costas do delfim Desousa. Se não fosse a acção rápida de Dejardim, a canoa ia ao fundo. Nas dunas, um grupo de negros montados numa carroça divertia-se, observando a pancadaria.

Tirando este pequeno incidente, a chegada à África foi um verdadeiro sucesso. O eterno líder Dejardim, estabeleceu relações de amizade com uns cafres, numa aldeia de pescadores, prometendo um desenvolvimento sustentável e um "Daomé Novo". O empresário Dehenriques, mal desembarcou, propôs um negócio com uns negros para abrirem em exclusivo um centro de inspecções para carroças. O sr. Deavelini, enfiou uma cana na praia, profetizando, "aqui vai nascer um hotel com 7 andares", e os velhos Onassis, os Desousas, obrigaram um negro numa balsa, a pagar-lhes duas moedas pela estiva da mercadoria.

Estava enterrada uma lança em África!

Quanto a mim, pobre cronista, fui dos últimos a desembarcar, meti-me a caminho de Cotonou.

E hoje sentei-me neste café, lendo o jornal e pensando no grande azar que tiveram estes pobres africanos em lhes cair o "povo superior" em cima.

DIZ-SE



«A TAP, à semelhança de outras companhias aéreas que se pensavam eternas, pode mesmo ficar um dia definitivamente em terra.»

— M. Bettencourt Resendes, no DN-LISBOA

«Diz o Governo que Portugal está numa encruzilhada — mas não se dá ao cuidado de apontar qual o rumo a seguir, ou porque não o sabe de todo ou porque não consegue tomar uma decisão, o que vem a dar no mesmo.»

— J.B. Mota Amaral, *ibidem*

«A verdade é que Portugal necessita, com carácter de urgência, de ser motivado para um grande debate.»

— João Morgado Fernandes, *ibidem*

«"Como sair daqui?" poderia ser o título, entendendo-se o "aqui" como o estado de hibernação em que a alma do País se encontra.»

— Idem, *ibidem*

«Valentim Loureiro aproveitou a sessão de apoio à candidatura de Ferreira do Amaral para criticar Sampaio por ter condecorado Ansumane Mané, o homem que derrubou o "democrata" Nino Vieira.»

— Eduardo Dâmaso, no PÚBLICO

«A única palavra que me ocorre para classificar tal acto político é repugnante.»

— Idem, *ibidem*

«É lamentável que este homem seja hoje considerado em Portugal um político e que dele precisem as direcções partidárias do PSD por arremeter massas entusiasmadas e barulhentas.»

— Idem, *ibidem*

«Mário Soares combateu o PCP pela doutrina, enquanto Guterres o integra por via da sedução. Soares renegou o marxismo, enquanto Guterres acolhe os marxistas.»

— Álvaro Amaro, no Semanário

«Ser militante e dirigente do PCP (...) não é exactamente o mesmo que ser militante de outro partido. É uma opção de vida, mais do que uma opção política.»

— Fernando Madrinha, no Expresso

«Nem quero ouvir falar no Benfica.»

— Marques, futebolista brasileiro, à Agência Estado

«José Mourinho ainda é suficientemente novo para aprender que autoridade e autoritarismo, não só não são a mesma coisa como até são coisas antagónicas.»

— Miguel Sousa Tavares, em A Bola

«E veremos o que prevalece: se a vontade de jogar com Sabry para ganhar o jogo ao Sporting ou a vontade de demonstrar que quem manda é ele.»

— Idem, *ibidem*.

ALGUMA VEZ
RECEBESTE
UMA CHAMA-
DA P'RA VIDA
POLÍTICA?

UMA VEZ... E TIVE
DE Δ PAGAR!



Bill Yates 5-9



CARTAS DO LEITOR

Madeira velha e nova

A fronteira criada entre Madeira velha/nova tem tentado transmitir a ilusão de que antes nada e agora tudo, e por tal factor tenho andado preocupado em encontrar nos nossos valores "patrimoniais" algo com que pudesse contrariar essa certeza virtual e, no DIÁRIO de Notícias de 1 do corrente, encontrei a dica necessária, através da informação de que a Filarmónica do Faial completava nesse dia a bonita idade de 105 anos. Isso é "trabalhar com amor à camisola", pois no meu ponto de vista é um dos poucos valores que realmente nada tem a ver com Madeira velha ou nova mas sim, com todos quantos tornaram possível a Madeira ser o que é hoje, e alguns já fizeram 500 anos há muito.

Vem isto a propósito de um saudoso senhor chamado Candelária (da Madeira velha) de quem eu, pessoalmente, guardo as melhores recordações, que durante toda a sua vida (com amor e carinho) ofereceu tudo quanto pôde para que a Banda do Faial fosse uma realidade de valor cultural do povo daquela freguesia e, um outro senhor Candelária (da Madeira nova) seu filho, sem criar fronteiras e sem nunca se querer colocar em bicos de pés, não só continuou a obra que seu pai havia ajudado a construir, como valorizou-a (com amor e carinho) e, continua obstinadamente a dar todo o seu melhor para que a banda continue a ser uma pedra basilar de alicerce da cultura não só do Faial mas de toda a Madeira.

De todo o programa idealizado e informado pelo DIÁRIO de Notícias para festejar o aniversário da Banda o que mais me tocou foi o de terem a preocupação de fazerem uma audição com todos os jovens principiantes, em que eles terão a oportunidade de demonstrar publicamente, não só os seus dotes artísticos como o trabalho realizado ao longo do

ano, pois também essa ideia não tem fronteira de velha/nova.

Era assim que a saudosa Academia de Música e Belas Artes da Madeira trabalhava com os seus alunos, ainda bem que há gente nova sem complexos de continuar a utilizar o que de bom existia na Madeira Velha. Era bom que por cá pelo Funchal, se soubesse aproveitar o que de bom a velha Academia deixou como exemplo, pois ela não só fazia audições internas, como ia com seus alunos até o exterior (sem preocupação de "cachet").

Por isso, bem-haja todos quantos (com amor à camisola) tudo, entre o melhor de si, têm oferecido para bem da Madeira e do seu povo!

VIRGÍLIO VIEIRA MARQUES DOS RAMOS

A Propósito dos Cacos e das Pedrinhas

Na passada 6ª feira (24 de Novembro), este diário apresentou-se com um artigo de opinião intitulado "Cacos e pedrinhas", da autoria do prof. Emanuel Gomes. Não pude deixar de perceber, no dito artigo, uma crítica subjacente à Archais - Associação de Arqueologia e Defesa do Património da Madeira, e ao trabalho que tem vindo a desenvolver, nomeadamente na cidade de Machico.

Foi posto em causa o trabalho de uma equipa que, por carolice, por gosto, se tem empenhado em defender e promover o património, não só mas também, de Machico, procurando informar, despertar o interesse e provocar na população em geral a vontade de defender e proteger aquilo que faz parte da sua identidade, do seu passado, da sua cultura. É para isso que servem as tais conferências e exposições de que falou o prof. Emanuel Gomes.

Sou da opinião que a crítica pode ser saudável e promover a superação do que eventualmente possa estar mal, no

entanto, neste caso deixou-me perplexa. Como pode alguém criticar aquilo que não conhece? Este senhor deixou transparecer, ao longo do seu discurso, que tem uma ideia deturpada do que é património. Património não são apenas os grandes monumentos, existem valores que não se medem pela sua monumentalidade.

A recuperação e preservação é tão importante no caso de edifícios monumentais como o Solar do Ribeirinho, como no caso de uma "simples" peça de cerâmica, e quando possível deve ser feita tanto num caso como no outro.

Como sócia da Archais senti o dever de comentar o artigo em questão, e termino lembrando àquele que um dia foi meu professor, que se, como ele afirmou, "nem todo o livro é literatura", da mesma forma, nem toda a crítica merece a pena.

LILIANA NETO
Sócia da Archais

A labuta no campo

Aqueles que nos dias de hoje trabalham, pegando na enxada e na foice, bem merecem todo o nosso apoio, respeito apreço e consideração, pois contribuem em grande parte para a preservação do ambiente, entre outros benefícios de maior apreço que nos prestam.

É dever de todos nós defendermos o Património Mundial - Laurissilva.

É preciso que o pensamento se detenha um momento sobre a nossa epopeia rústica, tecida de beleza, ornamentada por poios, e que nos debrucemos, enfim, num gesto caloroso de solidariedade humana, de compreensão e de enternecida simpatia, sobre a beleza dos nossos sualcos verdes, onde ainda hoje existe um cá outro lá, lutando porfiadamente para manter a tradição...

MANUEL TEIXEIRA VELOSA

PONTO DE ORDEM



Princípios aos ziguezagues



A Madeira está já a pagar a factura de ter uma Assembleia Regional aos ziguezagues, prevendo-se que o custo das ambiguidades venha a ser superior ao da insularidade.

Os caprichos que ditaram a nova geografia parlamentar subverteram lógicas e princípios. A moda pegou. Por exemplo, noutros tempos, cabia ao maior partido da oposição contestar o programa de Jardim. Nos últimos dias viu-se o PP bem mais activo do que o PS, aparentemente identificado com um PSD virtualmente de esquerda. Antes, os partidos, ávidos de quadros, recrutavam bancários para as lides políticas. Agora, a banca, atenta à capacidade de influência dos seus membros nos centros de decisão, faz ofertas "irrecusáveis" e contrata ex-governantes, sejam eles peritos nas contas ou hábeis nas letras. Lá foi o tempo em que os ambientalistas, alegadamente "vermelhos por dentro", eram alvos a abater por Jardim. Para espanto dos que amuaram no quintal ecologista, nos dias que correm, "os verdes" são requisitados para altos cargos executivos.

Nesta ilha em que os decretos atenuam restrições, em que os subsídios reduzem (?) assimetrias e em que o tempo cala a revolta, tudo está legitimado. Quem não se adaptar, ou aproveita o facto da operacionalidade do aeroporto estar menos limitada ou concorre a vítima do sistema, estigma que rende sempre algum mediatismo.

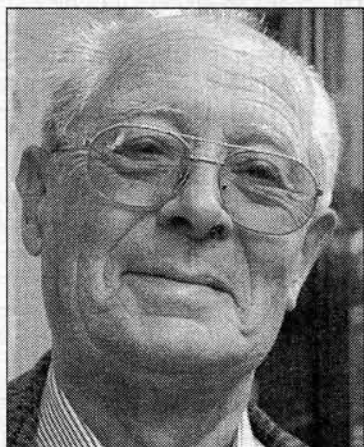
RICARDO MIGUEL OLIVEIRA
rmoliveira@dnoticias.pt

Os artigos desta secção são da total responsabilidade dos seus autores. Não serão publicados os textos que não estejam acompanhados da identificação do seu autor. O DIÁRIO reserva-se ao direito de não publicar os textos na íntegra e não se responsabiliza pela devolução de originais. Todos os textos devem ser enviados com a referência "Cartas do Leitor"/DIÁRIO.



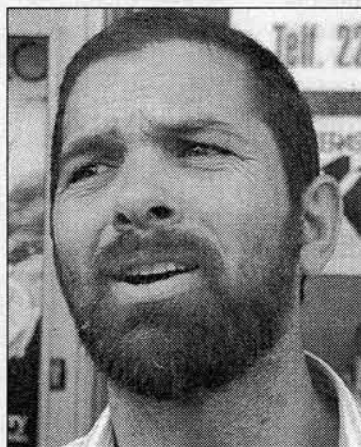
INQUÉRITO

● O que é que acha das confusões que têm existido, nos últimos tempos, no aeroporto?



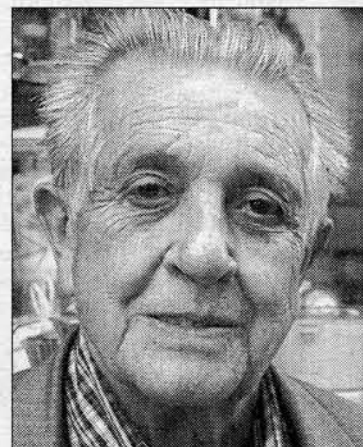
António Correia
Reformado

«No que diz respeito ao cancelamento de voos por causa do vento, eu julgo que o aeroporto nunca deveria ter sido feito ali, pois existem muitas correntes de ar naquela zona. Quanto às outras questões, para mim aqui é tudo política.»



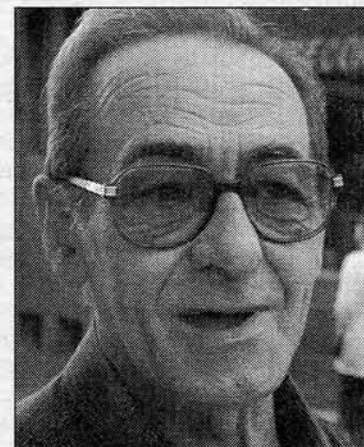
Rui Camacho
Fotógrafo profissional

«Quanto às greves eu não posso falar, pois desconheço os motivos e não sei quem terá razão. Todavia, a verdade é que existem muitas questões duvidosas, nomeadamente por parte da TAP, em relação a alguns madeirenses, situações que deixam muito a desejar por parte da empresa.»



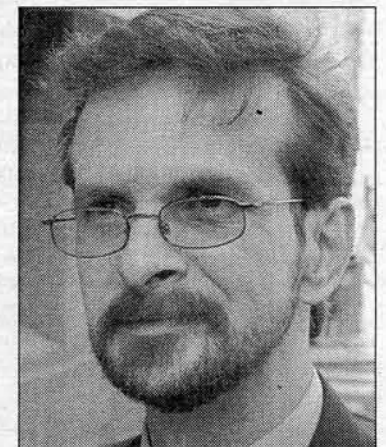
António de Abreu
Reformado

«Eu acho que todas as confusões que têm existido no aeroporto estão relacionadas com outros interesses dos quais nós, simples cidadãos, não temos conhecimento.»



José Vieira
Hotelaria

«Eu não sei o que é que se passa lá dentro, se é por causa do dinheiro, se é por causa do vento, só sei que o aeroporto parece um caos total. Todavia, penso que a solução para todas as confusões existentes passaria pelo aparecimento de outras empresas que dessem outras vantagens e que, sobretudo, retirassem o monopólio à TAP.»



José Figueira
Hotelaria

«O que eu acho é que sempre se deveria lutar em prol da Madeira, não no sentido destrutivo, mas construtivo. Eu penso que as greves prejudicam o crescimento da ilha, e acho que a solução para os problemas que se têm vivido no aeroporto da Madeira passaria pelo entendimento entre as partes envolvidas responsáveis pelo seu funcionamento.»

Linux em português

O Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau (CPTTM) e a empresa chinesa de "software" Red Flag assinaram um protocolo de cooperação para o desenvolvimento do sistema operativo informático Linux em portuguesa.

O presidente do CPTTM, Eric Yeung disse na cerimónia de assinatura do protocolo, sexta-feira, que o desenvolvimento da plataforma Linux em português a partir de Macau irá «reforçar o papel do território como elo de ligação entre a China e o mundo latino».

A Red Flag, fundada pela Academia de Ciências da China e por uma empresa de capital de risco de Xangai, desenvolveu o Linux RedFlag, uma versão chinesa do sistema operativo, a partir da qual irá por sua vez ser desenvolvida a versão em português.

Macau como ponte inter-Ásia

O Chefe do Executivo macaense, Edmund Ho, defendeu que Macau pode ser uma ponte de ligação entre Taiwan e a Zona Económica Especial de Zhuhai.

Edmund Ho disse sexta-feira à Agência de Notícias da China acreditar que o reforço de contactos e ligações entre a ilha de Taiwan e a República Popular da China trará benefícios para Macau.

O Chefe do Executivo da Região Administrativa Especial da China recordou, no entanto, que a sua administração seguirá as normas estabelecidas por Pequim no que toca às relações com o governo de Taipé.

«Cada vez há mais empresários de Taiwan a investirem em Zhuhai, limítrofe a Macau, pelo que o território poderá aproveitar as vantagens que possui como ligação e ponte aquela zona económica especial chinesa», afirmou ainda Edmund Ho.

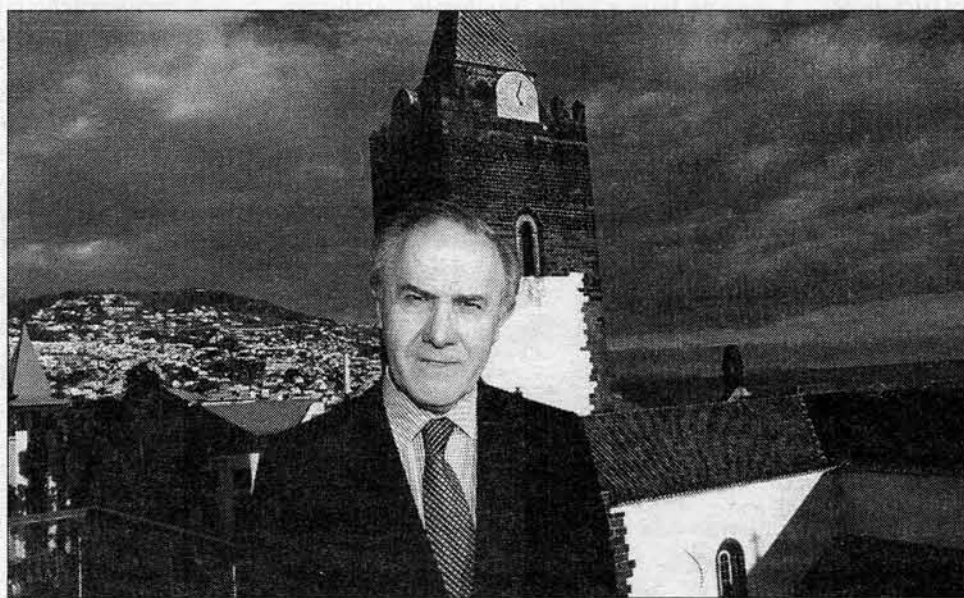
SOPAR VENDEU PARTICIPAÇÃO

BCP adquiriu 9% do Banif

- O BCP adquiriu a quota de António Figueiredo no Banif.

Segundo notícia do "Semanário ECONÓMICO", o Banco Comercial Português adquiriu uma participação de 9% do Banco Internacional do Funchal (Banif).

A entrada do banco do madeirense Jardim Gonçalves no capital do Banif, que tem como accionista maioritário Horácio Roque, resultou da aquisição da parcela referente à Sopar, do tenente-coronel António Figueiredo. Com esta aquisição, basta ao BCP adquirir pouco mais de 1% de acções para passar a deter uma posição qualificada. O negócio de compra da participação da Sopar terá sido, segundo o "Semanário ECONÓMICO", realizado através



Jardim Gonçalves passa a ser parceiro de Horácio Roque no Banif.

do Banco Cif, uma das unidades do Grupo BCP.

António Figueiredo terá vendido a sua quota no Banif devido a divergências profundas com Horácio Roque. Roque tem reforçado a sua presença no banco detendo, pelo menos, 43,6% das acções. Decisões referentes a estra-

tégia do banco e nomeações para a conselho de administração têm passado a ser tomadas quase exclusivamente por Horácio Roque - entre elas a escolha de Marques dos Santos para presidente executivo -, o que não terá agradado a Figueiredo. Nos últimos tempos

tem sido levantada a hipótese de compra do Banif, o que tem sido sempre negado por Horácio Roque.

A entrada do BCP na estrutura accionista do Banif poderá indiciar a intenção de uma futura tentativa de compra de um leque maior de participações.

INDEFINIÇÃO SOBRE O IRAQUE

Preços do petróleo mantêm-se estáveis

Os preços do petróleo mantiveram-se estáveis nos principais mercados internacionais, com os operadores a aguardarem notícias mais esclarecedoras relativamente às exportações iraquianas.

Às 19h26 de sexta-feira, o barril de Brent - petróleo de referência da Bolsa Internacional do Petróleo de Londres - para entrega em Janeiro, cotava-se nos 32,62 dólares, ligeiramente abaixo dos 32,68 dólares a que fechou a sessão anterior.

No Bolsa de Mercado-

rias de Nova Iorque, o barril de referência "light sweet crude", também para entrega em Janeiro, transaccionava-se a 34,66 dólares, tendo fechado a sessão de quarta-feira nos 34,76 dólares.

Os mercados passaram a sessão ao sabor das notícias provenientes do Iraque, umas indicando a paragem total das exportações petrolíferas já a partir desta noite e outras em sentido inverso, desmentindo essa possibilidade.

As ameaças do Iraque devem-se ao desacordo

com o comité de sanções da ONU, que controla as exportações de Bagdad, acerca do preço a que as transacções serão feitas em Dezembro, tendo a organização rejeitado o plano de preços proposto por considerar que o país estará a tentar desviar fundos para uma conta própria, não controlada pela ONU.

O sentimento entre os analistas é de que, em princípio, nada deverá acontecer, uma vez que as ameaças iraquianas sem consequências se têm vindo a vulgarizar, tendo os

mercados sido tranquilizados pelo ministro americano da energia Bill Richardson, que afirmou estarem os Estados Unidos «prontos a reagir, nem que seja pela libertação de mais petróleo das suas reservas estratégicas».

No mesmo sentido se pronunciou a ONU, afirmando que as exportações iraquianas se mantêm inalteradas, «mesmo que não cheguemos a acordo quanto ao preço, sendo que o que pode ser retardado é o pagamento».

O Iraque exporta 2,3 milhões de barris de petróleo por dia sob estrito controle da ONU, cuja comissão encarregue de supervisionar o petróleo iraquiano se reunirá na próxima semana para decidir a atitude a tomar face à crise.

Hotelaria contrata no Brasil

O grupo Vila Galé vai formar profissionais na sua unidade de Fortaleza, no Brasil, podendo depois enviá-los para os seus hotéis portugueses onde enfrenta problemas de falta de mão-de-obra.

Jorge Rebelo de Almeida, presidente do grupo, encontra-se naquela cidade do nordeste brasileiro, onde está a orientar as obras do Vila Galé Fortaleza, unidade com 300 quartos que deverá ser aberta em Setembro próximo.

Aquele que será o primeiro hotel de cinco estrelas do Vila Galé estava em fase de construção quando foi adquirido e está actualmente a ser recuperado e finalizado, num investimento de cerca três milhões de contos.

Contando ter 167 empregados para pôr o hotel a trabalhar, o presidente do Vila Galé refere os custos adicionais que terá de enfrentar, nomeadamente de segurança e de manutenção, devido ao elevado nível de corrosão verificada na Praia do Futuro.

Como no Brasil existem muitos desempregados à procura de trabalho, o presidente da Vila Galé avançou com a ideia de formar brasileiros que depois vão desempenhar funções nos andares, restaurante e cozinha, as áreas onde enfrenta mais dificuldades de mão-de-obra, especialmente no Algarve.

«O objectivo é usar o hotel de Fortaleza como escola de formação» para enviar os profissionais para Portugal, onde os problemas de falta de mão-de-obra são «sérios».

Mas, numa primeira fase, é necessário formar aqueles que serão os empregados do Vila Galé Fortaleza, o que será realizado tanto por portugueses como por brasileiros que receberam formação em Portugal.

Jorge Rebelo de Almeida não está optimista acerca da situação da mão-de-obra no sector, salientando que «nos próximos anos não vai melhorar, ao contrário tende a agudizar-se».

Filosofia de Vida

FORMOSA PARK

Formosos apartamentos com excelentes acabamentos e com vista para o mar.

Óptima localização perto de zona balnear e dos principais acessos rodoviários.

Um investimento a não perder!

T1, T2 e T3

Avenida Arriaga, 75 - 3º, sala 302
9000-539 Funchal
Tel.: 291206380/291220880/291776108
Fax: 291231821

A.T.&T. - Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.
de Aníbal Talhadas

MAGNA VOCE
FORMAÇÃO E CONSULTORIA, LDA.

Curso
ATENIMENTO, MARKETING E IMAGEM PROFISSIONAL
40Horas

CURSO CO-FINANCIADO PELO FSE/DRIF

Informações e inscrições:
Serviço de Atendimento: Rua da Carreira N.º 126/TEL.: 291241436/38
966306502 fax: 291241437 e-mail: magna voce@netmadeira.com

DIÁRIO
Notícias

Propriedade: EDN

Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas Capital Social: 6.500.000\$00.

Sócios com mais de 10% do Capital: Bhsly S.G.P.S., Lda.
Soneiros S.G.P.S., Lda.

Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56/3.º Andar
9054 - 514 FUNCHAL.

Conselho de Gerência:

Richard Blandy (Presidente), José

Bettencourt da Câmara e Luciano Patrão

Gerente Executivo:

José Bettencourt da Câmara

Departamento Financeiro:

Ana Isabel Mota

Departamento de Informática:

Paulo Correia

Departamento de Arte:

Olga de Canha

Departamento Comercial:

Leonor Sena Lino, Maria Augusta

Trincheira e Martinho Henriques

Dep. de Recursos Humanos:

Pamela Araújo

Director:

José Bettencourt da Câmara

Chefe de Redacção:

Agostinho Silva

Subchefe de Redacção:

Ricardo Miguel Oliveira

Redactor editorialista:

Rui Dinis Alves

Editores:

Jorge de Freitas Sousa

e Miguel Silva (Política/Regional)

Ricardo Miguel Oliveira (Economia)

Duarte Azevedo (Desporto)

Agostinho Spínola (Fotografia)

Coordenadores:

Luís Sena Lino (Revista/Fim-de-

Semana), Miguel Torres Cunha (Ilha),

Luís Rocha (Cultura/Espectáculos)

Redactores:

Ana Correia, Emanuel Bento, Emanuel

Pestana, Emanuel Silva, Gonçalo Santos,

João Fernandes, José Ribeiro, Lizete

Rodrigues, Lourenço Freitas, Marta

Caires, Miguel Angelo, Miguel

Fernandes Luis, Nêlo Gomes, Oscar

Branco, Raquel Gonçalves, Roberto Loja,

Rosário Martins, Sérgio Gouveia, Sílvia

Ornelas e Teresa Florença

Fotografia:

Agostinho Spínola, Artur Campos,

Manuel Nicolau, Rui Marote e Teresa

Gonçalves

Estagiários:

David Sousa, Magno Veloso, Márcio

Abreu, Patrícia Xavier e Susana Freitas

Secretariado:

Dulce Pacheco, Guadalupe Pereira e

Sandra Silva

Centro de Documentação:

Catanho Fernandes (coordenador)

Delegação no Porto Santo:

Av. Dr. Manuel Gregório Pestana Júnior

9400-171 Porto Santo

Telef.: 291982340

E-mail: psanto@dnnoticias.pt

Depósito legal n.º 1521/82.

Título registado com o n.º 100228

Empresa jornalística com o n.º 200227

Montagem: Mquetizar, Lda.

Impressão: Grafimadeira, S.A.

Soc. Pavilhão P.1.3.1.A - Parque Industrial da Caneira

Distribuição: SDIM, Lda.

Tiragem média em NOVEMBRO/2000:

18.192 exemplares

Associação Portuguesa

da Imprensa Regional

Associação Portuguesa

do Controlo de Tiragem

Membro da Associação

da Imprensa Diária

FRAGATA HOLANDESA

"Van Galen" escala na Madeira

- A fragata da marinha holandesa vem reabastecer, numa curta escala de quatro horas.

O navio de guerra holandês "Van Galen" escala, amanhã, o porto do Funchal. A fragata deverá chegar às 8:00 para sair às 12:00 numa curta escala para reabastecimento.

"HNLMS Van Galen" é uma das 8 fragatas da classe "Karel Doorman". Trata-se de uma unidade naval multiusos, habitualmente destacada do outro lado do Atlântico, nas Antilhas Holandesas.

O projecto da "Van Galen", da Marinha Real Holandesa, foi desenhado no início da década de 90 e existem, neste momento, 8 navios da mesma classe. Todas eles estão equipados com material bélico anti-submarino e de combate à superfície em cenários de guerra. Além disso, a "Van



A "Van Galen" passa amanhã pelo Funchal.

Galen" está equipada com baterias antiaéreas de curta e longa distância.

O navio conta ainda com uma pequena pista que permite a manobra de helicóp-

teros, mormente nas operações de combate anti-submarino.

A "Van Galen", tal como as restantes fragatas multiusos da mesma classe, foi construída pelos estaleiros "De Schelde Group", em Flushing, e opera desde 1996.

As 8 fragatas desta classe permitem a plena funcionalidade de adaptabilidade a exercícios conjuntos internacionais. A "Van Galen" é excepcional em exercícios de caça antiminas. Tem-no demonstrado na zona das Caraíbas em manobras conjuntas com outros navios da Marinha Americana, forças navais das Nações Unidas (no Mar Adriático) e em exercícios regulares da Aliança Atlântica (NATO).

Os 8 navios da classe são: "Karel Doorman" (F827) integrado na Marinha Holandesa em 1991; "Willem Van Der Zaan" (F829) 1991; "Tjerk Hiddes" (F830) 1992; "Van Amstel" (F831) 1993; "Abraham Van Der Hulst" (F832) 1993; "Van Nes" (F833) 1994; "Van Galen" (F834) 1994 e "Van Speijk" (F828) 1995.

EMANUELSILVA
esilva@dnnoticias.pt

PORTO



CARGA

3 - Dalia. Sai à tarde após descarga de cimento no terminal do Caniçal. (Portmar)

3 - Funchalense, português. De e para Leixões. Chega às 17:00. Atraca no dia 4 às 7:00 e sai à noite. Contentores e automóveis. (ENM)

4 - Ilha da Madeira, português. De e para Lisboa. Chega às 13:00. Contentores e automóveis. (Transmadeira)

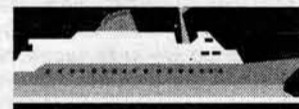
4 - Atlantis, português. De e para Setúbal. Chega às 8:00 e sai dia 5 à noite. Descarrega cimento nos Socorridos. (Transinsular)

4 - Francisco Franco, português. De e para Lisboa. Chega às 17:00. Contentores e automóveis. (Transmadeira)

4 - Oued Gueterini, argelino. De Tarragona. Descarrega betume no Caniçal. (Portmar)

MILITARES

4 - Van Galen, navio de guerra holandês. Chega às 8:00 e sai às 12:00. Escala para reabastecimento. (Funchal Marítima)



PASSAGEIROS

3, 4 - Lobo Marinho, português. Sai para o Porto Santo às 8:00 e regressa às 17:00 com chegada ao Funchal às 19:45. (PSL)

CRUZEIROS

3 - The Topaz, panamense. De Tenerife para Agadir. Sai às 18:00. (Ferez)

3 - Carousel, baamense. De Arrecife para La Palma. Chega às 7:00 e sai às 16:00. (Blandy)

EM AVEIRO

Navio "Courage" desmantelado

O cargueiro "Courage", que se encontra encailhado desde Outubro de 1999 junto da Reserva Natural de São Jacinto, em Aveiro, começou a ser desmantelado.

Os trabalhos de remoção do navio grego, que enca-

lhou a escassos metros do areal, começaram sexta-feira com uma equipa de 5 homens que deverá ser aumentada na segunda-feira.

A operação de desmantelamento, orçada em 148 mil contos, será feita consoante as condições climáticas e

o estado do mar e deverá estar concluída dentro de 90 dias.

O mau tempo poderá condicionar os trabalhos, mas a empresa a quem foi adjudicado o desmantelamento irá aproveitar feriados e fins-de-semana, podendo in-

clusive recorrer a trabalho nocturno, sempre que a maré o permita, para cumprir o prazo estipulado.

No desmantelamento do "Courage", a J. Anselmo Costa irá utilizar 4 máquinas para transporte do ferro, um guincho, uma tesoura hidráulica e 7 maçaricos.

O ferro retirado do navio deverá atingir cerca de 2.500 toneladas e depois de desmontado e transportado para o areal, será transferido, no final de cada dia, para um estaleiro construído para o efeito, na Reserva Natural.

INTERVISA
GROUP TRAVEL

www.intervisa.pt info@intervisa.pt

Fim-de-Ano em Lisboa

12.500\$00 por pessoa

Voo charter: Saída a 28 de Dezembro às 20h30
Regresso a 1 de Janeiro às 21h40

Contacte-nos! Uma equipa de profissionais especializados ao seu dispor:

Largo do Phelps, 18 - Telef.: 291230685 - 291208920/7
Rua 31 Janeiro, 50 - Telef.: 291206560/7

Pacote Especial Porto Santo Line

- * Passagem
- * Hotel
- * Carro

1 noite desde 9.375\$ por pessoa*

2 noites desde 12.375\$ por pessoa*

1 semana desde 27.375\$ por pessoa*

Aproveite as facilidades de estacionamento que os nossos escritórios na pontinha (local de embarque) lhe proporcionam e adquira aí também os seus bilhetes.

Preços válidos até 31 Dezembro 2000 para o mínimo de 4 pessoas em regime de quarto duplo. Não se aplica a viagens comerciais, ligeiros mistos ou com mais de 5 lugares e outros com configuração de carrinha. Para mais informações contactar Porto Santo Line - Rua da Praia, 6 - Tel.: 291210300 Fax: 291226434

Saudades de Praia?

Cuba desde 158.000\$00

Rep. Dominicana desde 202.200\$00

Cancun desde 211.300\$00

Punta Cana desde 273.600\$00

Para mais informações, dirija-se ao balcão mais perto de si:
Av. do Mar, nº15 - Tel. 291206200 Galerias S. Lourenço, Lj. 5 - Tel. 291206262
Av. Arriaga, nº23 - Tel. 291206245 Madeira Tecnopolo, Cam. da Península - Tel. 29123435
C.C. Anadia, Lj. 2 R/C - Tel. 291206255 Av. Mel. Gregório Pestana Jr., nº 10 - Porto Santo - Tel. 291982499
e-mail: sedeout@jfm-tours.pt

PARTICIPAÇÕES



Arsénia do Nascimento

FALECEU

Seu marido, António de Ornelas, seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos, irmãos, cunhados e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa parente, residente que foi na Travessa da Pedreira, Torre, freguesia Câmara de Lobos.

Mais participam que o funeral, com missa de corpo presente, se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério municipal de Câmara de Lobos para jazigo no mesmo.

A família, mui reconhecidamente, agradece aos médicos, enfermeiros e serviços auxiliares do 2º piso do Hospital dos Marmeiros pelo carinho e dedicação que lhe dispensaram aquando do seu internamento.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos participa o falecimento da Srª Arsénia do Nascimento, mãe do Sr. Comandante Honorário Gabriel Gregório Nascimento de Ornelas, e que o funeral, com missa de corpo presente, se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério municipal de Câmara de Lobos para jazigo no mesmo.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos participa o falecimento da Srª Arsénia do Nascimento, mãe do tesoureiro, Sr. Jorge Duarte Nascimento de Ornelas, e que o funeral, com missa de corpo presente, se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério municipal de Câmara de Lobos para jazigo no mesmo.

A Junta de Freguesia de Câmara de Lobos participa o falecimento da Srª Arsénia do Nascimento, mãe do secretário, Sr. Jorge Duarte Nascimento de Ornelas, e que o funeral, com missa de corpo presente, se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério municipal de Câmara de Lobos para jazigo no mesmo.

A Junta de Freguesia do Estreito de Câmara de Lobos participa o falecimento da Srª Arsénia do Nascimento, mãe do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, e que o funeral, com missa de corpo presente, se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério municipal de Câmara de Lobos para jazigo no mesmo.

A Comissão Política do PSD da freguesia de Câmara de Lobos participa o falecimento da Srª Arsénia do Nascimento, mãe do Sr. Presidente, Gabriel Gregório Nascimento de Ornelas, e que o funeral, com missa de corpo presente, se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério municipal de Câmara de Lobos para jazigo no mesmo.

A Junta de Freguesia do Jardim da Serra participa o falecimento da Srª Arsénia do Nascimento, mãe do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, e que o funeral, com missa de corpo presente, se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério municipal de Câmara de Lobos para jazigo no mesmo.

A Casa do Povo do Jardim da Serra participa, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da Srª Arsénia do Nascimento, mãe do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, e que o funeral, com missa de corpo presente, se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério municipal de Câmara de Lobos para jazigo no mesmo.

A Casa do Povo de Câmara de Lobos participa o falecimento da Srª Arsénia do Nascimento, mãe do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, e que o funeral, com missa de corpo presente, se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério municipal de Câmara de Lobos para jazigo no mesmo.

A Casa do Povo do Curral das Freiras participa, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da Srª Arsénia do Nascimento, mãe do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, e que o funeral, com missa de corpo presente, se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério municipal de Câmara de Lobos para jazigo no mesmo.

A firma Pinto & Filho, Ldª participa o falecimento da Srª Arsénia do Nascimento, mãe do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, e que o funeral, com missa de corpo presente, se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério municipal de Câmara de Lobos para jazigo no mesmo.

A Churrascaria O Lagar, firma Elidio Figueira, Ldª, gerência e funcionários, participa o falecimento da Srª Arsénia do Nascimento, mãe do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, e que o funeral, com missa de corpo presente, se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério municipal de Câmara de Lobos para jazigo no mesmo.

A Câmara Municipal de Câmara de Lobos participa o falecimento da Srª Arsénia do Nascimento, mãe do Sr. Presidente, Sr. Gabriel Gregório Nascimento Ornelas, e que o funeral, com missa de corpo presente, se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério municipal de Câmara de Lobos para jazigo no mesmo.

Os vereadores da Câmara Municipal de Câmara de Lobos participam o falecimento da Srª Arsénia do Nascimento, mãe do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, e que o funeral, com missa de corpo presente, se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério municipal de Câmara de Lobos para jazigo no mesmo.

Os funcionários da Câmara Municipal de Câmara de Lobos participam o falecimento da Srª Arsénia do Nascimento, mãe do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, e que o funeral, com missa de corpo presente, se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério municipal de Câmara de Lobos para jazigo no mesmo.

O presidente e os membros da Assembleia Municipal de Câmara de Lobos participam o falecimento da Srª Arsénia do Nascimento, mãe do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, e que o funeral, com missa de corpo presente, se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério municipal de Câmara de Lobos para jazigo no mesmo.

A Casa do Povo da Quinta Grande participa o falecimento da Srª Arsénia do Nascimento, mãe do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, e que o funeral, com missa de corpo presente, se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério municipal de Câmara de Lobos para jazigo no mesmo.

A firma Santos & Ornelas, Ldª participa o falecimento da Srª Arsénia do Nascimento, mãe do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, e que o funeral, com missa de corpo presente, se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério municipal de Câmara de Lobos para jazigo no mesmo.

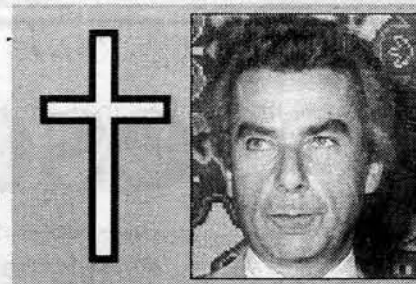
O Grupo Desportivo do Estreito participa o falecimento da Srª Arsénia do Nascimento, mãe do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, e que o funeral, com missa de corpo presente, se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério municipal de Câmara de Lobos para jazigo no mesmo.

O Centro Social e Desportivo de Câmara de Lobos participa o falecimento da Srª Arsénia do Nascimento, mãe do Presidente do Conselho Fiscal, Sr. Gabriel Gregório Nascimento Ornelas, e que o funeral, com missa de corpo presente, se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério municipal de Câmara de Lobos para jazigo no mesmo.

Câmara de Lobos, 3 de Dezembro de 2000

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

MISSA DE 20º ANO



O Partido Social Democrata da Madeira (PPD/PSD) participa que será celebrada, no dia 4 de Dezembro, pelas 19.15 horas, na igreja do Carmo, Funchal, uma missa por intenção do Dr. Francisco Sá Carneiro, falecido a 4 de Dezembro de 1980.

O PPD/PSD da Madeira convida todos os seus militantes e simpatizantes a assistirem a este acto.

Funchal, 3 de Dezembro de 2000

PARTICIPAÇÃO



Adelaide Martins Nunes de Sousa

(IRMÃ DA CONFRARIA DE SÃO ROQUE)

FALECEU

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento desta saudosa irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi no Sítio do Pico do Cedro Gordo, freguesia de São Roque do Faial, e que o seu funeral se realiza hoje, domingo, pelas 13 horas, saindo da morgue do Hospital da Cruz de Carvalho para a igreja paroquial de São Roque do Faial, onde haverá missa de corpo presente, pelas 14.30 horas, prosseguindo o cortejo fúnebre para o cemitério da referida freguesia.

A família agradece aos Drs. Mário Passos e Aveiro, enfermeiros e pessoal auxiliar do 8º piso do Centro Hospitalar do Funchal pelos cuidados e carinhos que tiveram com a sua ente querida durante a sua doença.

A família agradece a todas as pessoas que queiram acompanhar a sua ente querida até à sua última morada.

São Roque do Faial, 3 de Dezembro de 2000

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA **FREITAS**
DE JOÃO ABEL DE FREITAS
RUA DE S. FERNANDO, 80
Telef.: 291522817 Telem.: 965010098- 9100 SANTA CRUZ

PARTICIPAÇÃO



José de Andrade Ferreira

FALECEU

Seus filhos, noras, genros, netos, irmãos, cunhados e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso parente, residente que foi no Sítio das Feiteiras, freguesia de Ponta Delgada.

Mais participam que o funeral se realiza hoje, saindo da capela do Hospital da Cruz de Carvalho, pelas 13.30 horas, para a igreja paroquial da Ponta Delgada, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 15 horas, prosseguindo para o cemitério da referida freguesia.

Ponta Delgada, 3 de Dezembro de 2000

AGÊNCIA FUNERÁRIA **VILA**
de A. Sérgio N. Figueira
Rua Padre Eduardo C. N. Pereira, 41 — Lojas Quintais
Câmara de Lobos — Telef.: 291941850/966074472

AGÊNCIA FUNERÁRIA **VILA**

de A. Sérgio N. Figueira

Rua Padre Eduardo C. N. Pereira, 41 — Lojas Quintais

Câmara de Lobos — Telef.: 291941850/966074472

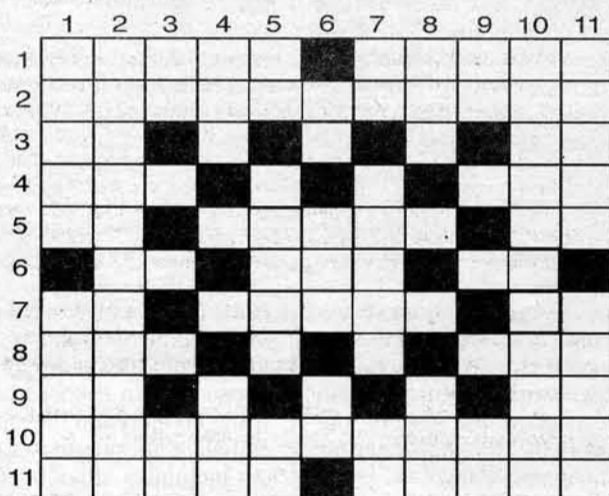
Adquira
a colecção bilingue da **Disney**
a preços especiais
para portadores do Cartão **DIÁRIO**
Rua da Alfândega, 8 - Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 R/C
Para mais informações ligue grátis **800 20 00 20**

LINHA TELEFÓNICA:
291221111

COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE MENORES DO FUNCHAL

PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS:

1 - Planta de caule flexível; revestimento externo dos frutos.
2 - Encorajar. 3 - Nitónio (s.q.); escarnece. 4 - Árvore típica da Laurissilva; fruto da ateira. 5 - Antes do meio-dia; mito; artigo plural. 6 - Caminhar; coloca; unidade. 7 - Gadolínio (s.q.); filtrara; campeão. 8 - Chefe etíope; nome de mulher. 9 - Substrato instintivo da psique; Tálion (s.q.). 10 - Dares parabéns. 11 - Nome genérico dos glícidos hidrolisáveis; bocado de carvão incandescente.

VERTICAIS:

1 - Vagarosa; ave de rapina. 2 - Relações íntimas. 3 - Astatínio (s.q.); interpretei. 4 - Despida; tragédia de Corneille. 5 - Artigo plural; declarar como testemunha; Cobalto (s.q.). 6 - Caminhava; hora canónica anterior à véspera; observei. 7 - Aqui; ligase; Térbio (s.q.). 8 - Plano lateral do avião; oceano. 9 - Samário (s.q.); deus egípcio do Sol. 10 - Mulheres que predizem o futuro pelas cartas. 11 - Peça musical para uma só voz (pl.); planta herbácea condimentícia.

(Soluções na Agenda)

MISSA DE 30º DIA



Alvarino de Mendonça

A família do extinto participa que será celebrada missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 16 horas, na igreja paroquial de São Pedro, no Funchal, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 3 de Dezembro de 2000

BUSH PREOCUPADO

Gore pode vencer nos tribunais

- A anulação de votos na Florida pode dar a vitória a Al Gore. Os Republicanos estão preocupados.

O Partido Republicano dos EUA está «profundamente preocupado» com a possibilidade de Al Gore vencer as eleições presidenciais em duas acções em tribunal que, até agora, têm escapado quase totalmente à atenção do público em geral.

Com efeito, enquanto a atenção dos meios de informação tem estado virada para o Supremo Tribunal dos Estados Unidos e para as acções dos advogados de Gore que visam mais uma recontagem de votos de três condados, fontes do partido republicano concordam com peritos jurídicos que Bush pode perder as eleições caso os juizes nos condados de Seminole e Martin concordem na próxima semana em anular milhares de votos por correspondência que foram na esmagadora maioria favoráveis ao candidato republicano.

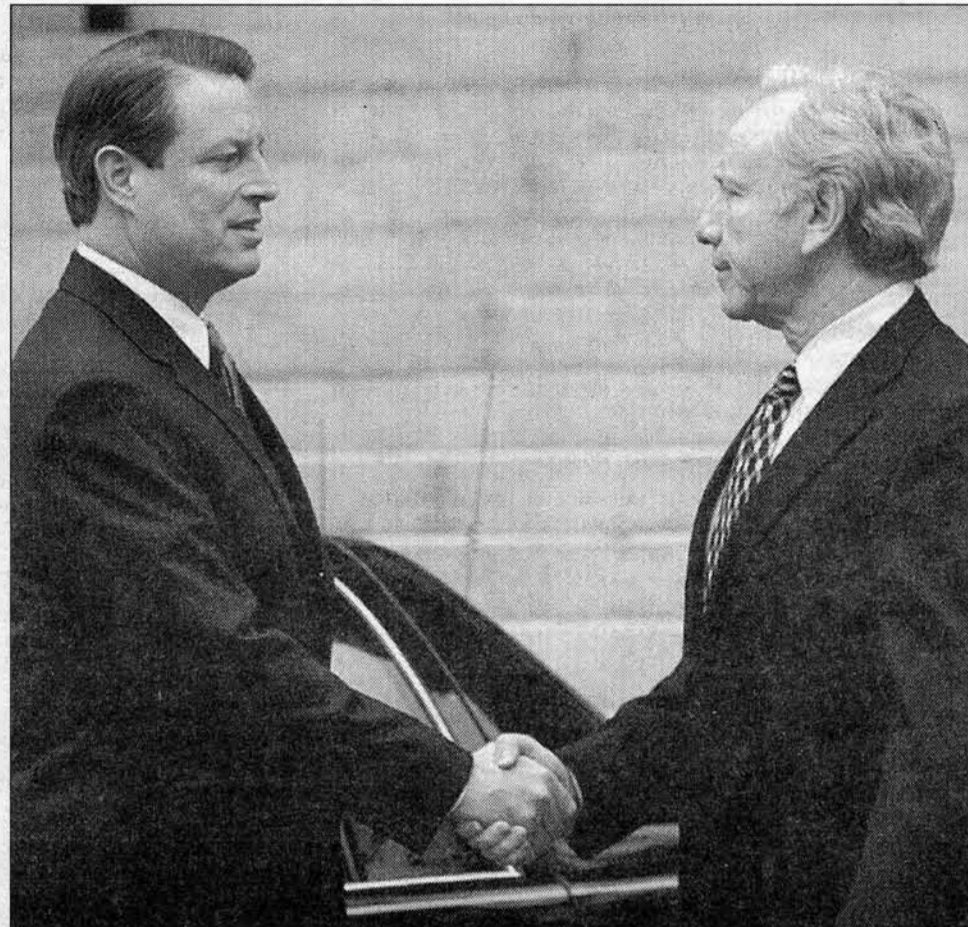
Devido ao facto de esses votos serem provenientes provavelmente na sua maioria de militares estacionados no estrangeiro, oficialmente Al Gore não está envolvido nessas acções e a sua campanha de relações públicas e os seus advogados nunca as mencionam.

As acções nos tribunais de Seminole e Martin são oficialmente interpostas por cidadãos privados que se dizem simpatizantes do Partido Democrático.

Desconhece-se quem financia as suas acções, que poderão dar a vitória a Gore, mas que poderão ser um desastre em termos de relações públicas por envolverem essencialmente votos de militares.

Em Seminole, Harry Jacobs quer que o tribunal anule um total de pouco mais de 15.000 votos vindos do estrangeiro dos quais 10.006 foram favoráveis a Bush. No condado de Martin, Ronald Taylor quer que seja anulado um total de 9.773 votos vindos do exterior em que Bush obteve uma maioria de 2.815 votos.

Em ambos os casos as acções argumentam que as autoridades eleitorais locais violaram a lei ao



O candidato democrata pode ganhar as eleições em caso de anulação de votos.

permitir que membros do Partido Republicano corrigissem manualmente cartões de eleitor a serem enviados para o estrangeiro, o que por si só é «uma corrupção da integridade» do processo eleitoral, e no caso de Martin negaram essa possibilidade a membros do Partido Democrático.

No condado de Seminole, as leis locais requerem que os cartões de eleitor a serem enviados para o estrangeiro tenham não só o nome do eleitor, mas o seu número de registo.

Com base nos seus próprios arquivos de eleitores no estrangeiro, os dois partidos enviam esses cartões ao centro eleitoral para serem enviados para o estrangeiro.

O Partido Republicano diz que já depois de ter enviado os cartões para o centro eleitoral descobriu que uma falha técnica nos seus computadores tinha resultado em que o número de eleitor não tivesse sido impresso em cerca de 80 por cento dos cartões que tinha enviado.

Elementos do Partido Republicano deslocaram-se depois ao centro eleitoral, onde pediram em Outubro acesso aos cartões e manualmente inseriram os números de eleitores.

Isso é ilegal, argumenta a acção em tribunal, porque ao abrigo da lei apenas o próprio eleitor, os seus familiares ou pessoa autorizada podem efectuar modificações em

cartões de eleitor já processados.

Ironicamente, as leis tinham sido recentemente modificadas nesse sentido pela legislatura republicana para se evitar qualquer possibilidade de fraude.

A queixa afirma que isso foi feito em 4.700 boletins de votos mas como é impossível saber-se quais foram esses votos pede que todos os 15.215 votos vindos do estrangeiro sejam anulados.

Matematicamente, contudo, a anulação total desses votos daria de imediato uma vantagem de mais de 4.000 votos a Gore na contagem total da Florida.

Os republicanos descrevem a acção em tribunal como «absurda», afirmando que «nada foi feito de errado, não houve crime, não houve fraude, não há corrupção em fornecer esse tipo de informação».

A preocupação contida nos círculos jurídicos do Partido Republicano é que uma interpretação estrita da lei resulte na anulação dos votos.

No caso do condado de Martin, a alegação é a mesma, embora a directora do centro eleitoral, Emma Smith, tenha dito que membros do Partido Republicano corrigiram manualmente «menos de 500» cartões em que por erro tinha sido impressa a data de nascimento, em vez do número de eleitor.

Uma outra trabalhado-

ra do centro eleitoral, Peggy Robbins, afirma que elementos do Partido Republicano retiraram «várias centenas» de cartões dos escritórios, que foram mais tarde devolvidos com os números de votante inseridos.

A acção judicial do "simpatizante" do Partido Democrático alega, no entanto, que as autoridades negaram que correcções idênticas fossem feitas em cartões de eleitores do Partido Democrático, o que, argumentam, é «uma fraude eleitoral».

Smith nega essa afirmação afirmando que, no caso do Partido Democrático, muito poucos cartões tinham sido inicialmente rejeitados por não terem a informação correcta.

«Penso que houve dois que foram rejeitados», disse.

No caso de Seminole, o Partido Republicano tentou forçar que a juiz Nikki Clark se retirasse do caso por «conflito de interesses».

Clark deveria ter sido recentemente promovida para um tribunal de apelação da Florida, mas o governador Jebb Bush, irmão do candidato republicano George Bush, recusou-se a confirmar a sua promoção, o que é requerido por lei.

A juiz recusou retirar-se. Os dois casos começarão ser julgados na quarta-feira.

JOSÉ PESTANA, agência Lusa

NOS PRÓXIMOS DIAS

Texas com "Inner Smile"

Os Texas irão surgir nos próximos dias com "Inner Smile", tema extraído do álbum "Greatest Hits" o qual, no espaço de uma semana vendeu mais de 150 mil exemplares, em Inglaterra, superando por larga distância "Forever" das Spice Girls que no mesmo espaço de tempo se quedou pelas 40 mil cópias vendidas.

«Sabíamos que tínhamos uma grande canção nas nossas mãos quando gravávamos "Inner Smile" em Camden, na Primavera deste ano», reconheceu Sharlen Spitteri membro da banda e que, de acordo com o comentário da Music Week, «tem a sua melhor interpretação de sempre».

«Jazzie B. Wookie e toda a sua equipa não se cansavam de nos dizer que esta canção era um clássico e quando a tocávamos pelos grandes festivais europeus no Verão passado víamos que os nossos admiradores iam ao rubro», acrescentou Spitteri, que acredita ser «um bom prenúncio para a "Greatest Hits Tour" que se iniciará no próximo ano».

A abertura irá processar-se em Fevereiro na pátria de Shakespeare onde os Texas farão 12 concertos, seguindo-se em Março e Abril espectáculos em França, Suécia, Dinamarca ou Holanda não sendo de excluir uma passagem pelo nosso país.

JOSÉ SALVADOR

SURTIU HÁ DOIS ANOS

Projecto Meia Noite estreu-se a gravar

Apesar de existirem há cerca de dois anos, os Meia Noite só nos finais de 2000 se deram a conhecer ao público através dos temas "Abismo" e "Má Fortuna (Amor Ardente)", que integram o "single" promocional e de estreia que apresenta ainda versões "live" e "club-mix" da primeira composição.

A origem do grupo de onde fazem parte Carla Pink (voz), DJ Jorge Alves (teclas/samplers) e Pedro Pimentel (guitarra/teclas/programação), surgiu numa ideia deste último músico, em 1998, situando-se as influências do projecto nas sonoridades pop, jungle, rock, techno e disco.

Entretanto nomes como Depeche Mode, U2, Björk,

Republica ou Madonna apresentam o imaginário musical dos três membros do projecto que têm estado ligados à actividade musical.

Na realidade Carla Pink estreou-se em Miss Laura, enquanto o DJ Jorge Alves, conhecido pelo "homem dos computadores", trabalhou em diversas discotecas e clubes, nomeadamente no Bacará e nas Vespas e Pedro Pimentel, que fez parte dos Quinta do Bill e Doutores e Engenheiros, produziu alguns registos discográficos sobretudo dos Quadrilha.

O primeiro álbum dos Meia Noite encontra-se em fase de conclusão estando a sua edição prevista para o início do próximo ano.

JOSÉ SALVADOR

COM NOVO SINGLE

Ronan Keating deslocou-se a Portugal

O cantor irlandês Ronan Keating, que iniciou com o álbum "Ronan" a sua carreira a solo, deslocou-se na última semana ao nosso país.

A visita de carácter promocional culminou, na pretérita sexta-feira, 1 de Dezembro, com uma sessão de autógrafos que decorreu na loja Valentim de Carvalho, no Centro Comercial Vasco da Gama, durante a tarde.

Acrescente-se que Ronan Keating foi uma das presenças nos MTV European Awards que, no decurso de Novembro, fez convergir para a cidade sueca de Estocolmo artistas como Jennifer Lopez, Madonna, Mel B, e Emma Burton (ambas das Spice Girls) Bon-

funk M.C. Bono (líder dos U2) e Ricky Martin entre outros.

Por seu turno, o intérprete do tema "When You Say Nothing At All" (incluído na banda sonora do filme "Nothing Hill"), "viu-se", na semana em que "Ronan" foi posto à venda, no primeiro lugar do "top" inglês por via do "single" "Life Is a Rollercoaster" que tem sido alvo de ampla divulgação nas rádios britânicas.

Contudo, um outro "single" já foi extraído do álbum; trata-se de "The Way You Make Me Feel", uma balada onde Ronan Keating tem as participações de Bryan Adams e Greg Alexander ex-New Radicals.

JOSÉ SALVADOR

INTEGRA JOVEM MADEIRENSE

Aura mostram "Argumentos"



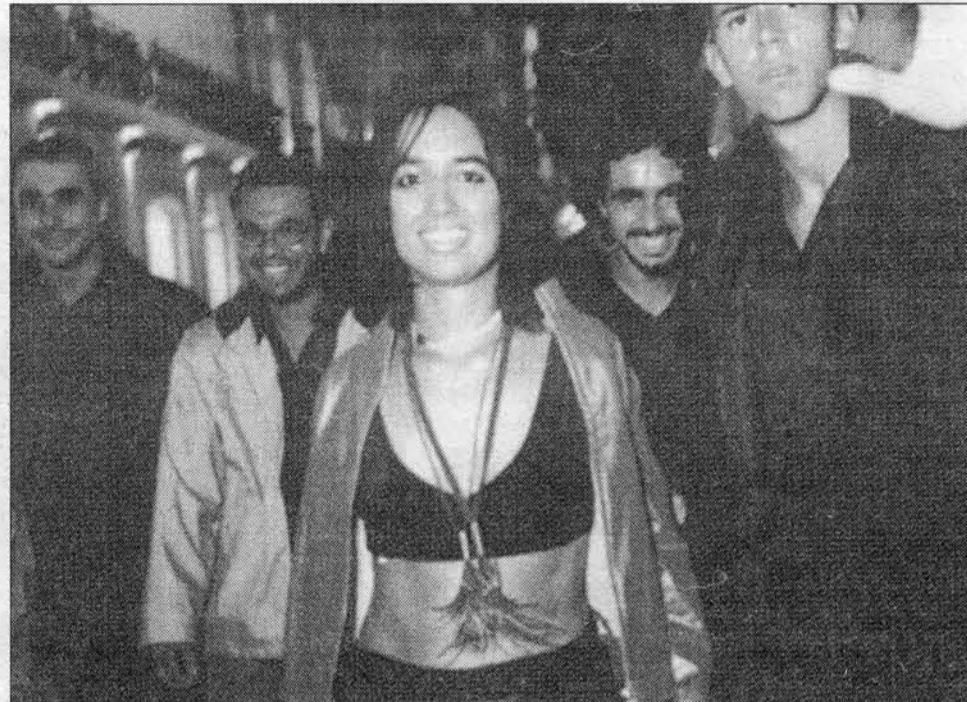
- Sandra Dória é a voz dos Aura, cujo álbum será conhecido no desfile de moda de Rui Alves.

A jovem madeirense Sandra Dória, filha do autor/compositor/intérprete, e actualmente apresentador do concurso "Raspa" da RTP-Madeira, Luís Filipe Aguiar, integra, com Zé Sequeira, Levi Alves (ambos guitarra/vozes), Nuno Oliveira (guitarra-baixo), Jaime Xavier (bateria/voz) e Jonatas Coias (teclas), o grupo Aura, que com "Argumentos" estreia-se a gravar após um ano de actividade.

Pesquisa de muitas influências

Falando ao DIÁRIO sobre o trabalho, Sandra Dória começou por admitir «ser o resultado da pesquisa por muitas influências.

«Ouvimos muitas coisas com a vontade de querermos fazer música e de querermos agradar a muita gente, por isso a variedade de estilos que "Argumentos" inclui», disse a jovem, que referindo-se aos



Sandra Dória é a voz dos Aura, que se estreiam com o álbum "Argumentos".

temas, deixou claro «tratarem-se de 11 originais».

«Os géneros vão desde as baladas aos ritmos mais latinos com influências celtas, passando pelo funk e pop-rock, por isso é impossível destacar um ou outro», defendeu Sandra Dória, que prosseguindo, adiantou que «a apresentação do álbum será feita durante esta semana durante o desfile de moda de Rui Alves».

Actuar no estrangeiro é um dos objectivos

O disco, que ainda não se encontra à venda, «o que irá suceder em breve», como nos garantiu Sandra Dória, foi antecedi-

do do single "Eu só preciso de ti", que nas palavras da jovem, foi distribuído pelas rádios nacionais.

«A promoção irá continuar, quer nas rádios quer nos canais televisivos, como foi o exemplo de termos vindo ao "Raspa", e posteriormente irão aparecer os espectáculos ao vivo para podermos apresentar de uma forma mais completa o álbum às pessoas», acentuou a nossa interlocutora, que não escondeu ser um dos objectivos dos Aura actuar no estrangeiro.

«Esperamos que quando "Argumentos" sair no estrangeiro, as pessoas dos países onde ele for editado, assim como os portugueses, gostem dele e nos

convidem para actuar-mos», afirmou a voz do grupo de "Paixões Perdidas Paixões Vencidas", que solicitada a comentar o actual panorama da música portuguesa, considerou «ter passado por muitas fases que contribuíram para a sua evolução».

«Têm aparecido coisas novas e engraçadas, e nesta fase estamos a voltar à fase de se cantar novamente em inglês, o que penso facilita a nossa entrada no mercado internacional, aliás, nesse sentido incluímos dois temas em inglês ("Don't be a loser" e "It's another day in life"), referiu a jovem, a concluir.

JOSÉ SALVADOR

jsalvador@dnocias.pt

REUNIU VÁRIOS CONCELHOS

"Vozes da Madeira" animou Machico

Decorreu ontem, em Machico, o espectáculo "Vozes da Madeira 2000", numa organização da edilidade local com a colaboração do grupo Amigos da Música.

O evento, que teve em Lisbeth Nunes e José França os seus apresentadores, não só reuniu os três primeiros classificados nos concursos "Caça ao Talento", "Vozes de Verão", "Funchal a Cantar" e "Vozes da Nova Cidade", que por esta ordem se efectuam em Ponta do Sol, Câmara de Lobos, Funchal e Machico, como serviu também de pretexto para en-



Licinia Costa recebeu o prémio pela sua vitória.

tregar a Licinia Costa um álbum, que esta gravou como prémio pela sua vitória no certame realizado no último concelho.

Para além das participações de Isaltina Varela, Rogério Silva, Ana Brígida, Alexandra, Márcio Viveiros, Paulo, Sónia, Valter, William, Lisandra Gomes, Énia Cró, Jimmy Coelho, Mónica Ramos, Marco Freitas, Sofia Relva e da referida Licinia Costa, que interpretaram conhecidos temas portugueses e estrangeiros, que mereceram do público prolongados aplausos, esteve também presente o musical "Max" que, baseado nos inesquecíveis temas de criador de "Porto Santo", valorizou a iniciativa que constituiu uma excelente forma de convívio entre os participantes nos diversos concursos de canções que de forma crescente surgem na Região.

JOSÉ SALVADOR

TEMPO

HOJE NO FUNCHAL
 Céu em geral muito nublado
 Vento de Sudoeste fraco a moderado (10 a 25 km/h)
 (Previsão)

AMANHÃ
 Céu muito nublado
 Vento de Sudoeste moderado (20 a 30 km/h)
 (Previsão)

PRÓXIMAS 48 HORAS
 Céu muito nublado
 Vento de Sudoeste moderado (20 a 35 km/h)
 Períodos de chuva
 (Previsão)

PRECIPITAÇÃO

Estação	Ontem
Santana	0.0
Areeiro	-
Santo da Serra	0.0
Lugar de Baixo	0.0
Funchal	0.0
Santa Catarina	0.0
Porto Santo	0.0

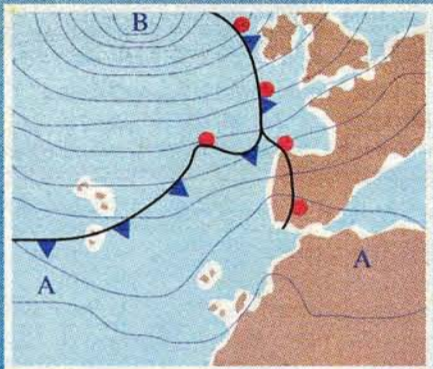
TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	19	12	Muito Nublado
Madrid	12	9	Muito Nublado
Londres	14	10	Muito Nublado
Paris	14	11	Chuva
Bruxelas	15	10	Pouco Nublado
Amsterdão	13	11	Muito Nublado
Luxemburgo	13	9	Encoberto
Genebra	7	7	Nevoeiro
Roma	19	9	Neblina
Oslo	2	2	Chuva
Copenhaga	9	7	Chuva
Estocolmo	7	3	Neblina
Helsínquia	7	3	Neblina
Berlim	7	1	Neblina
Viena	2	1	Muito Nublado

Costa Norte - Ondas de Noroeste com 3 metros.
Costa Sul - Ondas de Sudoeste com 1 metro.

WINDSURF / VELA
 Ondulação de Sudoeste com 1 metro
 (Observação às 9h00 do dia 2/12)

PREIA-MAR
 Manhã - 06.27 Alt. - 1.9
 Tarde - 19.17 Alt. - 1.7
BAIXA-MAR
 Manhã - --- Alt. - ---
 Tarde - 12.54 Alt. - 1.0



Carta de prognóstico da superfície válida para 3/12/00, às 12 horas locais
 Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

ERNESTO MATOS
 TERRAPLANAGENS • FUNDAÇÕES • ALUGUER DE MÁQUINAS

Executámos todos os trabalhos de fundações na obra:
"Teleféricos do Funchal"

TELEFONE: 291933418 • TMN 965011288
 CENTRO COMERCIAL CANIÇO - LOJA 7 • 9125-018 CANIÇO

Pestana CARLTON MADEIRA HOTEL
 OCEAN RESORT
 MADEIRA - PORTUGAL

Sábado 09 de Dezembro 2000
Saturday 09th December 2000


Tradicional jantar de Gala Nórdico
 Buffet com especialidades escandinavas e animação ao vivo

NORDIC GALA NIGHT
 Traditional Nordic Gala Dinner
 Buffet With Scandinavian Specialities and live Entertainment

STA. LUCIA NIGHT
 Efectue a sua reserva de mesa através do Deptº de Comidas e Bebidas, da Portaria, ou das Relações Públicas do Hotel
 For you table reservation please contact the Food & Beverage Department, the Concierge, or the Guest Relations Officer
 Tel. 291239500

LOJ@
dos
COMPAQ

Campanha Natal



COMPAQ
PORTÁTIL
ARMADA

- Processador AMD-K6 - 2
- 533 MHZ, Internet
- Som Estéreo, CD-Rom

280.000\$

CIVA incluído

RUA DAS PRETAS, 35 1.º C

Brav@
TOUR
VIAGENS E TURISMO

Em Viagens Conte Connosco

Sol de Inverno

* MADEIRA - CANÁRIAS - MARROCOS 1 semana "Agean Spirit"
* MADEIRA - CANÁRIAS - MARROCOS - ALICANTE - MARSELHA - GENOVA - ALMERIA - MALAGA 12 dias - Navio "Flamengo"

7 dias-Partidas todas as quartas-feiras de 13-12-00 a 14-02-01
PROMOÇÃO: duplo p. pessoa, 13 e 20 Dezembro, 88.000\$00
* Restantes Saídas: por pessoa/dupla, por pessoa 93.000\$00
CRIANÇAS: GRÁTIS no cruzeiro, até 12 anos incompletos*
*mais taxa de portos

Super-Oferta/Festival Cruises - navio "FLAMENGO" 17.000 Ton.
12 dias de viagem Canárias - Marrocos e Mediterrâneo
Preço por pessoa, 220.000\$00 mais taxa de portos
SAÍDAS: Todas as quartas-feiras de 20 DEZ 2000 a 12 de Maio 2001

Outros destinos / outras promoções:
Consulte os nossos programas / Agência Bravatour
Agência BRAVATOUR
Av. Zarco, 14 291-230927
Rua da Carreira, 52 291-205050
Vila - Ribeira Brava, 291-952161

Balançal Palheiro Golf
Lotes para venda



Portaria
Palheiro Golf Clubhouse

Balançal Palheiro Golf

Sítio do Balançal, São Gonçalo, 9050-296 Funchal, Madeira
Tel: 351-291795161 Fax: 351-291795150
<http://www.madeira-real-estate.com> E-mail: balançal@mail.telepac.pt

Dia sem
DIÁRIO
não é dia

VÁ AO CINEMA COM O CARTÃO DIÁRIO

PARA MAIS INFORMAÇÕES
LIGUE GRÁTIS 800 20 00 20

Faça as suas **FESTAS**
no **HOTEL DOM PEDRO GARAJAU...**
... para memoravelmente recordar...

Festas de **CASAMENTOS, BAPTIZADOS...**
com Prestígio, Qualidade e Tradição.

Conheça pessoalmente as nossas excelentes propostas:

- Buffets e Vinhos selecionados
- Salões de Festas com decoração invulgar e romântica...
- ... e inúmeras ofertas

Dom Pedro Garajau

Contatar:
Hotel Dom Pedro Garajau
Sítio da Quinta - Garajau - 9127-000
Tel: 291 930 300 / Fax: 291 930 399
E-Mail: dp.garajau@madeira.telepac.pt



Música ao vivo

restaurante
VASCO DA GAMA
ESTRADA DO LIVRAMENTO, 93

Sopa de trigo •• Caldo Verde
Bife de Atum •• Caldeirada

ATÉ 22.DEZEMBRO

PROMOÇÃO DA GASTRONOMIA MADEIRENSE
ACOMPANHADA DE BEBIDAS REGIONAIS

Carne vinha-d'alhos
Filete de espada c/ banana
Espetada etc. etc...



Com a actuação aos fins-de-semanas
TRIAX-BAND
ENCERRAMOS ÀS 2.ªS FEIRAS
☎ 291784005

Sissy

GALERIA DE ARTE E DECORAÇÕES LDA.

Loja: Centro Comercial "Arcadas de São Francisco"
Rua São Francisco 22, 9000-050 Funchal
Tel/Fax: 291231203

ESPECIALIZADO EM ARTE NAIF E MODERNA

Pinturas e esculturas, em parte da Sissy, assim como trabalhos artísticos, manufacturados de: Painéis de azulejos, velas de estearina, vidros e cerâmica, colecção 2001, gravações personalizadas nas velas (grátis)

Se não acredita, faça uma visita e certifique-se
Se necessitar de uma prenda, algo diferente, para o Natal
Ou se necessitar uma coisa gira para decoração

Preços especiais para empresas

MODA FEMININA ITALIANA

NXS

...l'uomo ad  re...

Galerias 5 de Outubro, Rua 5 de Outubro, nº 58



1º de Maio perde com Calipolense mas já tem o campo em obras

7



Equipa de sub-16 do Santo da Serra a uma "pancada" de revalidar o título

10



Rampa Sosousas teve forte adesão do público

19

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DOMINGO, 3 DE DEZEMBRO DE 2000



Só uma vitória no começo do "Regional"

• PÁGINA 8 •



"Alvi-negros" em grande no voleibol

• PÁGINA 10 •



CAB derrota União em jogo sem história

• PÁGINA 11 •

PORTO PERDE EM BRAGA

Marítimo no Alentejo com mais opções



O Porto foi a Braga ser derrotado (2-1) em jogo antecipado da 13ª jornada que leva o Marítimo até ao Alentejo,

para defrontar o Campomaiorense. Um desafio para o qual Vingada convocou todos os estrangeiros.

• PÁGINAS 2/3 •

LEÇA VISITANTE

C.D. Nacional anfitrião para continuar a ganhar

• PÁGINA 5 •



Madeira SAD não vence o último

• PÁGINA 13 •



Zacarias campeão da Madeira

• PÁGINA 20 •



Kuerten e Agassi na final do "Masters"

• PÁGINAS 22/23 •

Campomaiorense Marítimo



Árbitro: João Vilas Boas (Braga)

Estádio Capitão César Correia

Hora
15:00

Carreira no Campeonato

Marítimo

Resultados	Casa	Fora	Total
Vitórias	5	0	5
Empates	1	1	2
Derrotas	0	5	5
Pontos	16	1	17

Golos	Marcados	Sofridos
Casa	11	3
Fora	1	7
Posição	10º	

Campomaiorense

Resultados	Casa	Fora	Total
Vitórias	0	1	1
Empates	3	3	6
Derrotas	3	2	5
Pontos	3	6	9

Golos	Marcados	Sofridos
Casa	4	11
Fora	4	9
Posição	16º	

Convocados do Marítimo

G. Redes	Nélson e Gilmar
Defesas	Carlos Jorge, Albertino, Lino, Jokanovic, Paulo Sérgio e Jorge Soares.
Médios	Mariano, Iliev, Joel Santos, Dani Diaz e Bruno.
Avançados	Musa Shannon, Porfírio, Bakero, Sumudica e Lagorio.

Últimas 5 épocas

Épocas	Resultados
99/00	1-0
98/99	0-2
97/98	1-0
96/97	-
95/96	-

Jogos da Jornada

Dia	Jogo
Sexta-feira	Belenenses - V. Guimarães (1-0)
Ontem	Beira-Mar - Aves (1-0)
Ontem	Sp. Braga - FC Porto (2-1)
Hoje	Marítimo - Campomaiorense
Hoje	Est. Amadora - Gil Vicente
Hoje	Paços de Ferreira - Farense
Hoje	U. Leiria - Salgueiros
Hoje	Benfica - Sporting
Hoje	Boavista - Alverca



Mariano alerta para a urgência de uma vitória "fora de casa".

MARÍTIMO EM CAMPO MAIOR

À procura da vitória que tarda fora

- À procura da primeira vitória fora de portas vai estar o Marítimo, esta tarde, em Campo Maior. Uma vitória que já tarda, mas em que os "verde-rubros" apostam, conforme confia Mariano, que exterioriza uma vontade de conquista e exalta mesmo a necessidade da equipa, finalmente, chegar aos triunfos que «já merece fora de casa».

EMANUEL ROSA

À procura da primeira vitória fora da ilha estará o Marítimo, esta tarde, em Campo Maior. Um objectivo que tarda em ser alcançado e que tem constituído o "calcanhar de Aquiles" da formação "verde-rubra", no presente campeonato da I Liga do futebol português.

Com a primeira volta a encaminhar-se para o seu término, a prestação maritimista, na situação de visitante, tem sido condicionada por diferentes factores. Alguma falta de sorte, alguns prejuízos advindos dos trabalhos das equipas de arbitragem e insuficiências próprias, nomeadamente no capítulo da finalização, contribuíram para que o Marítimo, em seis jogos, apenas lograsse conquistar um ponto, precisamente na primeira jornada, em Alverca.

Mariano quer acabar com "malapata" em jogos fora da ilha

Em Campo Maior irá, finalmente, a situação alterar-se? Será essa, certamente, a intenção maritimista, num campo tradicionalmente difícil. Para mais, o Campomaiorense encontra-se nos últimos lugares da classificação, mas vem denotando alguma melhoria nas últimas semanas, consubstanciada na vitória em Aveiro e na boa prestação no jogo para a Taça de Portugal, com o Benfica, já com Diamantino Miranda, o seu novo técnico. Por isso, exige-se aos comandados de Nelo Vingada uma excelente postura competitiva, como forma de ultrapassar as

ÁRBITRO



Nome - João Fonseca Vilas Boas
Data de Nascimento - 18.10.69
Profissão - profissional de seguros
Início da Actividade - 1987/88
Promoção à 1ª Categoria - 1995/96
Jogos na I Divisão/I Liga - 30

dificuldades que, certamente, os alentejanos irão colocar. Por outro lado, o Marítimo vem de um resultado e de uma exibição menos conseguida, na última jornada da I Liga, diante do Paços de Ferreira. A que se seguiu a Taça de Portugal, em que Nelo Vingada aproveitou para fazer descansar alguns dos habituais titulares. Relativamente a este facto, Mariano realça que «se tratou de uma opção do treinador, atendendo às exigências e necessidades da equipa», julgando que «tal medida terá sido benéfica, vamos a ver se tiramos, agora, proveito dessa situação».

Já abordando o jogo desta tarde, o jogador maritimista manifesta a vontade da equipa alcançar a primeira vitória fora de

portas. «Se Campo Maior é o adversário ideal? Não sei, o que sinto é que já é tempo de afastar a "malapata" que nos vem afectando».

Aliás, Mariano aponta «a falta de sorte», para a má prestação da equipa fora de casa, já que «realizámos algumas boas exibições, não correspondidas em termos de resultados». Por isso, aponta Campo Maior como o campo para o Marítimo alcançar os primeiros três pontos fora do aconchego do lar. «Queremos ganhar e subir na classificação, pois, o nosso lugar é mais acima», assevera.

De árbitros não quer Mariano falar. O jogador maritimista diz mesmo que «o futebol é um somatório de situações, em que entram os erros dos jogadores e os erros dos árbitros», admitindo algum prejuízo «aqui e ali».

Regressos de Sumudica e Porfírio para além do guardião Gilmar

Na lista dos eleitos de Nelo Vingada surgem algumas novidades, tal como já era previsto, dado o estatuto de igualdade concedido a Gilmar e a Paulo Sérgio. Deste modo, o guardião brasileiro regressa ao lote dos convocados, depois de duas chamadas no início da época, registando-se, ainda, os regressos de Sumudica e Porfírio, este após cumprimento de castigo federativo. Relativamente ao embate com o Paços de Ferreira, saem Figueira, João Pinto e Quim.

PORTO PERDE (2/1)

Braga apaga fogo do "dragão"

Mesmo uma grande penalidade muito duvidosa apontada pelo árbitro António Costa na segunda parte, e convertida pelo brasileiro Esquerdinha, não foi suficiente para os "dragões" evitarem o desaire, construído pelos bracarenses na primeira parte, no espaço de seis minutos.

O brasileiro Riva, aos 18 minutos, e Barroso, aos 24, apontaram os tentos da vitória dos minhos, que se mantêm invencíveis em casa.

Sem poder contar com o seu goleador-mor, o húngaro Feher - ligado ao FC Porto -, Manuel Cajuda nem por isso deixou de ser ousado, e passados 10 minutos de algum domínio dos portistas, o Braga "pegou" no jogo e dominou praticamente até ao final, quando teve de suportar a natural pressão dos visitantes, em busca da igualdade. Os portistas bem tentaram o mal menor - o empate - mas nesta fase o guarda-Quim, com algumas excelentes estiradas, nunca permitiu qualquer veleidade aos avançados contrários.

- Os bracarenses, que estavam a atravessar um momento menos bom, derrotaram os portistas que viviam em estado de graça. O fogo do "dragão" foi apagado logo de início e o líder, assim, sofreu um desaire.



Artur Jorge faz Pena cair... tal como o Braga em relação ao Porto.

No estádio 1º de Maio, sob a arbitragem de António Costa (Setúbal), as equipas alinharam:

Sp. Braga (2) - Quim, Zé Nuno, Artur Jorge, Idalécio, Andrade, Barroso, Tiago, Castanheira, Luís Filipe (Henrique, 92), Ri-

va (Britez, 89), Edmilson (Nguema, 66).

FC Porto (1) - Ovchinikov, Secretário (Alenitchev, 71), Jorge Costa, Aloísio, Esquerdinha, Paredes, Chainho (Pizzi, 46), Deco, Capucho, Drulovic, Pena.

Ação disciplinar: cartão amarelo para Jorge Costa (19), Andrade (67), Deco (71), Pizzi (77), Artur Jorge (77), Aloísio (78).

Golos: Riva (18 minutos), Barroso (24) e Esquerdinha (69 de g.p.).

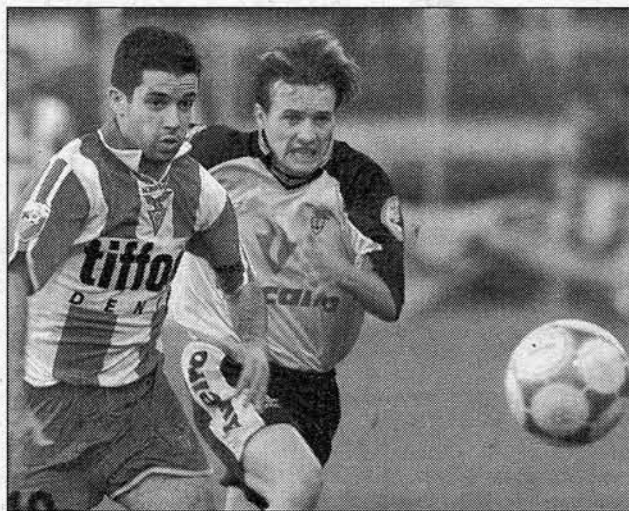
NO BEIRA-MAR

Um só golo, mas precioso confirma bom momento

Um golo de Luís Manuel, aos 24 minutos, proporcionou ontem ao Beira Mar um precioso triunfo na recepção ao Desportivo das Aves, em partida da 13ª ronda do campeonato da primeira liga portuguesa de futebol profissional.

A equipa de Aveiro desde cedo impôs forte domínio sobre o seu adversário, que aos 16 minutos teve de proceder à troca dos guarda-redes, saindo Tó Luís e entrando Ádamo, devido a lesão do primeiro na coxa esquerda.

O domínio aveirense viria a ser premiado com o tento que garantiu os três pontos em jogo, e que resultou de um pontapé de canto executado por Hugo, com a bola a



Rui Dolores disputa um lance com um avense.

ser desviada pelo defesa Cristiano e recepcionada por Luís Manuel, que rematou pela certa ante uma defesa avense com claras culpas no lance.

O Aves procurou rea-

gir mas a formação da "casa" nunca se deixou surpreender, confirmando o bom momento de forma que atravessa.

No Estádio Mário Duarte (Aveiro), com ar-

bitragem de José Pratas (Évora), alinharam:

Beira Mar (1) - Palatsi, Jorge Neves, Lobão, Filipe, Cristiano, Luís Manuel, Hugo (Óscar, 84 minutos), Rodolfo, Fernando Aguiar, Rui Dolores (Ribeiro, 73) e Cílio (Fary, 75).

Aves (0) - Tó Luís (Ádamo, 16 m), Vinagre, Nuno Afonso, Vieira, Quim Costa (Jorginho, 77), Braima, Jorge Duarte, Camberra, Rui Lima, Douala e Quinzinho (Naddah, 46). Suplentes: Ádamo, Nené, Jorginho, Zé António, Abílio, Naddah e Octávio.

Ação disciplinar: cartão amarelo para Quim Costa (66 m), Filipe (79) e Cristiano (85).

Golo: Luís Manuel (24).

NO CAMPOMAIORENSE

Marco Almeida e Cau ausentes hoje

Defesa central Marco Almeida, lesionado, e o médio Cau, que vai cumprir castigo, vão estar ausentes no encontro de hoje frente ao Marítimo, da 13ª jornada da I Liga portuguesa de futebol, a disputar em Campo Maior.

Impossibilitados de dar o seu contributo à equipa alentejana estão ainda o defesa central Bruno Mendes e o médio Carlos Alberto, ambos lesionados.

A formação alentejana, orientada por Diamantino Miranda, tem vindo a preparar esta semana a re-

cepção ao Marítimo com o objectivo de alcançar a primeira vitória em casa no campeonato da I Liga.

A lista dos 18 convocados para a partida a disputar-se às 15:00 horas no estádio Capitão César Coreia é a seguinte:

Guarda-redes - Paulo Sérgio e Poleksic.

Defesas - Patacas, Beke, Duka, Miguel Vaz e Jorge Ribeiro.

Médios - Poejo, Torrão, Mário Jorge, José Luís e Sousa.

Avançados - Jorginho, Laelson, Detinho, Canete, Constantino e Ristic.

JOGA NO PARMA

Mboma eleito o melhor de África

O camaronês Patrick Mboma, que joga em Itália pelo Parma, foi eleito o melhor Jogador Africano do Ano, numa sondagem promovida pela Confederação Africana de Futebol (CAF), ontem publicada no Cairo.

Para liderar uma lista em que os quatro primeiros são futebolistas dos Camarões, Mboma totalizou 123 pontos, vencendo com grande vantagem sobre Laurent Etamé Mayer (Arsenal), Samuel Eto'o (Maiorca) e Geremi Ngitap (Real Madrid), que somaram 36, 29 e 27, respectivamente.

Recorde-se que os Camarões conquistaram a edição deste ano da Taça das Nações Africanas, que se disputou em Janeiro e Fevereiro no Ghana e na Nigéria, e a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Sydney 2000, acon-

tecidos em Setembro último.

Entretanto, o Hearts de Oak, do Gana, está bem colocado para revalidar a Liga dos Campeões africanos de futebol, ao vencer ontem fora os tunisinos do Espérance Tunis por 2-1, em jogo da primeira "mão" da final.

A actuar perante cerca de 20 mil adeptos, o Espérance Tunis criou várias ocasiões de golo, mas apenas inaugurou o marcador aos 37 minutos por intermédio de Ali Zitouni.

Na segunda parte o cenário inverteu-se, com o Hearts de Oak a dar volta ao marcador, com golos de Ismail Adou (53) e Emmanuel Kuffour (80), mesmo tendo ficado reduzido a dez jogadores por expulsão de Mireku Amankwan aos 65 minutos.

155

TOTOLOTO

A chave do Totoloto, referente ao concurso n.º 49/2000, sábado, é a seguinte:

5 13 18 24 31 36 16

UNIVERSAL
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

POUPE NO SEU IRS E GARANTA A SUA REFORMA
Consulte-nos sobre PPR's e outros investimentos.

RUA DO ESMERALDO, 47 - 3.º • TELEF.: 291206620

OS NOSSOS CLIENTES SÃO A NOSSA RAZÃO DE SER

155

JOKER

0 6 7 5 4 7 6

J. Pacheco não revela convocados

O Boavista prosseguiu ontem a preparação da recepção ao Alverca, em jogo da 13ª jornada da I Liga a realizar hoje no Estádio do Bessa, para o qual o técnico Jaime Pacheco não pode contar com Jorge Couto, Sérgio e Khadim, devido a lesões.

O treinador Jaime Pacheco reservou para hoje de manhã, após ministrar uma última sessão de preparação, o anúncio da convocatória para o encontro com os ribatejanos, em que pede «rebeldia a atacar e rigor a defender».

O avançado Jorge Couto, devido a uma lombalgia, o guarda-redes Khadim, com uma luxação no ombro, e o "central" Sérgio, a recuperar de uma intervenção cirúrgica ao nariz, têm realizado apenas treino condicionado e ginásio.

Ricardo Esteves despede-se do Alverca

O defesa direito Ricardo Esteves vai representar pela última vez o Alverca no encontro com o Boavista, antes de regressar ao Benfica.

Ricardo Esteves vai reforçar a formação principal dos "encarnados" na reabertura do mercado, sendo acompanhado no regresso à Luz por Rui Baião, outro jogador emprestado pelo Benfica ao Alverca, embora o médio, que não tem sido utilizado pelos ribatejanos, tenha como destino a equipa B, que disputa a II Divisão B.

A lista de convocados para o jogo no Bessa (21:00), hoje divulgada pelo técnico Jesualdo Ferreira, não inclui o guarda-redes Paulo Santos, castigado, o defesa central Hugo Costa e o médio Pedro Martins, os dois lesionados.

Paulo Santos foi suspenso por dois jogos na sequência do processo que lhe foi instaurado pela Comissão Disciplinar da Liga de Clubes devido ao seu comportamento no jogo da nona jornada, em que o Alverca visitou o FC Porto, quando o guarda-redes ribatejano cuspiu no médio brasileiro Deco.

Jesualdo Ferreira também não pode contar com Nelson Moraes, Capucho, Viveros, Correia e Gabriel, que também estão lesionados, mas estes cinco jogadores não são habitualmente titulares.

Lista de convocados: Ernesto e Bruno Santos; Ricardo Esteves, Ricardo Carvalho, Veríssimo, José António, Pedro Neves e Tito; Diogo, Marco Freitas, Ramires, Milinkovic, Rui Borges e André; Pedro Mantorras, Anderson, Cajú e Chiquinho Conde.

MOURINHO ACREDITA NA VITÓRIA

«Jogo com o Sporting vem num bom momento»

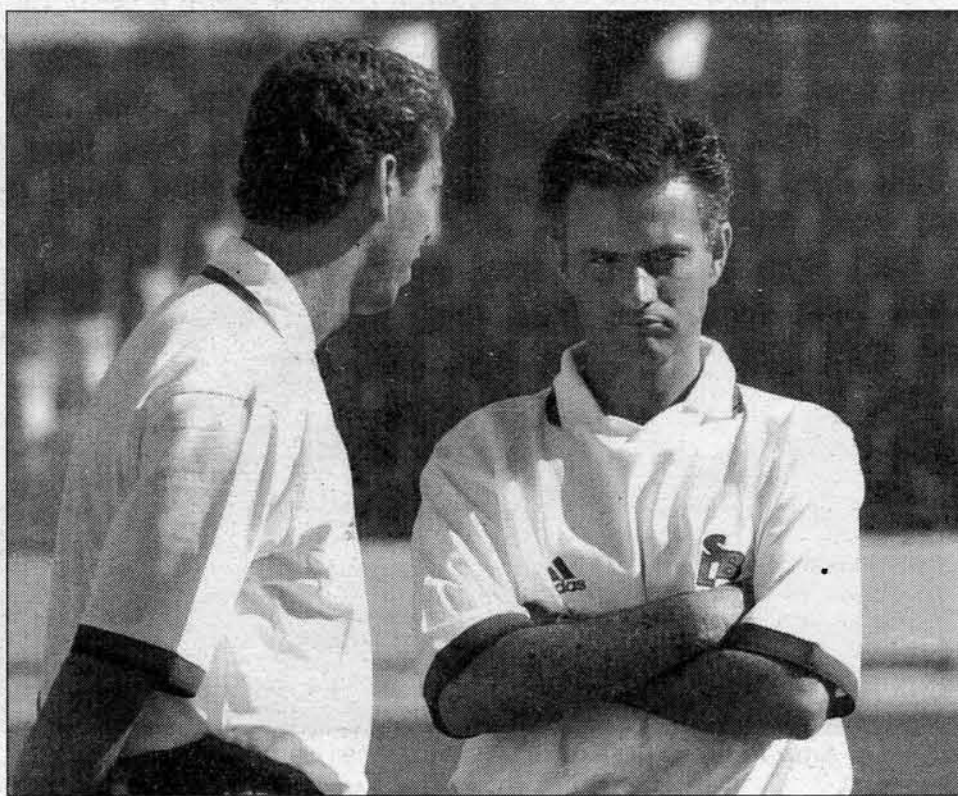
«O Benfica atravessa um período muito positivo, futebolística e psicologicamente, e o jogo vem em boa altura, pois se fosse há três semanas atrás não viriam ao estádio as cerca de 60.000 pessoas que, garantidamente, estarão na Luz», declarou ontem José Mourinho.

Assinalando que o "derbi" é um jogo onde estão em disputa três preciosos pontos – que «tudo faremos para ganhar» –, José Mourinho opina que o resultado é «bastante imprevisível», sendo o favoritismo partilhado pelos dois "grandes" de Lisboa.

Sobre os métodos utilizados para influenciar positivamente a equipa, o técnico "encarnado" foi peremptório ao dizer: «Como profissionais sabemos que os pontos em jogo são muito importantes, até porque uma vitória deixa-nos a apenas dois pontos do Sporting, ficando mais aberta a luta pela conquista do título».

Mourinho, convidado a falar sobre os pontos "fortes" da equipa de Alvalade, disse que «eles são muitos, a começar pelo nível etário, passando pela qualidade de cada um dos jogadores e terminando na força colectiva». Esta equipa do Sporting «resulta de uma excelente temporada», mas no entanto «tem alguns pontos menos bons», observa Mourinho, escusando-se todavia a enumerá-los.

- O jogo de hoje com o Sporting «vem na melhor altura», e perspectiva-se uma partida «excelente e emotiva», comentou ontem o treinador do Benfica, José Mourinho, confiante na conquista da vitória.



José Mourinho acredita no "seu" Benfica.

Quanto ao favoritismo, José Mourinho considera, por um lado, que «quem joga em casa tem alguma vantagem, e a equipa do Benfica está bastante motivada e irreverente», mas acrescentando de imediato que a formação "leonina" também «dispõe das suas armas e tem todo o direito de reclamar para si o favoritismo».

«O Benfica vai jogar como nós entendemos que deve fazê-lo, e não como

os outros desejariam que jogássemos», afirmou ainda José Mourinho, que lembrou o facto de a equipa que orienta ter sofrido poucos golos nos últimos jogos, «porque está equilibrada e coerente».

João Tomás considerado apto

João Tomás foi, entretanto, considerado apto pelo departamento médico do Benfica, podendo

assim integrar o lote de convocados para o "derbi" de domingo frente ao Sporting, na Luz, depois de ser dada praticamente como certa a sua ausência do jogo.

O treinador do Benfica, José Mourinho, dirigiu ontem a última sessão de trabalho antes do encontro com o Sporting, que constou de exercícios e jogos de puro entretenimento, durante os quais 21 futebolistas se recrearam, com e sem bo-

la, em movimentações testemunhadas e aplaudidas por um milhar de adeptos.

Ausentes estiveram Paulo Madeira e Kandarov, cujas recuperações têm sido operadas no ginásio, e Rojas, embora presente no relvado (nº 3) onde se desenrolou o treino, trabalhou isoladamente, executando corridas em vários ritmos.

Vinte jogadores convocados

O avançado João Tomás cumpriu sem limitações todos os esquemas criados pela equipa técnica, saindo contudo um pouco antes do termo da sessão, depois de dialogar com José Mourinho e com o médico Bernardo Vasconcelos, contacto que, como a própria convocatória indica, foi positivo relativamente à lesão que o afligiu.

Os convocados entraram pouco depois em estágio num hotel de Lisboa.

O técnico benfiquista optou assim por convocar os seguintes 20 jogadores:

Guarda-redes – Enke e Bossio

Defesas – Dudic, Marchena, Fernando Meira, Sérgio Nunes, Geraldo, Diogo Luís e Escalona;

Médios – Calado, Chano, Uribe e Maniche;

Avançados – Carlitos, Poborsky, Van Hoojdonk, João Tomás, Toy, Miguel e Sabry.

ALERTA DE MARCHENA

Atenção às provocações do "leão" Acosta

O "central" Marchena, que se estreia num Benfica-Sporting, confessou sentir o peso da rivalidade existente entre os dois clubes, mas garantiu estar preparado para responder ao que equipa necessita dele.

O futebolista espanhol disse que «o Benfica tem vindo a melhorar, como o demonstram as vitórias alcançadas», confirmou agradecer-lhe emparceirar com Fernando Meira («um grande jogador»), e garantiu que vai ter cuidado com



Acosta é temido pelos "encarnados".

Acosta, «especialmente quanto às suas "provocações"».

Confiança em Alvalade

Por banda do Sporting, que na véspera já divulgara os convocados, a confiança num bom resultado é muita.

Ontem, por exemplo, no único treino, realizado da parte da manhã, mais de 500 adeptos assistiram à sessão orientada por Augusto Inácio.

Sanção a McCarthy anulada

O Comité de Apelo da FIFA levantou a sanção de dois jogos que havia sido aplicada ao sul-africano Benny McCarthy pelo Comité de disciplina.

O futebolista, que alinha na equipa espanhola do Celta de Vigo, tinha sido suspenso depois de ter celebrado um golo da África do Sul frente ao Zimbabué, a 9 de Julho, com gestos dirigidos à claqué adversária. McCarthy comemorou em silêncio o golo, mas dirigindo-se com gestos aos adeptos do Zimbabué, e logo de seguida registaram-se incidentes entre as claques, que resultaram na morte de 13 pessoas.

Convocados "alvi-negros"

Quanto aos convocados do Nacional para a partida frente à formação de Leça da Palmeira, José Peseiro procedeu a algumas alterações.

Assim, relativamente ao último jogo diante do Salgueiros, temos a saída de Jovo e José Carlos, por opção técnica, e as entradas de Jorge Correia, Luís Alves, já recuperado da lesão que o apouquentou, e Nogueira.

Herivelto, por sua vez, cumpre hoje último castigo decorrente da expulsão em Ovar.

Dos convocados para a última partida do campeonato, frente à Ovarense, temos como nota de maior destaque, a saída de Joãozinho. Refira-se que o Nacional, para este encontro, não tem nenhum atleta lesionado.

Por outro lado, e fazendo fé nas opções da equipa técnica nacionalista, no que diz respeito à baliza "alvi-negra" é provável que Ferreira, titular nos últimos jogos para o campeonato, recupere esse estatuto.

José Peseiro, para a partida desta tarde, frente aos homens de Leça da Palmeira, convocou os seguintes dezoito jogadores: Cleomir, Fabrício, Ferreira, Fidalgo, Hugo Freire, Ico, Iriarte, Ivo, Jorge Correia, Luís Alves, Luís Loureiro, Nuno Carrapato, Nogueira, Pedro Paulo, Pedro Pereira, Rosário, Serginho e Valente.

C A M P E O N A T O R E G R E S S A A P Ó S A T A Ç A

Nacional defronta Leça a pensar na vitória

Após ter eliminado o primodivisionário Salgueiros na quarta eliminatória da Taça de Portugal, o Nacional volta, esta tarde (16.00h), às lides do campeonato, para defrontar no seu estádio a equipa do Leça, actualmente comandada pelo ex-técnico nacionalista Joaquim Teixeira.

Contando actualmente com vinte pontos, a formação madeirense ocupa o quinto lugar da geral, estando apenas a dois escasos pontos dos lugares que dão acesso à subida de divisão.

Recorde-se que os "alvi-negros" somam por vitórias os últimos três jogos disputados: em casa diante do Vitória de Setúbal e do Felgueiras e fora de portas no (polémico) jogo de Ovar.

Mais difícil que o Salgueiros

O Leça, por sua vez, após um começo de campeonato menos positivo, ocupa presentemente o décimo quarto lugar, com treze pontos, sendo que os últimos três pontos foram conquistados diante de um dos mais fortes candi-

- O Nacional, após a vitoriosa jornada da Taça, joga esta tarde novamente para o campeonato. O adversário é o Leça, equipa que na última ronda da II Liga derrotou o candidato Santa Clara.



Nacionalistas à espera do Leça... para ganhar.

datos à subida, o Santa Clara, o que sem dúvida pode funcionar como um factor de motivação extra.

Esse facto é referido por Ferreira, guarda-redes do Nacional, que considera «este jogo mais difícil que o jogo frente ao Salgueiros», argumentando

que, «ao contrário dos jogos da Taça, onde as equipas da I Liga jogam com uma disposição mais ofensiva, os jogos de campeonato têm um cariz diferente. As equipas que actuam fora de casa, geralmente, jogam mais retraídas, apostando fundamental-

mente no contra-ataque. O Leça vem de uma moralizante vitória frente ao Santa Clara, o que é sempre um tónico para os jogos seguintes».

Considerando os norte-nhos uma equipa experiente, «pois já há alguns anos que se encontra na

Segunda Liga», Ferreira adianta, contudo, que a sua equipa está preparada para todas as dificuldades. «O Nacional também está moralizado e pretende, claramente, vencer a partida. Aliás, é sempre com essa intenção que entramos em qualquer campo. No entanto, estamos plenamente conscientes das dificuldades que vamos encontrar, a exemplo do que tem sucedido em todos os jogos da Segunda Liga».

Analisando a sua prestação na presente temporada, o "keeper" alvi-negro reconhece que «tive um começo difícil, uma vez que estive lesionado durante algum tempo, mas desde que comecei a jogar fui ganhando confiança e penso que tenho correspondido. No entanto, o meu empenho nos treinos tem de ser sempre o mesmo, pois a concorrência é bastante forte e todos trabalham para jogar».

É, pois, grande a confiança nas hostes nacionalistas. O objectivo é dar continuidade à excelente prestação da semana transacta na Taça de Portugal.

PAULO FERNANDES

II LIGA

Felgueiras - Ovarense, Pedro Proença (Lisboa).

Nacional - Leça, José Mesquita (Porto).

Santa Clara - Imortal, Duarte Gomes (Lisboa).

Rio Ave - Varzim, Olegário Benquerença (Leiria).

Chaves - Freamunde, Augusto Duarte (Braga).

Maia - Académica, Lucílio Baptista (Setúbal).

Naval - U. Lamas, Luís Miranda (Lisboa).

Espinho - Marco, Paulo Paraty (Porto).

Setúbal - Penafiel, Bruno Paixão (Setúbal).

II Divisão B - Zona Sul

Seixal-Benfica B, Carlos Amado (Leiria)

Câmara de Lobos-Micaelense, Francisco Vicente (Vila Real)

Olhanense-Alético, Mário Mira (Setúbal)

Louletano-Operário, Hélio Santos (Lisboa)

União-Lusitano de Évora, António Marçal (Lisboa)

Casa Pia-Barreirense, António Eustáquio (Leiria)

Sporting B-Camacha, Dário Martins (Setúbal)

Machico-Portimonense, Cunha Antunes (Braga)

Estoril-Sesimbra, José Pereira (Aveiro)

EM FÚTSAL

Portugal discute 3º lugar no "mundial"

A selecção portuguesa de futsal foi impotente sexta-feira frente à sua congénere brasileira, tricampeã mundial, sendo goleada por 8-0, no segundo encontro das meias-finais do campeonato do Mundo, que decorre na Guatemala.

Cedo foi visível que a equipa lusa não conseguiria repetir a exibição protagonizada principalmente no primeiro tempo do encontro da primeira fase frente aos brasileiros, quando foi derrotada por 4-0, mas chegou ao intervalo com um nulo no resultado.

Os "canarinhos" começaram o seu festival logo aos dois minutos, através de Manuel Tobias, tento que serviu para tranquilizar os principais candidatos ao título, destruindo



A Espanha vai discutir o título.

qualquer tática que o técnico português tivesse montado para o encontro.

Schumacher, aos 13 minutos, ampliou a vantagem para o tricampeão mundial, que chegou ao intervalo a vencer por 3-0, após um tento de André, volvidos dois minutos.

Portugal ainda esboçou uma reacção no início da segunda metade, pressionando os brasileiros no seu meio-campo, mas a formação sul-americana revelou possuir argumentos mais que suficientes para torneir as dificuldades, conseguindo aumen-

tar paulatinamente o marcador. Sem grande surpresa.

Sob a arbitragem do australiano Adrian Tamplin e do argentino Felix Chaves, as equipas alinharam e marcaram:

Brasil (8) - Lavoisier, Manuel Tobias (2), Fininho, Schumacher (1) e Teixeira; Falcão, Vander (1), Anderson (1), André (1), Índio (1) e Almir (1).

Portugal (0) - Naná, Vitinha, Arnaldo Rodrigues, André Soares e Miguel Mota; Pedro Costa, Teixeira, Majo, Nelito e Franklim.

Brasil-Espanha disputam a final

Na final, a disputar hoje, a equipa brasileira vai defrontar a Espanha, que no seu encontro das meias-finais bateu a Rússia por 3-2, reeditando a final do terceiro mundial, realizado há quatro anos em Espanha, num encontro que acabou com vitória "canarina" por 6-4.

No mesmo dia, Portugal defronta a Rússia, no encontro que vai definir o terceiro classificado da prova.

FUTEBOL A MENOS... GOLOS A MAIS

Santos resignado

O treinador do Marítimo, João Santos, estava resignado com o empate. Inclusive achou-o justo.

Disse: «Foi uma má primeira parte. Nunca nos encontramos. Não soubemos contrariar a defesa em linha, utilizada pelo adversário. Realizámos vinte minutos bons na segunda parte, mas incompreensivelmente, a ganhar o jogo, voltámos a evidenciar os erros cometidos na parte inicial. Tivemos pouca atenção defensiva. Cometeamos erros defensivos em demasia e sofremos um golo no final. Dada a forma aguerrida como o adversário se bateu, mesmo em inferioridade numérica, o resultado foi justo.

Podíamos ter feito o 3-1, por várias vezes. Depois baixámos de rendimento. Os golos foram mais por demérito em termos defensivos. Temos capacidade para fazer mais e melhor».

Henrique satisfeito

O técnico lisboeta estava satisfeito com a igualdade. Declarou: «Fomos corajosos. Acreditámos até ao fim. A equipa "desaparece" em determinadas fases do jogo, mas depois reaparece com muita coragem. Na situação em que estamos o ponto conquistado foi bom. Houve uma renovação no plantel, a equipa ficou mais nivelada, mas ainda não está como eu quero».

Empate traduz justiça

**Marítimo B, 2
Oriental, 2**

Campo da I. Conceição

Árbitro: Pinto Moura (Porto)

Figueira	Rodrigues
Bríguel	Bruno Silva
Chingula	Rui Alexandre
João Flores	Renato
Luís Olim	João Mendes
Mauro	Rui Andrade
M. Abreu	Gil
M. Camacho	Luís Carlos
Ronaldo	José Andrade
P. Moutinho	Padinha
Hugo Morais	Melo
Bruno Rui	Nuno
César	Bruno Jesus
P. Rodrigues	Bruno Sousa
Leitão	Pedro Silva
José Vítor	Edson

Substituições: Mauro por Rui César (46), Padinha por Edson (61), João Flores por P. Rodrigues (61), Rui Andrade por Pedro Silva (79), Hugo Morais por Leitão (88) e Melo por B. Jesus (89).

Ação disciplinar: cartão amarelo a J. Andrade (43 e 52), Rodrigues (50), Rui César (64), M. Camacho (70), Renato (75) e Hugo Morais. Cartão vermelho a José Andrade (52).

Golos: Melo (41 e 86), Márcio Camacho (54) e Ronaldo (59).



Fase de ataque "verde-rubro" à baliza do Oriental.

O desfecho final, um empate, traduz alguma justiça. O Oriental reduzido a dez unidades a partir dos 52 minutos, por expulsão de José de Andrade por acumulação de amarelos, soube reagir bem à superioridade numérica do antagonista e... nos minutos finais chegar ao empate.

A turma forasteira encontrou uma enorme força anímica para reagir à adversidade e à alteração operada pelos "verde-rubros" nos pri-

meiros minutos do reatamento.

A primeira parte foi muito fraca de parte a parte. Jogou-se muito mal. A bola foi sempre maltratada.

Foi um espectáculo de fraco nível. O Oriental marcou o único golo neste período, num contra-ataque fulminante gizado pelo flanco es-

querdo do seu ataque por Padinha e onde Melo, completamente desmarcado no centro do terreno, não teve

● Márcio Camacho foi o elemento em maior destaque. Forte do ponto de vista atlético, ganhou muitas disputas de bola e marcou um golo.

de dificuldade em inaugurar o marcador. Após o intervalo, o Marítimo surgiu com outra disposição. Rui César apareceu no lugar de Mau-

ro. Os "verde-rubros" passaram a jogar muito melhor, praticando um futebol mais ligado, criando vários ensejos de marcar.

A acção de Márcio Camacho, dotado de um potente remate e atleticamente muito forte, fez-se notar. Foi através de um pontapé deste jogador, desferido de fora da área,

que o Marítimo restabeleceu a igualdade. Coroando esta fase de maior fulgor maritimista, Ronaldo aproveitou da melhor maneira uma "fíflia" de Rodrigues e colocou a sua equipa na posição de vencedora. No curto espaço de cinco minutos o Marítimo deu a volta ao marcador. Face à forma como a equipa evoluía, remetendo o Oriental para o seu meio-campo, e às oportunidades criadas para apontar o terceiro golo, nada fazia prever que não fosse a turma local a vencedora da contenda.

Aconteceu que, de forma inexplicável, os "verde-rubros" foram perdendo discernimento e baixaram nitidamente de rendimento. Disso se aproveitaram os forasteiros. Os lisboetas deram uma prova de grande dignidade, de excelente profissionalismo. Com menos um jogador, acreditaram que era possível pontuar e tudo fizeram para o conseguir. Aplicaram-se com grande determinação, efectuaram um esforço hercúleo, que seria recompensado a escassos quatro minutos do final. Depois do empate não se remeteram a uma defesa porfiada. O Marítimo procurou chegar à vitória, mas já era tarde para essa reacção. O conjunto de Lisboa não permitiu quaisquer veleidades.

O árbitro teve um trabalho razoável, se bem que nem sempre bem auxiliado.

EDUARDO GONÇALVES

II DIVISÃO B

Jogo grande em Machico

O encontro marcado para as 16 horas de hoje no Estádio de Machico, entre a formação local e o Portimonense, é, à partida, o jogo de maior cartaz entre todos aqueles que envolvem equipas madeirenses nesta 12ª jornada da II divisão "B".

Depois de um período marcado pela obtenção de alguns resultados menos positivos, os "pupilo" de Ulisses Morais reencontraram-se com as vitórias na pretérita jornada em Sesimbra, um indicador de que a fase menos boa poderá estar ultrapassada. Têm, contudo, esta tarde, um duro teste à sua capacidade de recuperação, pois os algarvios são considerados como um dos principais candidatos à subida e estarão por certo apostados em rectificar o mau resultado averbado na jornada anterior: uma

derrota em casa com o Marítimo B.

Para este embate, o técnico de Machico apenas está impedido de utilizar Paulo Campos, castigado federativamente pela expulsão na pretérita jornada, tendo optado por chamar os seguintes dezoito jogadores: Luís Miguel, Jorge, Borges, Elísio, Abadito, Nicolau, Hugo, Fábio, Pará, Hélder, Paulinho, Gilmar, Valde, Lourenço, Renato, Pedro Morais, Alex e Miguel Ângelo.

União recebe Lusitano

Tarefa aparentemente mais fácil terá o União, que recebe nos Barreiros, também a partir das 16 horas, o Lusitano de Évora. Uma equipa que ocupa neste momento o 16º lugar da geral, a apenas dois pontos da "linha



Machiquenses com desafio importante.

d'água", e que à partida não parece ter argumentos para travar os "azul-amarelos", proibidos de perder mais pontos caso queiram ter ainda aspirações à subida.

Com Thomas, Simic e Junas lesionados, Vítor

Urbano vê contudo o seu leque de opções mais alargado com a inscrição de Gilmar e Benson, respectivamente ponta de lança e extremo-esquerdo, e que são as duas grandes novidades da convocatória elaborada

pelo técnico. Assim sendo, são os seguintes os elementos convocados:

Sykorá, Nilson, Sérgio, Gila, Dorival, Leonel, Morgado, Carlos Pedro, Stefanovic, Charly Jones, Pedro Oliveira, Fernando, Márcio, Moura, Glauco, Gilmar, Rui Peneda, Benson.

Câmara Lobos com "derbi" ilhéu

Missão facilitada deverá ter também o Câmara de Lobos, anfitrião do Micaelense em mais um dos muitos "derbies" ilhéus desta II Divisão B.

Os açorianos estão na zona de despromoção, ao contrário dos madeirenses, cujos 19 pontos conquistados - mais nove que o seu antagonista - lhes garantem o 4º lugar da tabela.

Valter, Joel Agrela e Milton Mendes, lesionados, são as "baixas" no plantel às ordens de Rolão Preto, que chamou os seguintes 16: Duarte Martins, Ricardo Moniz, Ricardo Jorge, José Barros, Jójó, Ângelo, Robert, Del-

moro, Pedro Miranda, Paulo Duarte, Celso Fernandes, Ricardinho, Filipe Martins, Duarte Nuno, Quintas, Chicangala e Lino.

Camacha quer "domar" "leõesinhos"

Quanto à Camacha, continua à procura da primeira vitória, deslocando-se por isso até Alvalade com os três pontos na "mira". A estreia do guarda-lavos é a grande novidade na lista de convocados, onde há também a registar o regresso do brasileiro Everaldo, lesionado durante algum tempo. De fora continuará Duarte Manuel, a contatada com um problema de ordem física, juntando-se a ele o castigado Prioste. Aqui fica pois a lista dos eleitos de José Moniz para tentar bater os "leõesinhos": Agrela, António Miguel, Calaça, Eder, Everaldo, Fábio, Jarreto, João Paulo, José Paulo, Ladeira, Lavos, Paiva, Pedro, Quim, Valença e Celso.

SATURNINO SOUSA

DERROTA NO FINAL

Ansiedade traiu

1º de Maio, 1
Calipolense, 2

Sintético da Camacha

Árbitro: J. Humberto (Porto)

J. António (2) Luís Dias
António (2) Vítor
Hélder (2) Américo
R. Teixeira (2) Jorge
Sílvia (2) Fernando
Renato (2) Chão Quente
Chiquinho (2) Generoso
Bidinha (3) Armando
D. Luciano (2) Bruno
Nélito (2) Luís Manuel
Nuno G. (2) Ventura
Sérgio Crísto
Ángelo Fábio
Maurício (1) Carlos
Consuelo (1) Funenga
Nunes (1) Guerreiro

Substituições: Luís Manuel por Guerreiro (31), Chiquinho por Consuelo (56), Hélder por Nunes (77), Duarte Luciano por Maurício (77), Bruno por Carlos (87), Guerreiro por Funenga (90).

Acção disciplinar: cartão amarelo para Jorge (21), Duarte Luciano (30), Sílvia (39 e 55), Vítor (45), Nélito (66) e Nuno Gregório (90). Cartão vermelho para Sílvia (55) e Funenga (97).
Golos: Ventura (10m), Bidinha (83), e Carlos (96).



Luta na Camacha, com derrota madeirense.

Denotando pouca clareza na sua forma de actuar, a equipa do 1.º de Maio foi surpreendida no sintético da Camacha, frente a uma turma do Calipolense que teve como atributos principais uma grande concentração no aspecto defensivo, rápidas transições para situações ofensivas e um grande espírito de entreajuda. Ao in-

vés, os donos da casa cedo foram tomados por uma grande dose de nervosismo, tendo o golo apontado,

- Para além do golo, Bidinha foi o atleta mais esclarecido numa equipa que jogou mais "com o coração".

logo aos 10m, por Ventura, contribuído para este desiderato. Para agravar a situação, os madeirenses jogaram grande parte da segunda parte com menos

um elemento, isto porque Sílvia viu, justamente, a segunda cartolina amarela aos 55m.

Apesar de dominar territorialmente, os pupilos de Luís Teixeira não conseguiram fazer circular a bola rente ao solo.

Aos 29m, num lance desenrolado dentro da área de rigor dos continentais, entre Chiquinho e Chão

Quente, foi reclamada grande penalidade, mas o árbitro bem perto do lance, nada assinalou. Aliás, o trabalho do árbitro da partida foi amplamente criticado pelos locais, que por diversas vezes reclamaram grande penalidade. Para além do lance descrito, os "anfitriões" pediram castigo máximo por mais três vezes. Contudo, o único lance em que tal nos pareceu legítimo ocorreu aos 53m, quando Américo tocou na bola com a mão no momento em que Nuno Gregório efectuou um cruzamento.

Na etapa complementar e na sequência de dois pontapés de canto, Sílvia e Nuno Gregório fizeram a bola embater por outras tantas vezes nos "ferros" da baliza do Calipolense.

Já no final do período de descontos, e depois de Bidinha ter empatado, o Calipolense chegaria ao golo por intermédio de Carlos.

Opiniões

Luís Teixeira, treinador do 1.º de Maio: «Perdemos injustamente porque não tivemos sorte. Vamos continuar a trabalhar. Os nossos objectivos continuam intactos».

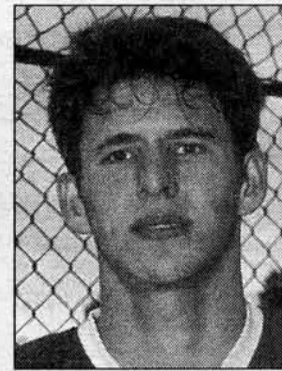
Jorge Silvério, treinador do Calipolense: «O 1.º de Maio foi superior na etapa inicial, mas após ter ficado reduzido a dez unidades, passou a jogar mais com o coração do que com a cabeça».

MARCELINO RODRIGUES

MARCIAL

«Pontassolense vai jogar para ganhar»

O brasileiro Marcial é o mais recente reforço do Pontassolense. Fez a estreia no último jogo e, para este "derbi", deverá manter a titularidade. Nesta apresentação oficial "em casa", Marcial mostra-se



Marcial (Pontassolense).

confiante na vitória da sua nova equipa, apesar de reconhecer o valor do adversário, para mais que conhece alguns dos seus jogadores, entre os quais colegas que actuaram a época passada no Ribeira Brava, entre os quais o agora técnico vicentino, Lino Gonçalves.

Para o médio brasileiro, o adversário de hoje «é uma equipa com bons jogadores, que trocam bem a bola, têm jogadores velozes na frente, e com certeza podem dificultar-nos nos nossos objectivos, mas mesmo assim - sublinha - vamos procurar ganhar o jogo», disse ao DIÁRIO. De resto, Marcial faz questão de frisar que «eles têm si-

do um pouco infelizes», concretizando esta ideia no único jogo onde viu o adversário actuar esta época. «O único jogo que vi do São Vicente foi com o Ribeira Brava, onde fizeram um grande jogo, e só perderam porque ti-

veram um defesa expulso», salienta, para justificar assim as previsíveis dificuldades para logo à tarde.

Mesmo assim, o futebolista ponta-solense não desarma, e sustenta que «as expectativas são grandes, pois temos vindo a trabalhar o mais possível para conseguir a vitória neste jogo», realçou, acrescentando que «nestas duas semanas trabalhamos bem, e domingo (hoje) vamos entrar para ganhar», asseverou.

De resto, e quando confrontado com a sua integração nesta nova equipa, Marcial foi peremptório «Sinto-me em casa. É como se fôssemos uma família», disse.

ORLANDO DRUMOND

LAMENTA-SE

São Vicente não fala ao DIÁRIO

Por vezes acontece. É lamentável mas ninguém é obrigado a falar... Reportamo-nos ao silêncio decretado pelos responsáveis do São Vicente em relação ao DIÁRIO. Nem a simples lista de convocados é facultada - o tal direito à informação fica em causa, claro.

Quanto a declarações, o mesmo. Ou seja, nada. Por isso ficamos impedidos de dar à ADC São Vicente o mesmo tratamento que, lo-

go aqui acima, é proporcionado à Pontassolense. Equipas que se defrontam esta tarde, na Ribeira Brava.

Mesmo sem a apresentação de qualquer motivo plausível para esta tomada de atitude - se alguma justificação pudesse haver! - regista-se a posição vicentina. Na certeza de que serão os nossos leitores os principais prejudicados, entre os quais contamos, obviamente, muitos adeptos do São Vicente.

PONTASSOLENSE RECEBE SÃO VICENTE

"Derbi" de aflitos na III Divisão

A 11ª jornada do Campeonato Nacional da III Divisão, e no que concerne à Série E, onde se inserem as equipas madeirenses, é dominada pela efectivação do Pontassolense-S. Vicente, mais um "derbi" entre equipas que, neste escalão terciário do futebol português, fazem pela vida. Isto é, um "derbi" para aflitos, mormente para a turma vicentina, situada abaixo da denominada linha de água.

Neste contexto, o Pontassolense, que faz do sintético da Ribeira Brava, ali mesmo ao lado, a sua casa, recolhe algum favoritismo. Mas, dadas as características do jogo e a premente necessidade da turma northenha em angariar ponto(s), esse teórico favoritismo pode não ter qualquer significado na prática.

Seja como for, a perspectiva é de um jogo equilibrado, entre equipas da mes-

ma igualha e com desfecho imprevisível.

Para este desafio, o treinador do Pontassolense não pode contar com António Caldeira (lesionado) nem com Ricardo Luís (castigado), tendo convocado estes (16) jogadores: José Manuel, Vítor Miguel, Sílvia, Sérgio Pereira, Marcão, Abel, Marcial, Ismael, José Luís, Lino Abreu, Restolho, Carlos Fonseca, Lima, Ruben Pereira, Zé Estrela e Sérgio Vasconcelos.

Do São Vicente nada reza, dada a indisponibilidade manifestada ao DIÁRIO pelos seus responsáveis.

Ribeira Brava joga em casa do Elvas

A espreitar a subida, o Ribeira Brava joga, esta tarde, em Elvas, diante da equipa local. Na raiana cidade alentejana, vai a turma ribeira-bravense procurar a vitória, como forma

de se manter entre os primeiros.

Nuno Jardim conta com Vítor Pereira, Graça, Roberto, Lino, Marcão, Nuno, Walter, Cláudio, Duarte Nuno, Bruno, Nelson, Sílvia, Toni, Adelino, Nelinho e Dário.

Porto-santense em Fanhões

A Fanhões vai o Porto-santense para jogar com o "lanterna-vermelha" da prova. Mas as aparentes facilidades podem apenas ser aparentes, pois os únicos pontos conquistados pelo Fanhões (4), foram nas duas últimas jornadas: empate com o Ribeira Brava e vitória em Camarate.

António Carlos conta com: Matos, Bruno, Bruno Carlos, Comboio, Pina, Telmo, Cláudio, Pedrinho, Pedro, Artur, Nélio, Rui Faria, Romeu, Nuno, Nelson e Nica.

EMANUEL ROSA

III Divisão - Série E

Camarate-Samora Correia, Garcia Neves (Setúbal)

Pontassolense-São Vicente, José Carlos Silva (Braga)

Alcochetense-Olivais e Moscavide, Paulo Inácio (Santarém)

Sacavenense-Sintrense, Manuel Costa (Beja)

Lourel-Mafra, Miguel Vicente (Portalegre)

Coruchense-Odivelas, Samuel Gouveia (Madeira)

Elvas-Ribeira Brava, Marco Pina (Lisboa)

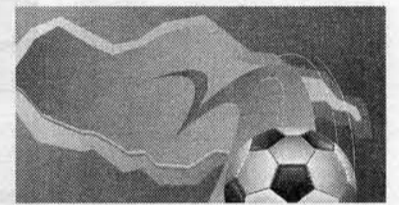
Fanhões-Portossantense, Sérgio Lobato (Setúbal)



A UD Santana foi empatar à Choupana.

I DIVISÃO REGIONAL

Canical é líder



O Campeonato Regional da I Divisão começou ontem, com a disputa de três jogos, ficando um para hoje.

Nas partidas que abriram a competição, realce-se, desde logo, o empate que a União Desportiva de Santana foi alcançar a "casa" do campeão em título, Choupana (0-0).

Já em Santa Cruz, as duas equipas do concelho, a da sede e a do Canicense, também repartiram os pontos, embora com golos (1-1).

No único triunfo registado, o Canical ultrapassou o Pátria. Um golo bastou para que os canicalenses assumissem o comando isolado da prova, embora à condição dado que hoje se realiza um jogo. Mas, no Canical, foi preciso esperar pelos minutos finais para que o "Regional" tivesse um líder isolado no primeiro dia de competição.

Para concluir a jornada inaugural, Porto Moniz e Estrela da Calheta jogam, a partir das 18 horas e 30 minutos, no Campo Sintético da Ribeira Brava.

De qualquer modo, e para já, apesar da escassez de golos, os resultados deixam antever um campeonato equilibrado. Ou seja, uma luta acesa até porque a forma de disputa deste "Regional" é diferente uma vez que após todos terem jogado contra todos, apurar-se-ão os quatro melhores para discutirem o título, enquanto os restantes tentarão não descer. Promete!

II Divisão teve Taça da Madeira

Com o começo do campeonato marcado para o próximo sábado, a II Divisão Regional teve ontem a disputa de uma eliminatória, a primeira, da Taça da Madeira.

Os resultados foram os seguintes: Académica da UMa, 0 - Andorinha, 1; APEL, 1 - Bom Sucesso, 0 (após prolongamento), Ponta do Pargo, 5 - Desportivo de Machico, 0.

Hoje esta ronda continua com o Boaventura a receber o Porto da Cruz, ficando completa a 7 de Janeiro quando jogarem Santo da Serra-Sporting do Porto Santo.

Santacruzense, 1 Canicense, 1

Campo Municipal de São Fernando
Árbitro: José Dias (3)
(Funchal)

João Paulo (2)	Rui (3)
Zé Rocha (3)	Paulo Sérgio (3)
Alan (3)	Teixeira (3)
Nélio Gomes (3)	Abílio (4)
Bruno Sousa (4)	Maurílio (3)
Paulo Alexandre (3)	Carlos Pita (3)
Agostinho (3)	Evangelista (3)
China (3)	Bruno (3)
Luís Gabriel (3)	Luciano (2)
Higino (3)	Xavier (3)
Miranda (2)	Luciano Nóbrega (2)
Duarte Nuno	Manuel
Luís Filipe (1)	Cristiano (1)
Nuno Branco	Bruno II (1)
Roberto	Cláudio
Toni (1)	Quintal (-)

Substituições: Miranda por Luís Filipe (60), Luciano Nóbrega por Bruno II (67), Higino por Toni (76), Evangelista por Cristiano (84) e Xavier por Quintal.

Ação disciplinar: cartão amarelo a Carlos Pita (7), Teixeira (15), Alan (18), Luís Gabriel (24), Luciano (45 e 88), Luciano Nóbrega (59), Maurílio (88). Cartão vermelho a Luciano (88).

Golos: Bruno Sousa (1) e Xavier (18).

Choupana, 0 Santana, 0

Campo do Pomar
Árbitro: Paulo António (2)
(AFM)

Carlino (3)	Dani (4)
Paulo Samuel (3)	Vitor (4)
Paulo Jorge (3)	Edgar (2)
Hilário (3)	Rafael (3)
Délio (3)	Zacarias (2)
Dino (3)	Tita (3)
Amândio (2)	Paulinho (2)
Agrela (3)	Eugénio (3)
Armando (2)	Ricardo (3)
Dinarte (3)	Paulo Gomes (3)
Miguel (3)	Marco Aurélio (1)
Graça	Paulo Vieira
Nelson (1)	Coelhinho (1)
Anastácio (1)	Nuno Coelho
Arsénio	Paulo Jorge (1)
Gilberto (1)	Micael (2)

Substituições: Marco Aurélio por Micael (45), Paulinho por Paulo Jorge (65), Miguel por Anastácio (71), Hilário por Nelson (80), Armando por Gilberto (80), Ricardo por Coelhinho (80).

Ação disciplinar: cartão amarelo a Délio (38), Paulo Gomes (71), Hilário (77), Tita (90), Anastácio (95), Agrela (95).

Canical, 1 Pátria, 0

Campo do Canical
Árbitro: Rogério Dias (2)
(AFM)

Zeca (4)	Chaves (4)
Emanuel (3)	João Paulo (3)
Bruno Sousa (3)	Roberto (4)
Marco Abreu (3)	Pedro (4)
Miguel (3)	Maurício (3)
Marco (cap.) (3)	Nelson (cap.) (4)
Norberto (3)	Ricardo (3)
Bruno Moreira (4)	Pistola (4)
Bruno Abreu (2)	Rolinho (3)
Roberto (3)	Duarte (3)
David (4)	Magno (3)
Fábio	Egídio
Nuno Vieira	Sidónio
Nuno Nóbrega (2)	André II
Nélio Teixeira (1)	Bruno
Augusto (-)	Cristóvão (-)

Substituições: Roberto por Nélio Teixeira (59), Miguel por Nuno Nóbrega (67), Duarte por Cristóvão (86) e Bruno Abreu por Augusto (89).

Ação disciplinar: Cartão amarelo a Pistola (37), Marco (37, 70), Maurício (43), Miguel (57), Roberto (59), Nélio Teixeira (70), Norberto (73), Ricardo (89) e Bruno Abreu (89). Cartão vermelho a Marco (70).

Golo: David (86).

Rivals empatam

Entrar a marcar com um belo golo de Bruno Sousa, num remate de fora da área, mas depois não conseguir finalizar para garantir a vitória. Foi o que aconteceu com o Canicense, pois Xavier confirma o seu sentido de oportunidade como atacante, restabelecendo o empate.

Jogo competitivo em que imperou a velocidade, com o Santacruzense a estar mais tempo no meio-campo contrário, onde Paulo Sérgio, sobre a linha de golo, de cabeça, nega o golo à equipa de casa, no final da primeira etapa.

Na segunda parte jogou-se com menor velocidade. O Canicense foi quem mais tempo esteve no meio-campo da equipa de casa, mas nos últimos minutos foi o Santacruzense a tentar o tudo por tudo para conseguir a vitória, particularmente através de lances de bola parada.

Trabalho regular do árbitro.

JOÃO AUGUSTO

Emotivo

Ontem, no Campo do Pomar, estiveram frente a frente a formação local e o Santana, dois potenciais candidatos à conquista do título, mas acabaram por defraudar os poucos espectadores presentes.

Valeu, no entanto, o excelente empenho posto em campo pelos intervenientes de ambas as equipas.

Os campeões em título tomaram desde cedo as rédeas do jogo. Contudo, encontraram pela frente uma formação bem organizada, essencialmente na sua defensiva.

Numa partida incaracterística, o nulo final acaba por premiar o labor dos jogadores de ambas as formações. Paulo António realizou um trabalho irregular. Complicou o que era fácil, aos 29 minutos, perdoou uma falta de Hilário a Marco Aurélio, bem dentro da grande área.

M. F.

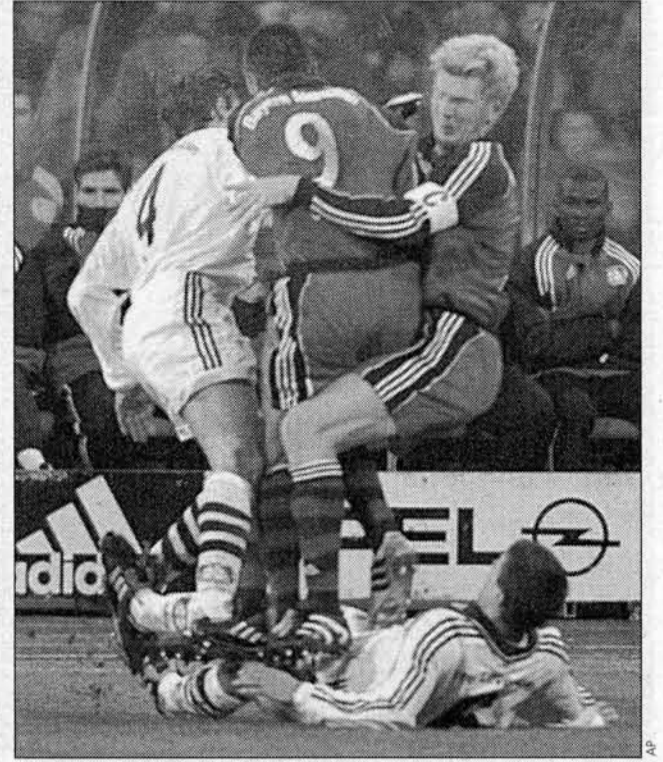
"Rasgado"

Num jogo "rasgadinho", mas poucas vezes bem jogado, o Canical só à beira do fim conseguiu "carimbar" a vitória, num lance que nos pareceu precedido de falta do autor do golo.

Foi, assim, infrutífera a melhor prestação do Pátria nos segundos 45 minutos, especialmente após a expulsão de Marco. Os locais acabaram, contudo, por ver premiada a sua perseverança e disfarçada alguma falta de "calo" de diversos jogadores nestas andanças. Um triunfo sofrido, embora se possa aceitar como justo.

Algo "verde" mostrou-se também a equipa de arbitragem. Para além do lance já referido, acumulou outros erros, o mais grave dos quais um penalti "perdoado" ao Pátria na primeira parte. Quer ao nível técnico quer no âmbito disciplinar mostrou alguma dualidade de critérios.

SATURNINO SOUSA



O Barcelona foi empatar a Vigo, com o Celta; Sérgio Conceição levado ao colo; confusão no Bayern-Bayer.

BARCELONA EMPATOU (3-3)

Deportivo é novo líder na Liga Espanhola

O Deportivo da Corunha alcançou a liderança na I Liga Espanhola ao vencer por 2-0, em Barcelona, o Espanhol, precisamente o adversário do F.C. Porto na Taça UEFA.

O Real Madrid, recentemente derrotado pelo Boca Juniors, na Taça Intercontinental, foi "salvo" por Helguera que, aos 91 minutos desfez a igualdade a duas bolas, frente ao Ossassuna.

Sortes idênticas tiveram Valência e Barcelona que empataram os seus jogos, ambos na condição de visitantes. O Valência ficou-se pelo zero a zero, em Valladolid, enquanto o Barcelona de Simão Sabrosa foi a Vigo empatar a três bolas. No outro jogo realizado ontem, o Rayo Vallecano

- Em Espanha, o Deportivo da Corunha vai à frente, após os jogos de ontem em que o Barcelona empatou e o Real Madrid ganhou. Já em Itália, Conceição voltou a marcar, no triunfo do Parma sobre o Atalanta.

recebeu e bateu o Racing de Santander pelo expressivo resultado de 4-1.

PSG humilhado

O Paris Saint-Germain foi ontem goleado em Sedan por 5-1, na 19ª jornada do campeonato francês de futebol, com a humilhação a valer a descida para o 10º lugar e a despedida do treinador Philippe Bergeroo.

A direcção do PSG não quis esperar mais e não hesitou em prescindir dos serviços do técnico. Depois de uma sequência de um empate e quatro derrotas, mais

uma desfeita - e com goleada - foi a "gota" que faltava.

O Sedan continua a ser a equipa sensação da prova e reparte o comando com o Nantes, ambos com 33 pontos e aproveitando bem o percalço do anterior líder, o Bordéus, batido em Troyes por 1-0.

Conceição marcou

O Parma bateu, ontem à noite, o Atalanta por dois golos sem resposta, o segundo dos quais do português Sérgio Conceição, e ascendeu provisoriamente ao terceiro posto da classificação do

campeonato italiano de futebol.

Numa das partidas mais aguardadas da nona jornada, que se joga praticamente na íntegra hoje, o Atalanta, a equipa sensação da edição deste ano do campeonato transalpino, sofreu o seu primeiro desaire, no campo de um dos grandes candidatos ao título, e que está em grande forma. Lamouchi inaugurou o marcador aos 18 minutos e Sérgio Conceição sentenciou a partida a oito do final (81), em ambos os lances após assistências de Micoud.

Na outra partida antecipada para ontem, a La-

zio recebeu e bateu o Reggina também por dois golos sem resposta, da autoria de Salas (26 minutos) e Crespo (56).

Bayern trava Bayer

O Bayern de Munique derrotou ontem à noite o Bayer Leverkusen por 2-0 no "jogo grande" da 15ª jornada do campeonato alemão de futebol, e dessa forma travou o ex-líder e reassumiu a condição de candidato ao título.

A vitória do Bayern foi não só festejada pelos seus adeptos como também pelos do Hertha Berlin, que à tarde assumira a liderança provisória da "Bundesliga" apesar do empate caseiro com o Friburgo (2-2), e que à noite viu a equipa de Munique "confirmá-la", ao impor a

terceira derrota da época ao Leverkusen.

Ao cabo de 15 jornadas, vai animado o topo da classificação, com Hertha e Leverkusen "colados" no comando com 28 pontos, apenas mais um que o terceiro, o Schalke 04 (derrotado ontem no terreno do Wolfsburg por 2-0), e mais dois que Bayern Munique e Borussia Dortmund.

Inglaterra... normal

As equipas melhores classificadas na Primeira Liga inglesa de futebol venceram ontem os seus compromissos, com maior ou menor facilidade, e mantiveram as distâncias relativas.

O Manchester United, campeão em título, prosseguiu a sua "cavalgada" impressionante com uma vitória por 2-0 em casa frente ao Tottenham, enquanto o Arsenal bateu o Southampton por 1-0 e o Liverpool o Charlton, por 3-0.

Lidera o Manchester United, com 39 pontos - mais oito que o Arsenal, mais dez que o Leicester (ontem vencedor do Leeds, por 3-1) e mais 12 que o Liverpool e o Ipswich (que perdeu em casa com o "afilito" Derby County, por 1-0).

ESPAÑA		
Valladolid - Valência,	0-0	
Rayo Vallecano - Santander,	4-1	
Espanhol - Dep. Corunha,	0-2	
Celta - Barcelona,	3-3	
Ossasuna - Real Madrid,	2-3	
Hoje		
Oviedo - Malaga		
Alaves - Atlético Bilbao		
Saragoça - Maiorca		
Villareal - Numancia		
Real Sociedad - Las Palmas		
Classificação		
1. Dep. Corunha	27	13
2. Valência	25	13
3. Real Madrid	22	12
4. Rayo Vallecano	22	13
5. Barcelona	20	13
6. Maiorca	20	12
7. Alaves	18	12
8. Celta Vigo	18	13
9. Espanhol	18	13
10. Oviedo	17	12
11. Las Palmas	17	12
12. Valladolid	16	13
13. Malaga	15	12
14. Atlético Bilbao	15	12
15. Villareal	15	12
16. Saragoça	13	11
17. Numancia	11	12
18. Real Sociedad	11	12
19. Santander	10	13
20. Osasuna	9	13

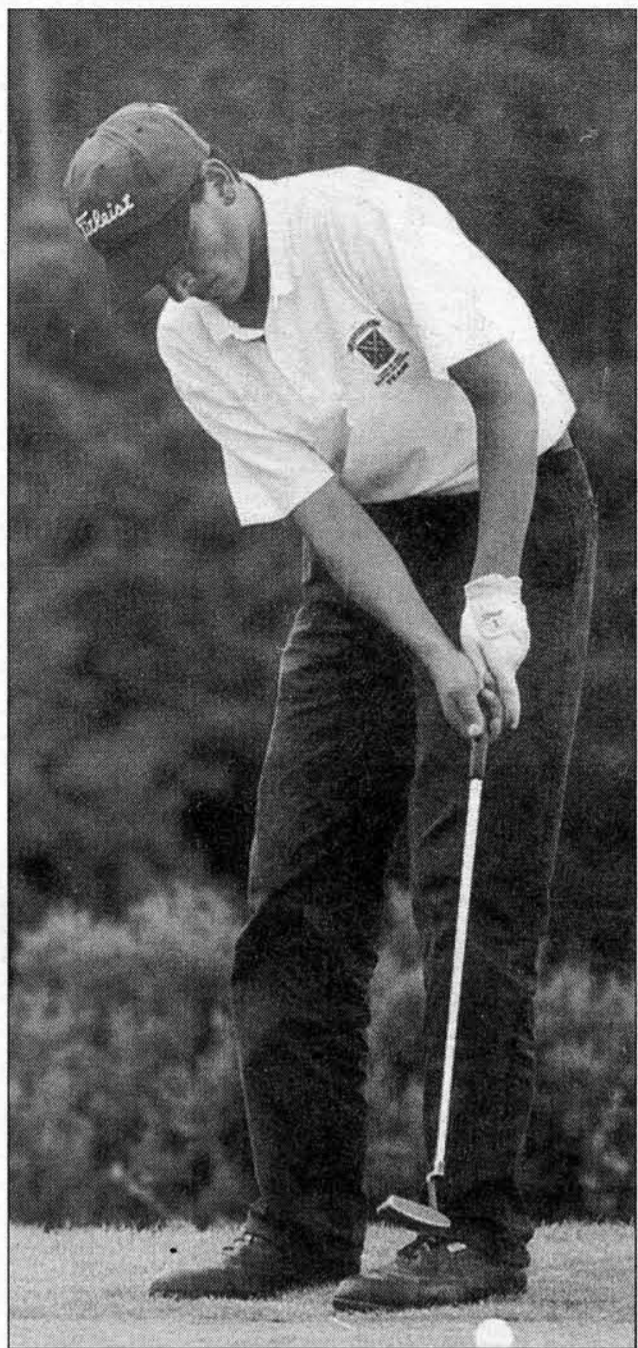
HOLANDA		
Roda - PSV Eindhoven,	1-2	
Willem II - AZ Alkmaar,	1-1	
Fortuna Sittard - Utrecht,	0-1	
S. Roterdaão - De Graaafschap,	2-1	
Hoje		
NEC - Twente		
Ajax - SC Heerenveen		
RKC Waalwijk - FC Groningen		
Classificação		
1. Feyenoord	34	13
2. PSV Eindhoven	33	14
3. Vitesse	32	14
4. Ajax	27	15
5. Roda	24	15
6. NEC	23	14
7. RKC Waalwijk	22	14
8. AZ Alkmaar	22	15
9. Twente	20	14
10. NAC Breda	20	14
11. Utrecht	18	15
12. Willem II	15	14
13. Heerenveen	15	13
14. De Graaafschap	13	16
15. Sparta Roterdaão	13	15
16. FC Groningen	12	14
17. RBC Roosendaal	9	15
18. Fortuna Sittard	4	14

FRANÇA		
Metz - Lyon,	0-0	
Sedan - Paris SG,	5-1	
Troyes - Bordéus,	1-0	
Nantes - Guingamp,	2-1	
Mónaco - Estrasburgo,	1-0	
Saint-Etienne - Toulouse,	1-0	
Rennes - Lille,	2-0	
Bastia - Auxerre,	3-1	
Hoje		
Lens - Marselha		
Classificação		
1. Nantes	33	18
2. Sedan	33	19
3. Bordéus	31	19
4. Bastia	28	18
5. Guingamp	28	19
6. Lens	27	18
7. Lille	27	18
8. Troyes	26	19
9. Lyon	25	18
10. Paris SG	25	18
11. Rennes	25	19
12. Monaco	25	19
13. Auxerre	25	19
14. Saint-Etienne	24	19
15. Marselha	21	19
16. Metz	21	19
17. Estrasburgo	16	19
18. Toulouse	15	18

ITÁLIA		
Lazio Roma - Reggina,	2-0	
Parma - Atalanta,	2-0	
Hoje		
Bolonha - Vicenza		
Lecce - Fiorentina		
Nápoles - Bari		
Perugia - AS Roma		
Udinese - AC Milão		
Verona - Brescia		
Inter - Juventus		
Classificação		
1. AS Roma	21	8
2. Atalanta	18	9
3. Parma	17	9
3. Udinese	16	8
4. Bolonha	16	8
5. Juventus	15	8
6. Lazio Roma	15	9
8. AC Milão	12	8
9. Inter Milão	11	8
10. Lecce	11	8
11. Fiorentina	10	8
12. Perugia	8	8
13. Vicenza	8	8
14. Verona	7	8
15. Bari	5	8
16. Brescia	3	7
17. Nápoles	3	8
18. Reggina	3	8

ALEMANHA		
Colónia - 1860 Munique,	4-0	
Estugarda - B. Dortmund,	0-2	
Wolfsburgo - Schalke 04,	2-0	
Bochum - E. Frankfurt,	2-1	
Hertha Berlin - Friburgo,	2-2	
Bayern - Bayer Leverkusen,	2-0	
Hoje		
Kaiserslautern - Hamburgo		
Cottbus - Hansa Rostock		
Classificação		
1. Hertha Berlin	28	
2. Bayer Leverkusen	28	
3. Schalke 04	27	
4. Bayern Munique	26	
5. Borussia Dortmund	26	
6. Colónia	24	
7. Wolfsburg	21	
8. Kaiserslautern	20	
9. Eintracht Frankfurt	20	
10. Hamburgo	18	
11. Hansa Rostock	18	
12. Werder Bremen	17	
13. Friburgo	17	
14. Unterhaching	17	
15. Munique 1860	15	
16. Bochum	15	
17. Estugarda	14	
18. Cottbus	14	

INGLATERRA		
Arsenal - Southampton,	1-0	
Aston Villa - Newcastle,	1-1	
Bradford - Coventry,	2-1	
Ipswich - Derby,	0-1	
Manchester U. - Tottenham,	2-0	
West Ham - Middlesbrough,	1-0	
Liverpool - Charlton,	3-0	
Leicester - Leeds,	3-1	
Hoje		
Chelsea - Manchester City		
Sunderland - Everton		
Classificação		
1. Manchester United	39	16
2. Arsenal	31	16
3. Leicester	29	16
4. Liverpool	27	16
5. Ipswich	27	16
6. West Ham	24	16
7. Aston Villa	24	15
8. Newcastle	24	16
9. Tottenham	23	16
10. Sunderland	23	15
11. Leeds	22	15
12. Everton	21	15
13. Charlton	21	16
14. Chelsea	17	15
15. Southampton	17	16
16. Manchester City	14	15
17. Derby	13	16
18. Coventry	12	16
19. Middlesbrough	11	16
20. Bradford	11	16



João Pedro Sousa é uma das "armas" do Santo da Serra.

INTERCLUBES DE GOLFE Santo da Serra pode revalidar título

O Clube de Golfe do Santo da Serra está a uma "pancada" de revalidar o título de campeão nacional do Interclubes em sub-16, que está a decorrer desde sexta-feira no Oporto Clube de Golfe, com a participação de dez equipas nacionais.

Os madeirenses lideram a prova com cinco pancadas de avanço sobre os nortenhos que jogam em casa. Hoje será o dia D para a equipa de João Sousa conseguir mais um feito para a Região, revalidando o título que na temporada passada conquistou de forma muito merecida.

A formação do Santo da Serra apenas começa o último dia de prova às 9.30 da manhã, estando previsto que às 11 horas já possa ter terminado o circuito e (espera-se...) com sucesso face ao valor dos golfistas do Santo da Serra.

Apesar de o mau tempo resolver não arredar pé da zona norte do país, com muita chuva e vento durante a noite, as manhãs tem estado ótimas para a prática da modalidade.

Quanto ao "green", segundo João Sousa, «está

em boas condições, embora naturalmente pesado face à muita chuva que vem caindo no Porto. Assim, o andamento da bola vê a sua acção dificultada pelo estado do terreno». No entanto, face ao bom comportamento que os jovens madeirenses estão a ter, João Sousa espera «revalidar o título, de forma merecida como na última temporada».

João Pedro Sousa: líder individual

Ao nível individual, o melhor jogador é sem dúvida João Pedro Sousa que lidera com 149 pancadas. Na segunda posição encontra-se o nortenho, José Furtado, do Oporto Golfe Clube, com 158 pancadas.

Assim, espera-se que a competição termine hoje de forma favorável aos madeirenses, quer em termos colectivos quer ao nível individual, embora a prioridade seja a revalidação do ceptro por equipas. O tempo pode dar uma "pancada-zinha" aos madeirenses que vêm evidenciando uma clara superioridade em relação aos seus rivais do Oporto Golfe Clube.

JOÃO FERNANDES

Nacional em grande derrota Fiães

V O L E I B O L

O Nacional conquistou ontem um importante triunfo no Campeonato Nacional de voleibol, frente ao Fiães, em encontro da jornada da I Divisão.

Perante um bom número de assistentes, onde se contavam os técnicos da equipa técnica do futebol "alvi-negro" e respectivas esposas, a formação comandada por Carlos Biáca sofreu mas... ganhou. Foi, aliás, um triunfo espectacular pela emotividade que os acontecimentos proporcionaram.

Começaram mal os nacionalistas. Os continentais, mais calmos e com menor ansiedade, venceram o primeiro "set" por 25/21 e o segundo por 25/18. Parecia que estava encontrado o vencedor. Mas, puro engano! Os "alvi-negros" fizeram das fraquezas força e... deram a volta ao resultado. Simplesmente espectacular.

Primeiro reduziram mercê de uma vantagem de 25/21 para depois empatarem a partida a 2-2, com um claro 25/19. Tudo ficava, assim, para resolvido na "negra". Com o público a vibrar, o Nacional arrancou decisivamente para a vitória, embora o Fiães contribuisse para o espectáculo com uma forte réplica.

Mas o êxito madeirense afigura-se inteiramente justo, com o Nacional a cimentar uma excelente posição no campeonato, ocupando o quarto lugar, em igualdade pontual com o Esmoriz e o Sporting de Espinho.

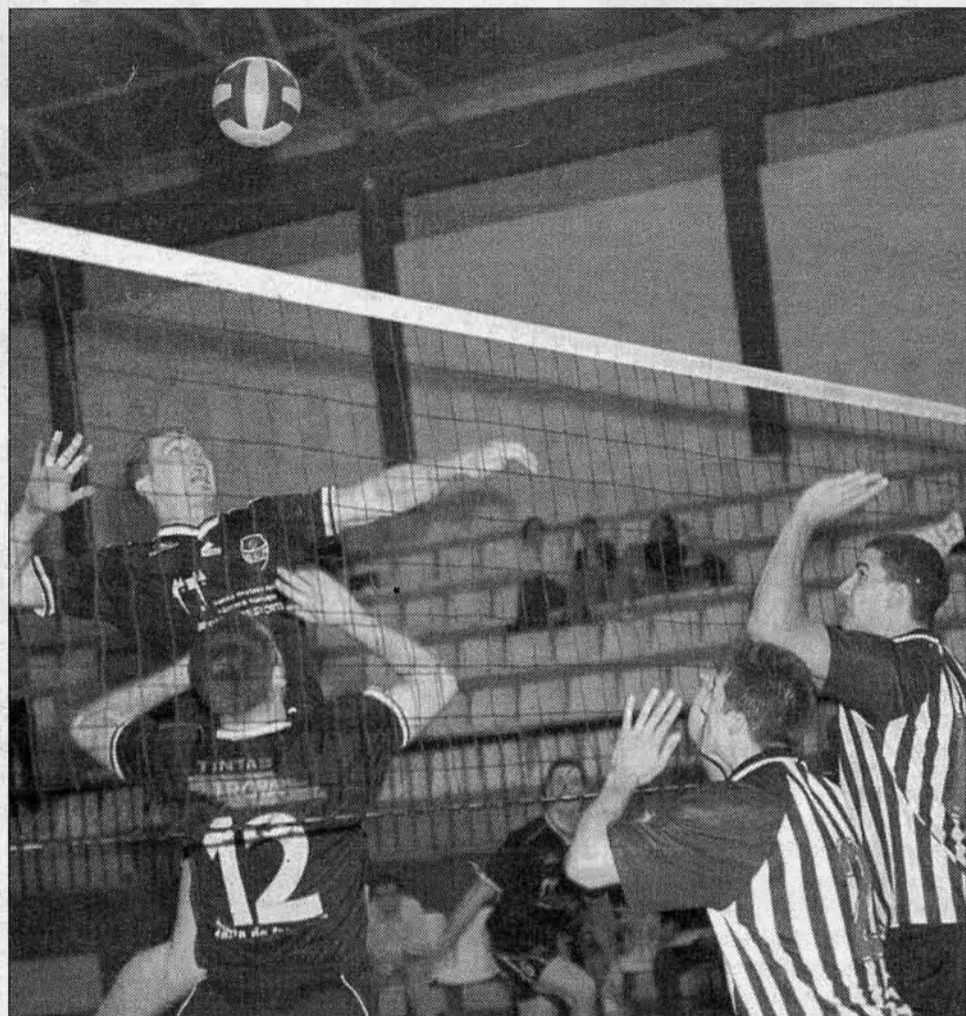
Machico e Marítimo derrotados

As outras duas equipas madeirenses militantes na divisão A1 masculina, foram ao continente perder.

O Sp. Espinho obteve um triunfo difícil sobre o Marítimo por 3-2, pelos parciais de 21/25, 25/23, 26/28, 25/23 e 15/8, o mesmo acontecendo com o Esmoriz que derrotou Machico pelos mesmos números e com os parciais de 23/25, 24/26, 25/19, 25/16 e 17/15.

A verdade é, que apesar das boas réplicas das formações madeirenses, os resultados acabaram por ser negativos. E, assim, tanto machiquenses como maritimistas "caíram" para os últimos lugares da classificação, mas

- A equipa "alvi-negra" cimentou o bom campeonato que vem realizando, ao derrotar, ontem, o Fiães. Num jogo espectacular, os nacionalistas estiveram a perder por 2-0 mas deram a volta e... triunfaram.



O Nacional realizou um jogo espectacular.

com os "verde-rubros" a terem menos um jogo disputado e mais próximos do salto classificativo.

Castêlo da Maia invencível

Enquanto isto, o Castêlo da Maia venceu o Benfica por 3-1, pelos parciais

de 19/25, 25/23, 20/25 e 16/25, e manteve, na Luz, a sua prestação 100 por cento vitoriosa na fase regular do campeonato masculino da Divisão A1.

Recorde-se que o Leixões SC venceu, sexta-feira, a Académica de São Mamede por 3-0, pelos parciais de 25/19, 25/13 e 25/20, em apenas 54 minu-

tos, e cimentou o segundo lugar na perseguição ao ainda invicto Castêlo da Maia.

Na próxima jornada, sábado, há um jogo entre duas equipas madeirenses, Marítimo-Machico, enquanto o Nacional volta a jogar na Região, desta feita recebendo o Leixões, actual 2º classificado.

E M F E M I N I N O S

C.^a de Lobos e Madeira vitoriosas

As equipas madeirenses militantes na I Divisão feminina, venceram os seus jogos de ontem.

O CS Madeira, em jogo disputado no norte do país, derrotou o Senhora da Hora por 3-1, com os parciais de 20/25, 26/24, 31/29 e 25/21. Um triunfo natural e que foi confirmado dentro de campo, apesar da boa réplica das continentais que têm, recorde-se, ao seu serviço, Paula Semedo, a ex-capitã, precisamente, do CS Madeira.

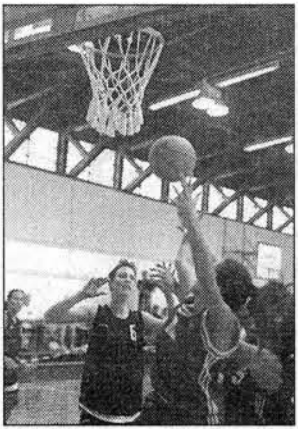
Também a jogar no continente, o Câmara de Lobos levou de vencida o Gondomar. Um triunfo por 3-1, consubstanciado nestes parciais: 13/25, 18/25, 28/26 e 13/25.

Para hoje estão reservadas mais duas partidas em que intervêm as equipas madeirenses.

O C.S. Madeira vai defrontar o Académico de Famalicão, uma partida "a priori" favorável à equipa liderada por José Machado que, lembre-se, ocupa o segundo lugar da classificação, logo atrás do Castêlo da Maia.

Enquanto isto, o Câmara de Lobos actua no reduto do Ginásio Vilacondense. Este é um jogo de extrema importância para a formação câmara-lobense, empenhada que está em garantir um lugar entre as quatro melhores formações. tal como, de resto, a turma de Vila do Conde. Portanto, um jogo que promete.

BASQUETEBOL - LIGA FEMININA



Fátima triplista

O Nacional não teve qualquer dificuldade em bater o União Micaelense por 85-50, em jogo da 10.ª jornada da Liga feminina.

A partida ficou também marcada pela eficácia de Fátima Freitas nos lançamentos triplos, no primeiro período com 5 em 5. Destaque ainda para Flávia Ferreira com 22 pontos e Ana Pires com 20.

Ao intervalo as madeirenses já venciam por 49-25.

Com arbitragem de José Sequeira e Carlos Rebelo as equipas alinharam e marcaram:

Nacional (85) - Cátia Silva (5), Fátima Silva (21), Ana Teixeira (4), Kelly Freitas (2), Cláudia Silva, Ana Pires (20), Edijane Cajueiro, Tina Ribeiro (11), Flávia Ferreira (22).

U. Micaelense (50) - Maria João, Nana Tavares, Ana Teixeira (7), Patrícia Gomes (8), Carina Martins (4), Sotirova Borchovska (11), Adelina Vasileva (20), Carla Raposo.

Nos restantes jogos verificaram-se os seguintes resultados: Santarém-Esgueira (80-60), Olivais-Gafanha (91-60), C.P.N.-Santo André (89-65) e Póvoa-Algés (82-40).

L.L.

"Amigas" derrotam União em "meio tempo"

Em jogo da 10.ª jornada da Liga feminina, em basquetebol, o CAB venceu de forma clara o União, por 91-56.

As "azul-amarelas" apenas tiveram argumentos durante os primeiros oito minutos. Depois desta fase, a defesa a campo inteiro imposta pelo CAB resultou na perfeição e acabou por completo com as "azul-amarelas".

Nesta partida, as equipas entraram mal e só depois do desconto de tempo solicitado por João Pedro Vieira, é que as formações acordaram, nomeadamente nas acções ofensivas. No final do primeiro período o CAB já vencia por 24-13.

Nos segundos dez minutos as "Amigas" realizaram um parcial de 16-0 e acabaram por completo com a resistência do União. Ao intervalo o marcador assinalava 53-30.

Segundo tempo com muitos erros

No segundo tempo de jogo as equipas erraram muitos passos, com maior incidência para as unionistas que estiveram largos minutos sem marcar.

Neste segundo tempo, destaque para o facto de ambos os técnicos terem

- Em jogo da 10.ª jornada da Liga feminina, o CAB não teve dificuldades em derrotar o União, por 91-56. Nesta partida, a defesa a campo inteiro por parte das "amigas" resultou na perfeição.

LEONEL LUÍS



A resistência das "azul-amarelas" durou apenas oito minutos.

utilizado todas as atletas, com excepção para Mónica Duarte, no CAB, que foi poupada devido a lesão. No derradeiros dois pe-

ríodos, o CAB venceu o terceiro por 24-12 e consentiu uma igualdade no último, a 14 pontos. Nesta partida merece

destaque a prestação das duas norte-americanas do CAB, que na luta das tabelas foram sucessivamente conquistando ressaltos.

No ataque também foram as mais eficientes. Trícia Andrew apontou 28 pontos e Jennifer Brzezinski (29).

Com arbitragem de Pedro Marinho e Vítor Lourenço, as equipas alinharam e marcaram do seguinte modo:

CAB (91) - Trícia Andrew (28), Jennifer Brzezinski (29), Susana Soares (13), Joana Drumond (2), Mónica Duarte, Carla Abreu (14), Mafalda Saneiro (3), Marisa Fernandes, Isabel Teixeira (2), Carla Relva.

União (56) - Laura Gonçalves (16), Odília Rodrigues (8), Ema Jesus (1), Merícia Ferreira (2), Tania Camacho (6), Marília Abreu (2), Sandra Fernandes (7), Fátima Bernardo (2), Katie Judisch (8), Paula Guimarães (4).

Nacional e CAB trocam de adversário

No dia de hoje, CAB e Nacional trocam de adversário. O CAB recebe, no seu Pavilhão, o União Micaelense, a partir das 17:00 horas, e no Pavilhão São João, à mesma hora, defrontam-se Nacional e União, em mais um derbi. Os restantes jogos desta ronda são os seguintes: Santarém-Gafanha, Olivais-Esgueira, CPN-Algés e Póvoa-Santo André.

União volta a perder

Na II Divisão "A" masculina, o União voltou a não ser feliz, saindo derrotado frente ao Vilafranquense por 56-63, em jogo relativo à 9ª jornada, zona Sul, disputado ontem no Pavilhão de São João.

Depois de uma primeira parte muito equilibrada (igualdade a 32 pontos ao intervalo), onde se registaram várias alternâncias no comando do marcador, os locais conseguiram uma vantagem de 10 pontos (48-38) no final do terceiro período. No entanto, com a saída (desclassificados com 5 faltas) de Jesse Potter (13 pontos) e Hélder Abreu (15 pontos), os madeirenses não conseguiram travar o maior acerto dos homens de Vila Franca, que não contaram com Nelson Sardinha, mas conseguiram um parcial de (25-7) no último período.

J.F.

LIGA PROFISSIONAL

Desacerto colectivo dita desaire do CAB Madeira

O CAB não conseguiu levar a melhor em Oliveira de Azeméis, frente a Oliveirense, saindo derrotado por 81-63, em jogo relativo à 10ª jornada da Liga Profissional masculina. Ao intervalo, os "amigos" já perdiam por 40-34.

Neste recomeço da competição profissional, os madeirenses não estiveram num dia de muito acerto colectivo, quer em termos defensivos, quer ao nível ofensivo. Duas das pedras fundamentais no "cinco" dos "amigos", Piñero e Kenneth Roberts, estiveram em dia não. O conjunto madeirense não acertou o seu lançamento exterior e perdeu muitas

bolas. Nos locais, o norte-americano Nate Johnston "carregou" a equipa para a vitória. Miguel Lopez, autor de 17 pontos, foi o "menos mau" no CAB.

Sob a arbitragem de Valdemar Cabral e José Magalhães, as equipas alinharam e marcaram:

Oliveirense (81) - Marcolino, Paulo Santos (2), Bucero (10); Stewart (17), Kevin (13), Johnston (24), Luís Costa (14) e Alexandre Pires (1).

CAB (63) - Leeks (13), Roberts (7), Miguel Lopez (17), Piñero (12), Ovelheiro (4) e Paulo Sousa (10).

Nesta 10ª jornada, a surpresa aconteceu em Ovar, onde o líder foi surpreendido pelo Ginásio

por 67-77. Apesar deste desaire, os vareiros mantêm a liderança da prova com 18 pontos. Outros resultados: Queluz-Gaia, 92-83 e Porto-Seixal, 86-85. A ronda só fica completa hoje com mais dois encontros: Aveiro Basket-Benfica (16.00) e Belenenses-Illiabum (17.30)

«Longe do normal»

O técnico do CAB, Jorge Henriques, estava naturalmente pouco satisfeito com a exibição da sua equipa.

«Estivemos muito longe do nosso normal, não sendo colectivos, como habi-

tualmente», começou por referir. E prosseguindo: «A estatística demonstra tudo. Hoje (ontem), nunca conseguimos seleccionar boas situações de lançamento, nem conseguimos travar o excelente Nate Johnston, que foi uma mais-valia na Oliveirense».

Apesar do desaire sofrido, o líder dos "amigos" acredita que «no próximo jogo vamos regressar às vitórias». E concluindo: «Queremos vencer todos os jogos, mas nem sempre é possível. Hoje (ontem), dois dos nossos principais jogadores não estiveram tão bem e assim torna-se mais difícil».

JOÃO FERNANDES

Nacional derrotado

O Nacional perdeu ontem em Torres Vedras por 84-73, frente ao Física local, que lidera a I Divisão masculina. Ao intervalo, os "alvi-negros" já perdiam por 42-31.

Os pupilos de João Freitas só claudicaram nos últimos instantes da partida, já que a três minutos do termo os homens de Torres só venciam por 73-71. Até ao final, bem liderados por Pedro Esteves (24 pontos), os locais não deram hipóteses aos madeirenses, que tiveram no norte-americano Dave o seu melhor marcador com 25 pontos, bem secundado por Euclides, com 18.

Outros resultados da 10ª ronda: B. Guimarães-Estrelas, 62-64; Sangalhos-Imortal, 80-76; V. Gama-Leiria Basket, 82-76; Vale Cambra-Fabril, 103-100.

J.F.



O Académico assinou um protocolo com o Externato Nun'Álvares.

COM O ACADÉMICO Externato Nun'Álvares assina protocolo

O Académico do Funchal assinou um protocolo de colaboração com o Externato Nun'Álvares, procurando desenvolver o andebol neste estabelecimento de ensino particular, localizado no Funchal.

Várias actividades têm sido levadas a efeito, destacando-se o I Torneio Interno de Escola que serviu, também, para proporcionar um agradável convívio entre os jovens alunos, professores e responsáveis académicos. O próprio presidente da Associação

da Madeira de Andebol, Emanuel Alves, não faltou.

O Externato Nun'Álvares, destinado, apenas, a alunos do Primeiro Ciclo do Ensino Básico, tem conhecido um acentuado nível de desenvolvimento nos tempos mais recentes.

Neste âmbito é de referir que na componente desportiva o Externato — também conhecido por "Colégio do Carçoço" — mantém colaboração com as Associações de Basquetebol e de Ténis-de-Mesa.

SQUASH

"Meias" prometem na II Taça Regency

A II Taça Regency prosseguiu ontem com a disputa dos oitavos-de-final na parte da manhã, enquanto à tarde decorreram os "quartos", no sector masculino. Em senhoras, ficaram apuradas as quatro semifinalistas.

Em masculinos, os principais candidatos à vitória final não sentiram grandes dificuldades para afastar os seus adversários. Assim, Timmy Broad bateu Ivo Fernandes por 3-0, enquanto Paulo Cunha venceu por 3-1 o Luís Teixeira. Por seu turno, Horácio Faria e Peter

Booth "despacharam" por 3-0, António Ascensão e Henry Vedhoen, respectivamente. Hoje, nas "meias" jogam: Timmy Broad-Paulo Cunha (12.00) e Horácio Faria-Peter Booth (12.30). A final está agendada para as 17.30, enquanto às 17.00, jogam os vencidos.

Em senhoras, nas "meias", Lúcia Neves derrotou Patrícia Silva (11.00), enquanto Rita Olim mede forças com Lena Rymer, às 11.30. A final da prova está prevista para as 16.30.

JOÃO FERNANDES

TÉNIS-DE-MESA - I DIVISÃO

Câmara de Lobos vence 1º de Maio

Na 13ª jornada da I Divisão masculina, a Câmara de Lobos confirmou o seu favoritismo frente ao 1º de Maio, vencendo por 4-0, no Pavilhão Rafael Gomes.

Os câmara-lobenses deram assim seguimento à boa vitória conseguida na jornada anterior frente ao São Roque, perante uma turma do Palheiro Ferreiro que ainda não contou com o seu novo reforço brasileiro.

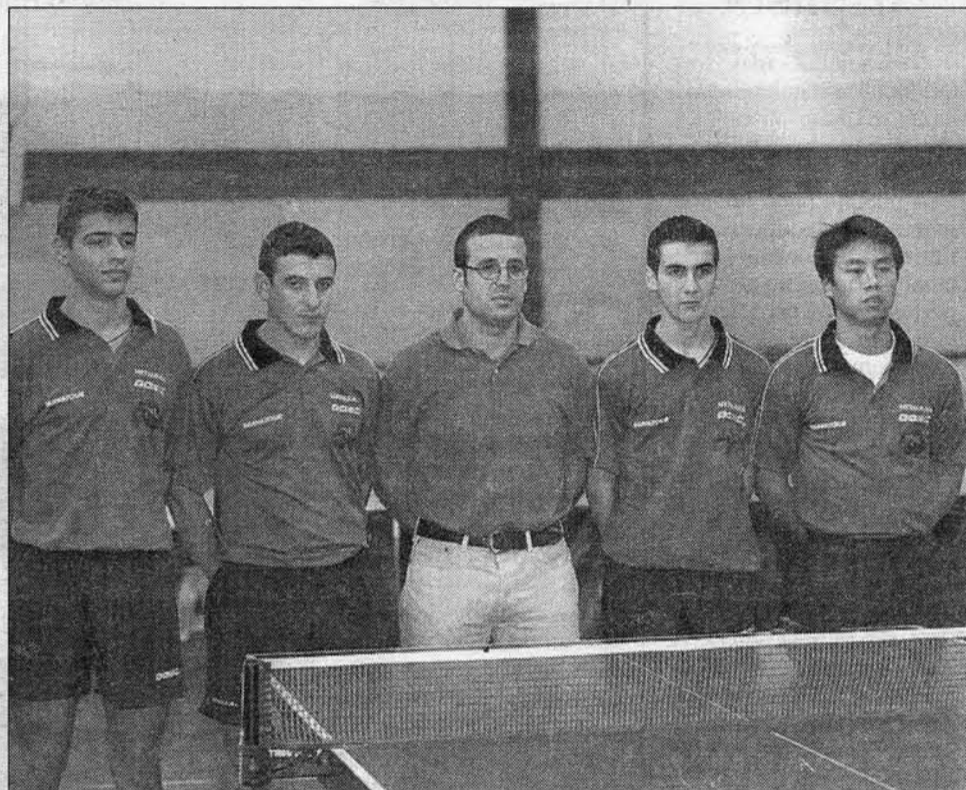
No primeiro jogo, Li Peng venceu com alguma dificuldade Alexandre Gomes, por 2-1, com os parciais de 14-21, 21-18 e 6-21. Depois, Dinis Cunha "despachou" Nuno Jardim, por 2-0, com 18-21 e 15-21. Na terceira partida, Nuno Henriques também não permitiu qualquer veleidade a Hélvio Mendonça, vencendo por igual marca, com 14-21 e 10-21. Em pares, a equipa de Câmara de Lobos confirmou a sua superioridade, com a dupla Nuno Henriques/Li Peng a bater a sua congénere Alexandre Gomes/Nuno Jardim, por 2-0 (19-21 e 13-21).

Este derbi entre 1º de Maio e Câmara de Lobos ficou um pouco aquém das expectativas, pois era esperada uma réplica superior da equipa do Palheiro Ferreiro.

Hoje, disputa-se mais um derbi, às 10 horas, entre Estreito e Câmara de Lobos, no ginnodesportivo local, um embate que promete muito equilíbrio e emoção. Frente a frente vão estar duas das melhores formações nacionais, sendo imprevisível o desfecho final.

Recorde-se que os con-

- A formação masculina do Câmara de Lobos confirmou o seu favoritismo frente ao 1º de Maio, que ainda não contou com o novo reforço brasileiro, vencendo de forma clara (4-0).



Câmara de Lobos continua a ganhar.

frontos Estreito-São Roque e 1º de Maio-São Roque, referentes à 13ª e 14ª jornadas, previstos para este fim-de-semana foram adiados. O madeirense Artur Silva (São Roque) está na Eslovénia, onde Portugal vai medir forças com os eslovenos, amanhã, em partida relativa à Liga Europeia da I Divisão Masculina.

S. João vence na "segundona"

Na II Divisão masculina, Zona Sul, em partida referente à 7ª jornada, o

São João levou a melhor sobre o Estreito "B", por 4-2.

No pavilhão da Ribeira Brava, a formação de São João não sentiu quaisquer dificuldades nos dois primeiros encontros. Assim, os homens do Estreito de Câmara de Lobos começaram bem, com Marco Freitas a derrotar Nubélio Duarte, por 2-1 (17-21, 21-8 e 12-21). O seu colega Pedro Ferreira imitou-o e bateu António Fernandes, com 19-21 e 5-21.

Reagiu a equipa do São João, com destaque para Chen Li Ya que venceu Rui Dantas, por 2-0 (21-10

e 21-6), repetindo o feito frente a Marcos Freitas: 21-11 e 21-5.

Nubélio Mendonça redimi-se do desaire frente a Marco Freitas e derrotou Pedro Ferreira, por 2-1 (21-13, 12-21 e 21-12). Em pares, Chen Li Ya e António Ferreira foram superiores a Pedro Ferreira e Marcos Freitas. A "dupla" de São João venceu por 2-1 (21-19, 15-21 e 21-12), assistindo-se a algum equilíbrio e bons momentos de ténis-de-mesa.

Hoje, jogam no Pavilhão Rafael Gomes, às 10 horas, ACM Madeira-Estreito "B".

I DIVISÃO FEMININA

Favoritismo confirmado por Estreito e C.ª Lobos

Estreito e Câmara de Lobos confirmaram ontem o seu favoritismo perante o São João e a ACM Madeira, respectivamente, naquela que foi a 13ª jornada da I Divisão feminina de ténis-de-mesa. Assim, as atletas do Estreito bateram o São João por 4-3, enquanto as câmara-lobenses venceram a ACM Madeira por 4-1.

No confronto entre Es-

treito e São João, assistiu-se a um grande equilíbrio em todas as partidas, com Tamara Starkova e Natércia Pestana em destaque nas vencedoras.

As campeãs nacionais tiveram poucas dificuldades para vencerem a ACM Madeira, onde apenas Valentina Chan contrariou o poder das locais.

Hoje, jogam em simultâneo, às 10 horas, no Pavilhão de Câmara de Lobos:

Câmara de Lobos-São João e Estreito-ACM Madeira.

Ponta do Pargo vence CTM Ponta do Sol

Na II Divisão, o Ponta do Pargo venceu o CTM Ponta do Sol por 4-3, num confronto muito disputado e emotivo, com Susana Fernandes a "carimbar a vitória", batendo Helena

Santos por 2-0 (21/6 e 21/7).

Com este triunfo, a formação de Ponta do Pargo lidera a classificação com 21 pontos, mais dois que o Estreito "B".

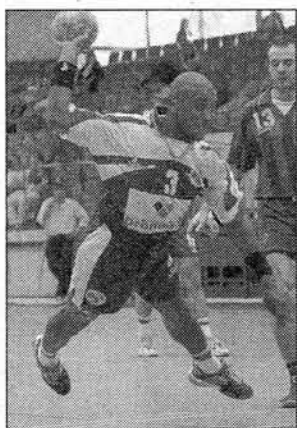
Nos outros confrontos, o Estreito "B" "despachou" o Valour por um expressivo 4-0, enquanto o São João foi derrotado pelo 1º de Maio pela margem mínima (3-4).

Este resultado foi surpreendente, já que a formação do Palheiro Ferreiro ainda não tinha conhecido o sabor da vitória, disputadas que estavam já sete jornadas. A oitava foi de vez, mas continuam a ocupar o último lugar da "segundona" série "B".

JOÃO FERNANDES

MADEIRA ANDEBOL NÃO CONSEGUE GANHAR

"Lanterna vermelha" empata "sociedade"



«Empate com sabor a derrota»

Pedro Aguiar, o extremo esquerdo do Madeira Andebol SAD, considera que este empate sabe a uma derrota, pela forma como a equipa o consentiu: «Este resultado é mais uma derrota para a nossa equipa. Penso que pela forma como acabámos por ceder o golo do empate, este resultado é muito penalizador».

Acrescentando: «Pelo facto de estarmos a precisar de pontos, os níveis de ansiedade traíram, de certo modo, a concentração de todos nós».

No entanto penso que não é possível, depois de alcançarmos a vantagem que tivemos de seis e sete bolas, não conseguirmos ganhar».

Pedro Aguiar encontra algumas explicações para esse facto: «Não tivemos calma quando na posse da bola. Por outro lado, em termos defensivos faltou talvez maior capacidade de entreaajuda. De qualquer modo é preciso, acima de tudo, continuarmos a trabalhar e unidos mais do que nunca».

Ontem, mais um resultado infeliz para a equipa do Madeira Andebol SAD. Mais grave pelo facto de a formação madeirense ter cedido um empate a 27 golos, perante o último classificado, a equipa do Maia, composta só por portugueses e que deu uma lição a alguns ditos craques da "sociedade" madeirense.

Depois de ter assumido claramente o domínio do jogo, o Madeira Andebol acomodou-se, ao ponto de, a escassos trinta segundos do final e com mais dois jogadores em campo, ter cedido o golo que lhe roubou a vitória.

Mérito ao Maia que mesmo estando em desvantagem, por vezes de seis e sete golos - esta última no início da segunda parte -, lutou, não atirando logo a "toalha ao chão". Do outro lado, uma equipa que cada vez menos convence tudo e todos. Ou melhor, alguns jogadores que afinal constituem autênticos "bluffs"... até prova em contrário. Comodistas, fracos psicologicamente, capazes de cometerem asneiras só mesmo toleráveis a quem está a dar os primeiros passos na modalidade... O técnico do Madeira SAD também acabou por "meter água". Nos tais últimos trinta segundos provocou uma paragem de tempo, preciosa afinal para o

- O Madeira Andebol SAD não foi feliz ontem, no Pavilhão do Funchal, ao receber o Maia, último classificado. Os madeirenses cederam um empate a 27 golos e, assim, tardam a sua recuperação.

HERBERTO DUARTE PEREIRA



O Madeira Andebol SAD adiou mais uma vez a tão desejada recuperação

Maia preparar o último ataque que lhe deu o golo do empate.

A precisar de pontos, os níveis de ansiedade na

equipa madeirense acabaram por trair a sua vontade em superar um adversário perfeitamente ao seu alcance. Durante a primei-

ra parte um jogo relativamente equilibrado. As duas equipas optavam por uma defesa forte sobre o portador da bola. Assim,

os ataques organizados eram demasiado individualizados, mas aqui o Madeira esteve melhor, pois para além de uma ou outra combinação com os extremos, estava mais forte ao nível do contra-ataque. Na defesa as coisas não correram bem. O Maia pressionava, o que acabou por tornar o jogo e o marcador sempre equilibrado até final do primeiro tempo, com a SAD a vencer por 12-10. E prometia o reinício do jogo para os madeirenses.

Em escassos dois minutos obtêm quatro golos, ficando o marcador então em 16-10. Tudo parecia estar sob controlo, a vantagem podia dar tranquilidade para que os madeirenses gerissem o jogo, mas afinal tudo foi por água abaixo.

No Pavilhão do Funchal, sob a arbitragem de Fernando Humberto e Dario Ramos, as equipas alinharam e marcaram.

Maia (27) - Pedro Martins, Márcio Abreu, Xavier Sousa (2), Nuno Gomes, Mário Costa, Pedro Aguiar, Bolotskih (8), Paulo Vieira (6), Vladimiro Pinto (3), Gonçalo, Krivokapic (5) e Dragan (3).

Maia (27) - Hugo, José Vieira (2), Araújo, Miguel Solha (3), José Coin (10), Correia (1), Carlos Pereira, José Santos (3), Eiras (5), Pedro (2) e Pimenta (1).

I DIVISÃO

Resultados:

A. Santas - Sporting,	21-17
Madeira SAD - Maia,	27-27
F. Holanda - FC Gaia,	18-26
G. Sul - Setúbal,	18-18
S. Bernardo - Belenenses,	21-22

23 Dezembro

FC Porto - ABC Braga

Classificação	P
1 Sporting	34
2 FC Porto	31
3 ABC	30
4 Belenenses	30
5 Águas Santas	28
6 Gin. Sul	25
7 Setúbal	24
8 S. Bernardo	22
9 Madeira SAD	21
10 Gaia	21
11 F. Holanda	19
12 Maia	19

ESTA TARDE, NO PAVILHÃO DO FUNCHAL

Sports Madeira motivado para defrontar o Gaia

Esta tarde, o Pavilhão do Funchal recebe um dos mais importantes jogos do "nacional" da I Divisão em femininos. Com efeito, o Club Sports Madeira é anfitrião, pelas 15 horas, do Colégio de Gaia, uma partida que muito promete, pela qualidade das equipas.

O Sports Madeira, motivado com a excelente vitória em casa do Quinta da Princesa, surge de novo empenhado em contrariar a mais-valia das nortenas que não foram felizes no jogo com o Madeira SAD, perdendo também a liderança da prova.

No lado madeirense, a moral é por isso elevada, numa partida onde o Gaia



O Sports Madeira defronta o Colégio de Gaia.

vai tentar evitar ser de novo surpreendido por uma formação da Região.

Américo Cardoso, técnico

do Sports Madeira, entende que neste encontro o Gaia reúne mais favoritismo. No entanto, espera

que a sua equipa seja capaz de contrariar ao máximo essa realidade: «Se formos capazes de fazer um jogo com qualidade defensiva e não falharmos ao nível da concretização, penso que a nossa equipa tem condições para tentar vencer o Gaia. Já o conseguimos por uma vez e em circunstâncias mais difíceis. Espero sinceramente que seja um bom jogo e que, acima de tudo, o Sports Madeira faça da qualidade técnica, do rigor e concentração uma "arma". Depois tudo pode acontecer embora reconheça que o Colégio de Gaia é favorito».

Nesta jornada o Madeira Andebol SAD descansa.

Estreito e Marítimo continuam

O Grupo Desportivo do Estreito segue em frente na Taça de Portugal.

Os madeirenses receberam ontem a equipa do Ílhavo e venceram por 17-15, embora ao intervalo estivessem a perder por 7-9.

Um resultado que acaba por ser também uma pequena "vingança" dado que os nortenos haviam ganho aos madeirenses na última jornada da II Divisão.

Também o Marítimo prossegue na Taça de Portugal. Os "verde-rubros" receberam ontem a Sanjoanense, na estreia de Hélder Cardoso no comando da equipa. Com 18-12 ao intervalo, os maritimistas triunfaram por 32-28.

SEGURANÇA EM DEBATE

Condutor não deve ser responsabilizado

O condutor não deve ser o responsável pela segurança das estradas, defendeu, ontem, em Lisboa, Peter Wright, especialista e consultor técnico da Federação Internacional do Automóvel (FIA), durante o Congresso "Segurança e Desporto Automóvel".

Ainda segundo este elemento da FIA, o primeiro a discursar nesta iniciativa da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting, o treino e o ensino «são úteis», mas nesta altura «mesmo ao mais alto nível não chegam».

Para Peter Wright, a Fórmula Zero, uma aposta da FIA para reduzir a sinistralidade nas estradas europeias, tem como «premissa básica que são os governos, os desenhadores e construtores de automóveis e das estradas que devem assumir a responsabilidade pela segurança».

Este especialista entende que o governo deve «assumir a responsabilidade» e punir severamente as infracções, pois actualmente existe um grande problema: «A verdade é que aceitamos a morte e as lesões provocadas por aci-

dentos na estrada como normais».

Domingos Piedade, administrador da AMG Mercedes, considerou que os sistemas de segurança disponíveis nos automóveis, do dia a dia ou de competição, devem ser entendidos como «armas de defesa».

«O piloto, tal como o condutor, está sujeito a regras. Não lhes estamos a dar armas para serem agressivos. Estamos a proporcionar-lhes maneiras para se defenderem», assinalou Domingos Piedade, durante uma intervenção no Congresso "Segurança e Desporto Automóvel".

«O único piloto que conheço capaz de recuperar de uma lesão gravíssima como essa foi bicampeão do Mundo de Fórmula 1 e chama-se Mika Hakkinen», afirmou Piedade, lembrando o acidente sofrido pelo finlandês em 1995 na Austrália.

Para o português, é igualmente muito importante existir uma interactividade entre a indústria automóvel e a indústria de competição, de forma a levar ao extremo a melhoria dos sistemas de segurança existentes para evitar acidentes fatais.

TAÇA DE PORTUGAL DE HÓQUEI

Porto-santense e Marítimo bem

- Porto-santense e Marítimo seguem em frente na Taça de Portugal. Nos 1/32 de final da prova, despacharam Nafarros e Fabril, respectivamente. O Estreito, goleado pelo Oeiras, fica pelo caminho.

As equipas madeirenses que disputam o «Nacional» da II Divisão, zona Sul, jogaram ontem para a Taça de Portugal.

Porto-santense e Marítimo continuam em prova, enquanto o Estreito foi eliminado.

O Nafarros foi o adversário do Porto-santense e foi derrotado por este, por 4-3. Um jogo muito equilibrado do princípio ao fim. Os porto-santenses marcaram primeiro, no entanto, a 6 minutos do fim, perdiam por 3-1, e o golo da vitória foi marcado a 40 segundos do fim da partida. Ao intervalo, o resultado apresentava um empate a um golo.

A outra vitória da Madeira deveu-se ao Marítimo que foi vencer em casa do Desportivo de Fabril, por 5-4. Ao intervalo, o resultado já era favorável aos verde-rubros por 2-1.

O Estreito foi ontem goleado em Oeiras, por 12-1,



O Marítimo continua na Taça de Portugal.

com 9-0 ao intervalo, mas com a atenuante de ter utilizado muitos juniores e

seniores menos rodados. Foi uma opção da direcção da secção, com o ob-

jectivo de elevar o ritmo competitivo e de poupar os habituais titulares.

Edifer
construções

REGIÃO DA MADEIRA

ARVORADOS E CHEFES DE EQUIPA

A Edifer Construções detém uma presença de liderança no Mercado Nacional da construção civil e obras públicas, com um volume de negócios revelador de crescimento nos últimos anos. Dado o volume de produção e dinâmica da nossa actividade necessitamos recrutar (m/f) para a Região da Madeira:

ARVORADOS E CHEFES DE EQUIPA

Para o exercício destas funções pretende-se experiência comprovada neste tipo de funções e disponibilidade para deslocações.

Oferecemos boas perspectivas de evolução e de remuneração.

Em resposta a esta candidatura agradecemos o contacto com o

Sr. João Miranda,

telefone 291 70 62 40

(Todos os dias úteis das 9h00-12h30 e das 15h00-18h00) para marcação de entrevistas.

COMPETIÇÕES EUROPEIAS

Equipas portuguesas somam e seguem

As equipas portuguesas estiveram em bom plano nas competições europeias de Hóquei em Patins. Porto, Benfica e Oliveirense e Paço de Arcos, venceram e convenceram. Apenas Infante de Sagres e Gulpilhares não lograram vencer. O Infante Sagres e Voltegrá de Espanha empataram (1-1), em partida a contar para a primeira "mão" dos oitavos-de-final da Taça CERS. Ainda na mesma competição, o Gulpilhares perdeu em França, perante o Merignac por 2-1, em partida também relativa aos "oitavos".

Os portuenses do Infante Sagres marcaram cedo (aos seis minutos) por intermédio de André Azevedo, naquele que foi o pri-

meiro remate à baliza da turma espanhola. No entanto, os espanhóis, finalistas vencidos na temporada passada pelo Paço de Arcos, na segunda metade chegaram à igualdade por intermédio de Marc Tibau, aos 40 minutos. Depois, até ao final da contenda, as duas formações ainda desperdiçaram duas grandes penalidades. Primeiro o Voltregá e depois os locais. Esta igualdade deixa antever muitas dificuldades para a segunda "mão", a disputar em Espanha, uma vez que a turma nortenha não pode contar com o criativo Pedro Gil, por castigo.

Porto goleia ingleses

O Porto goleou o Herne

Bay, em Inglaterra, por 14-1, em encontro relativo à primeira "mão" da 1ª eliminatória de qualificação para a fase regular da Liga dos Campeões. Ao intervalo, os "dragões" já venciam por 7-0.

Na Suíça, o Benfica ganhou de forma expressiva frente ao Genebra por 7-2, em jogo relativo à mesma competição dos portistas.

Na Taça CERS, a Oliveirense confirmou a passagem aos quartos-de-final ao vencer, novamente os suíços do Montreux por 13-2, só que desta feita em Oliveira de Azeméis.

Em Paço de Arcos, os locais "cilindraram" os alemães do Friesen por 17-0, também para a Taça CERS.

PUBLICIDADE

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE
COMPRANDO ARTIGOS DE MARCA COM GRANDES DESCONTOS

RUA DO SURDO, N.º 23 - FUNCHAL



INTERACT

Natal TMN.

Um presente para quem dá presentes.

Ofereça um destes produtos e receba 5.000\$ em chamadas.



Mimo Slim
37.900\$



Mimo Ultra leve
29.900\$



Mimo Chat
26.900\$



Mini Mimo
29.900\$



Minimini Mimo
34.900\$



Mimo WAP UP
44.900\$



Mimo Look
24.900\$



Mimo TT
29.900\$



Mimo Next
22.900\$



Mimo HI FI Organizer
29.900\$



Pako One
23.900\$



Pako WAP Siemens C35i
29.900\$



Pako WAP & GO
26.900\$



Mini Mimo Vox
42.900\$



Mimo Rec
39.900\$



Mimo Inbox
39.900\$

Informe-se sobre as condições para receber o seu presente TMN (5.000\$00 em chamadas) numa Loja ou Agente, ligando 96 222 000 do seu telemóvel (chamada móvel-móvel) ou em www.tmn.pt. Campanha exclusiva para clientes TMN, válida até 15/01/2001 e limitada ao stock existente.

Todos os produtos estão pré-activados com um valor em chamadas.

Mais perto do que é importante

MASTERS

Programa Dezembro 2000 "o Rapto do pai Natal"

ControlMedia



Dia 08

Mostra de Moda >

Fernanda Nóbrega

Dia 15



< Banda Revelação

Dia 16

1=2 >

HAPPY BLACK LABEL

Dia 18

WWW VESPAS .PT

< On Line / On the Music

Dia 22

Quinteto de Ruben Alves >

BLACK LABEL JAZZ

Dia 28

THE TWISTED WORLD

< Rob Di Stefano

Dia 31

Noite de fim de Ano >



SIRAM Som, Lda.

DIÁRIO Notícias

ANT3NA

oFuturo SOCIEDADE COMERCIAL DE BEBIDAS, LDA.

VIVENDA

C/5 ass.,
piscina,
garagem
e churrasco

Bem localizada
Junto ao Mar

APARTAMENTOS

T2/T3/T4
Com garagem
arrecadação
bons acabamentos

Bem localizados

Morada de luxo c/piscina,
sauna, jardim, churrasco,
garagem para 6 carros

Apartamentos usados como
novos, 4 ass. c/arrecadação,
lareira, terraço e garagem

APARTAMENTOS

Prontos a habitar
T2/T3/T4
Com garagem
c/arrecadação
bons acabamentos

Boa localização

Morada de luxo c/piscina,
sauna, jardim, churrasco,
garagem para 5 carros

ESCRITÓRIOS

T2/T3/T4
Com garagem
arrecadação
bons acabamentos

Bem localizados

Terrenos para construção
c/5.000m²/3.000m² e 2.000m²
c/projectos aprovados

Em construção T1,T2, T3, T4
e T5, boas divisões, acaba-
mentos de luxo, sala com la-
reira, arrecadação e gara-
gem particular

Apartamentos usados como
novos, 4 ass. c/arrecadação,
lareira, terraço e garagem

TERRENOS

Lotes com projecto
de construção
aprovados bem
localizados
200m² a 1000m²

Junto à Praia

Prontos a habitar T2, T3 e
T4, acabamentos de quali-
dade, boas varandas, arrec-
dações e terraço

Terrenos para construção
c/5.000m²/3.000m² e 2.000m²
c/projectos aprovados

Apartamentos usados como
novos, 4 ass. c/arrecadação,
lareira, terraço e garagem

TERRENOS

Lotes com projecto
de construção
aprovados bem
localizados
200m² a 1000m²

Junto à Praia

Em construção T1,T2, T3, T4
e T5, boas divisões, acaba-
mentos de luxo, sala com la-
reira, arrecadação e gara-
gem particular

Prontos a habitar T2, T3,
T4, acabamentos de quali-
dade, boas varandas, arrec-
dações e terraço

Lojas c/100m², 200m², 300m²
e 400m², zona muito boa
para qualquer ramo

Em construção T1,T2, T3, T4
e T5, boas divisões, acaba-
mentos de luxo, sala com la-
reira, arrecadação e gara-
gem particular

Excelentes acabamentos,
grandes divisões T2, T3, T4
e T5, suite, acabamentos de
luxo, sala com lareira, arrec-
dação e garagem particu-
lar e piscina colectiva

Morada de luxo c/piscina,
sauna, jardim, churrasco,
garagem para 6 carros

MORADIAS

T4 e T5 (duplex)
C/garagem, quintal
e piscina

VIVENDAS

C/5 ass., lareira,
piscina, quintal,
garagem
e churrasco

Bem localizadas
Vista Espectacular

Em construção T1,T2, T3, T4
e T5, boas divisões, acaba-
mentos de luxo, sala com la-
reira, arrecadação e gara-
gem particular

Apartamentos usados como
novos, 4 ass. c/arrecadação,
lareira, terraço e garagem

VIVENDA

C/7 ass.,
piscina,
garagem
e churrasco

Bem localizada
Vista Espectacular

APARTAMENTOS

Prontos a habitar
T2/T3/T4
Com garagem
c/arrecadação
bons acabamentos

Boa localização

Terrenos para construção
c/5.000m²/3.000m² e 2.000m²
c/projectos aprovados

TERRENOS

Lotes com projecto
de construção
aprovados bem
localizados

Junto à Serra

Apartamentos usados como
novos, 4 ass. c/arrecadação,
lareira, terraço e garagem

TROCAM-SE:

*telemóveis velhos
por Vitaminas novinhas
em folha.*

Venha a uma loja ou agente
Telecel. Entregue-nos o seu tele-
fone antigo, a funcionar com um
qualquer cartão activo, e obtenha
um desconto de 15.000\$00 na
compra desta Vitamina Madeira.
Feitas as contas, você dá 4.900\$00
e, em troca, recebe um Nokia
3210 e o tarifário mais barato para
falar aqui na ilha. Para mais infor-
mações dirija-se a uma Loja ou
Agente Telecel.
Telecel. Onde você estiver, está lá.



Vivenda de luxo c/piscina,
sauna, jardim, churrasco,
garagem para 6 carros

Em construção T1,T2, T3, T4
e T5, boas divisões, acaba-
mentos de luxo, sala com la-
reira, arrecadação e gara-
gem particular

Lojas c/100m², 200m², 300m²
e 400m², zona muito boa
para qualquer ramo

Prontos a habitar T2, T3 e
T4, acabamentos de quali-
dade, boas varandas, arrec-
dações e terraço

APARTAMENTOS

T2/T3/T4
Com garagem
arrecadação
bons acabamentos

Bem localizados

Excelentes acabamentos,
grandes divisões T2, T3, T4
e T5, suite, acabamentos de
luxo, sala com lareira, arrec-
dação, garagem particular
e piscina colectiva

Apartamento usado como
novo, 5 ass. com arrec-
dação, lareira, terraço e gara-
gem colectiva, 2 marquises,
varanda grande

Em construção T2, T3, T4 e
T5, grandes divisões, aca-
bamentos de luxo, sala com
lareira, suite, arrecadação e
garagem particular

Vivenda de luxo c/piscina,
sauna, jardim, churrasco,
garagem para 5 carros

MORADIAS

T3/T4 e T5
C/garagem, quintal
e piscina

VIVENDAS

C/5 ass., lareira,
piscina, quintal,
garagem
e churrasco

Bem localizadas
Vista Espectacular

Em construção T1,T2, T3, T4
e T5, boas divisões, acaba-
mentos de luxo, sala com la-
reira, arrecadação e gara-
gem particular

Apartamento usado como
novo, 5 ass. com arrec-
dação, lareira, terraço e gara-
gem colectiva, 2 marquises,
varanda grande

Em construção T2, T3, T4 e
T5, grandes divisões, aca-
bamentos de luxo, sala com
lareira, suite, arrecadação e
garagem particular

Apartamentos usados como
novos, 4 ass. c/arrecadação,
lareira e terraço e garagem

Em construção T1,T2, T3, T4
e T5, boas divisões, acaba-
mentos de luxo, sala com la-
reira, arrecadação e gara-
gem particular

Prontos a habitar T2, T3 e
T4, acabamentos de quali-
dade, boas varandas, arrec-
dações e terraço

Lojas c/100m², 200m², 300m²
e 400m², zona muito boa
para qualquer ramo

MORADIAS

T3/T4 e T5
C/garagem, quintal
e piscina

Vivenda de luxo c/piscina,
sauna, jardim, churrasco,
garagem para 6 quartos

Apartamentos usados como
novos, 4 ass. c/arrecadação,
lareira, terraço e garagem

TERRENOS

Lotes com projecto
de construção
aprovados bem
localizados
200m² a 1000m²

Excelentes acabamentos,
grandes divisões T2, T3, T4
e T5, suite, acabamentos de
luxo, sala com lareira, arrec-
dação, garagem particular
e piscina colectiva

Apartamento usado como
novo, 5 ass. com arrec-
dação, lareira, terraço e gara-
gem colectiva, 2 marquises,
varanda grande

Em construção T2, T3, T4 e
T5, grandes divisões, aca-
bamentos de luxo, sala com
lareira, suite, arrecadação e
garagem particular

VIVENDAS

C/5 ass., lareira,
piscina, quintal,
garagem
e churrasco

Bem localizadas
Vista Espectacular

Vivenda de luxo c/piscina,
sauna, jardim, churrasco,
garagem para 6 quartos

Prontos a habitar T2, T3 e
T4, acabamentos de quali-
dade, boas varandas, arrec-
dações e terraço

Lojas c/100m², 200m², 300m²
e 400m², zona muito boa
para qualquer ramo

TERRENOS

Lotes com projecto
de construção
aprovados bem
localizados
200m² a 1000m²

Junto à Praia

Terrenos para construção
c/5.000m²/3.000m² e 2.000m²
c/projectos aprovados

APARTAMENTOS

Prontos a habitar
T2/T3/T4
Com garagem
c/arrecadação
bons acabamentos

Boa localização

Prontos a habitar T2, T3 e
T4, acabamentos de quali-
dade, boas varandas, arrec-
dações e terraço

VIVENDAS

Geminadas
C/6 ass.,
garagem
e piscina

Bem localizadas
Junto à Serra

Terrenos para construção
c/5.000m²/3.000m² e 2.000m²
c/projectos aprovados

Em construção T1,T2, T3, T4
e T5, boas divisões, acaba-
mentos de luxo, sala com la-
reira, arrecadação e gara-
gem particular

Apartamentos usados como
novos, 4 ass. c/arrecadação,
lareira, terraço e garagem

Vivenda de luxo c/piscina,
sauna, jardim, churrasco,
garagem para 5 carros

MORADIAS

T3/T4 e T5
C/garagem, quintal
e piscina

Lojas c/100m², 200m², 300m²
e 400m², zona muito boa
para qualquer ramo

TERRENOS

Lotes com projecto
de construção
aprovados bem
localizados
200m² a 1000m²

Junto à Praia

Prontos a habitar T2, T3 e
T4, acabamentos de quali-
dade, boas varandas, arrec-
dações e terraço

Morada de luxo c/piscina,
sauna, jardim, churrasco,
garagem para 6 carros

APARTAMENTOS

Prontos a habitar
T2/T3/T4
Com garagem
c/arrecadação
bons acabamentos

Boa localização



Centro Comercial Olimpo-Funchal L105

(Junto ao Casino Park Hotel)

Telf.: 291 221 777

VETMÉDIS - BEAUTY CENTER

A cargo de Susan Melim

- 🐾 **Estética**
- 🐾 **Banhos e Tosquia**
- 🐾 **Comercialização de rações**
- 🐾 **Acessórios para animais**



Possuimos assistência médico-veterinária
(a cargo dos Drs: Fernando Santos ; Rosalina Coelho
Florinda Santos)

🐾 **TRANSPORTE AO DOMICILIO** 🐾



VETMÉDIS- CLÍNICA MÉDICO-VETERINÁRIA

(Dr.Fernando Santos ; Dra.Rosalina Coelho ; Dra.Florinda Santos)

A Qualidade a 17 minutos do Funchal

Sítio da Torre - Machico
Junto ao Centro de Saúde

Telf.: 291 96 73 96



- | | |
|--------------------------------|----------------------------|
| 🐾 Consulta por Marcação | 🐾 RX |
| 🐾 Vacinação | 🐾 Ecografia |
| 🐾 Ortopedia | 🐾 Análises Clínicas |
| 🐾 Medicina Interna | 🐾 Banhos e Tosquias |

Comercialização de Ração* Acessórios p/a Animais

OPINIÕES

«Esta não é uma rampa rápida, mas sim muito técnica e nós não vínhamos preparados para este tipo de piso. Pensávamos que seria um piso mais liso e com menos sobressaltos e trouxemos uns pneus excessivamente largos para esta pista.»

Além disso, ainda tivemos o problema relacionado com o nosso desconhecimento da pista, pois chegámos um dia mais tarde do que estava previsto, por não termos conseguido voar mais cedo. Como é evidente, o conhecimento da estrada numa prova destas é muito importante e o nosso era quase nulo.»

Espectáculo faz perder tempo

«Neste tipo de competição hesitar numa curva ou outra tem graves reflexos no cronómetro, e foi basicamente isso que aconteceu. Em todo o caso, tentámos andar o melhor que podíamos e sabíamos.»

Durante os treinos procurámos brindar o muito público que estava na estrada dando algum espectáculo, mas quando foi a sério tentei escorregar o menos possível, porque isso reflecte-se no relógio. Fiz o possível por andar direito mas, com este carro, é difícil andar depressa sem andar de lado.

Foi uma ótima experiência e, se calhar, numa próxima oportunidade, já saberemos o que nos vai esperar e faremos a preparação dos carros de maneira diferente e então veremos o que se poderá fazer.»

Na próxima cá estarei

«Espero que, para a próxima prova, venham mais pilotos do continente. Com certeza que nos vão perguntar como é que foi esta experiência e a opinião que eu tenho é que, desde a organização ao público encontrámos pessoas excepcionais e que gostam muito de automobilismo. Da minha parte, o que posso fazer é estar cá novamente.»

Na época de 2001 não faremos o Campeonato Nacional de Clássicos, mas sim disputaremos o campeonato de velocidade e é para isso que prepararemos o carro de forma a fazermos o melhor possível.»

JOAQUIM JORGE



Rui Fernandes não só bateu o Fiat Coupé 2000 de Luís Nóvoa, como foi o mais rápido entre todos os pilotos.

RAMPA SOSOUSAS FOI UM ÊXITO

Que venha o campeonato regional

- **A Rampa Sosousas foi uma prova em que todos foram estrelas e o espectáculo saiu beneficiado. O público aderiu, gostou e pede mais oportunidades destas. Quem sabe, um regional de rampas...**

RAIMUNDO SILVA

Na sexta-feira já tinha ficado um "cheirinho" do que os inúmeros espectadores podiam ver, ontem, na Rampa Sosousas, a prova organizada pelo clube Automobilístico 100 à Hora da Madeira.

O que menos interessava ao público era os tempos realizados pelos pilotos que, "privados" do auxílio dos seus habituais navegadores, faziam as duas subidas obrigatórias que compunham a rampa.

Afinal de contas, não é todos os dias que podemos ver carros com mais de vinte anos a correr ao lado das mais recentes "bombas" que competem no regional de ralís.

O entusiasmo do público chegou ao ponto de, depois da primeira subida em prova, ninguém ter ar-

redado pé do seu lugar, para aplaudir as máquinas que desciam a Estrada das Carreiras para fazerem a segunda e última subida do dia.

Competição animada

Em relação à competição propriamente dita, o empenho dos pilotos foi evidente, com quase todos eles a melhorarem os tempos na segunda subida da prova. Assim, no grupo Histórico 65, Fernando Soares, em Morris Mini Cooper S, único concorrente, melhorou o seu tempo em 3 segundos, na segunda subida, enquanto o espectacular Joaquim Jorge venceu com 8,1 segundos de vantagem sobre o outro Escort RS 1600 BDA, de António Nogueira. Isto no grupo dos Pós-Históricos.



Joaquim Jorge ganhou muitos aplausos.

No grupo P, para carros não homologados, o madeirense Vasco Silva, em Opel Kadett, após ter feito mais 2,2 segundos que Daniel Vieira, em Citroën AX Sport, fez uma excelente subida, acabando com 10 segundos de vantagem sobre o seu oponente. No grupo A, Nélito Sousa, em Opel Corsa GSI, gastou menos 11 segundos que o continental Carlos Pires, em Renault Mégane, enquanto no grupo N, Rui Fernandes, com o seu Mitsubishi Lancer EVO VI, mesmo tendo abrandado o andamento na segunda subida, não deu hipóteses a Luís Nóvoa, em Fiat Coupé 2000 Turbo.

No Troféu Corsa A, Dinarte Batista venceu com menos 8 segundos que Vasco Nóbrega, enquanto Vítor Luís não fez a segunda

subida devido a problemas mecânicos, sendo por essa razão desclassificado. Entre os Toyota Starlet, Américo Freitas foi o vencedor, com Lino Freitas a ocupar a segunda posição, com mais 17 segundos. Ao mesmo tempo, Paulo Bazenga triunfava entre os Corsa B, com vantagem de 3,1 segundos sobre Alberto Pereira.

Ricardo Ramos, único concorrente no Troféu Saxo melhorou o seu tempo, na segunda subida, em 3 segundos, tendo o mesmo acontecido a António Correia, que também correu sozinho no Troféu Dinis Car. Curioso é registar que o mesmo António Correia também subiu com o Fiat Bravo JTD, única viatura do grupo CNV, tendo, na segunda subida, feito menos um décimo de segundo do que na primeira.

Embora neste tipo de prova não haja uma classificação geral, os pilotos mais rápidos da rampa foram: Rui Fernandes, Joaquim Jorge (3,1), António Nogueira (11,5), Luís Nóvoa (17,1), Carlos Pires (21,7) e Nuno Pires (28,1).



Vasco Silva regressou com o "velhinho" Kadett.

OPINIÕES

«Foi muito agradável. Este ano não tinha feito ainda nada em termos de competição e, para além disso, tenho recordações bastante boas desta prova, uma vez que fui campeão regional de rampas em 1991 e o título decidiu-se nesta rampa.»

Carros que podiam estar a correr

«Esta prova foi ainda um regresso à competição com um carro que já corria numa altura em que eu nem pensava em fazer ralís, pois eu comecei em 1983.»

Foi extremamente divertido e deu-me um enorme prazer e acho que a Madeira peca um bocado no sentido de os organizadores dos ralís não criarem uma secção para os clássicos, pois existem muitos carros e muitas pessoas na Região com vontade de fazer renascer as "velhas máquinas" e pô-las novamente na estrada.»

Condições para campeonato regional

«Eu já falei com muitas pessoas que são da mesma opinião que eu em relação ao facto de ser muito complicado preparar um automóvel para fazer uma rampa por ano, porque não motiva as pessoas.»

Acho que há condições para haver um campeonato regional de rampas com, pelo menos, três ou quatro provas. Aí iam surgir muitas pessoas a participar nesse campeonato. Eu próprio conservaria este Opel Kadett só para correr neste tipo de rampas. Era muito bom que as organizações pensassem seriamente em realizar um campeonato regional de rampas.»

"Bichinho" falou mais alto

«Apesar de só ter pegado no carro dois dias antes da prova, ele portou-se muito bem.»

Praticamente não tive tempo de o rever bem, mas estava em condições. Participei nesta rampa mais pelo facto de ser uma prova que me traz muitas recordações e também por aquele "bichinho" que todos nós temos de querer estar presente, sentir o cheiro do óleo e o guinchar dos pneus e proporcionar um bom espectáculo para as pessoas que estão na estrada à espera disso.»

VASCO SILVA



Miguel Zacarias: um percurso até chegar a campeão.



MOTO-RALI PORTO SANTO LINE/MT

Zacarias vence tudo e chega ao título

Fechou com chave de ouro a sexta e última prova do campeonato regional de "Moto Rali", II Raid Porto Santo Line/MT em todo-o-terreno.

Para esta derradeira prova, todas as atenções estiveram centradas no título de campeão regional absoluto, disputado entre dois pilotos, Victor Freitas e Miguel Zacarias, enquanto na classe 7, a luta estava centrada também em dois pilotos, Luís Serrado e Arcanjo Delgado.

Expectativas correspondidas

Se, de facto, à partida, esta última prova suscitava grande interesse, não ficaram goradas as expectativas, pois assistimos a lutas "titânicas" ao segundo, onde Miguel Zacarias acabaria por conquistar o ceptro regional, relegando Victor Freitas, o seu mais directo rival, que à entrada para esta prova estava com cinco pontos de avanço, para a segunda posição.

Outra das lutas acesas decorreu na classe 7, onde Luís Serrado e Arcanjo Delgado, até bem perto do final andaram separados por escassos segundos, com vantagem para o primeiro.

Zacarias venceu tudo

Miguel Zacarias acabaria mesmo por fazer o pleno, vencendo todas as es-

- Foi uma competição extremamente interessante aquela verificada no Porto Santo. Miguel Zacarias dominou a toda a linha, conseguindo, assim, arrebatado o título de campeão da Madeira.

JÚLIO RODRIGUES

peciais de classificação, onde aos poucos foi dilatando a vantagem de um segundo, verificada no final do prólogo da manhã, que se disputou na zona do Ribeiro Salgado.

Imprimindo um ritmo endiabrado, o piloto da KTM fez médias elevadas, na ordem dos 87,7 km horários, o que demonstrou a concentração e a determinação com que este se deslocou ao Porto Santo, para conseguir aquele que é o seu primeiro título e a sua segunda vitória consecutiva na ilha vizinha.

Por outro lado, Victor Freitas, piloto que vinha a defender a primeira posição na tabela classificativa, apesar do esforço demonstrado ao longo de todas as classificativas, foi impotente para travar o ritmo alucinante imposto pelo seu mais directo adversário, tendo-se quedado pela segunda posição, a escassos segundos de Miguel Zacarias. Mas as hostilidades foram abertas logo no prólogo matinal, com a extensão de três quilómetros, onde Zacarias fez 1.10 m, contra 1.11 m de Freitas.

Na classe 7, Luís Serrado e Arcanjo Delgado saíram com o mesmo tempo, 1.17 m. Estas diferenças mínimas relançavam a competição para a parte da tarde, com a partida a

ser dada às 13.30 para a segunda especial, num percurso de 3,1 km, entre o Campo de Cima e o Pico das Eiras.

Vitórias sempre do mesmo...

Nesta especial, Miguel Zacarias foi mais uma vez o mais rápido em pista, percorrendo o percurso em 2.14 m, seguido de Daniel Rodrigues, com o tempo de 2.18 m e Victor Freitas com 2.19 m. Na classe 7, Luís Serrado ganhou dois segundos a Arcanjo Delgado.

Na terceira especial, com a extensão de 13,4 km, Miguel Zacarias aumentaria a sua vantagem para dezanove segundos, tendo só nesta especial conseguido 14 segundos (8.19 m, contra 8.33 m de Victor Freitas).

Protestos não atendidos

Na quarta e penúltima especial, deu-se um caso insólito, que levou a algumas reclamações, por parte de alguns concorrentes. Alegando falta de sinalização, alguns pilotos enganaram-se no percurso, perdendo assim algum tempo.

Apesar dos protestos, a organização não encon-

te exemplar esta vertente desportiva.

Triunfo com dedicatória

Depois de cinco anos longe da competição, Miguel Zacarias regressou no ano passado, onde venceu também no Porto Santo, acabando por ser vice-campeão. Este ano regressou à Ilha Dourada, vencendo mais uma vez e arrebatando o título absoluto no Campeonato Regional de Motociclismo.

«No ano passado, no meu regresso, apesar de não ter sido muito bom, acabei a época a andar bem. Este ano recebi a minha moto muito tarde, mas tenho vindo, de prova para prova, a subir de forma. Na Ponta do Sol e aqui, ficou bem patente que realmente esta é uma vitória merecida e que gostaria de dedicar à minha mãe, que se encontra acamada, e ao meu filho, que nasce em breve».

Quanto à prova em si, disse: «O traçado era bom apesar de alguns pilotos se terem enganado. Aliás, como eu também, que tive de perder alguns segundos para me orientar, mas não foi com isso que esta prova saiu menos prestigiada, nem interferiu na classificação, até porque acabei por ganhar todas as classificativas. Quanto à organização, os meus parabéns à Associação, pois correu alguns riscos, nomeadamente no prólogo, mas acabou por dignificar este desporto».

De parabéns também está a Associação de Motociclismo da Madeira, pela orgânica envolvida em torno desta prova, garantindo a segurança em toda a extensão do percurso, o que dignificou de forma

II RAID PORTO SANTO LINE/MT

1º Miguel Zacarias (Team Castanheiro) KTM 520
2º Victor Freitas (C. Canicense) Honda C. 250
3º Daniel Rodrigues (Motomania) Gas Gas 300
4º G. Ornelas (G. Ornelas) Suzuki RM 250
5º Luís Serrado (Pontassolense) Yamaha A YSZ 350

Campeonato "Geral" final

1º Miguel Zacarias 107 pontos
2º Victor Freitas 107 pontos
3º Luís serrado 82 pontos
4º Daniel Rodrigues 81 pontos
5º A. Delgado 75 pontos

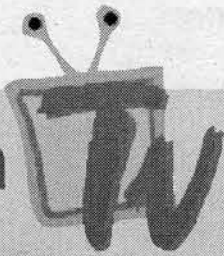
Campeonato "Geral" Colectiva

1º C. Canicense 189 pontos
2º AD Pontassolense 134 pontos
3º Motomania 118 pontos
4º MZ Bayke/KTM/ Castanheiros 111 pontos
5º Maresia/Moniz Sol 100 pontos

Campeonato "Geral" por Classes

Classe 3
1º P. Câmara 112 pontos
Classe 4
1º V. Freitas 141 pontos
Classe 5
1º J. Gonçalves 125 pontos
Classe 6
1º M. Zacarias 150 pontos
Classe 7
1º L. Serrado 115 pontos
Classe 8
1º Paulo Lixa 120 pontos

Desporto na



02 - RTP-M

12.00 Estádio RTP-M



03 - RTP 1

22.45 Domingo Desportivo
00.50 Magazine Liga dos Campeões

05 - RTP 2



14.00 Desporto 2



06 - SIC

21.00 Benfica vs Sporting
05.00 Portugal Radical

07 - Eurosport

07.30 Corridas de Trenó
08.00 Esqui Nórdico Combinado
09.45 Biatlo
11.45 Bobsleigh
12.45 Saltos de Esqui
13.00 Saltos de Esqui
14.45 Bobsleigh
15.00 Bobsleigh
16.00 Esqui Nórdico Combinado
16.15 Esqui Nórdico Combinado
17.15 Notícias
17.25 Biatlo
18.15 Saltos de Esqui
19.15 Esqui Alpino
20.30 Bobsleigh
21.00 Equitação
22.00 Notícias
22.15 Biatlo
23.15 Saltos de Esqui
00.15 Notícias

33 - Sport TV

10.30 Desportos Radicais
11.00 Vela
11.30 Desportos Radicais
12.00 Basquetebol
12.30 Futebol: Liga dos Campeões
13.30 Futebol: FIFA TV
14.00 Futebol: Liga Italiana
14.45 Informação
15.00 Futebol: Liga Italiana
16.00 Basquetebol: Liga TMN
16.45 Informação
17.00 Basquetebol: Liga TMN
17.45 Basquetebol: Euroliga
18.15 Informação
18.30 FUTSAL
19.00 Futebol: Liga Espanhola
19.45 Informação
20.00 Futebol: Liga Espanhola
21.00 Futebol: Primeira Liga
23.30 Futebol: Liga Italiana
00.30 FUTSAL: Mundial
03.00 Fecho

* Grelha sujeita a alterações

A G E N D A

VOLEIBOL

Pavilhão de Machico

15.00 Volei Clube-CS Marítimo (Iniciados masculinos)
15.00 CD Nacional-AD Machico (Iniciados masculinos)
16.30 CS Marítimo-CD Nacional (Iniciados masculinos)
16.30 Ad Machico-Volei Clube F (Iniciados masculinos)
18.00 CS Marítimo-AD Machico (Iniciados masculinos)
18.00 Volei Clube F-CD Nacional (Iniciados masculinos)
19.30 AD Machico-Volei Clube F (Seniores femininos)

Pavilhão de Câmara de Lobos

18.00 Cª de Lobos- CS Madeira (Juniões femininos)

Pavilhão da Levada

15.00 Cª de Lobos-CS Madeira "A" (Juvenis femininos)
15.00 Rª Brava-CS Madeira "B" (Juvenis femininos)
16.30 CS Madeira "A"-Rª Brava (Juvenis femininos)
16.30 CS Madeira "B"-Machico (Juvenis femininos)
18.00 AD Machico-CS Madeira "A" (Juvenis femininos)
18.00 Rª Brava-Cª de Lobos (Juvenis femininos)

HÓQUEI EM PATINS

Pavilhão da Camacha

16.30 Camacha-Marítimo (Seniores M)

Pavilhão dos Barreiros

17.30 Marítimo A-São Roque (Juvenis M)

PATINAGEM ARTÍSTICA

Pavilhão de Santana

09.30 Testes Elementares e Classes Regionais

ANDEBOL

Pavilhão do Funchal

9.30 Marítimo-Bartolomeu Perestrelo (Juniões F)
11.00 Madeira-Académico (Juniões F)
15.00 Madeira-Gaia (Seniores F)
17.00 Infante-Camacha (Iniciados M)
18.15 Académico A-Académico B (Iniciados M)
19.30 Marítimo-Infante (Juvenis M)

Pavilhão dos Salesianos

9.30 Infante-Marítimo (Infantis M)
10.30 Bartolomeu Perestrelo-Académico (Infantis M)
11.30 Marítimo-Bartolomeu Perestrelo (Infantis M)
12.30 Infante-Académico (Infantis M)
15.00 Madeira-Infante (Iniciados F)
16.15 Académico-Bartolomeu Perestrelo A (Iniciados F)
17.30 Bartolomeu Perestrelo B-Madeira SAD (Iniciados F)
18.15 Bartolomeu Perestrelo A-B. Perestrelo B (Iniciados M)

Pavilhão do Infante

9.30 Infante-Madeira (Infantis F)
10.00 Bartolomeu Perestrelo-Madeira SAD (Infantis F)
10.30 Madeira-Madeira SAD (Infantis F)
11.00 Infante-Bartolomeu Perestrelo (Infantis F)
11.30 Bartolomeu Perestrelo-Madeira (Infantis F)
12.00 Madeira SAD-Infante (Infantis F)

SQUASH

II Taça de Squash Regency

10.00 Hotel Madeira Regency Palace
19.00 Cocktail (Entrega de Prémios)

FUTEBOL

Estádio Engº Rui Alves

16.00 Nacional-Leça (II Liga)

Estádio dos Barreiros

16.00 União-Lusitano de Évora (II Divisão B)

Estádio de Câmara de Lobos

16.00 Câmara de Lobos-União Micaelense (II Divisão B)

Estádio de Machico

16.00 Machico-Portimonense (II Divisão B)

Campo Municipal da Ribeira Brava

10.30 Pontassolense-Canicense (Iniciados)
16.00 Pontassolense-São Vicente (III Divisão Nacional)
18.30 Porto Moniz-Estrela da Calheta (I Divisão Regional)

Campo Adelino Rodrigues

9.00 Marítimo-Barreirense (Juvenis)
10.45 Bom Sucesso-Machico (Juvenis)
12.15 Andorinha-Marítimo A (Iniciados)
13.45 Juventude-Porto-santense (Juvenis)
15.30 Marítimo B-Bom Sucesso (Iniciados)

Campo do Pomar

10.00 Nacional A-Câmara de Lobos B (Iniciados)
11.30 União A-Porto Moniz (Iniciados)
14.30 Nacional-Santacruzense (Juvenis)
16.00 1º de Maio-São Vicente (Iniciados)

Campo do PIZO

10.30 Câmara de Lobos-Camacha (Juvenis)

Campo Municipal de Santa Cruz

10.30 Santacruzense-Câmara de Lobos A (Iniciados)
12.00 Santo da Serra-Ribeira Brava (Iniciados)

Campo Tristão Vaz

10.30 Machico-Barreirense (Iniciados)

Campo do Caniçal

10.30 Caniçal-Juventude (Iniciados)
12.00 Caniçal-Estrela da Calheta (Juvenis)

Campo do Porto da Cruz

10.30 Santana-1º de Maio (Juvenis)
12.15 Santana-Estrela da Calheta (Iniciados)

Campo Carlos Sé

10.30 São Vicente-Ribeira Brava (Juvenis)

Campo da Camacha (Sintético)
12.00 Camacha-Porto-santense (Iniciados)

BASQUETEBOL

Pavilhão do CAB

17.00 CAB-União Micaelense (Seniores F)

Pavilhão de São João

17.00 Nacional-União (Seniores F)

TÊNIS-DE-MESA

Pavilhão de Câmara de Lobos

10.00 Estreito-Câmara de Lobos (Seniores M)
10.00 Estreito-A.C.M. Madeira (Seniores F)

Pavilhão de Câmara de Lobos

10.00 Câmara de Lobos-A. C. D. São João (Seniores F)

Aluga-se
Troca-se
Vende-se
Oferece-se
Precisa-se
Compra-se
Serviços
Diversos

CLASSIFICADOS

a forma
mais fácil
e económica
de anunciarDIÁRIO
Notícias

PUBLICIDADE

FASCÍCULOS

HISTÓRIA DO CLUB SPORT MARÍTIMO

A caminho
dos

100 ANOS

Se pretende obter mais do que uma colecção de fascículos, ou caso lhe falte algum,
ligue grátis: **800 20 00 20**
fazemos a entrega em sua casa até 10 dias úteis.

Fascículo - 100\$00 cada

Entrega - 200\$00 - na área do Funchal
Entrega - 400\$00 - fora do FunchalSe preferir dirija-se à nossa loja:
Rua da Alfândega - 8 Funchal
(de 2ª a 6ª feira das 8h30 às 12h30 e das 14h00 às 16h30)

História de raquetes

Nem a maior tensão nas cordas da raqueta de Marat Safin foram suficientes para chegar à final da Masters Cup, mas, se o russo vencer a Corrida dos Campeões em Lisboa, uma parte do sucesso fica a dever-se a um português, Rui Neves.

Para conquistar o número um do ténis mundial, Safin precisa que o brasileiro Gustavo Kuerten, actual número dois, não vença a final frente ao norte-americano Andre Agassi, um cenário que o russo nem imaginava quando pediu a Rui Neves, o encordoador do torneio, para lhe aumentar a tensão das cordas da raqueta para o encontro frente a Agassi.

«As cordas das raquetas dos outros encontros tinham 31 quilos de tensão e eram de tripa natural, 1,30 mm. Para este jogo, pedi-me para lhe meter 33», confessou Rui Neves, que encordou sete raquetas ao russo durante o torneio.

A razão é simples. O russo achava que a bola estava a sair comprida de mais e, como tem muita força de braço e uma raqueta Head Prestige "muito dura", precisava de mais tensão para conseguir um melhor controlo.

Português em destaque

Também o sueco Magnus Norman, número quatro mundial, recorreu aos serviços do português, quase em desespero de causa. Aconteceu no seu segundo encontro da fase inicial, frente a Kuerten, quando Norman pediu para encordoar a raqueta com uma tensão normal, 30 quilos, e cordas em "kevlar". Bastou um quarto de hora para Rui Neves ter a Wilson novamente a postos.

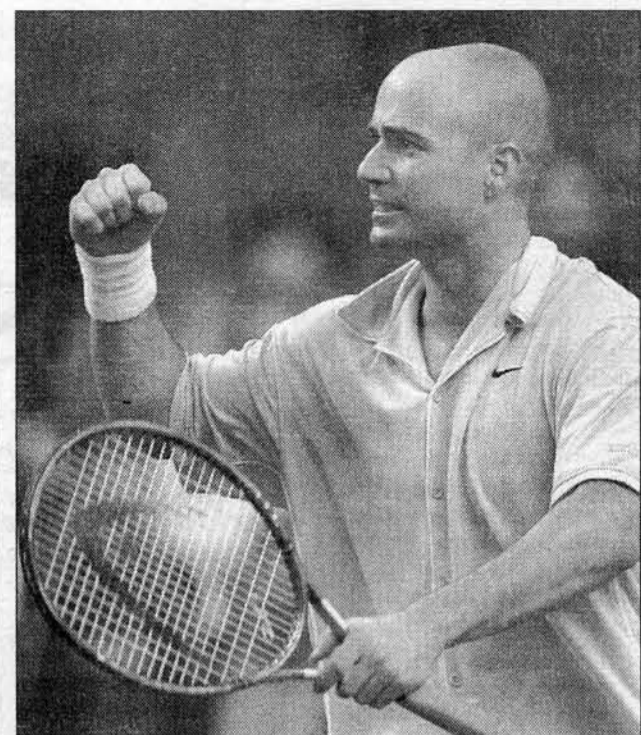
Esta uma das situações como muitas outras que Rui Neves enfrenta habitualmente e das quais fala com naturalidade e simpatia. A maneira de ser descontraída do encordoador português, 35 anos, cativa mesmo os seus colegas de profissão, como foi o caso de Nate Ferguson, o encordoador pessoal do tenista norte-americano Pete Sampras.

«Estava no meu escritório e o Nate apareceu de repente de armas e bagagens. Perguntei-lhe o que estava ali fazer e ele explicou-me que estava farto de estar enfiado nos balneários e preferia ir para ali para ter companhia», explicou.

E para quem desconhece um dos segredos daquele que é considerado o melhor tenista do século, Rui Neves adianta que Sampras usa uma corda de "squash", muito fina, com 1,22 mm, que é «encordoada e rematada de forma ligeiramente diferente do normal para não perder tensão e não deformar».



Kuerten na final.



Agassi vai defrontar o brasileiro.

" M A S T E R S " D E T É N I S E M L I S B O A

Agassi e Kuerten disputam a final

- O brasileiro Gustavo Kuerten será o adversário do norte-americano André Agassi, na final do Masters Cup de Lisboa. "Guga" ultrapassou o favorito Pete Sampras e já pensa no topo do "ranking" mundial.

O tenista brasileiro Gustavo Kuerten qualificou-se ontem para a final da Masters Cup de Lisboa ao bater o norte-americano Pete Sampras, detentor do título, em três "sets", mantendo-se na corrida ao primeiro lugar do "ranking" mundial. O brasileiro vai ter pela frente o norte-americano Agassi que derrotou o russo Safin.

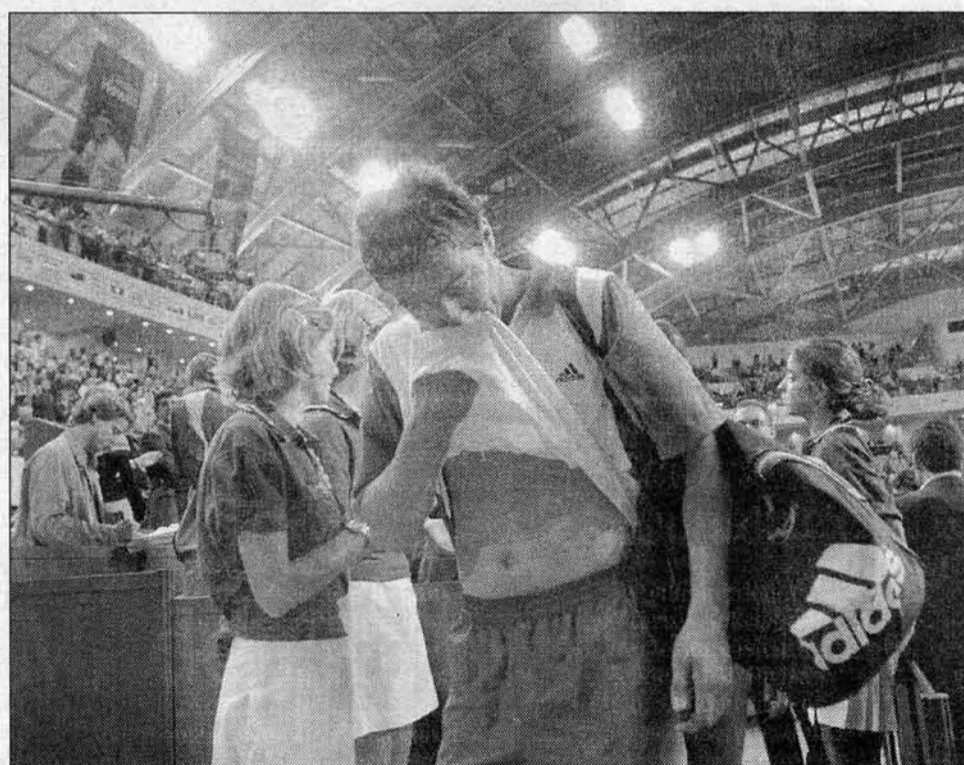
Andre Agassi evitou por quatro vezes perder o seu primeiro jogo de serviço e qualificou-se para a final da "Masters Cup", em ténis, ao vencer o russo Marat Safin por 6/3 e 6/3 no encontro disputado no Pavilhão Atlântico, em Lisboa.

Agassi, vencedor da prova em 1990 e finalista no ano passado, vai defrontar na final o vencedor do encontro entre o seu compatriota Pete Sampras, vencedor da prova por cinco vezes, a última das quais no ano passado, e o brasileiro Gustavo Kuerten, que, como já referido, foi quem ganhou.

Safin, que se vencesse o encontro garantia logo o título de número 1 do Mundo, ganhou o seu jogo de serviço em branco e dispôs depois de quatro oportunidades para quebrar o serviço a Agassi, num jogo que o norte-americano resolveu a seu favor na oitava vantagem.

Depois disso, Safin não voltou a ter mais nenhum ponto para "break" e Agassi controlou o encontro, aproveitando os numerosos erros não forçados do tenista russo.

«Safin tem as suas ar-



O triste adeus de Safin.

mas, um bom serviço, boas pancadas do fundo do "court", é alto, movimentava-se bem, mas hoje senti que tinha respostas para tudo», comentou Agassi.

Encontro duro

«O encontro foi muito duro, de alto nível, mas na parte final consegui aumentar um pouco o nível do meu jogo», acrescentou Agassi.

Safin perdeu o primeiro "set" por 6/3, com um jogo em branco concluído com uma dupla falta.

Nesse jogo, Safin teve de ser assistido por um dos fisioterapeutas do torneio, Bill Norris, depois de ter torcido o tornozelo direito, numa queda ao tentar bater uma direita.

Já no sétimo jogo, Safin dera também uma queda, então ao tentar bater uma esquerda, mas não necessitou de assistência.

Agassi começou o segundo "set" com um jogo em branco e cedeu apenas cinco pontos nos seus jogos de serviço para dominar completamente Safin, que viu o seu serviço ser quebrado no oitavo jo-

go, deixando Agassi em vantagem por 5/3.

Para o russo, o problema fundamental foi o serviço: «Há duas ou três semanas que não sirvo bem. Quando se tem pela frente jogadores deste tipo, tem de se servir bem. Tenho de trabalhar mais, tenho de melhorar alguma coisa na técnica para o tornar mais eficaz», salientou Sa-

fin, que fez este ano a sua estreia na "Masters Cup".

Os mais rápidos

Os mais rápidos

O russo Marat Safin e o norte-americano Pete Sampras são os únicos tenistas que ultrapassaram, no seu serviço, a barreira dos 200 quilómetros por hora na "Masters Cup", a decorrer em Lisboa.

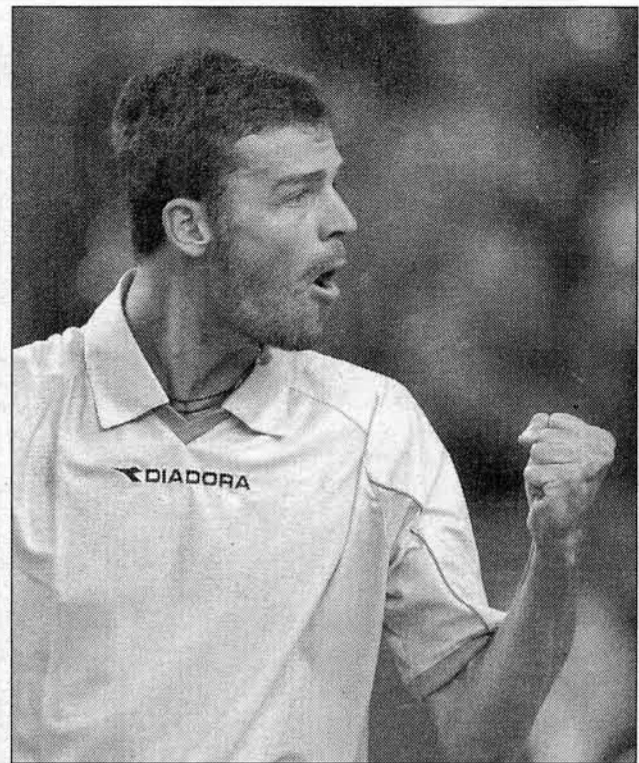
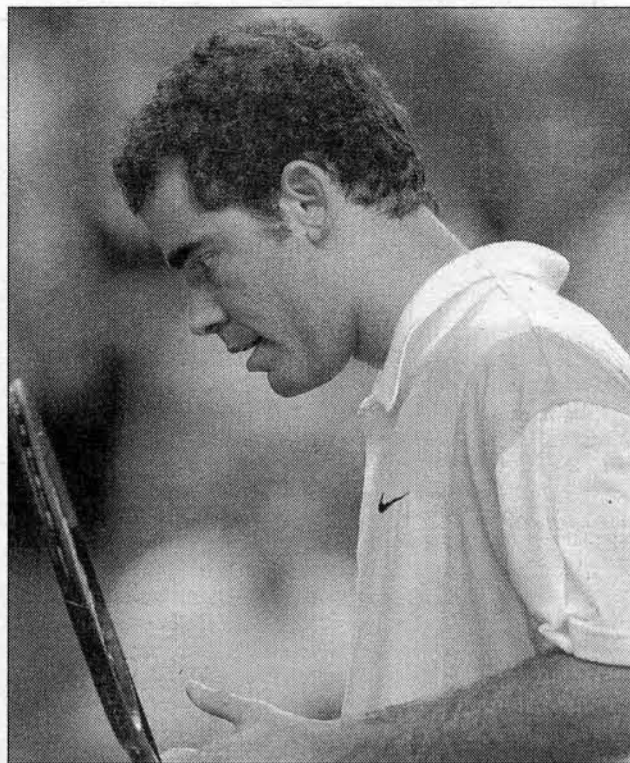
Safin continua a liderar a lista dos serviços mais rápidos na "Masters Cup", com o ás a 211 quilómetros por hora com que terminou quinta-feira, o encontro frente ao australiano Lleyton Hewitt.

Sampras, que tinha como melhor marca desta semana os 198 km/hora, colocou um serviço a 205 km/hora.

Tanto Safin como Sampras foram eliminados nas meias-finais da prova, que se conclui hoje com o encontro entre o norte-americano Andre Agassi e o brasileiro Gustavo Kuerten.

O serviço mais rápido pertence ao britânico Greg Rusedski, com 239,7 quilómetros por hora, marca alcançada no torneio de Indian Wells, na Califórnia, em 15 de Março de 1998.

Este ano, o mais rápido com o serviço foi o norte-americano Taylor Dent, com 225 quilómetros por hora, no Open dos Estados Unidos, seguido pelo australiano Mark Philippoussis e pelo suíço Marc Rosset, ambos com 224 km/hora, o primeiro no torneio de Miami, o segundo alcançado no de Londres.



Da expectativa de Kuerten, à desilusão de Sampras e... à alegria do brasileiro.

NÚMERO UM MUNDIAL

Brasileiro à beira de fazer história

Depois da vitória de ontem sobre Pete Sampras nas meias-finais da Masters Cup de Lisboa, prova na qual teve uma estreia "amarga" na terça-feira, com uma lesão a comprometer o triunfo sobre o também norte-americano Andre Agassi, Kurten pode agora rectificar o desaire do primeiro dia e juntar a essa pequena "vingança" o troféu e o primeiro posto do "ranking" mundial.

«Estou cansado...»

«Para domingo tenho de encontrar forma de tentar fazer ainda melhor. Estou muito cansado e vai ser muito duro. Certamente que Agassi me vai fazer correr muito, o que me obrigará a ser ainda mais agressivo e tentar vencer em três "sets", pois não sei se aguento cinco parciais», reconheceu Kurten, que continua a ressentir-se da lesão na virilha (ontem foi novamente assistido durante o embate com Sampras).

Com o desaire de Safin frente a Agassi (6/3 e 6/3), Kuerten viu o caminho aberto para ultrapassar o jovem russo na tabela, mas para se manter na corrida tinha de vencer pela primeira vez Pete Sampras, que defendia em Lisboa o título conquistado em Hanover e partia para esta meia-final com uma vantagem de 2-0 nos confrontos directos.

«Estou muito emocionado. Entrei um pouco nervoso para este encontro e

- O brasileiro Gustavo Kuerten está a uma vitória de se tornar o primeiro tenista sul-americano a terminar a temporada no topo da hierarquia mundial, colocando em risco o "reinado" do russo Marat Safin.



"Guga" conforta Sampras.

queria acabar os pontos depressa de mais. Por isso falhei algumas vezes. Sampras sempre foi o meu ídolo e uma vitória sobre ele é definitivamente muito especial, pois vale quase tanto como a vitória no torneio», reconheceu Gustavo Kuerten.

Os triunfos no Masters do ano passado (ainda na primeira fase) e na final deste ano do Masters Series de Miami eram factores que favoreciam as estatísticas para o norte-americano, que em Lisboa corria para mais um recorde

na sua carreira: o inédito sexto triunfo na "milionária" prova que encerra a temporada do ATP Tour.

Perante o testemunho de quase 10.600 espectadores, a esmagadora maioria do lado de Kuerten, o peso dos números foram contrariados pelo jogador canário em pleno "court", embora o encontro nem tivesse começado da melhor forma para o campeão de Roland Garros.

Um "break" no segundo jogo colocou rapidamente Sampras com uma vantagem de confortável de 3/0,

mas Kuerten respondeu com outro "roubo" de serviço para 3/2, e esteve muito perto de ganhar novamente o saque ao norte-americano pela segunda vez consecutiva, mas perdeu dois pontos para se colocar em vantagem por 4/3.

Com os dois jogadores a "segurarem" o serviço até ao 6/6 (embora Sampras tivesse desperdiçado três "set points" no saque de Guga), o norte-americano foi mais feliz no "tie-break", fechado o parcial na segunda oportunidade que dispôs.

No segundo parcial a história repetiu-se, mas com os "papéis" trocados: Kurten logrou um "break" no segundo jogo e colocou-se em vantagem por 3/0. Mas o brasileiro não permitiu que Sampras respondesse e fechou o "set" da melhor forma, com um segundo roubo de serviço e sem sequer permitir um único ponto a Sampras.

Com a emoção ao rubro, Sampras bem pode queixar-se de ter desperdiçado três pontos de "break" no segundo jogo, o que lhe poderia ter concedido o controlo do parcial que definiu o vencedor.

Na fase decisiva do "set", Kuerten voltou a "roubar" novo serviço ao norte-americano para 5/4, ganhando a possibilidade de resolver o encontro no seu serviço.

Mas o derradeiro jogo voltou a elevar os índices cardíacos, com Sampras a desperdiçar dois pontos de "break" e a permitir nova reviravolta, desta vez definitiva, a Kuerten, que fechou o encontro logo ao primeiro "match point" e da melhor forma: com um ás.

«Faltou-me sorte»

«Faltou-me alguma sorte nos pontos decisivos. Mentalmente, Kuerten deve ser um dos melhores jogadores mundiais da actualidade. É um verdadeiro lutador», elogiou, desportivamente, Pete Sampras, para quem o brasileiro «já fez por merecer o primeiro lugar do "ranking", tal como Safin».

Aposta resultou em pleno

A realização da "Masters Cup" em Lisboa correspondeu em pleno a todos os objectivos visados pelo Governo ao apoiar a iniciativa, disse ontem o secretário de Estado do Turismo, Vítor Neto, depois de assistir às meias-finais da maior prova do ténis mundial jamais realizada em Portugal.

«O êxito da prova, tanto em termos desportivos como de organização, mostra que foi uma aposta justa do Ministério da Economia em ter apoiado a candidatura apresentada pela João Lagos, apesar dos riscos que isso implicava», disse o secretário de Estado. Vítor Neto destacou os «resultados desportivos excepcionais» da "Masters Cup" e sublinhou que, para o Turismo, outro aspecto muito importante é a « projecção enorme de Portugal no estrangeiro e o reforço da imagem de Portugal».

Transmitida para 42 países

A "Masters Cup" tem sido transmitida em directo por cadeias de televisão de 42 países, entre os quais muitos que constituem tradicionais mercados para o turismo português, como seja a Espanha, França, Alemanha, Itália, Brasil e Estados Unidos.

«Se quiséssemos fazer uma campanha de publicidade com as mesmas horas de transmissões televisivas que têm sido dedicadas à "Masters Cup", chegaríamos a uma verba muito próxima dos 20 milhões de contos, sem contar com o facto de o ténis estar a ser transmitido em "prime time" e de a mensagem ser difundida durante mais de uma hora seguida», destacou Vítor Neto.

Esqui alpino com batota

A italiana Isolde Kostner venceu a segunda descida da Taça do Mundo de Esqui Alpino, em Lake Louise, Canadá, mas acusou a austríaca Renate Goetschl de ter feito batota na quinta-feira.

Kostner, que sexta-feira superou a francesa Carole Montillet por 0,48 segundos na descida de Lake Louise, acusou, todavia, Renate Goetschl de ter quebrado as regras da Federação Internacional de Esqui (FIS) depois de completar a sua prova.

A esquiadora italiana disse que a sua rival austríaca tirou uma "palmilha" da sua bota de esqui e colocou-a no bolso antes que fosse possível a medição para ver se estava de acordo com os parâmetros da FIS.

Renate Goetschl, a actual detentora da Taça do Mundo, terminou em terceiro lugar na quinta-feira e foi 19ª na sexta-feira.

«Estava muito aborrecida no início», disse Isolde Kostner, que quinta-feira havia perdido por 0,1 segundos para a esquiadora alemã Petra Haltmayer. «Eu vi Goetschl remover uma coisa da bota dela e os homens da FIS não o controlaram, foi muito mau», acrescentou.

Em resposta, a detentora da Taça do Mundo disse não saber do que é que a sua rival italiana falava e que nem podia adivinhar o que se passava na sua cabeça. «Não sei o que é que ela viu. Não sei o que é que ela pensa que fez. Não tirei nada. Não sei o que vai na cabeça dela», sublinhou a esquiadora austríaca.

No entanto, as acusações dos italianos – também do técnico Valerio Ghirardi – foram ainda dirigidas a Michaela Dorfmeister, que acusam de ter feito alterações às suas botas na prova de sexta-feira.

Bucher e McMahon os melhores

O atleta André Bucher, especialista dos 800 metros, e a triatleta Brigitte McMahon, campeã olímpica em Sydney 2000, foram eleitos Desportistas Suíços do Ano, durante a Gala do Desporto, realizada ontem à noite em Berna.

Os dois desportistas foram eleitos pelos telespectadores, que deviam escolher entre os três nomeados pelas redacções desportivas da imprensa suíça.

A Gala do Desporto, patrocinada por um dos mais importantes bancos do país, permitiu angariar 300.000 francos (cerca de 40.000 contos) em benefício da Ajuda Desportiva.

N B A

Tradição voltou a ser o que era

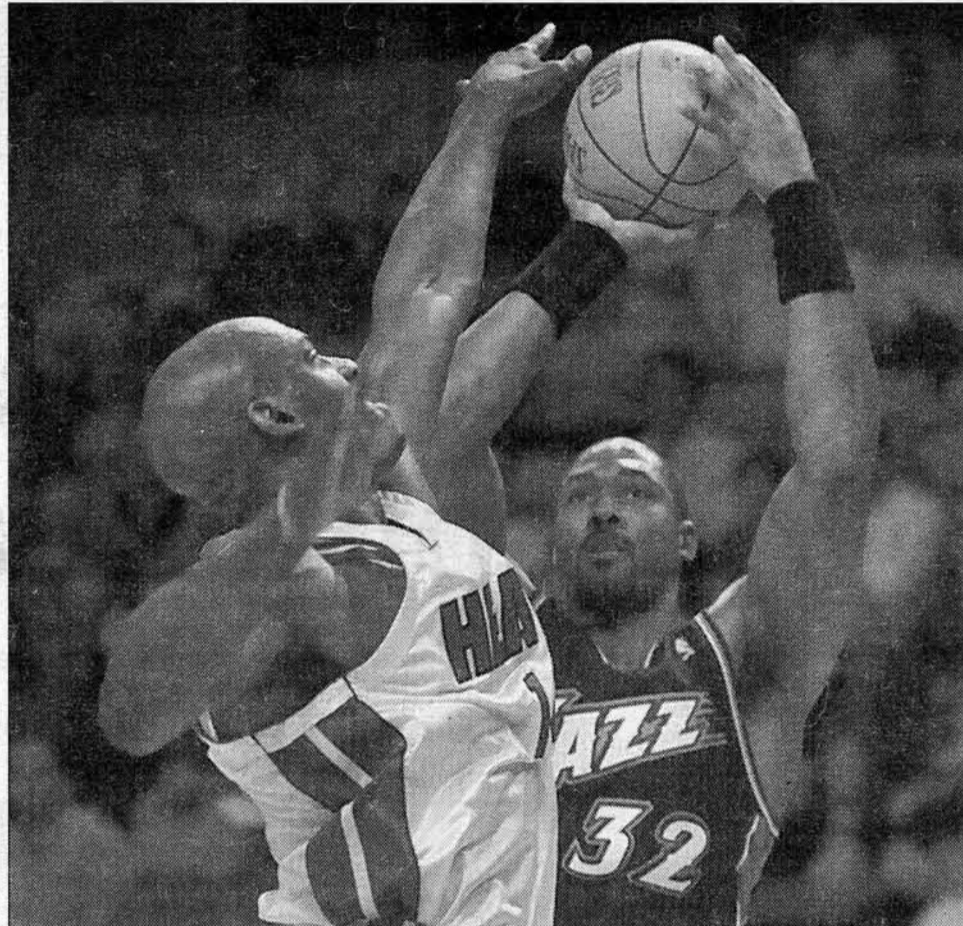
Um dia depois de os Los Angeles Lakers e os Indiana Pacers terem sido mais uma vez derrotados, comprovando um titubeante início de campeonato, desta vez os campeões e os vice-campeões da época passada regressaram às vitórias, sendo acompanhados por Philadelphia 76'ers e Utah Jazz, as duas melhores equipas deste ano.

Os campeões Lakers receberam e venceram os San Antonio Spurs, por 109-100, os Pacers ganharam no recinto dos Vancouver Grizzlies, por 86-76, após prolongamento, os 76'ers bateram em casa os Charlotte Hornets, por 95-74, e os Jazz triunfaram na visita aos Miami Heat, por 94-92.

Em Los Angeles, Califórnia, a dupla formada por Shaquille O'Neal e Kobe Bryant voltou a "iluminar" o jogo depois de uma noite de "apagão" em Seattle, ajudando os Lakers a recuperarem da humilhação sofrida frente aos SuperSonics e a subirem do terceiro para o segundo lugar da Divisão Pacífico, agora com 12 vitórias e cinco derrotas. O base Bryant, com 43 pontos, e o poste O'Neal, com 36 pontos, 16 ressaltos e duas assistências, foram determinantes para a formação californiana derrotar os Spurs.

Em Vancouver, Canadá, o extremo Jalen Rose foi o melhor marcador dos vice-campeões Pacers – quartos na

- A hierarquia voltou a ser respeitada na pretérita jornada da NBA, com os finalistas da época passada e as duas melhores equipas deste ano a vencerem os seus compromissos.



Malone contrariado por Mason.

Divisão Central, com oito vitórias e sete derrotas –, que anularam os Grizzlies no prolongamento, durante o qual conseguiram uma vantagem de 10 pontos.

Os 76'ers confirmaram em Filadélfia, Pensilvânia, a

liderança da NBA, com 13 triunfos em 15 jogos, num jogo em que os comandantes da Divisão Atlântico e da Conferência Oriental derrotaram os Charlotte Hornets por 21 pontos.

Em Miami, Florida, os

Utah Jazz, líderes da Divisão Médio-Oeste e da Conferência Ocidental, mantiveram a pressão sobre os 76'ers, ao vencerem os Miami Heat por apenas dois pontos, averbando o 13º triunfo em 16 encontros.

A NÚNCIO DE MINISTRA

Justiça francesa proíbe destruição da urina do Tour

A justiça francesa proibiu a destruição das amostras de urina recolhidas a ciclistas que disputaram a Volta à França de 2000, anunciou ontem a ministra francesa da Juventude e Desporto, Marie-George Buffet.

«O tribunal não teve em conta as amostras relacionadas com o caso protagonizado pela equipa norte-americana US Postal, atendendo apenas às restantes», precisou a ministra, numa conferência de imprensa realizada no Senado francês, acrescentando que «todas estas operações



O "doping" no ciclismo continua a dar que falar.

são consequência de uma decisão de uma juíza instrutora de Paris».

A intervenção judicial surgiu quando, em missão enviada ao Ministério

da Juventude e Desporto francês em 22 de Novembro, a União Ciclista Internacional (UCI) pediu mais uma vez a destruição das referidas amostras, mantidas congeladas pelo laboratório Chateau-Malabry, de Paris.

A UCI alegava que o teste de detecção de produtos dopantes não foi oficialmente validado «e não o será pelo menos dentro de alguns meses», além de que o tempo entretanto decorrido desde a colheita da urina «poderia provocar alterações, de forma a que as análises se tornassem pouco fiáveis».

Fórmula 1 no Mónaco «é imoral»

O brasileiro Alex Dias Ribeiro, ex-piloto de Fórmula 1 e condutor do "Medical Car" em todos os Grandes Prémios, considerou ontem «imoral» a manutenção do circuito cittadino de Monte Carlo, no Mónaco, no calendário da competição.

Alex Dias Ribeiro acredita que numa altura em que a Federação Internacional do Automóvel (FIA) exige um aumento das condições de segurança em todos os outros circuitos do Mundo inteiro não faz sentido manter o Mónaco no calendário. «O Mónaco não devia estar no calendário da Fórmula 1. É imoral exigir-se condições de segurança a outros circuitos quando o Mónaco permanece. Este circuito apenas continua no calendário por razões políticas», assegurou Alex Dias Ribeiro.

Um dos circuitos que mais sofreu com as exigências da FIA em termos de segurança foi o Autódromo de Estoril, parado durante três anos devido a obras de remodelação no sentido de o colocarem conforme os requisitos exigidos pelo organismo máximo do automobilismo.

Em termos de segurança dos pilotos, Alex Dias Ribeiro destacou o facto de a taxa de mortalidade ter baixado bastante, pois de uma morte em cada oito acidentes nos anos 60 baixou-se para uma média de 1 morto em cada 250 acidentes na actualidade.

Bjorn e Els comandam

O dinamarquês Thomas Bjorn juntou-se ontem ao sul-africano Ernie Els, número dois do Mundo e vencedor da competição no último ano, na liderança do torneio de golfe de Sun City, com 200 pancadas, 16 abaixo do par.

Os dois são seguidos, a duas pancadas, pelo britânico Lee Westwood, melhor jogador do circuito europeu deste ano, e pelo zimbabuense Nick Price, três vezes vencedor em Sun City.

Na volta de ontem as melhores prestações pertenceram, no entanto, ao norte-americano John Huston e ao escocês Colin Montgomerie, que são quinto e sexto classificados, respectivamente, e que realizaram o percurso em 64 pancadas.

O torneio de golfe de Sun City está dotado com dois milhões de dólares (cerca de 460 mil contos) para prémios.

CLASSIFICADOS

a forma
mais fácil
e económica
de anunciar

DIÁRIO
Notícias

Aluga-se
Troca-se
Vende-se
Oferece-se
Precisa-se
Compra-se
Serviços
Diversos

PUBLICIDADE

VA AO CINEMA COM O CARTÃO DIÁRIO

Nas sessões das 14h e 16h de 3.ª a 6.ª feira

os portadores do cartão receberão bilhetes grátis para os cinemas do anadia shopping.

os portadores do cartão podem proceder ao levantamento dos bilhetes na rua da alfândega-8

ANADIA Shopping

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS
SERVIÇO DE FINANÇAS DO FUNCHAL - 2
Travessa dos Reis, n.º 6-1.º - 9054-530 Funchal
(Proc.º n.º 3450.97.103386.7 e apensos)

A N Ú N C I O

Gaspar Hilário Gomes de Sousa, Chefe do Serviço de Finanças do Funchal - 2, faz saber que no dia 21 de Dezembro de 2000, pelas 10 horas, neste Serviço de Finanças, se há-de proceder à **venda por meio de proposta em carta fechada**, pelo valor base dos bens abaixo designados, penhorados à sociedade ERGUIMADE SOCIEDADE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA., com sede na Rua da Carne Azeda, n.º 24-R/C, Imaculado Coração de Maria, desta cidade, para pagamento de dívidas de IVA - Imposto Sobre o Valor Acrescentado, na importância de 1.013.429\$00 (um milhão, treze mil, quatrocentos vinte e nove escudos), e acrescidos legais.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

VERBA - 1
Um computador da marca PEACOCK - Série 50115483980701371, de Fevereiro de 1998, com duas impressoras - uma EPSON 600 e outra EPSON 1050 LX, em bom estado, cujo valor base para venda é o de 700.000\$00;

VERBA - 2
Uma fotocopiadora da marca CANON-FC 22 com o n.º TTC29818, em bom estado de funcionamento, cujo valor base para venda é o de 49.000\$00;

VERBA - 3
Uma secretária de escritório em metal, em bom estado, cujo valor base para venda é o de 14.000\$00;

VERBA - 4
Uma cadeira de braços em napa, de cor castanha, cujo valor base para venda é o de 7.000\$00.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Manuel Lino Perestrelo Melim, residente no sítio da Rochinha, Ribeira Seca, Machico.

A venda será feita através de **propostas em carta fechada**, pelo que são convidados todos os interessados a apresentarem, neste Serviço de Finanças, as respectivas propostas impreterivelmente até ao dia e hora acima indicados, momento da abertura de estas, as quais, além do valor proposto, deverão ainda conter: nome, morada, profissão e número fiscal de contribuinte, assim como a identificação do processo executivo e os bens por verbas, no respectivo envelope, podendo assistir à abertura de estas, os citados nos termos do artigo 321.º do Código de Processo Tributário e os proponentes.

É da máxima conveniência que todos os proponentes estejam presentes no acto da abertura das propostas, pois se o preço mais elevado for oferecido simultaneamente por mais de um proponente, abrir-se-á logo licitação entre aqueles que estiverem presentes ou, não estando nenhum, o sorteio nos termos dos n.ºs 2 e 3 do artigo 326.º do Código de Processo Tributário. O adquirente deverá efectuar o depósito de pelo menos 1/3 do preço do bem adquirido, sob pena das sanções legais previstas na lei.

Na inexistência de propostas, ou havendo-as, mas de valor inferior ao valor base anunciado, proceder-se-á à venda extrajudicial numa das modalidades previstas no n.º 3 do artigo 886.º do Código de Processo Civil.

São por este meio citados quaisquer credores incertos ou desconhecidos, assim como os sucessores dos credores preferentes, para reclamarem os créditos no prazo de 20 (vinte) dias, a contar da data da venda, conforme dispõe a alínea a) do artigo 329.º do Código de Processo Tributário.

O imposto sobre o valor acrescentado devido relativamente à transmissão dos bens constantes das verbas supra citadas, será liquidado e pago nos termos dos artigos 3.º n.º 1, 16.º n.º 2 alínea g) e 27.º n.º 4 do Código do IVA.

Serviço de Finanças do Funchal - 2, aos 27 de Novembro de 2000

O Chefe de Finanças
Gaspar Hilário Gomes de Sousa

A Escrivã
M.ª Manuela Teixeira de Freitas

18809

GO Gonçalves & Gouveia, Lda
MUDANÇAS
Plataforma elevatória(25m)
TRANSPORTES
4 ANOS DE EXPERIÊNCIA
SERVINDO QUALIDADE!
291 232 118

RUA DO BOM JESUS N.º 9 2.ª SALA 4, 9050-028, FUNCHAL.
TELFAX. 291 232118TELEM.96 9055319/96 3065911/96 2678776

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
SERVIÇOS DE MERCADOS E FEIRAS

EDITAL N.º 524

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DOS MERCADOS MUNICIPAIS NA ÉPOCA DE NATAL 2000

Faz-se público que esta Câmara Municipal na sua reunião deliberou fixar o horário de funcionamento dos Mercados Municipais para a próxima Época de Natal, conforme se segue:

MERCADO DOS LAVRADORES

DIAS	ABERTURA	ENCERRAMENTO
22 de Dezembro - sexta-feira	7h00	20h00
23 de Dezembro - sábado	7h00	01h00
24 de Dezembro - domingo	7h00	12h00
25 de Dezembro - segunda-feira		ENCERRADO
26 de Dezembro - terça-feira		ENCERRADO
27 de Dezembro - quarta-feira		ENCERRADO
28 de Dezembro - quinta-feira	7h00	20h00
29 de Dezembro - sexta-feira	7h00	20h00
30 de Dezembro - sábado	7h00	20h00
31 de Dezembro - domingo		ENCERRADO
01 de Janeiro - segunda-feira		ENCERRADO
02 de Janeiro - terça-feira	7h00	20h00

MERCADO DA PENTEADA

DIAS	ABERTURA	ENCERRAMENTO
22 de Dezembro - sexta-feira	7h00	20h00
23 de Dezembro - sábado	7h00	24h00
24 de Dezembro - domingo	7h00	12h00
25 de Dezembro - segunda-feira		ENCERRADO
26 de Dezembro - terça-feira		ENCERRADO
27 de Dezembro - quarta-feira		ENCERRADO
28 de Dezembro - quinta-feira	7h00	20h00
29 de Dezembro - sexta-feira	7h00	20h00
30 de Dezembro - sábado	7h00	20h00
31 de Dezembro - domingo	7h00	13h00
01 de Janeiro - segunda-feira		ENCERRADO
02 de Janeiro - terça-feira	7h00	20h00

Paços do Concelho do Funchal, aos 30 dias de Novembro de 2000.

O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA
Rui Rodrigues Olim Marote

18977

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO:

DIÁRIO
Notícias

- RECEPÇÃO DE PEQUENOS ANÚNCIOS.
- RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS DIRECTOS
- PAGAMENTO DE ASSINATURAS
- RECEPÇÃO E ENTREGA DE PRÉMIOS, CREDENCIAIS E CUPÕES

Rua da Alfândega, 8
Das 8h30 às 12h30 e das 14h00 às 16h30
(de segunda a sexta-feira)

Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 R/C
Das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 19h00
(de segunda a sexta-feira)
Das 9h00 às 13h00 (sábados)

Adquira

a colecção bilingue da Disney

a preços especiais

para portadores do Cartão DIÁRIO

Rua da Alfândega, 8 - Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 R/C

Para mais informações ligue grátis 800 20 00 20

DR. ALBERTO QUINTAL

REUMATOLOGISTA
DOENÇAS REUMÁTICAS
CONSULTÓRIO:
AV.º ZARCO, 16-1.º
(FRENTE CORREIOS)
CONSULTAS POR
MARCAÇÃO
(291233601
a partir das 15 horas

Dr. JORGE MALHEIRO DE ARAÚJO

CHEFE DE CLÍNICA DE GINECOLOGIA
MÉDICO ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE SENHORA
Consultas:

2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª a partir das 15 horas
Rua Dr. Fernando de Ornelas, 67 - 1.º Esq.
(291229654

Casa de Saúde da Carreira
2.ª e 4.ª a partir das 9 horas
(291200390

DR. FRANCISCO JARDIM RAMOS

MÉDICO
CLÍNICA GERAL - IDOSOS
Cons.: Rua 5 de Outubro, n.º 4
1.º andar - 1.º Apt.
(Cons.: 291228023 Res.: 291934503

F. SALES CALDEIRA

MÉDICO - PSQUIATRA
PSQUIATRIA
PSICOTERAPIA
PSICANÁLISE
MUDOU PARA AS
GALERIAS S. LOURENÇO, 1.º E
(291236806

DR. SOUSA GOMES

ESPECIALISTA
DE GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
CENTRO MÉDICO DA ALFÂNDEGA.
TELEF. 291232800/1
* Rua da Alfândega, n.º 46-2.º
POLICLÍNICA DO CANIÇO
TELEF. 291934504.

M. PEDRO FREITAS

Especialista em Pediatria
Consultório
CENTRO MÉDICO DA SÉ
Rua dos Murças, 42 - 2.º
Telef.: 291207676 - Res.: 291947843

LUÍS FILIPE FERNANDES

ESPECIALISTA EM PSQUIATRIA
DOENÇAS NERVOSAS
CONSULTÓRIOS:
Clínica da Sé - (291230127
Policlínica do Caniço - (291932504

DOCTOR ROBERTO ORNELAS MONTEIRO

EX-DIRECTOR DO SERVIÇO DE CIRURGIA
DOS HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE
E PROFESSOR DA FAC. DE MEDICINA
DIR. SERV. CIRURGIA DO HOSPITAL
DO FUNCHAL DE CIRURGIA GERAL
Consultas diárias p/ marcação
(a partir das 15 horas) (291228340
R. Ivens, 28 - 1.º esq. (Resid.: 29164144

URBALINO GOMES

MÉDICO ESPECIALISTA
EM MEDICINA GERAL E FAMILIAR
Ex-Interno do Hospital Groote
Scheur da África do Sul
CONSULTAS:
Casa de Saúde da Carreira (291200390
Clínica St.ª Luzia (291200000
Centro Clínico da Calheta (291823456
Consultório-R. Bom Jesus, 9º-3º andar
(291227373 / 291755137 / 919910134

DR. EMANUEL GOMES

MÉDICO ESPECIALISTA
Ovidos - Nariz - Garganta
CHEFE SERVIÇO HOSPITALAR
Consultas todos os dias
a partir das 15 horas
(291231100/291765050
R. João Távira, 37-1.º esq.º

CARLOS MAGNO JERVIS

ESPECIALISTA
DE PEDIATRIA
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
Rua 31 de Janeiro, 75 - 3.º B
SSS 291224040

DR.ª CONCEIÇÃO PEREIRA

PNEUMOLOGISTA
(DOENÇAS PULMONARES/
ALERGIAS RESPIRATÓRIAS)
Novo Consultório:
Calçada S. Lourenço, 5 - 3.º E.
Telef. 291233485
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
R. Câmara Pestana, 24 - 1.º
(Cons.: 291200390
Centro Médico Alfândega
(291232800

PROVAS FUNCIONAIS RESPIRATÓRIAS

Clínica Sta. Luzia
(291200000
//•//
FERDINANDO PEREIRA

ESPECIALISTA DE UROLOGIA
(Doenças dos rins, vias urinárias
e genitais masculinos)
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
(291200390
CLÍNICA DE STA. LUZIA
R. TORRINHA, 5 - (291200000
Centro Médico Alfândega
Telef.: 291232800
RESID. (291761706

LUÍS MIGUEL FARINHA

MÉDICO ESPECIALISTA
GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA
Ecografia / Consulta:
3.ª feira - Clínica Sé
Tel.: 291207676
4.ª feira - Centro Médico Alfândega
Tel.: 291232800.
5.ª feira - Policlínica Santa Cruz
Tel.: 291524103.

DR. ALVES CÔRTE

MÉDICO DE FAMÍLIA
ESPECIALISTA
R. HORTAS, 27 - (291220241
CONS. TODOS OS DIAS
16H00

DR.ª LÍGIA NÓBREGA

MÉDICA ESPECIALISTA
Med. Física e de Reabilitação
pela Ordem dos Médicos
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
R. Pedro José de Ornelas, 12 C
(291237100

DR. NÓBREGA FERNANDES

PSQUIATRIA
(DOENÇAS NERVOSAS)
R. 31 de Janeiro, 75 - 1.º dt.º
consultório: 291235782

DR. LUÍS FREITAS

MEDICINA INTERNA
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
RUA CÂMARA PESTANA, 24
(291200390
E
RUA DA FIGUEIRA PRETA, 17 - 3.º
(291220401/291225327

JOSÉ CARLOS EXPOSTO

MÉDICO
ECOGRÁFIA - GINECOLOGIA - OBSTETRÍCIA
ASSISTENTE HOSPITALAR DE OBSTETRÍCIA
Consultas e Ecografias
Consultas por marcação
Casa de Saúde da Carreira - 291200390
Policlínica de Machico - 291969100
Residência - 291763259

DR. FERNANDO NEVES

OUVIDOS, NARIZ
E GARGANTA
GRADUADO CHEFE SERVIÇO
ESTUDO DA SURDEZ
ENDOSCOPIA
TERAPIA DA FALA
CASA SAÚDE DA CARREIRA
TEL. 291200390

DR. ANTÓNIO JOSÉ REIS

ESPECIALISTA
EM NEUROCIRURGIA
CONSULTÓRIO
Praça do Município, 8 - 2.º
Telef.: 291224572
CLÍNICA DE STA. CATARINA
Telef.: 291741127
CLÍNICA DE STA. LUZIA
Telefone.: 291233434

ÁLVARO A. FRANCISCO

MÉDICO
GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA
Ecografia ginecológica e obstétrica
Assistente hospitalar de obstetrícia
Cons. e Eco.: 2.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª
(Cons.: 291200390 - Resid.: 291755756
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
R. Câmara Pestana, 24 - 1.º

JOSÉ ALBERTO SILVA RODRIGUES

MÉDICO ORTOPEDISTA
CHEFE SERVIÇO DE ORTOPEDIA
C.H.F.
ARTROSCOPIA DO JOELHO
CONSULTAS
POR MARCAÇÃO
2.ª, 4.ª e 5.ª feira
Rua do Carmo, 2 B - 1.º
(291231120 - Funchal

DR.ª ALEXANDRA ABREU

MÉDICA DENTISTA
Licenciada pela Faculdade
de Medicina
da Universidade de Coimbra
Consultas diárias por marcação
(29122708
R. do Sabão, 55 - 3.º andar - sala 6

DR. JOÃO CLEMENTINO

DENTISTA
CD 128
CAIXA, A.D.S.E., etc.
2.ª, 4.ª e 5.ª feiras, das 9.00 às
12.00 e das 15.00 às 17.00 horas
3.ª feiras, das 9.00 às 12.00 e das
15.00 às 18.00 horas
POLICLÍNICA DO CANIÇO
(291934504/505

DR.ª ANABELA FERNANDES FARIA

DOENÇAS DE PELE
Especialista em Dermatologia
e Venereologia
Consultas: 2.ª, 3.ª e 5.ª feiras
Cons.: Edifício Leandros
Rua do Sabão, 67-1.º A e B
Marcações:
Cons.: (291234400

DR. MENDES DE ALMEIDA

OTORRINOLARINGOLOGIA
(OUVIDOS, NARIZ
E GARGANTA)
ESPECIALISTA
PELA ORDEM DOS MÉDICOS
GRADUADO EM CHEFE DE SERVIÇO
FIBRO-VÍDEO ENDOSCOPIA
AUDIOMETRIA
IMPEDANCIOMETRIA
TERAPIA DA FALA
Consultas - 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e
6.ª feiras - das 14,30 às 19,00 h.
Clínica da Sé
Telef.: 291207668

Maritza Sá

MÉDICA ESPECIALISTA
ENDOCRINOLOGIA,
DIABETES
E NUTRIÇÃO
R. do Carmo - Cooperativa
Agrícola, Bl. D. 4.º C
Telef. 291241842 - Funchal

DR. JOSÉ LUÍS ROCHA

MÉDICO DENTISTA
LICENCIADO FAC. MEDICINA DENTÁRIA
PELA UNIVERSIDADE DO PORTO
Consultas diárias por marcação
Policlínica Sta. Cruz • Telef. 291524103
Consult. Rua Dr. F. Peres • loja 6
Edif. Alberto Teixeira - Caniço - Telef. 291934595

DR. GIL CAROTO

MÉDICO DENTISTA
• Membro do Corpo Docente da
Faculdade de Medicina Dentária
da Universidade Clássica de Lisboa.
Consultas por marcação.
Rua da Figueira Preta n.º 17
4.º andar, 9050 Funchal.
TEL: 291232972

FERNANDO MATOS

MÉDICO
CONSULTÓRIO
R. da Carreira, 117-1.º
(291221369
MARCAÇÕES - às 3.ª feiras
(29163439 (14h00 às 17h00)

FILOMENA TEIXEIRA

ESPECIALISTA
DE PEDIATRIA
CONSULTÓRIO
R. Coop. Agrícola do Funchal
Bloco D - 4 F
22830 Telef.: 291222257

RICARDO CRAWFORD NASCIMENTO

PNEUMOLOGISTA
ESPECIALISTA DOENÇAS
RESPIRATÓRIAS
PROVAS FUNCIONAIS
RESPIRATÓRIAS
CONSULTAS:
CLÍNICA DA SÉ
3.ª, 5.ª e 6.ª feira 291207676
CLÍNICA STA. CATARINA
4.ª feira 291741127

DR. QUINÍDIO PINTO CORREIA

MÉDICO UROLOGISTA
(Rins, bexiga e ap. sexual masc.)
Cons. por marcação:
3.ª, 5.ª e 6.ª a partir das 15 h.
Rua do Carmo, Ed. da Coop. Agrícola
Bloco C - 5.º D
Telef.: 291226822 - Fax: 291222908

CONSULTÓRIO DENTÁRIO

DRA. SOLANGE ROCHA BRAGA

Médica Dentista
Rua das Hortas, 27 - 1.º A
20547 (291233592

DR.ª MARGARIDA FERREIRA

MÉDICA ESPECIALISTA
ENDOCRINOLOGIA E DIABETES
Rua da Queimada de Cima, 58
11824 Telef.: 291220329

PEDRO VALENTE

CIRURGIA PLÁSTICA E ESTÉTICA
• LISBOA - Amoreiras, Torre 2
- Piso 8 - Sala 1. Telef. 213813150
• FUNCHAL - R. Câmara Pestana 21 -
2.º D. Telef. 291228461.
(Marcações 2.ª a 5.ª - 15.30 - 17.30)

DR.ª GRAÇA PROENÇA

MEMBRO DA SOCIEDADE
PORTUGUESA DE GRUPANÁLISE
PSICOTERAPIAS INDIVIDUAIS
E DE GRUPO.
MARCAÇÕES PELO TEL.:
291233308 OU 966169453.

DR. SATURNINO

ESPECIALISTA
DE PSQUIATRIA
DIRECTOR CLÍNICO
H. PSIQ. DO FUNCHAL
CONSULTÓRIO:
R. Câmara Pestana, 21-2.º dt.º
(marcações a partir das 14h30)
(291220278 e 291228461

DR. ROMÃO DE SOUSA

DRA. M.ª LUÍSA SOUSA
MAMOGRAFIAS
ECOGRÁFIAS
RADIOGRAFIAS
DAS 09H30 ÀS 12H00
E DAS 13H30 ÀS 18H00
RUA DO CARMO, 28
(291223920

ND NUCLEO DE IMAGEM DIAGNOSTICA

• Radiografias	RADIOLOGISTAS	OBSTETRAS/GINEC.
• Ecografias	Dr. António L. Rodrigues	Dr. Luís Farinha
• Eco-doppler	Dr. Carlos A. Andrade	Dra. M. José Cerqueira
• TAC Espiral	Dr. J. Brasão Machado	NEUROLOGISTA
• Osteodensitometria (Dexa)	Dra. Margarida V. Mendonça	Dr. Duarte Noronha
	Dra. Anabela Sousa	REUMATOLOGISTA
	Dra. Luísa Camacho	Dr. Herberto Jesus

Horário - Das 8.30 h às 20 h

CLÍNICA DE ST.ª CATARINA • TELEF.: 291740070 - 291740078 - FAX 291740079
RUA 5 OUTUBRO, 115 - R/C • 9000-216 FUNCHAL

CENTRO OFTALMOLÓGICO FUNCHAL (DOENÇAS DOS OLHOS)

CONSULTAS-EXAMES COMPLEMENTARES
CONTACTOLOGIA-URGÊNCIAS

MÉDICOS: • Carmo Pestana • Luís Portela
• Conceição Marote • Romano Oliveira
• Francisco N. Silva • Rui Pereira
• João Gomes • Sandra Moniz

ORTOPTISTA • Teresa G. Mendonça

EXAMES COMPLEMENTARES
• Campos visuais • Estudo funcional • Exercícios ortóptica
(Sinoptófero) • Retinografia • Angiografia fluoresceínica
• Teste de cores • Laser (Argon)

DIAS DE SEMANA 09H30 / 20H00 • RUA DO CARMO 2-B - 1.º ANDAR - TELEF.: 291231715

DR. LUÍS BICHO
MÉDICO ESPECIALISTA
CIRURGIA GERAL
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
RUA CÂMARA PESTANA, 24 - 1.º
Consultas terças e sextas
após as 16 horas
TELEF.: 291200390.

JOÃO PEDRO MENDONÇA
MÉDICO ESPECIALISTA
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
(DOENÇAS DOS OSSOS, MÚSCULOS
E ARTICULAÇÕES)
ARTROSCOPIA DO JOELHO
Consultas por marcação:
- Casa de S. da Carreira, (291200390
- Clínica de Sta. Luzia, (291200000
- Clínica da Sé, (291207676
- Cli. da Sé, Cma. de Lobos, (291940160
- Centro Médico da Rib. Brava, (291952625

Dr. Pedro Ramos
CIRURGIÃO GERAL
Consultas: 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras
Consultório: Rua da Cooperativa
Agrícola do Funchal - Bloco B - 3C
Telef.: 291230555

RITA MANUELA GOUVEIA
MÉDICA ESPECIALISTA
EM MEDICINA GERAL E FAMILIAR
C. Médico da Alfândega
(291232800
Clínica da Sé - (291207676

DR. JOÃO BONAL SILVA
MÉDICO DENTISTA
CONSULTAS:
DE 2.ª A 6.ª FEIRA
9H00 - 12H30
14H00 - 18H30
SÁBADO
9H00 - 13H00
RUA DA ALFÂNDEGA,
N.º 10 - 4.º ANDAR B/C
9000-059 FUNCHAL
MARCAÇÕES:
TELEF.: 291230673
FAX: 291230059

ALIVAR JONES CARDOSO
MÉDICO ESPECIALISTA
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DIRECTOR DO SERVIÇO DE O.R.L.
CENTRO HOSPITALAR DO FUNCHAL
• Audiometria
• Timpanometria
• Fibro-Video Endoscopia
Consultas: às 2.ª, 3.ª, 4.ª e 6.ª feiras
a partir das 14h30
Cons. Rua do Aljube 61 - 2.º
(291221879
Resid. (291222020

DR. FRANCISCO HENRIQUES DE GOUVEIA
Ex-assistente da Faculdade
de Medicina de Coimbra
Ex-chefe de Clínica do Centro
Hospitalar de Coimbra
Chefe de Clínica
e Anatomopatologia
do Centro Hospitalar do Funchal
MÉDICO ESPECIALISTA
EM ANÁLISES CLÍNICAS
E ANATOMIA PATOLÓGICA
Laboratório:
Rua João Gago, 10 - 1.º
(29137660 - 29137674

Dr.ª Mónica Camacho
PSICÓLOGA CLÍNICA
• Apoio e Acompanhamento
• Psicoterapia
• Orientação Escolar/Vocacional
(291226844

MÉDICOS
ESPECIALISTAS
— • —
GEORGINO FILIPE
PARTOS
DOENÇAS DE SENHORAS
— • —
ROMANO OLIVEIRA
DOENÇAS DOS OLHOS
— • —
SIRGADO DE SOUSA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
ELECTROCARDIOGRAMAS
CONSULTAS P/ MARCAÇÃO
Rua do Bom Jesus, 9 - 2.º F
(291235675

DR. CARLOS LÉLIS
MEDICINA INTERNA
//
DR. E. PARODI
CIRURGIA GERAL
//
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
Av. António José de Almeida, 25 5.º andar
Telef.: Consultório - 291226200
C. Santa Luzia - 291200000

Dr.ª Clara Araújo
ESPECIALISTA
MEDICINA GERAL E FAMILIAR
2.ª e 6.ª, a partir das 14h00.
3.ª e 5.ª, das 9h00 às 11h00.
CLÍNICA DA SÉ
Telef.: 291207671 - TMN: 965010624

DR. JOSÉ LUÍS SENA
MÉDICO
DENTISTA
R. Dr. Fernão de Ornelas, 52-2.º
Telef. 291222229 - Comp. Caixa e
A.D.S.E.

DR. A. MIGUEL FERREIRA
ASSISTENTE GRADUADO
DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
DOENÇAS DE SENHORAS
E PARTOS
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
A PARTIR DAS 14H00
2.ª, 3.ª e 5.ª-FEIRAS
RUA DR. FERNÃO ORNELAS, 33-1.º
(291 222 562
4.ª e 6.ª-FEIRAS
CLÍNICA DA SÉ
R. MURÇAS, 42-2.º - (291 225 252

PSICÓLOGO
Dr. José António F. Matos
Cons.: R. do Carmo 24-2.º
Marcações telef.: 291223009.
Telem.: 965010707.

Adquira
a colecção bilingue da Disney
a preços especiais
para portadores do Cartão DIÁRIO
Rua da Alfândega, 8 - Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 B/C
Para mais informações ligue grátis 800 20 00 20

DR. MANUEL SERRÃO
(DOENÇAS DOS RINS, VIAS URINÁRIAS
E APARELHO GENITAL MASCULINO)
CLÍNICA STA. CATARINA
2.ª, 4.ª e 5.ª feiras - das 15 às 19 horas
(291 741 127

AUDIOCLÍNICA
REABILITAÇÃO AUDITIVA, LDA.
Clínica da Sé
R. dos Murças, 42 - 9000 Funchal
Telef.: 291207676
- Pesquisa da surdez
- Aplicação de próteses auditivas
- Assistência técnica permanente

JOÃO GOMES
MÉDICO OFTALMOLOGISTA
CALÇADA DE SÃO LOURENÇO, N.º 3
GALERIAS SÃO LOURENÇO - 3.º Andar C
Telef.: 291202890 • 9000 FUNCHAL

LUÍSA PORTELA
MÉDICA OFTALMOLOGISTA
CALÇADA DE SÃO LOURENÇO, N.º 3
GALERIAS SÃO LOURENÇO - 3.º Andar C
Telef.: 291202890 • 9000 FUNCHAL

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
DR. TEIXEIRA GÓIS
E
DR. PAULO GÓIS
MÉDICOS ESPECIALISTAS
ABERTO DE 2.ª A 6.ª FEIRA
Largo do Phelps, 21 - 1.º Funchal - Tel. 291228869 - R. Mercado, 11 - Machico
R. Capitão Armando Pinto Correia, n.º 27 - Estreito de Câmara de Lobos

DR. LUÍS JASMINS
ESPECIALISTA
EM GASTROENTEROLOGIA
(Doenças do aparelho digestivo)
ENDOSCOPIA DIGESTIVA
Consultas 3.ª, 5.ª e 6.ª a partir 15h00.
Av. Zarco, 16 - 1.º - Telef.: 291233601
— // — // —

DR. FERNANDO JASMINS
Especialista em Cirurgia Geral
Assistente Hospitalar
graduado do C. H. F.
Consultas por marcação
Av. Zarco, 16 - 1.º Funchal - Telef.: 291233601
Policlínica de Machico
Telef.: 291969100

Dia sem DIÁRIO não é dia

CLÍNICA DA SÉ
Telefones:
Geral - 291207676 - Secretaria - 291207670
Internamento - 291207680 - Recepção - 291207675
Reabilitação - 291207680 - Fax: 291230545
CÂMARA DE LOBOS - 291940160/1/2

Médicos	
Dr. Fernando Borges Dr. Jorge Romeira	ALERGOLOGIA
Dr. João Faria Nunes	ANDROLOGIA (Doenças do aparelho sexual masc. Esterilidade)
Dr. Almada Cardoso Dr. Jorge Araújo	CARDIOLOGIA (Doenças do coração)
Dr. António Macedo Dr. João Maurício Dr. Francisco Atouguia Dr.º Carmo Caldeira	CIRURGIA
Dr. Manuel Figueiroa Dr. João Ladeira Dr. Fernando Baptista	CIRURGIA PLÁSTICA
Dr. Manuel Brito Dr. José França	CIRURGIA VASCULAR
Dr. João Araújo Dr. João Ferreira	CLÍNICA GERAL
Dr.ª Anabela Faria Dr. Jorge Marote	DERMATOLOGIA (Doenças de pele)
Dr. Ricardo Teixeira Dr. Henrique Morna	GASTROENTEROLOGIA (Doenças de estômago e intestinos)
Dr. Joaquim Vieira Dr. Miguel Ferreira Dr.ª Teresa Capelo Dr.ª Isabel Oliveira Dr.ª Glória Campos Dr. Luís Farinha Dr. Manuel Pontes Encarnação	GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA (Partos e doenças de senhoras)
Dr. Mário Passos	HEMATOLOGIA (Doenças de sangue e Oncologia)
Dr.ª Ana Bela Sousa Dr. António Rodrigues Dr. Carlos Andrade Dr. José Brazão	IMAGIOLOGIA (Radiologia)
Dr. Ibrahim Coelho	INDOCRINOLOGIA
Dr. Charles Vidal	MEDICINA DENTÁRIA
Dr.ª Berta Jardim Dr.ª Manuela Barros	MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Dr. João Tranquada Dr. Mendes Moraes Dr. António Chaves Dr.ª Ana Paula Reis Dr.ª Déclia Freitas Dr.ª Luz Reis	MEDICINA INTERNA
Dr. Rui Morna Dr. César Bettencourt	MEDICINA DO TRABALHO
Dr. Gil Ferreira Dr. Pedro Lima	NEUROCIRURGIA
Dr. Orlando Sousa Dr.ª Tereza Carolina	NEUROLOGIA
Dr. Nunes da Silva Dr.ª Sandra Moniz Dr.ª Conceição Marote Dr.ª Carmo Pestana	OFTALMOLOGIA (Doenças dos olhos)
Dr. José António Pereira Dr. Cornélio Pereira Dr. França Gomes Dr. Horácio de Sousa Dr. J. Pedro Mendonça	ORTOPEDIA (Doenças de ossos)
Dr. Mendes de Almeida	OTORRINOLARINGOLOGIA (Doenças de ouvidos, nariz e garganta)
Dr. Norberto Fernandes Dr. Pedro de Freitas	PEDIATRIA (Doenças de crianças)
Dr. Ricardo Nascimento	PNEUMOLOGIA (Doenças de pulmões)
Dr. Luís Filipe Fernandes	PSIQUIATRIA (Doenças nervosas)
Dr. Heriberto de Jesus	REUMATOLOGIA
Dr. Lino Santos	UROLOGIA (Doenças de rins e vias urinárias)

Análises • Raios X • Ecografia • TAC • Electrocardiograma • Holter • Prova de esforço
• Provas de Função Auditiva e Pulmonar • Check-up • Urgência • Internamento
• Partos • Tratamento dentário com anestesia geral • Cirurgia Clássica
e Cirurgia minimamente invasiva • Cirurgia Endoscópica da Vesícula, Laringe,
Próstata, Bexiga, Estômago, Intestinos, Laqueação de Trompas.
Artroscopia do joelho • Endoscopia de O.R.L. digestiva, urológica.
Medicina Física de Reabilitação
Determinação momentânea do colesterol e glicémia (gordura e açúcar no sangue)

Serviço de Urgência • Internamento • Reabilitação
Rua dos Murças, 42 - 2.º • Fax: 230545 • 9000 Funchal
Rua Dr. João Abel de Freitas, n.º 27 - 1.º
Fax: 940163 - 9300 C.ª Lobos • Telef.: 940160
Rua Fernão Ornelas n.º 56 - 2.º - Telef.: 207680

NOVAS TECNOLOGIAS
• Litotricia Extracorporeal
(Destruição de "pedras" do rim e vesícula biliar)
• Termoterapia Prostática
(Tratamento da Hipertrofia da Próstata sem cirurgia)

CRF **MediTAC** **CRMM**

CENTRO RADIOLÓGICO DO FUNCHAL
Rua 31 de Janeiro n.º 87 Edifício Ponte Nova A 1.º L
9050-011 FUNCHAL

TOMOGRAFIA COMPUTORIZADA
EDIFÍCIO ELIAS GARCIA II, LOJAS 4 e 6 Rua Elias Garcia - 9050-023 FUNCHAL

CENTRO DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DA MADEIRA

RAIOS X • ECOGRAFIA • ORTOPANTOMOGRAFIA

TAC ESPIRAL

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA (R.M.)

MÉDICOS
• José Franco - Neurorradiologista
• Luísa Camacho - Radiologista
• Pedro Monteiro - Radiologista

MARCAÇÕES DE 2ª A 6ª FEIRA
pelos telef.: 291224234 / 291232323
das 09h00 às 19h00

ALUGA-SE

**ARRENDAR-SE
ARMAZÉM**
C/ 150 M2 A 5 M DO
CENTRO.
Tel.: 936256127. 813033

- Alugo escritório, c/ w.c., varanda, arrec., c/ 47 m2. Contatar: 965647195.
- Aluga-se armazém com 156 m2, em Santa Maria Maior. Tel.: 291237026.
- Aluga-se urgente snack-bar, Machico. Contacte: 291965109.

**AUTOMÓVEIS
VENDO**

VENDEM-SE
5 Renault Clio, ano 1996.
1 Jeep Suzuki Samurai,
ano 1994.
Tel.: 291766518.

**VENDE-SE
TOYOTA
COROLLA 1.6 XL**
Ano 87, em muito bom estado e preço. Telem.: 933325485. 812997

**VENDE-SE
OPEL TIGRA,**
Fins do ano 95, VE, FC, TA, rigorosamente impecável. Telemóvel: 964703845. 813003

**CARRO
VENDE-SE**
Fiat Bravo 100 SX T diesel, 2 lugares, ano 1999, c/ jantes especiais, 30.000 km. Preço: 2.500 contos. Tel.: 966167450. 813039

**VENDE-SE
FORD ESCORT
TUSCANY STATION
WAGON
34.000 KM**
Nov. 97, estado novo, boa oportunidade. Facilite pagamento. Tel.: 966779091. 18892

**OPORTUNIDADE
Vende-se**
Toyota Corolla 16 v. XLS EFI, ano 1997, bem conservado, único dono. Preço: 2.300 cts. Tel.: 291743910. 812958

PAL Automóveis
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS
CARRO DA SEMANA
PEUGEOT 106 RALLYE - 10/96 - 2.300.000\$00
• Nissan Micra 1.0 LX 5 p. 03/98
• Ford Fiesta Techno 5 p. 10/99
• Peugeot 106 XSI 3 p. 07/95
• Renault Clio 1.9 D RXE 5p. 04/98
• Opel Corsa 1.4 sport 3p. 11/93
• Minimoke
• Peugeot 304 Coupé (clássico) 1974
• Temos outras viaturas em stock.
Telef./Fax: 291762020
Rua Dr. Gastão de Deus Figueira, n.º 15
9000-139 Funchal
(Próximo das futuras instalações do Madeira Shopping - Santo Amaro, junto à igreja)
E-mail: plauto@net.sapo.pt

Dinis
Car
RUA DA PONTE NOVA, 15 - TELEF.: 291221335
Pedro Dinis: 963086886
RUA 31 DE JANEIRO, 94 - TELEF.: 291221367
Vasco Dinis: 968070834

**CAMPANHA DE NATAL
OFERTA DE 100 LITROS
COMBUSTÍVEL**

- NOVOS**
- Land Rover Defender TD 5 full-extras (versão especial).
 - Suzuki Jimmy 1.3 HT
 - Suzuki Samurai 1.9 HT
- SEMI-NOVOS**
- Volkswagen Polo Conceptline, 5 pt. 2000 - C/DA/RD 2X AB / P METZ (novo modelo) Sem entrada 47 cts. mês.
 - Volkswagen Lupo 1.0 Confortline, 3 pt. 2000 - C/DA/VE/FC/RD Sem entrada 47 cts. mês.
 - Nissan Micra 1.3 GX, 5 pt - 1999/12 - C/DA/VE/FC/AC/RD/P METZ Sem entrada 52 cts. mês.
 - Nissan Micra 1.0 GX, 5 pt - 2000 C/DA/VE/FC/RD/P METZ Sem entrada 42 cts. mês.
 - Ford Fiesta 1.25 TECHNICO, 5 pt. - 1998/12 C/DA/VE/FC/RD/P METZ Sem entrada 41 cts. mês.
 - Fiat Cinquecento sport, 3 pt. - 1996 C/VE/FC/RD/TA/JLL Sem entrada 33 cts. mês.
 - Fiat Punto 75 SX, 3 pt. - 1995 Sem entrada 32 cts. mês.
 - Nissan Micra 1.3 LX, 5 pt - 1992 Sem entrada 42 cts. mês.
 - Peugeot 106 XR, 3 pt. - 1992 Sem entrada 39 cts. mês.
 - Audi 80 1.6, Diesel - 1991 Sem entrada 42 cts. mês.

- Mercedes 300 TD, 1990, Station sportling. F. extras. TM: 964395951.
- Fiat Punto 55 SX, 96, 1 ano garantia, mecânica. TMN: 962884920.
- Toyota Celica turbo, 4 WD versão. Carlos Sainz. Tel.: 965011141.
- Vende-se VW 1.0, 00/04, impec., c/ extras, 2.320 c. TMN: 965126387.
- Vendo Peugeot 306 diesel, 5 portas, 1995, cor cinzenta. Tel.: 919796783.

EMPREGO

PRECISAM-SE
Empregados/as para mesa, cozinha, copa e limpeza. Contatar pessoalmente, Restaurante Terrace da Ajuda. Tel.: 291763943. 18791

**PRECISA-SE
ELECTRICISTA**
Telefone: 291238012. 18928

**PRECISA-SE
LAVADOR DE
AUTOMÓVEIS**
Contactar: 291764400/401. 813010

**PRECISA-SE
EMPREGADO/A DE MESA
C/ EXPERIÊNCIA**
Conhecimentos de Inglês
Espírito de iniciativa
Contactar: 91 746 19 87

MORADIAS

- T3**
Santa Luzia, nova, boa vista. 46.000 cts. Tel. 966565290
- T3**
Álamos, área ampla, vista sobre Funchal. Tel. 966565290
- T3**
Jardim Botânico, pronto a estrear. 45.000 cts. Tel. 964028177
- T3**
São Gonçalo, vista baía. 46.000 cts. Tel. 964028177
- T3**
Moradias em banda, a partir de 23.500 cts. Tel. 962807336
- T3**
Penteada, em constr., c/ boa vista. 42.000 cts. Tel. 966582658

TRATAMOS DE TODA A DOCUMENTAÇÃO NA AQUISIÇÃO DO SEU IMÓVEL

PREDICLUB
Mediação Imobiliária
AMI: 2329
www.prediclub.com

Travessa do Forno, 14 A
Tel.: 291201950 - 966013192
Fax: 291225943

**CONSTRUÇÃO
CIVIL**
Motorista, oferece-se c/ experiência, carta de ligeiros/pesados. Contacto: 965829855. 18862

**PRECISA-SE
MANOBRADOR DE
GIRATÓRIA**
E condutor de pesados. Cont.: 291742885, à hora do expediente. 18807

**SNACK-BAR
LUZ VERDE**
Precisa empregada/o para balcão e mesas. Contactar tel.: 291745324. 18880

PRECISAM-SE
Empregados/as de balcão e mesa, urgentemente, para trabalhar em restaurante a abrir brevemente. Tratar pelo n.º 962311773 ou 291226779. 813038

PRECISAM-SE
Empregadas mesa e balcão, com ou sem experiência, dos 18-30 anos, bom ordenado. Se não for do Funchal, temos apartamento para ficar. Contactar Duarte Gouveia. Tel.: 291755235. TMN: 965011085 das 10h às 24h. 813011

PRECISAM-SE
Barman, horário 20.00h às 04.00h, cozinheiro/a de 1.ª, horário 12.00-15.00 - 18.00-23.00h, empregado/a de mesa, horário 12.00-15.00 - 18.00-23.00. Contactar: 919592769. 18990

• Rapariga precisa-se, com conhecimentos de inglês e francês. Contactar: 291765711.

**IMÓVEIS
VENDO**

**LOJA
VENDE-SE**
C/ ESTACIONAMENTO,
À Rua da Conceição, 97 r/c.
Tratar tel.: 969095777. 812969

**GRANDE
OPORTUNIDADE**
Vende-se material de cabeleireiro, estilo francês, completo. Preço a discutir. Tel.: 966919128. 812894

VENDE-SE
Apart - T1 e T2
Achada
• Acabamentos de qualidade
• Cozinha completa
• Estacionamento coberto
• Entrega imediata
Consulte: (+351) 291 740541

VENDE-SE
ESCRITÓRIOS
Centro do Funchal
Boas Áreas
Consulte: (+351) 291 740541

VENDE-SE
APART. T1, GARAJAU,
COMO NOVO,
C/ GARAGEM,
ARRECAÇÃO,
16.500.000\$00.
CONTACTOS:
962811544 OU
919592476. 18744

**T3
RUA CASA
BRANCA**
CONDOMÍNIO FECHADO
35.000 CTS.
Tel.: 919386737. 812873

VENDE-SE
**Boas Áreas
Canico**
Apart. T3
24.000cts; 25.000cts
• Soalho Tradicional
• Despensa e arrecadação
• Estacionamento coberto
• Entrega imediata
Consulte: (+351) 291 740541

VENDE-SE
**Boas Áreas
Penteada**
Apart. T2
• Acabamentos de qualidade
• Parque Infantil
• Estacionamento coberto
• Facilidade de pagamento
Consulte: (+351) 291 740541

VENDO
T2, em bom estado e bem mobilado, c/ estacionamento e condomínio fechado, churrascaria, junto ao Liceu. Preço: 22.500 cts. Tel.: 964557796. 813019

VENDE-SE
APARTAMENTO T2
No Canico, c/ excelente vista mar, com garagem e arrecadação. Preço: 19.500 cts. Tratar: Imobiliária Ribeiro & Vicente, Lda. Rua de St.ª Maria, 52. Telef.: 291224277 AMI 1247. 18800

**Hotel de 4 Estrelas
SELECCIONA**
**Barman ou Barmaid de 1.ª
Cozinheiro ou Cozinheira de 1.ª**
Entrevistas nos dias 4, 5 e 6 de Dezembro, das 14 às 18 horas. Tel.: 291701300/962503125. 18867

Sindicato dos Professores da Madeira
Rua Elias Garcia - Edifício Elias Garcia I - Bloco V, 1.º A
9054-525 FUNCHAL
Tel.: 291206360/1 - Fax: 291206369
e-mail: spmadeira@mail.telepac.pt

Festa de Natal 2000
Filhos dos sócios do S.P.M.

Data e hora:
9 de DEZEMBRO (sábado) — 14h30

Local:
CASINO DA MADEIRA

**Sindicato dos Trabalhadores
na Hotelaria, Turismo, Restaurantes
e Similares da Região da Madeira**
Filado na: Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses - C. G. T. P. - I. N. L.
Federação dos Sindicatos de Alimentação, Bebidas, Hotelaria e Turismo de Portugal
e União dos Sindicatos da Madeira

CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto na alínea c) do artigo 36.º dos Estatutos, convoca-se o Plenário Geral de sócios para reunir no dia, hora, local e ordem de trabalhos abaixo descritos:

14 de Dezembro, às 15.30 horas.
Sede do Sindicato, à Rua da Alegria, n.º 31.

Ordem de Trabalhos:

Ponto único — Discussão e Votação do Plano de Actividades e Orçamento para 2001.

Funchal, 12 de Dezembro de 2000.

PELO SECRETARIADO
(assinatura ilegível) 18951

MUDACASA
Serviços de Mudanças Local, Lda
(DES)EMPAQUOTAMENTOS
(DES)MONTAGEM
• ARMAZENAGEM
• SEGURO
• ORÇAMENTOS GRATUITOS
(INTERNACIONAL)

Alberto Melim
919181310

MUDANÇAS
QUALIDADE • PROFISIONALISMO

Rua dos Murças n.º 4 - 3.ª Sala 6 9050-111 Funchal
Telemóvel 918 211 094 • Tel./Fax 291 232302

**VENDEM-SE
2 LOJAS**C.C. BOM JESUS.
Tratar telem.: 969095777. 812968**VENDEM-SE****APARTAMENTOS T2 E T3**
A 12 min. do Funchal (loijas da Roca, c/ soalho, bons acabamentos, etc...). Tel. 962862015, 291524343. 812683**TRESPASSA-SE
LOJA**

Bem localizada, c/ 200 m2, pronta a funcionar, para qualquer ramo. Tel.: 965012718, 938064784. 18435

**VENDE-SE
TERRENO**

C/ vinha e armazém, c/ vista, Rocha Navio, Santana. Área 4.910 m. Tel.: 965013096. 812727

CASA NOVA

Vende-se 4 q. dormir, sala, salão, 3 c. banho, coz., marquise p/ máq. lavar e arrumos + anexo 1 q. c/ banho, quintal, gar. 3 carros, a 15 m (a pé) do Mercado. Tratar Rua Bela Santiago, 6-8. 813013

**VENDE-SE
ESTACIONAMENTO
ELIAS GARCIA I.**

Tel.: 291229010, 968605874. 812998

• **Vendem-se** apart. T2, c/ 87 m2, q. pronto, c/ acab. de 1.º, 19.000 cts. Lote terreno Gaula, plano 700 m2, 11.500 c. Tel.: 962611534.• **Vendo** apartamento T2, no Caniço, 17.000 cts, pronto a habitar. Tel.: 291238732, 965076819. AMI 1421.• **Vendo** quinta, nos Barreiros, dá turismo rural ou habitação ou para empresa grande, vale a pena ver. Tel.: 291238732, 965011546.• **Vendo** loja no centro do Funchal. Motivo: Não poder estar à frente. Tel.: 962650839.**VENDE-SE
LOTE 370 M2**

No Caniço, a bom preço. Contacto: 964013054. 18895

**T2
CAMINHO DE
SANTO ANTÓNIO**

Excelente localização, dois estacionamento. 19.000 cts. Tel.: 919386737. 812874

**TOLDOS
E ESTORES
Poliserra**Calçada da Cabouqueira, 51
Telef.: 291741755**A ASTRÓLOGA
PARAPSIKOLOGA
DR.ª M.ª AURORA**

Encontra-se de novo na Madeira, para ajudar a resolver os seus problemas de amor e negócios. Tel.: 919192973/291229041. 812939

DIVERSOS**ROTTWEILER**

Ninhada nascida a 22/10/00. Excelente, Pedigree, LOP, vacinas. Cont.: 918300323. 18904

**Procura-se
Lassie**Tel. 291222961
Gratifica-se
Bem

Da Zona da Pena

**REPARAÇÃO
DE PÁRA-BRISAS**

Tel.: 962413662, 962336780. 812544

**ANIMADOR
DE FESTAS**

Música variada para casamentos, festas, Karaokki, etc. Tel.: 291822748, 962336780. 812545

**PORCOS
VENDEM-SE**

Tratados em casa, peso 400 kg, e entregas ao destinatário. Contactar: 291943100 ou 917347929. 18936

INFORMAÇÃO

Potes em barro, quadros e decorações para o Natal, já recebeu a "Loja dos Barros da Madalena".

Antes de comprar peças em barro, consulte os nossos preços ao Caminho de St.º António, 122-A. Tel.: 291743852. 813026

• **Vendo** vestido de noiva. Contactar: 291751504.• **Cães** vendem-se, raça Caniche, 2 meses. Telem.: 962469796.**APARTAMENTOS****T1**

St.º António, em const., c/ boa arrecad. 18.500 cts. Tel. 962807336

T3

Santo António, pronto a habitar. 30.000 cts. Tel. 966582658

T2

Santo António Novo. 23.000 cts. Tel. 966582658

T1

Piornais, pronto a habitar. 19.000 cts. Tel. 966565290

T2

Ajuda. Pronto a habitar. 25.000 cts. Tel. 964028117

T3

Garajau. Vista mar, c/ 175 m2. Tel. 964028117

TRATAMOS DE TODA A DOCUMENTAÇÃO, NA AQUISIÇÃO DO SEU IMÓVEL

Telefs.: 291201950 - 966013192
Fax: 291225943
Travessa do Forno, 14 Awww.predicclub.com**SERVIÇOS****SUN-LIGHT****TOLDECOR****Toldos e Estores**

Paredes divisórias simples ou duplas com estores interiores de comando exterior

Tel.: 291221024
Telem.: 966341218**CENTRO DE MEDICINA
DENTÁRIA DO FUNCHAL**

Tratamentos dentários de adultos e crianças, próteses, correções, higienização, urgência. Rua Ivens n.º 13 (atrás do Jardim Municipal). Tel. 291230164. 87036

• **Explicações:** Física e Química 8.º, 9.º, 10.º, 11.º; Química 12.º; Matemática 9.º ano. Tel.: 965168368, 965450844.• **Inglês** - Ensino particular c/ prof. estrangeiro. Tel.: 964400438.

Sociedade Geral de Superintendência, S.A.

SELECIONA (m/f)

Funcionário(a) para os serviços administrativos da sua delegação do Funchal

Ref.º 3/00 - Secretariado

Os candidatos deverão ter preferencialmente o seguinte perfil:

- 12.º ano de escolaridade ou equivalente
- Dinamismo e capacidade de trabalho em ambiente multidisciplinar
- Fluência em inglês
- Conhecimentos de informática na óptica do utilizador
- Conhecimentos de secretariado e contabilidade
- Conhecimentos de outras línguas estrangeiras

Oferece-se:

- Bom ambiente de trabalho e possibilidade de integração num sólido e reputado internacional, líder no seu ramo, presente em mais de 140 países.

As candidaturas deverão ser enviadas com a maior brevidade possível para: **SGS Portugal Delegação Madeira, Caminho de Santo António, Villas Madalena, Loja C, 9000-321 Funchal. Telef.: 291740360 • Fax: 291740368.**Diniz G. de Alencastre
Cinesiólogista - Naturopata**TRATAMENTOS NATURAIS BIO-ENERGÉTICOS****INDICADOS PARA:** Problemas de coluna, hérnias discais, artroses, artrites, reumatismo, traumatismos, tromboflebitas, gastrites, nefrites, asma, bronquite, entre outras.

Caminho das Virtudes, 50 B - Funchal

MARCAÇÕES PELO TELEFONE: 291 765958

PUBLICIDADE

**EOTERMÍNIO®**
Higiene Controlada Lda.**DARENAS:**
produtos para o tratamento dos seus pavimentos.
Formamos profissionais!TEL.: 291 930 500 FAX: 291 930 509
PARQUE INDUSTRIAL DA CANCELA M.I. 4.6
9125-042 CANICO - MADEIRA**PARA IMPORTANTES OBRAS DE CONSTRUÇÃO
NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA,
EMPRESA SELECIONA**

(M/F)

- ENGENHEIROS CIVIS
- MEDIDORES-ORÇAMENTISTAS
- MEDIDORES

Com experiência comprovada em trabalhos de construção civil, vias de comunicação e transporte.

Oferece-se integração em equipas dinâmicas e pluridisciplinares.

Resposta ao n.º **18982** deste jornal, indicando a categoria e salário pretendido.**SEMANA DO USADO****ONDA MADEIRA**

USADO APROVADO

VALORES DA SUA CONFIANÇA

VIATURAS INSPECCIONADAS - 100 PONTOS REVISTOS
1 ANO DE GARANTIA - 60 MESES DE CRÉDITO

- | | |
|----------------------------|----------|
| • HONDA CR - V ES | Ano 1997 |
| • HONDA CIVIC 1.4 - 5 P. | Ano 1996 |
| • HONDA CONCERTO 1.5 | Ano 1992 |
| • OPEL CORSA ECO | Ano 2000 |
| • FORD FIESTA 1.2 16 V | Ano 2000 |
| • VOLKSWAGEN POLO | Ano 2000 |
| • VOLKSWAGEN POLO 1.4 16 V | Ano 1996 |
| • FIAT PUNTO 75 | Ano 1996 |
| • PEUGEOT 206 XR | Ano 2000 |
| • NISSAN MICRA 1.0 GX 16 V | Ano 2000 |

OBS: Temos outras viaturas em stock.

VIATURAS DE DEMONSTRAÇÃO C/ GARANTIA TOTAL

- HONDA ACCORD 1.6 LS Ano 1999

O SEU NOVO USADO**VISITE-NOS**

(Esta semana, das 9h00 às 19h00)

ONDA MADEIRA

Comércio de Automóveis, S.A.

Zona Industrial da Cancela - Pavilhão P.I. 3.2

9125 - Caniço • Telef.: 291930130 • Fax: 291930135



associação de jovens empresários madeirenses

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

(DE ACORDO COM O DECRETO LEGISLATIVO REGIONAL 16/98/M - 13.º ANO PROFISSIONALIZANTE)

CURSO INTEGRADO DE GESTÃO 2001**Abertas as inscrições para:**

- Jovens maiores de 18 anos, desempregados
- Com 12.º ano concluído (via prosseguimento de estudos)

Duração do Curso:

- 156 dias teóricos e 63 dias de estágio em empresas (10 meses aproximadamente)
- Com carga horária de 6 horas diárias (manhã/tarde)
- Com formadores Docentes do Ensino Superior

As inscrições são feitas na sede da Associação, sita à Rua do Esmeraldo, n.º 37.

Documentos a apresentar:

- Certificado de habilitações literárias
- 1 fotografia
- Fotocópia do Bilhete de Identidade
- Fotocópia do Cartão de Contribuinte

Para qualquer informação contacte-nos através dos Telefones: 291232333 e 291200230.

Inscrições abertas até ao dia 29 de Dezembro de 2000



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
Telefone Geral: 705600
Serviço Social: 705674
Serviço de Urgências - Inf: 705688
Consulta Externa: 705678
HORÁRIO DAS VISITAS
1º ANDAR
Cirurgia III, Cirurgia Vasculuar, Oftalmologia e Patologia Mamária - das 15 às 16 horas
2º ANDAR
Cirurgia I e Cirurgia II - das 15 às 16 horas
3º ANDAR
Cardiologia e Ginecologia - das 14 às 15 horas
4º ANDAR
Obstetria - das 14 às 16 horas
Tarde - Só para os pais - das 19 às 20.30 horas
5º ANDAR
Pediatria - das 15 às 16 horas
QUARTOS PARTICULARES - das 14 às 20 horas
6º ANDAR
Ortopedia e Traumatologia - das 14 às 15 horas
7º ANDAR
Ortopedia e Traumatologia, Gastroenterologia e Neurocirurgia - das 14 às 15 horas
8º ANDAR
Otorrino, Hematologia, Cirurgia Plástica e Urologia - das 15 às 16 horas
ANDAR TÉCNICO (A/T)
Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U. C. I. P.) - das 16 às 17 horas
À 2ª FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.
Período das 8.00 às 23.00 h
MARMELEIROS
Telefone 705730
HORÁRIO DAS VISITAS
1º ANDAR
Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas - das 13.30 às 14.30 horas

2º ANDAR
Medicina 1 e Endocrinologia
3º ANDAR
Medicina 2 e Reumatologia
4º ANDAR
Medicina 3, Neurologia e Nefrologia - das 15 às 16 horas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.
S. JOÃO DE DEUS
Telefones 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS
Visitas aos doentes todos os dias das 15 às 16 horas
Quintas e domingos - das 10 às 12 e das 15 às 17 horas
DR. JOÃO DE ALMADA
Telefone 705700
HORÁRIO DAS VISITAS
- das 13.30 às 14.30 horas
À segunda-feira não há visitas
FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA
Avenida Manuel Arriaga, nº 50-1º andar (sala 1), junto à Praça do Infante.
Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10 às 19 horas.
NÚCLEO REGIONAL DO PROJECTO VIDA
GABINETE DE INFORMAÇÃO E PREVENÇÃO
Rua do Jasmineiro, 7
Tel.: 291744611/291744613
Fax: 291744648
E-mail: pvidagip@mail.telepac.pt
Horário de funcionamento: Das 9.30 às 12.30 das 14 às 17 horas. (2ª, 3ª, 5ª e 6ª feira)



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:
D. Henriqueta Júlia Esmeraldo; D. Filomena Xavier Henriques Figueira Macedo; D. Leopoldina Moniz dos Santos; D. Alegria Conceição Gomes Serrão; D. Maria da Conceição de Menezes Santos Pereira; D. Maria Alegria Gomes; D. Maria Amélia Lomelino Vítor Fernandes; D. Maria Amélia França.
As meninas:
Maria João Correia Malho; Maria So-

JARDIM TROPICAL MONTE PALACE
Caminho do Monte, 174
Caminho das Babosas, 4
Telefs.: 291782339/291742650
Aberto de segunda a sábado, das 9.00 às 18.00 horas. Encerrado ao domingo.

FORTE DE S. JOÃO BAPTISTA (FORTALEZA DO PICO)
Rua do Castelo (transversal à Calçada do Pico)
Período das visitas: Todos os dias das 9 às 18.00 horas.

BIBLIOTECA DE CULTURAS ESTRANGEIRAS
Salas Zwanayo, Simon Bolivar, American Culture Corner e Winston Churchill. Quinta Magnólia, à Rua Dr. Pita, 15, de segunda a sexta das 9 às 17.30 horas. Sábados e domingos, encerrada.

MUSEU DE ELECTRICIDADE
Rua Casa da Luz, 2
Horário: 10.00-12.30 e 14.00-18.00 horas. Encerra ao domingo.

MUSEU BARBEITO: COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO
Gravuras, livros raros, moedas, História da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 às 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sábados - 9.30 -13.00 horas. Encerrado aos domingos e feriados.

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS
Patente ao público de 3ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS
Calçada Stª Clara, 7
Aberto de 3ª feira a sábado, das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00. Domingos (grátis), das 10.00 às 12.30. Fechado às 2ª feiras e feriados.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO A CIDADE DO AÇÚCAR
Praça de Colombo, n.º 5 - 9000-051 Funchal
Telef.: 291236910
Aberto: 2ª a 6ª feira, das 10 às 12,30 horas e das 14 às 18 horas. Encerrado: sábados, domingos e feriados.

BIBLIOTECA MUNICIPAL
Rua da Mouraria - Palácio S. Pedro.
Funcionamento: 2ª a 6ª feira, das 10 às 20 horas. Encerra: sábados e domingos.

ARQUIVO REGIONAL
Rua da Mouraria, 35.
Funcionamento: 2ª a 6ª feira, das 10 às 20 horas. Encerra: sábados, domingos e feriados.

BIBLIOTECA MUNICIPAL CALOUSTE GULBENKIAN
NO TEATRO MUNICIPAL
Funcionamento: 2ª a 6ª feira, das 9 às 20 horas. Sábados: das 9 às 15 horas. Encerra aos domingos.

SERVIÇO PERMANENTE CONFIANÇA - Largo do Phelps, 19
Telef.: 291225258
ATÉ ÀS 22 HORAS
PORTUGUESA - Rua João Távira, 3-7
Telef.: 291204310

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2
SAÚDE - Não descure a forma física; o que tem, tem de chegar para tudo. AMOR - Cabe-lhe ser decisivo e contundente; é altura de ir mais longe nas atitudes. DINHEIRO - Dia de bons indicadores económicos.

PEIXES - 20/2 A 20/3
SAÚDE - Trabalhe um pouco melhor os seus reflexos e condição física geral. AMOR - Alguns sonhos vão cumprir-se. DINHEIRO - Ouça conselhos ainda que depois cabe por fazer o que já tencionava.



AEROPORTO

Table with columns: CHEGADAS, PARTIDAS. Rows include flight numbers (TP1721, TP1613, etc.), times, and destinations (Porto, Lisboa, Londres, etc.).



AUTOCARROS

Table with columns: FUNCHAL, AEROPORTO, CARREIRA, AEROPORTO, FUNCHAL, CARREIRA. Rows show departure and arrival times for various routes.

2-6 - De segunda a sexta-feira
DF - Só aos domingos e feriados
S - Só aos sábados
2-5 - De segunda a sábado
No dia 25 de Dezembro não se efectua nenhum destes horários



MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg
Telef.: 291762777 ou 291762778
Praça de viaturas a partir de 7.000 kg
Telef.: 291772522
Localizada na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).
Praça de viaturas de Santa Cruz
Telef.: 291524156 ou 291523897
Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses
Telef.: 291233698



FARMÁCIAS

29194 83 16 - Est. C.º Lobos, Praça de 6 Lug.
29178 21 58 - L. da Fonte (Monte)
29176 56 20 - Igreja (S. Martinho)
29176 66 20 - Madeira Palácio
29176 27 80 - Nazaré
29122 25 00 - Av. Arriaga
29122 20 00 - Largo do Município
29122 45 88 - Av. do Mar (Baía)
29122 64 00 - Mercado
29122 79 00 - Campo da Barca
29122 83 00 - Rua do Fávila
29177 16 10 - Gonçalves
29174 37 70 - C. Carvalho (Hospital)
29174 31 10 - S. António (Igreja)

29195 24 80 - Machico (Cidade)
29196 21 89 - Machico (Cidade)
29196 22 20 - Machico (Centro de Saúde)
29152 21 00 - Santo da Serra
29196 19 89 - Caniçal
29156 24 11 - Porto da Cruz
29157 25 40 - Santana (Vila)
29157 24 16 - Faial
29184 22 38 - São Vicente (Vila)
29185 22 43 - Porto Moniz
29182 21 29 - Calheta (Estrela)
29182 23 88 - Arco da Calheta

TÁXIS

29182 24 23 - Arco da Calheta
29197 21 10 - Ponta do Sol
29197 24 70 - Recta dos Carrius
29195 18 00 - Ribeira Brava (Vila)
29195 26 06 - R. Brava (Lg. 1ª Maçã)
29195 23 49 - Rib. Brava (Herédia)
29195 36 01 - Campanário
29194 52 29 - E. C.º Lobos (Igreja)
29194 27 00 - Esp. Santa e Calçada
29194 21 44 - C. de Lobos (Cidade)
29194 24 07 - C.º Lobos (Mercado)
29198 23 34 - Porto Santo (Cidade)



URGENTES

Serviço de Protecção Civil 700112
Número Nacional de Socorro 112
SANAS - Socorro no mar 230112
Bombeiros Municipais do Funchal 222122
Bombeiros Municipais da Camacha 922417
Bombeiros Municipais de Machico 965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz 520112/524228
Bombeiros Voluntários de C.º de Lobos 942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 957112/952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses 229115
Bombeiros Voluntários de Santana 573444/572211
Bombeiros Voluntários da Calheta 827204
Bombeiros Voluntários de S. Vicente / P. Moniz 842115
Bombeiros Voluntários do Porto Santo 982115
Medicina Dentária - Serviço de Urgência (Só domingos e feriados) 998998731
Urgências Médicas Domicílio 24 Horas 204480
0936-6779896



HORÓSCOPO

Marque o 601 + nº de cada signo

O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre tendências do seu signo

DN MADEIRA/DATA MEDIA: Preço mínimo da chamada/Serviço por minuto 496\$80

CARNEIRO - 21/3 A 20/4
601 677 741

SAÚDE - Não deve interromper terapias. AMOR - Evite repetir conversas ou fixar-se em objectivos já ultrapassados. DINHEIRO - As suas ideias serão bem acolhidas mas dificilmente passarão à prática.

TOURO - 20/4 A 21/5
601 677 742

SAÚDE - Dia em que será dono e senhor do seu tempo. AMOR - Deve ser muito sincero no que respeita aos seus limites e disponibilidade. DINHEIRO - Tem hoje todos os recursos para obter bons resultados.

GÊMEOS - 22/5 A 21/6
601 677 743

SAÚDE - Tende a atravessar um Inverno duro; reforce imunidades. AMOR - Pode sentir claramente qual o caminho que quer seguir. DINHEIRO - Os assuntos devem ser abordados com calma.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7
601 677 744

SAÚDE - Dia bastante equilibrado na saúde mas recuse pressões ou pressões. AMOR - Uma relação pode revelar sintomas de crise; não deixe ir mais longe. DINHEIRO - Não deixe que estudos ou trabalhos acumulem.

LEÃO - 23/7 A 23/8
601 677 745

SAÚDE - Cuide do seu aspecto e da forma como se veste. AMOR - Conseguirá ter uma visão muito clara do que há a fazer e do que pode ser feito. DINHEIRO - Avalie a última semana para saber que passos deve dar.

VIRGEM - 24/8 A 23/9
601 677 746

SAÚDE - A sua saúde está em boa fase; aproveite bem o dia. AMOR - A vida sentimental está dentro do seu controle mas não o satisfaz totalmente. DINHEIRO - Tende a algum irrealismo; tente conversar com alguém em quem confia.

BALANÇA - 24/9 A 23/10
601 677 747

SAÚDE - Aproveite o dia para descansar. AMOR - Tende a viver dentro de uma atmosfera de insegurança e insatisfação. DINHEIRO - Terá melhores resultados se aceitar procedimentos diferentes do seu.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11
601 677 748

SAÚDE - Apresenta hoje sinais de fadiga que deve respeitar; descanse. AMOR - Tente ser mais flexível; tente saber ouvir. DINHEIRO - Não é um bom dia para entrar em lutas; precisa de mais tempo de preparação.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12
601 677 749

SAÚDE - Dia de influências fortes e positivas; dia retemperador. AMOR - Uma nova relação pode emergir depois de ter estado latente. DINHEIRO - Faça todos os trabalhos e com calma e medindo as palavras.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1
601 677 750

SAÚDE - Mesmo em convívio alimente-se de forma regrada. AMOR - Poderá viver uma relação em que só alguns aspectos são harmoniosos. DINHEIRO - Bom dia para fazer compromissos ou assumir novas responsabilidades.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2
601 677 751

SAÚDE - Não descure a forma física; o que tem, tem de chegar para tudo. AMOR - Cabe-lhe ser decisivo e contundente; é altura de ir mais longe nas atitudes. DINHEIRO - Dia de bons indicadores económicos.

PEIXES - 20/2 A 20/3
601 677 752

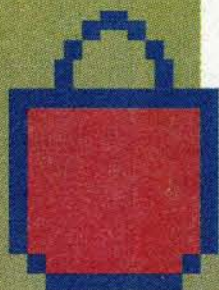
SAÚDE - Trabalhe um pouco melhor os seus reflexos e condição física geral. AMOR - Alguns sonhos vão cumprir-se. DINHEIRO - Ouça conselhos ainda que depois cabe por fazer o que já tencionava.

www.superlivros.com



Promoção de Natal

Portes gratuitos (Continente e Ilhas)



SITE DESENVOLVIDO POR:  WWW.AMAISB.PT



HORÁRIO: ABERTO DE SEGUNDA A SEXTA DAS 9 ÀS 19 HORAS
AOS SÁBADOS: DAS 9 ÀS 14 HORAS

FAÇA-NOS UMA VISITA, ESTAMOS NO CENTRO "O LOJÃO"
Rua da Alfândega nº 42, Loja E - Telf.: 291 230801

VIVEIROS PLANTAS ORNAMENTAIS, LDA.



- VENDAS DE PLANTAS
- EQUIPAMENTOS DE JARDIM
- JARDINAGEM



NESTA QUADRA DE NATAL VISITE A NOSSA EXPOSIÇÃO
E ADQUIRE A SUA ÁRVORE DE NATAL EM VASO
E BENEFICIE DE **10% DE DESCONTO.**

Rua do Engenho do Mel, n.º 1

Telef.: 291741400-291761333 • Fax: 291741421 • 9000-162 Funchal

DISTINÇÃO PME MADEIRA 2000

O que é o Estatuto PME Madeira?

É uma iniciativa da Caixa Geral de Depósitos, do Banco Nacional Ultramarino e do Governo Regional da Madeira através do Instituto de Desenvolvimento Empresarial, dirigida às empresas da Madeira que se destacam pelo seu desempenho económico-financeiro e pelo seu contributo para o desenvolvimento da economia da Região Autónoma da Madeira.

Que benefícios concede às empresas galardoadas?

Apoios de natureza financeira e institucional:

- **Financiamento:** crédito para o investimento e actividade corrente a taxas próximas da *Lisbor/Euribor*, com *spread* máximo de 1.5 p.p. nas operações de curto prazo e 2.5 p.p. nas operações de médio e longo prazo, com um limite máximo equivalente ao valor da *Prime Rate* da CGD. Resposta rápida a pedidos de financiamento, com um máximo de 2 dias úteis para operações correntes e 8 dias úteis para operações de investimento.
- **Garantias bancárias:** redução das comissões referentes à concessão de garantias e avals.
- **Gestão personalizada:** a Rede Empresas & Soluções, no Funchal, dispõe de uma equipa de gestores de cliente e analistas financeiros que presta um atendimento personalizado às empresas premiadas.
- **Informação e formação:** preferência na distribuição de informação económica e financeira especializada assim como acesso privilegiado a acções de formação promovidas pelo IDE.
- **Assistência técnica e tecnológica:** prestação de serviços de assistência técnica e tecnológica às empresas e apoio à gestão.

Quem pode candidatar-se?

1. **Empresas Industriais** com Resultados Líquidos positivos em 1999, Volume de Negócios igual ou superior a 250 mil contos, Activo Líquido igual ou superior a 200 mil contos e Autonomia Financeira igual ou superior a 30%.
2. **Empresas Comerciais e de Serviços** com Resultados Líquidos positivos em 1999, Volume Negócios igual ou superior a 100 mil contos, Activo Líquido igual ou superior a 70 mil contos e Autonomia Financeira igual ou superior a 20%.
3. **Empresas Hoteleiras**
Agências de Viagem e Rent-a-Car (CAE Rev. 93-633 e 93-711) com Resultados Líquidos positivos em 1999, Volume Negócios igual ou superior a 100 mil contos, Activo Líquido igual ou superior a 50 mil contos e Autonomia Financeira igual ou superior a 15%.
Hotéis (CAE Rev. 93-551) com Resultados Líquidos positivos em 1999, Volume Negócios igual ou superior a 150 mil contos, Activo Líquido igual ou superior a 100 mil contos e Autonomia Financeira igual ou superior a 35%.
Estabelecimentos de Restauração e Bebidas (CAE Rev. 93-553;554) com Resultados Líquidos positivos em 1999, Volume Negócios igual ou superior a 45 mil contos, Activo Líquido igual ou superior a 25 mil contos e Autonomia Financeira igual ou superior a 25%.
Outras Empresas do Sector do Turismo (CAE Rev. 93-552) com Resultados Líquidos positivos em 1999, Volume Negócios igual ou superior a 150 mil contos, Activo Líquido igual ou superior a 150 mil contos e Autonomia Financeira igual ou superior a 25%.

Onde entregar as propostas e até quando?

Rede Empresas & Soluções, no Funchal, Av. Arriaga, 4-1.º, 9000-064 Funchal, Telef. 291202980 e 291202982. O período para apresentação de candidaturas (Mod. 22 dos anos de 97, 98 e 99 acompanhados pelos respectivos Balanços e Demonstrações de Resultados) decorre até **7 de Dezembro**.


Empresas & Soluções
Grupo Caixa Geral de Depósitos

 INSTITUTO de
DESENVOLVIMENTO
EMPRESARIAL



08.00		07.00 Infantil/Juvenil * Taco o texugato * My zoo * Skippy * Hora BBC: Tweemies Yoho ahoy Rato anjo O terrível Ralph * Tombik an B.B. * Tecwym and tractor * Patrulha 03 * História interminável * Jogos e amigos * Lazenca * Guerreiros mortos * Superman	07.00 Abertura 07.02 Euronews	09.00 Animax	07.30 Zip zap	08.00 Estádio Braga vs Porto
09.00	09.00 Abertura 09.02 Caminhos 09.30 Birdz 09.50 Kassai e Lux 10.30 Missa		09.00 Caminhos 09.30 Novos horizontes			09.30 Festival de Folclore de Santana
10.00			10.00 70x7 10.30 Eucaristia dominical	10.50 Road show em Setúbal		10.00 Ajuste de contas
11.00	11.30 70x7		11.20 A outra face da Lua	11.00 Angelus 11.15 Missa dominical		
12.00	12.00 Estádio	12.10 Jet 7		12.30 Oitavo Dia	12.00 BBC vida selvagem	12.00 Missa
13.00	13.00 Jornal da Tarde 13.50 Austrália selvagem	13.00 Jornal da Tarde	13.00 2001/R 13.30 Andamentos	13.00 Informação: TVI Jornal 13.30 Aquanauts 13.50 More than puppy love	13.00 Primeiro Jornal 14.00 Big show Sic	13.00 Jornal da Tarde
14.00	14.45 Taspá - o nosso jogo	14.05 Made in Portugal	14.00 Desporto 2 * Motociclismo: Camp. Mundo (14.00/14.50) Andebol: ABC vs Kiel (14.55/16.30) (Ao intervalo: andebol, basquetebol, voleibol, hóquei e rãguebi)			14.00 Made in Portugal
15.00	15.55 A senhora da rosa - vida e obra de Natália Correia	15.30 Providence			15.30 Final do Master Ténis de Portugal	15.00 Milionários à força
16.00	16.55 A outra face da Lua	16.30 Mundo de aventuras "Assassino por engano"	* Hipismo: Golegã (16/16.50) * TT Época 2000 (16.55/17.20) * Fórmula 1 (17.20/18.00) * Ténis (18.00/18.25) * 1ª Liga inglesa (18.25/18.30)	16.00 Filme Macaw, o aventureiro		16.00 Sinais
17.00						17.00 Memórias de Macau 17.30 João Nicolau Breyner
18.00	18.55 Horizontes da memória	18.25 Casa da saudade	18.45 O genoma humano	18.00 Roberto Leal	18.00 Chiade Terrasse "Seis dias, sete noites"	
19.00	19.25 Simpsons 19.57 Informação RTP-M	19.00 Ajuste de contas	19.45 O tempo 19.50 Filme: "The Ronnies by the sea"			19.00 O altar dos holocaustos
20.00	20.00 Telejornal 20.55 Tempo	20.00 Telejornal 20.55 Contra Informação	20.40 Onda curta	20.00 Jornal nacional 20.50 Big Brother: fim-de-semana	20.00 Jornal da Noite	20.00 Telejornal 20.45 Contra Informação
21.00	21.00 Jornal das nove 21.30 Vamos dormir 21.35 Contra informação (compacto)	21.15 Histórias da vida como ela é 21.55 Histórias da noite	21.00 Bom bordo 21.35 Artes e Letras "Danças de Câncer"		21.00 Grande jogo Benfica vs Sporting	21.00 Cascais 2000 - traz um amigo também
22.00	21.55 Madeira, Artes e Letras 22.30 Allô Allô	22.45 Domingo desportivo	22.00 Jornal 2	22.05 Meteorologia 22.10 Jardins proibidos		22.00 Domingo desportivo
23.00	23.00 Cine RTP-M "Amor à beira do lago"		23.00 Travessa do cotovelo Tema: "Ser africano"	23.00 112 23.20 Filme "Savate, o lutador"	23.00 Mundo VIP	23.30 Jornal 2
24.00	00.30 Jornal das nove	00.25 24 Horas 00.50 Magazine Liga dos Campeões	00.10 O Tempo 00.15 Sala 2: "Casa da lava"		00.00 Maiores de 17 "Cobra, o braço forte da lei"	00.00 Made in Portugal
--	01.00 Tempo 01.05 Fecho	01.55 Última sessão "O sangue dos outros" 04.55 O Tempo 05.00 Encerramento	02.05 O Tempo 02.10 Televendas 04.10 Encerramento	01.10 Filme: "Veterano de guerra" 03.50 Psi Factor	02.00 Master Ténis de Lisboa 02.20 Último Jornal 02.50 Maiores de 17 "O justiceiro da noite" 05.00 Portugal Radical 05.30 Televendas	01.00 Sinais 02.00 24 horas 02.30 Contra informação - compacto 02.45 Fados de Portugal 04.15 O altar dos holocaustos 05.15 Jet 7 06.00 24 horas

CINEMA

CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas
"Os anjos de Charlie"

ANADIA 1
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
"Terra, campo de batalha"

CINE MAX
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
"A cela"

SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
"The Grinch"

ANADIA 2
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 horas
"Porcos e diamantes"

DESTAQUE DO DIA



SIC
18.00 Horas
Chiade Terrasse:
"Sete dias, sete
noites"



RÁDIO



09.00 Noticiário Nacional
10.00 Noticiário Nacional
10.15 As Bilhardeiras
- compacto
11.00 Noticiário Nacional
11.15 Roda da Malta
12.00 Noticiário Nacional
12.15 Flash Back
13.00 Noticiário Nacional
14.00 Noticiário Regional
14.30 Especial Desporto
Inclui os relatos dos jogos
Campomaiorense-Marítimo
e Nacional-Leça
19.00 Noticiário Regional
19.30 Síntese Informativa
Nacional
(Emissão a partir da TSF
Lisboa até às 06:30)



Futebol: 1ª Liga - 14.00 - 23.00

Benfica vs Sporting - 19.00



Fazedores de sonhos

18.00



OM 1530 e 1017 KHz

06.00 Ao Cantar do Galo
07.00 Momentos de Reflexão
09.05 Arco Iris Desportivo
10.00 Rádio Totobola
11.00 Missa directamente da Sé,
seguida da palavra do padre
Nuno
12.30 A Semana Passada Aconte-
ceu
16.00 Hora dos Jogos
19.30 Recitação do Terço
do Santo Rosário
20.00 Madeira em Notícia
23.55 Oração da Noite
24.00 Cadeia com Rádio Nascimento

92 FM

07.00 Manhãs em 92
10.00 Princípio Meio e Fim
12.00 Tiro Certo
14.00 Tarde de Domingo
20.00 Madeira em Notícia
22.00 Noite Jovem

FREQUÊNCIAS

RÁDIO DIÁRIO TSF - FM 101
RUM - FM 88.8
RÁDIO CLUBE - FM 106.8
RÁDIO PALMEIRA - FM 96.1
RÁDIO ZARCO - FM 89.6
RÁDIO SOL - FM 103.7
RÁDIO BRAVA - FM 98.4
RDP - Madeira:
Dois canais FM em toda a Região
ANTENA 3 - FM 89.8 - Funchal e
94.1 - 94.8 e 96.5
ANTENA 1 - FM 95.5 - Funchal e
104.6 - 96.7 - 100.5
ANTENA 1 - OM 1332; 603 - Sul e
531; 1125 Costa Norte
POSTO EMISSOR - OM 1530; 1017
FM 92 EMISSOR - FM 96.0
RÁDIO MADEIRA - OM 1485 FM
96.0

O DIÁRIO não se responsa-
biliza por eventuais
alterações comunicadas
após o fecho desta página.

DESTAQUE DO DIA

RÁDIO DIÁRIO/TSF - 101 FM


Especial Desporto, às 14h30
Campomaiorense-Marítimo - 15h00
Nacional-Leça - 16h00

IRI ROCA MAR
RESTAURANTE
CANIÇO DE BAIXO
Domingo
Bacalhau c/ Natas à Roca Mar
Sugestões da Semana
Gambas à La Guilho
Língua Estufada
Serviços especiais para: casamentos, baptizados,
aniversários e outras comemorações.
Informações e Reservas
contacte telef. 291 934 334

REVISTA **diário**

DIÁRIO
de
Notícias

DE 5 ANOS DE DEZEMBRO DE 2000

A man with a beard and glasses, wearing a blue shirt, is painting a portrait of a young boy with spiky hair and a wide smile. The painting is on a green canvas mounted on an easel. The man is holding a paintbrush and looking at the boy's portrait. The background shows a blurred outdoor setting with a building and a fence.

A rua para eles não é apenas local de passagem. É aí que todos os dias ganham a vida, os trabalhadores que têm o céu por companhia.

10



TRISTEZA AFRICANA

Em Angola, os recursos alimentares são poucos e agravados pelo conflito armado que persiste em não cessar. A ex-colónia portuguesa vive dias difíceis e procura apoio à escala mundial.

14



O PRAZER DA PROVA

Francisco Albuquerque e um convidado sempre diferente vão todas as semanas provar dois vinhos portugueses. O resultado dessa prova será publicado, todas as semanas, na rubrica Vinhos.

16



TRABALHAR NA RUA

À nossa vista, todos os dias armam e desarmam o seu negócio nas ruas. Estão à mercê do tempo e das parcas condições que a rua lhes dá. Com prazer, mas também por necessidade, fazem da rua não apenas um local de passagem mas a sua segunda casa.

PORMENOR DA SEMANA

CONCURSO

REGULAMENTO

- 1- "Pormenores" é um concurso semanal que se destina aos leitores do DIÁRIO.
- 2- Terão acesso a este concurso todos os leitores que enviarem fotografias coloridas, devidamente identificadas, relativas a pormenores e flagrantes pouco usuais.
- 3- Todas as semanas será publicada na REVISTA uma fotografia, bem como o nome do(a) premiado(a).
- 4- Apenas serão publicadas as fotografias que vierem acompanhadas pelo nome do(a) autor(a), pelo que o DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais situações de plágio. Com a sua identificação, o concorrente compromete-se a responder perante a Lei em eventuais situações de litígio.
- 5- O prazo de entrega das fotografias termina às 16.30 horas de cada sexta-feira, de modo a serem seleccionadas para a edição da REVISTA do segundo domingo seguinte.
- 6- A lista de prémios a que se candidatam os concorrentes vem devidamente publicitada, ao domingo, na REVISTA.
- 7- O(a)s premiado(a)s deverão levantar a credencial no DIÁRIO (Rua dr Fernão de Ornelas, 56, R/c) no prazo de quinze dias após a publicação da fotografia.

(Envie a sua melhor fotografia para o DIÁRIO de Notícias, R. Dr. Fernão de Ornelas, 56-3.º - 9054-059 Funchal, para Concurso "Pormenores" (Departamento Comercial))



Marina Shopping, loja 113 • C.C. Eden Mar, loja 26
Rua dos Ferreiros, 66 • Hiper Sá, loja F



Vencedor da semana: Nelson Flávio Vasconcelos de Freitas

Prémio semanal: 1 revelação de 36 fotos · 2 filmes Kodak 36 fotos · 3 ampliações ImageMagic 20x25

20



VENTOS DE LESTE

Esta semana fomos em busca das propostas vindas da Rússia. A semana da moda naquele país atraiu vários "designers" europeus. Saiba o que os "ventos" de Leste nos trouxeram.

24



NATAL À VISTA

O ambiente que se vive nas ruas, nestes primeiros dias de Dezembro, não esconde uma das mais desejadas épocas do ano: o Natal. As objectivas dos repórteres fotográficos captaram alguns momentos desta quadra.

29



O PERIGO ESPREITA

Algumas águas engarrafadas vendidas em Portugal contêm gás radioactivo, chamado radão. É em redor desta opinião do professor José Carlos Oliveira que a rubrica Saúde hoje se debruça.

30



RÁDIO MACAU

De regresso aos palcos, depois de longa ausência, os Rádio Macau falam-nos da vontade de continuar a editar em português. Foi o que fizeram em "Onde o Tempo dá a volta".

A ARTE DE DISTORCER



Rui Dinis Alves, Rui Marote, Sérgio Gouveia, Sílvia Ornelas e Teresa Florença. Colaboradores: Duarte Jardim, Fernando Góis, Francisco Albuquerque, José Salvador, Nêjo de Sousa e Victor Caires. Revisão: Eleutério Mota, Fernando Letra, Jorge Fernandes e José João Mendonça. Fotografia da Capa: A. Spinola. Departamento de Arte: Mário Freitas, Olga de Canha, Raimundo Silva e Solimar Chicharo. Projecto Gráfico: Edson, FCB. Fotótipos e Montagem: Maquetizar. Impressão e Acabamentos: Grafmadeira. Faz parte integrante do DMAPIC de Notícias e não pode ser vendida separadamente.



COLECCIONISMO

Grafonolas: optar pelo difícil

A. Silva Gama

Coleccionar é um magnífico recurso para preencher os tempos livres. Mas não deve ser, de forma alguma, uma obsessão tendente a tomar-se como que uma obrigação e muito menos uma prisão.

Coleccionar seja aquilo que for, não se poderá dizer que seja tarefa totalmente isenta de algum trabalho. Mas, como é natural, há colecções que podem ser empreendidas com um esforço tão insignificante que quase se poderá considerar como inexistente. Por outro lado, outras exigem daqueles que a elas se dedicam um considerável labor quando não requerem, igualmente, uma certa (ou mesmo muita) habilidade manual e ainda conhecimentos.

Por isso, ao decidir-se por começar uma colecção, um dos primeiros cuidados do proponente é prever, embora com o risco de algum erro, se dispõe do tempo necessário para a realizar e manter.

Registe-se desde já que coleccionar é um magnífico recurso para preencher os tempos livres. Mas não deve ser, de forma alguma, uma obsessão tendente a tomar-se como que uma obrigação e muito menos uma prisão.

De entre as razões que poderão influir numa escolha, é muito possível que alguns possam incluir o ineditismo, o gosto por coleccionar o pouco comum, o desusado, aquilo que a poucos lembrará. Por vezes isso tem a vantagem de, sendo objectos com pouca ou quase nenhuma procura, o seu preço ser bastante mais acessível do que outros com numerosos interessados.

Grafonolas, será por certo um dos objectos que se integra em muitos dos pressupostos já adiantados. Em muitos que não em todos, pois

mau grado não proliferarem os seus coleccionadores, as poucas que aparecem atingem preços bastante altos. Preços que, acreditamos, seriam necessariamente bem mais elevados se houvesse muitos interessados. De resto não será de admirar não surgirem no mercado muitas grafonolas. Com efeito, na sua época, não teriam sido peças muito populares, visto que, pela sua sofisticação, custariam bastante dinheiro, sendo acessíveis apenas a uma pequena parcela da população. Por outro lado, será muito conveniente que quem se abalance a coleccionar grafonolas tenha alguns conhecimentos de mecânica porque a maioria das que aparecem requerem reparações e especialistas nessa matéria já praticamente não existem. E os que se ajeitam cobrarão facturas pesadas. Sem esquecer que, mesmo em condições, exigem manutenção pelo menos anual, em que o ideal será desmanchá-las peça a peça, escovar cada uma delas, retirar-lhes a humidade e lubrificá-las.

Para quem goste de tais tarefas, será um verdadeiro encantamento e preencher-lhes-á muito do tempo dos seus ócios. Quem não as aprecie, então será talvez preferível, como já dissemos, dedicar-se a qualquer outra coisa. Sem esquecer que é frequente ter de se efectuar alguma investigação, estudar o modelo recorrendo ao muito pouco que há disponível e procurar, quando não fabricar, peças destruídas ou a precisar de substituição.

Resta acrescentar que a generalidade das grafonolas têm origem americana, inglesa, belga ou suíça e que esta é uma colecção que só muito dificilmente poderá ser constituída por um considerável número de peças.

Mas também é verdade que é uma colecção deliciosa.

revista@dnoticias.pt



FOTO FIGUEIRAS / COLEÇÃO PROF. FERNANDO FERREIRA

A avenida e o jardim

Luís Sena Lino

Muito marcado pela existência do Convento de São Francisco – já aqui abordado – o centro do Funchal sofreu transformações profundas na sua fisionomia com o estabelecimento do Jardim Pequeno e do Jardim Municipal, mesmo no coração da capital. O início destes jardins públicos da capital começaram a nascer entre 1878 e 1880. Assim aconteceu por obra da comissão de vereadores que a Câmara havia nomeado dois anos antes para levarem a cabo o projecto de erguer o Jardim Municipal na cerca do extinto convento, chegando até ao Jardim Pequeno, na zona de fronteira com a Praça da Constituição, situada em frente à Sé.

Cinco anos mais tarde o Jardim Municipal foi baptizado com o seu actual nome, embora entre 1897 e 1910 se tivesse chamado Jardim D. Amélia, em memória da rainha. Não terá sido apenas a coincidência, mas certamente a mudança de regime, que voltou a nomear o Jardim de "Municipal", em 1910. O Elucidário Madeirense recorda-nos a instalação da luz eléctrica no jardim por volta de 1902, tendo sido melhorada em 1916.

Bibliografia diversa indica-nos este espaço público como local de convívio e sociabilidade entre os funchalenses, que 0entre outras ocasiões, para lá

se deslocavam em busca dos sons da banda que tocava no coreto ("Funchal", Roteiro Histórico da Cidade). Curiosamente, o coreto que servia a banda naquela época foi em 1942 cedido à vila de Câmara de Lobos, onde ainda continua (dados de 1997). Entre outras particularidades, o Jardim Municipal sempre se fez notar pelas espécies da flora que ainda hoje contempla, tendo algumas das primeiras plantas do jardim sido importadas de outras regiões nacionais e do estrangeiro.

A imagem hoje eleita para esta página leva-nos a ter uma perspectiva actualmente inexistente, por força da construção da Avenida Arriaga, cujos trabalhos se iniciaram em 1914. Sem que tenhamos conseguido datar com precisão a imagem, ela é anterior a essa época, pois o jardim, na fotografia, ocupa espaços que a partir dessa data já não eram seus.

O nome da actual avenida, que hoje perpassa sobre partes antigas do jardim, foi assim designado em honra a Manuel de Arriaga, representante da ilha no Parlamento pelo menos entre 1882 e 1884. A ele se atribuíram «discursos que ficaram célebres nos anais da eloquência parlamentar».

lslino@dnoticias.pt

G7 dos pobres

Madeira, Açores, Canárias, Martinica, Guadalupe, Reunião e Guiana são sete regiões ultraperiféricas da Europa. Na passada semana almoçaram em Paris. Sentaram-se ao lado do poderoso Jacques Chirac.

Pediram solidariedade e ajuda. Felizes mas sem dinheiro os presidentes falaram à imprensa mundial, foram fotografados no Eliseu e agendaram novo encontro. O G7 dos pobres também existe!!!

Deputado-viagra

No debate sobre o programa do VIII Governo, Jardim confessou, vezes sem conta, que o deputado comunista Edgar Silva o excitava.

A insistência foi tanta que o decano dos parlamentares, Paulo

Martins, pôs a circular nos bastidores da Assembleia Regional a adivinha mais animada da fastidiosa "rentree" política. Com respeito pelos direitos de autor, quem é então o deputado-viagra do Parlamento madeirense?

Infiltração na Secretaria

Este Planeta soube que o moderno e

pretensamente funcional edifício que alberga a

Secretaria do

Equipamento Social está a meter água. É a sina!...

Até à hora do fecho desta

página, desconhecia-se se

a infiltração derivara dos

efeitos provocados pelas

obras de fachada, durante

o processo de

substituição da palavra

Ambiente por

Transportes.

Suspiro de alívio

A entrada de Francisco Santos no sector bancário foi motivo de festa na zona leste da Madeira, nomeadamente junto dos mais próximos daquele ex-deputado e candidato a sê-lo novamente, amargurado por não ter entrado em Outubro no Parlamento. A vida andou para trás mas

depois da angústia fica a certeza de que já não vai ser preciso "leiloar" o tal novo BMW. Bem pior está o dono da colecção de novos fatos da zona Oeste, pois tudo indica que Paulo Fontes pode acumular a banca com a bancada, ou seja, o Banif com o Parlamento.

Aliado divino

O Sindicato Nacional do Pessoal de Voo da Aviação Civil tem tido um aliado de peso na greve que tem deixado a TAP e seus clientes à beira de um ataque de nervos. Como é sabido, São Pedro tem dado vento de feição, nevoeiro estratégico e chuvadas valentes, condições que dão e sobram para

o cancelamento de muitos voos nacionais. Não admira por isso que o sindicato em causa tenha gestos de boa vontade e que tivesse respondido afirmativamente ao pedido oficial do Governo Regional da Madeira, para que os voos de e para a Região fossem assegurados.



Será que toda a comunicação social madeirense terá que ser deficitária só porque o Governo Regional subsidia até à exaustão um jornal assumidamente deficitário?

PODIUM

OURO

O novo Governo Regional promete. Está a entrar com o pé direito, nomeadamente em matérias em que mais havia oscilado noutros tempos. **Nas nossas páginas já foi escrito que vai acabar com as mordomias na administração pública regional, que vai fazer uma campanha de sensibilização para os valores ambientais e que pretende travar os empreendimentos turísticos** que excedam os três pisos e 40 camas. Oxalá que o rigor e a defesa intransigente do nosso Ambiente não sofram recuos.

PRATA

O reforço policial na Zona Velha da cidade do Funchal é digno de registo. **Nesta área nobre, enriquecida com o Hotel Porto Santa Maria, inaugurado a semana passada, e com o teleférico,** a imagem acolhedora da Madeira terá que ser preservada. Os turistas e os residentes merecem o sossego apregoado.



BRONZE



Apesar de "ilegal", Jardim garante que, de futuro, nos concursos públicos, **vai beneficiar as empresas que têm sede fiscal na Madeira. Este apelo à solidariedade visa o retorno do capital dispendido.** Os madeirenses agradecem a boa vontade, na esperança que o dinheiro reentrado não caia em saco roto.

VIDRO

Uma boa parte das estradas do Funchal dá cabo das suspensões das viaturas que se atrevem a percorrê-las. **Os remendos em tanto buraco não dão para as encomendas.** A Câmara diz-se atenta mas alega ter mãos atadas. Desculpas. Convenhamos que importa agir.



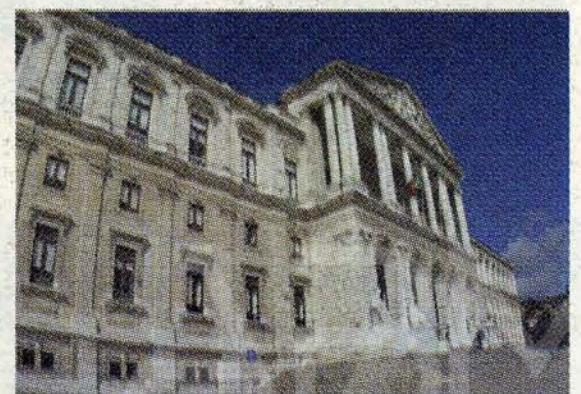
LATA



A Shell voltou a penalizar a Região, desta feita com a falta de combustível para abastecer um navio de cruzeiro que, por isso, rumou para Canárias. **Esta mesma empresa é responsável pelos efeitos nefastos na nossa orla costeira do derrame de fuel-óleo na Praia Formosa.** Razão tem o líder madeirense para pedir o fim de certos monopólios de abastecimento de produtos petrolíferos.

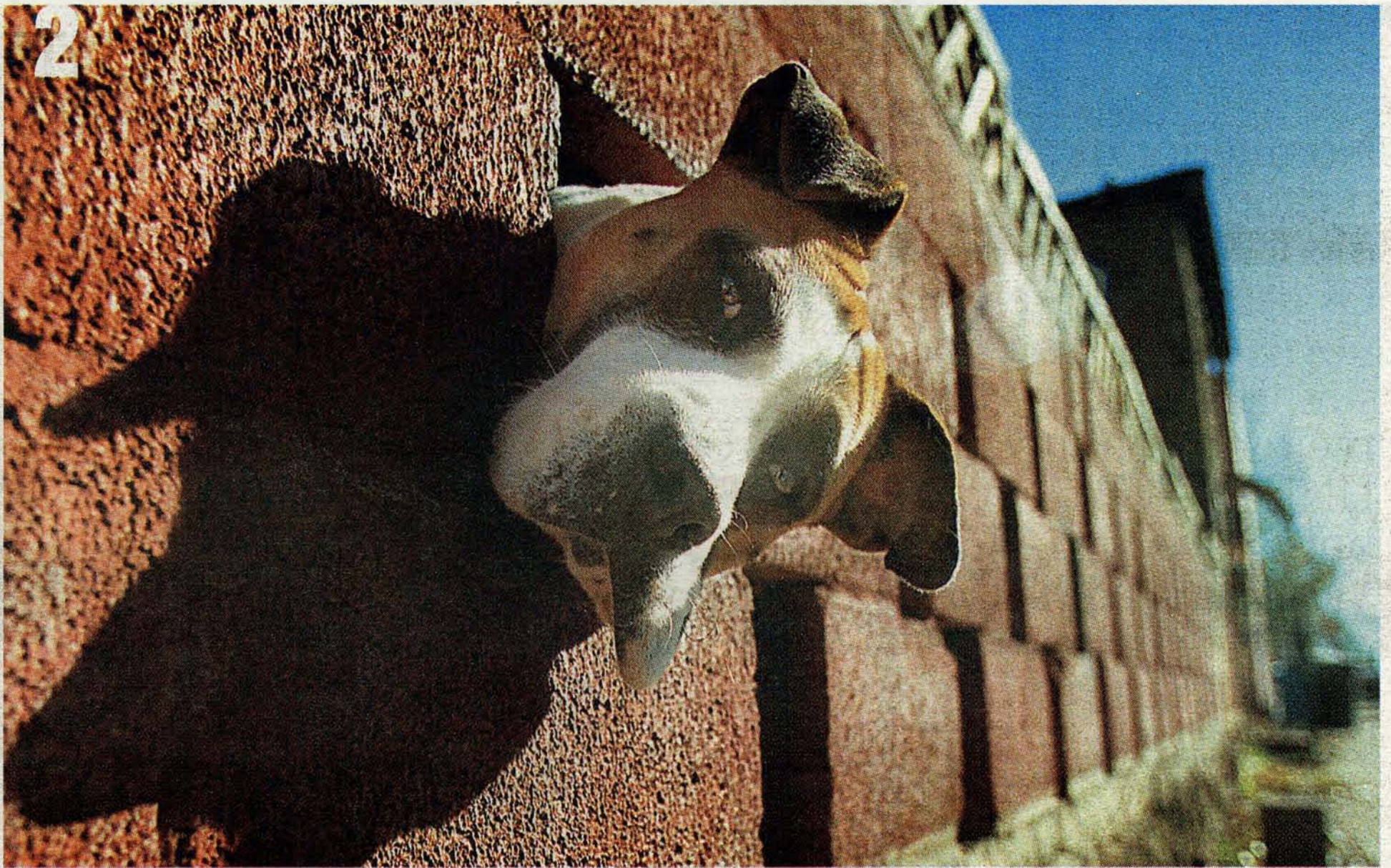
PLÁSTICO

O processo de audição das Regiões Autónomas voltou a falhar. **Desta vez as coisas correram mal com as contas do Estado, aprovadas** sem que a Assembleia Regional tivesse sido ouvida em tempo útil. Basta de atropelos. Haja respeito.



São onze contra
onze... mas sem
árbitro.





1 ROLETA

Duas equipas de onze jogadores disputam uma partida de futebol de mesa (roleta) num campeonato que se realizou numa cidade próxima de Paris. A invulgar mesa tem cerca de oito metros de comprimento, sendo assim a maior do mundo.

(AP Photo/Jacques Brinon)

2 CÃO

O curioso canino espreita através de um buraco na parede para observar o movimento da estrada em Flagstaff, no Arizona.

(AP Photo/Arizona Daily Sun, Jake Bacon)

3 ACIDENTE

A polícia presta auxílio aos feridos de um acidente de viação, com uma camioneta que saltou de uma ponte e foi cair num canal no norte de Bangkok. Pelo menos vinte pessoas morreram e outras desasseis estão feridas, algumas em estado grave.

(AP Photo/Matichon Newspaper)

4 MÁGICO

O mágico David Blaine realizou uma das suas mais importantes provas. Enclausurado num bloco de gelo de seis toneladas na passada segunda-feira, o

mágico ficou preso durante três dias, em condições que poderiam colocar a sua integridade física em causa. Na quarta-feira à noite, em directo para a televisão, David pôde finalmente sair.

(AP Photo/Marty Lederhandler)

5 CRIANÇAS

Duas crianças brincam junto a um carro que virou durante as cheias na cidade de Terengganu, no norte da Malásia. As chuvas não têm poupado as populações desta localidade e muitos tiveram de ser evacuados para abrigos e escolas. Na semana passada, já tinham sido identificados 22 cadáveres.

(AP Photo/Utusan Malaysia)



IMAGENS



No interior de Angola, o choro das crianças é por falta de alimentação. Os deslocados de guerra criam novos problemas. A comida simplesmente, é escassa. No meio do conflito armado entre UNITA e MPLA, resta um povo sofredor. A Cruz Vermelha Internacional trata a ex-colónia portuguesa como uma das suas prioridades.

Chorar de fome

O choro constante das crianças nas ruas de Ekunha (ex-Vila Flor) é o primeiro sinal da grave situação humanitária que se vive naquela vila angolana, onde a fome ameaça a maioria dos habitantes apesar de se encontrar numa zona tradicionalmente agrícola.

A vila, situada a 45 quilómetros da cidade do Huambo, está rodeada de uma paisagem de indescritível beleza, em pleno planalto central de Angola, num brutal contraste com as difíceis condições de vida da população, agravadas nos últimos meses com a constante chegada de novos deslocados.

O mercado de Ekunha espelha bem as dificuldades existentes, limitando-se à venda de produtos alimentares como feijão, tomates, bananas, peixe seco e cana-de-açúcar. São vendidos sobretudo por mulheres de expressão triste e cansada, em muitos casos com crianças ao colo a chorar, que movem os braços apenas para afastar as moscas que pousam nos filhos ou na mercadoria. Apesar do movimento de pessoas no mercado, onde não falta um engraxador, as transacções comerciais são poucas. Além de produtos para venda, também falta o dinheiro para os comprar.

Nas traseiras da igreja local, ao meio-dia, largas dezenas de crianças, na maioria com evidentes sinais de má nutrição, aguardam, em fila indiana junto à cozinha comunitária montada pela Caritas de Angola, a vez de

Texto de Francisco Ribeiro
Fotografia de Afonso Francisco (Lusa)





serem servidas daquela que será a sua única refeição diária.

O cenário repete-se todos os dias à mesma hora e, apesar de tudo, estas crianças têm mais sorte do que muitos dos adultos de Ekunha, que nem sempre conseguem assegurar uma refeição por dia.

Os miúdos, de prato na mão, aguardam pacientemente, apesar do choro insistente dos mais pequenos. Depois de receberem uma concha de sopa aguada, sentam-se no chão em grupos de quatro ou cinco e vão saboreando a refeição, que comem molhando o dedo na sopa, para fazer render o pouco que lhes é dado.

Apesar de pouco, ainda acaba por ser repartido com os irmãos mais velhos, que não têm direito a receber a refeição, destinada apenas aos mais pequenos.

«A comida não chega para todos. Só temos para as crianças e para alguns idosos, não dá para os adultos. Se quiséssemos dar comida a todos (os que precisam), as crianças ficavam sem nada», admite o padre Mariano Capuma, coordenador da cozinha, manifestando evidente preocupação pelo facto de o número de crianças, que ali acorrem, estar a aumentar todos os dias.

A preocupação do sacerdote tem toda a razão de ser porque, a 18 quilómetros da sede municipal, na aldeia de Chilumbo, está acampado um grupo de cerca de dois mil deslocados, que deverá chegar nos próximos dias a Ekunha à procura de comida e abrigo. A vila de Ekunha, sob a administração estatal há seis anos, recebeu desde o início do ano cerca de seis mil deslocados de guerra oriundos das regiões vizinhas, que elevaram a sua população de 9.000 para 15.000 pessoas em poucos meses.

O problema humanitário agravou-se a partir de 13 de Novembro quando começaram a chegar a Chilumbo novos deslocados, maioritariamente oriundos das comunas de Kípeio e Samba Lundo, ambas no município de Ekunha, e de Camona, no vizinho município de Ukuma, em grupos que chegaram a ultrapassar as duas centenas de pessoas por dia.

Estas populações, que estão em fuga aos confrontos militares em curso nas suas terras de origem, encontram-se numa situação de grande carência, sem alimentos, sem roupas e sem qualquer tipo de abrigo. A situação é agravada pelo facto de não estar a operar em Ekunha nenhuma organização humanitária que lhes possa prestar algum tipo de apoio. «Eles estão sem apoio nenhum. Não há ninguém para lhes dar alimentação, roupas ou medicamentos. É a penúria total», explica um funcionário da administração municipal de Ekunha que já viu o estado em que se encontram estes deslocados, que, quando chegarem à vila, vão agravar ainda mais as condições difíceis em que vivem os seus habitantes.

Com estes populares, apresentaram-se também nos últimos dias às autoridades municipais de Ekunha um grupo de sete militares da UNITA, entre eles o tenente Lino Nangassala, que era o comandante das comunicações na área de Cacoma, no norte do município de Ukuma, e o alferes Gabriel Laurindo, que comandava o primeiro pelotão da coluna 111, em que estavam integrados os restantes soldados que se entregaram.

Segundo o tenente Nangassala, a situação da UNITA na zona de Cacoma «é péssima». «Se alguém disser que a UNITA está a receber apoio logístico, é mentiroso», afirmou.

«Nem sequer há munições», frisou o antigo militar das forças de Jonas Savimbi, salientando que «um indivíduo enviado numa patrulha acaba por ser capturado se encontrar alguma dificuldade, porque não tem munições para se defender».

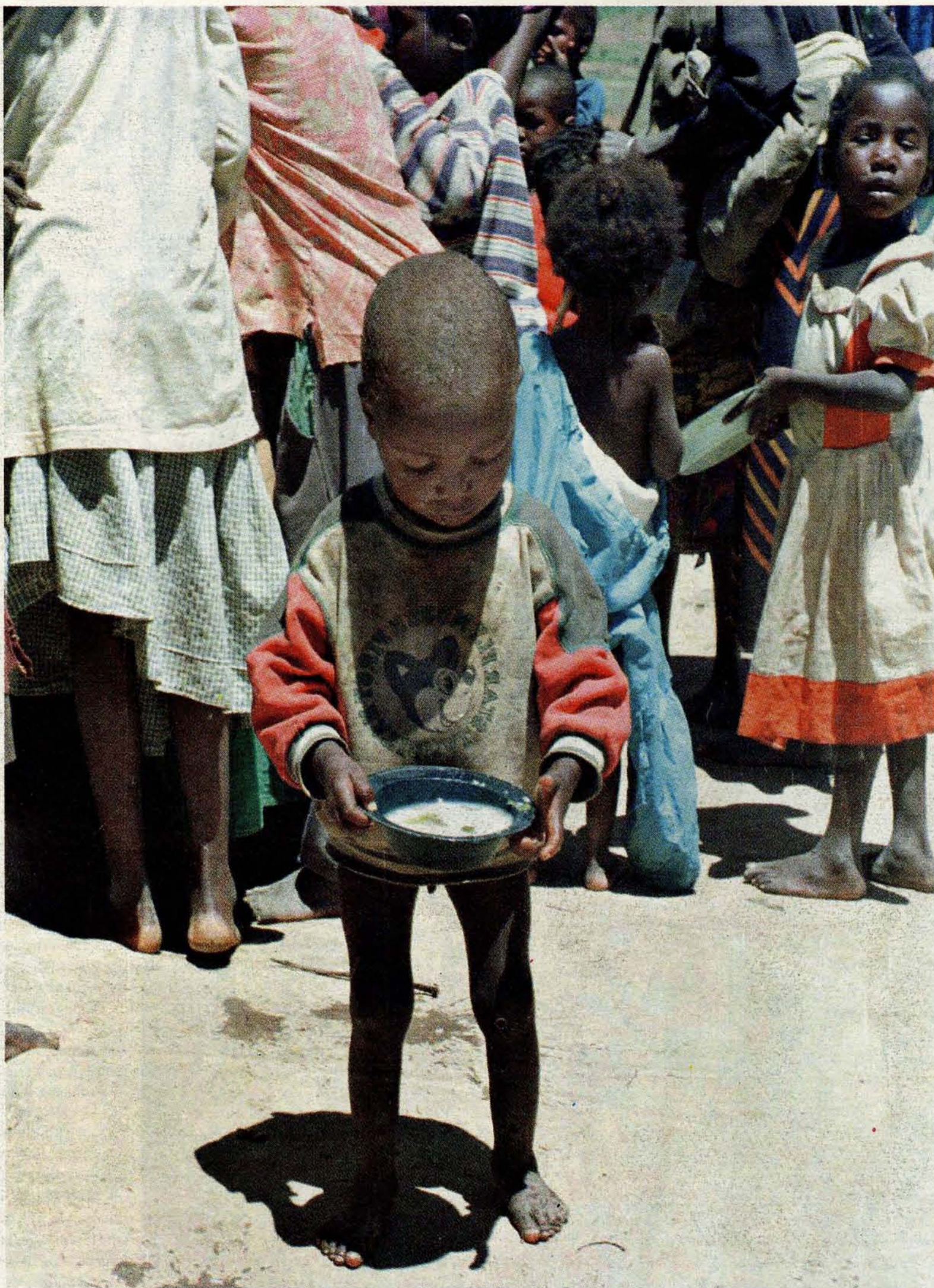
O tenente Nangassala garantiu que na região de Cacoma «há muita gente que se quer apresentar» às autoridades. Mas têm receio do que lhes possa acontecer porque, segundo este militar, «a UNITA diz que (o governo) mata os que se apresentam».

Em fuga da UNITA estão também as populações das aldeias de Candala e Sacalungo, a três dezenas de quilómetros da sede municipal, actualmente quase desertas devido à fuga dos seus cerca de 800 habitantes para Ekunha em busca de protecção. Na rua larga que atravessa a sede municipal, debaixo de uma árvore que protege do Sol intenso do princípio da tarde, o velho soba (autoridade tradicional) de Candala, Mariano Calueio,

explicou que veio à frente com alguns habitantes da sua aldeia. Acrescentou que o resto da população já vinha a caminho, depois de ter sabido que não lhes fizeram mal em Ekunha.

«Há muita gente para chegar, a população está toda a vir embora», frisou o soba, acrescentando que todas as comunas num raio de 30 a 40 quilómetros da sede municipal «estão a ser abandonadas devido à instabilidade militar».

Segundo Mariano Calueio, «o governo está a fustigar aquelas áreas e, logo que as povoações são libertadas (do domínio da UNITA), as pessoas aproveitam para fugir».



As condições em que se encontram estes populares são deploráveis, acrescentou: «Se virem estas pessoas, parecem espantalhos». O soba de Candala, assim como o regedor de Sacalungo, Feliciano Chivela, não pretendem ficar por muito tempo com as populações das suas aldeias em Ekunha. O seu objectivo é algo diferente.

«A nossa intenção é que os jovens defendam as nossas terras e, por isso, viemos pedir ao governo que nos dê armas para nos podermos defender e não precisarmos de voltar a fugir», afirmou o soba, salientando que a população da sua aldeia «está numa situação muito crítica».

As condições em que se encontram estes populares são deploráveis. «Se virem estas pessoas, parecem espantalhos».

Mariano Calueio está consciente de que em Ekunha não há meios que permitam garantir a subsistência da população que o acompanha, pelo que tem «esperança» que lhe sejam entregues armas que permitam aos homens assegurar a defesa da aldeia, de forma a que a população possa regressar e cultivar as suas lavras.

«Está a chegar muita gente, em situação muito má», confirmou à Lusa o vice-administrador municipal de Ekunha, Filipe Sanguela, admitindo que as autoridades municipais não têm condições para alimentar e instalar estas populações deslocadas porque «os apoios são ínfimos e não chegam para as necessidades».



Em cada mil crianças, 195 morrem

Os números apresentados pelas autoridades angolanas quanto à mortalidade infantil são o espelho de um país que, em certos sectores, é uma espécie de nau sem rumo.

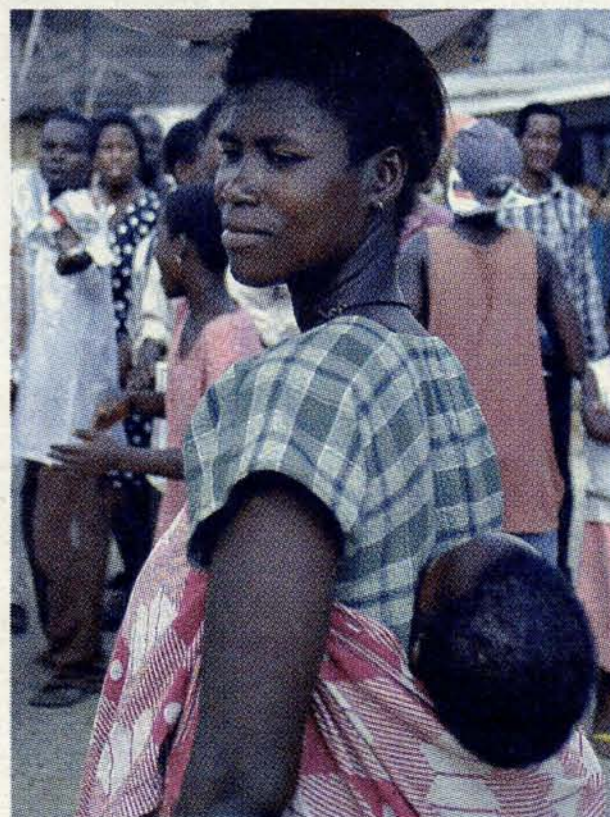
A ministra da Saúde de Angola, Albertina Hamukuaia, apresentou na passada semana os dados do Ministério da Saúde em algumas das mais importantes áreas desta pasta governamental, sediada em Luanda. Um dos mais assustadores factos é o de que morrem no país 195 crianças em cada mil que nascem, admitindo as autoridades que o índice de mortalidade infantil continua muito elevado. E se as estatísticas são por si só desmotivadoras, as explicações para este alto e assustador dado estatístico não ficam atrás. «No nosso país, a instabilidade político-militar tem tido repercussões sérias na saúde das mulheres e das crianças angolanas, tornando-as frágeis e vulneráveis a doenças, o que contribui para a manutenção dos actuais indicadores», frisou a ministra angolana.

Segundo os dados fornecidos pelos gabinetes governamentais de Angola, a taxa de mortalidade materna situa-se actualmente em 1.500 por cada 100 mil nados vivos e a taxa de mortalidade infantil é de 195 por cada mil nados vivos. Além disso, apenas 19 por cento dos partos ocorridos no país se regista em instituições de saúde, que a taxa de cobertura pré-natal é de apenas 35 por cento e que a cobertura contraceptiva apenas abrange 1,8 por cento da população.

«O rápido crescimento das cidades, devido a uma

A desertificação dos campos e as graves carências humanitárias registadas em diversas zonas do território estão a criar graves problemas de saúde pública.

migração crescente de populações vindas do interior do país, tem levado a uma sobrecarga das infra-estruturas e do pessoal, prejudicando a qualidade dos serviços prestados», acrescenta a ministra. De facto, a desertificação dos campos e as graves carências humanitárias registadas em diversas zonas do território estão a criar graves problemas de saúde pública, ao mesmo tempo



que se tornam mais visíveis os difíceis tempos de guerra que insistem em perdurar na ex-colónia portuguesa.

Angola: o maior drama africano

“Situação actual da mortalidade materna e desafios futuros”, “Morbi-mortalidade por hemorragias”, “Análise das rupturas uterinas”, “Causas mais frequentes de cesarianas”, “Óbitos fetais” e “Abortos em Luanda” são alguns dos temas das sessões de trabalho que decorrem em terras da ex-colónia portuguesa, que tem como principal objectivo identificar os problemas e estudar formas de os resolver.

Além de não parecer risonho, o futuro de Angola é antes de mais um difícil e complicado desafio.

A comprová-lo estão também as declarações do mais alto funcionário da Cruz Vermelha internacional. O presidente desta instituição, Jacob Kellenberger, iniciou na passada terça-feira uma visita de quatro dias a Angola, onde a organização tem montada a sua maior operação no continente africano. «A informação que tenho é de que a situação humanitária é muito difícil em Angola e essa é uma das razões por que Angola é a mais importante operação do CICV em África». As palavras de Jacob Kellenberger são elucidativas quanto à carência angolana.

revista@dnovicias.pt



Provas de **vinhos** portugueses



Francisco Albuquerque
«O consumidor é quem vai provocar o maior dos desalentos e desencorajar o produtor de maus vinhos, sabendo-se também que cada um bebe o vinho que merece».

Após termos percorrido, ao longo destes artigos, algumas das mais importantes etapas e rituais relacionados com o vinho, eis que chegou o momento de passarmos à prova e emitir semanalmente uma opinião sobre eles. Tentaremos emitir uma opinião desapassionada e imparcial, o mais objectiva possível, numa tentativa de ajudar os consumidores que se vêem confrontados, quase diariamente, com o lançamento de novos vinhos no mercado, a poderem experimentar e avaliar as nossas opiniões.

«O consumidor é quem vai provocar o maior dos desalentos e desencorajar o produtor de maus vinhos, sabendo-se também que cada um bebe o vinho que merece»; estas frases podem ser, em resumo, a chave do pensamento da maior parte dos "aficionados" dos vinhos. Serão publicadas, semanalmente, apreciações a dois vinhos e respectivas fotografias do seu conjunto. Estas provas incidirão

preferencialmente sobre vinhos de mesa portugueses lançados no mercado recentemente e terão como objecto a apreciação, desde o vinho até à "roupagem" das garrafas e respectivo conjunto, incluindo o preço.

O painel de provadores será constituído para cada dois vinhos, pelo articulista e um convidado "aficionado" ou enófilo, o qual poderá ser desde um profissional da restauração até um profissional liberal, tentando abranger o mais vasto leque de profissões, para que tenhamos uma ideia dos apreciadores de vinho nas diferentes áreas.

As provas decorrerão numa sala de provas profissional, sempre à mesma hora, em copos normalizados, com as mesmas condições de luz e temperatura.

A prova do vinho será "cega", o que significa que os provadores logo que entreguem a sua análise escrita sobre as impressões visuais, olfactivas e gustativas terão acesso à respectiva garrafa, para poderem avaliar a sua

apresentação e classificar o conjunto.

Os vinhos para apreciação serão enviados pelos distribuidores, sendo a sua prova feita por ordem de chegada.

Juntamente com a apreciação do conjunto e respectivo preço, iremos sugerir algumas das iguarias que poderão "casar" com os vinhos provados, assim como toda a informação disponibilizada relativa à produção, origem, castas, temperatura a que deve ser servido e enólogo.

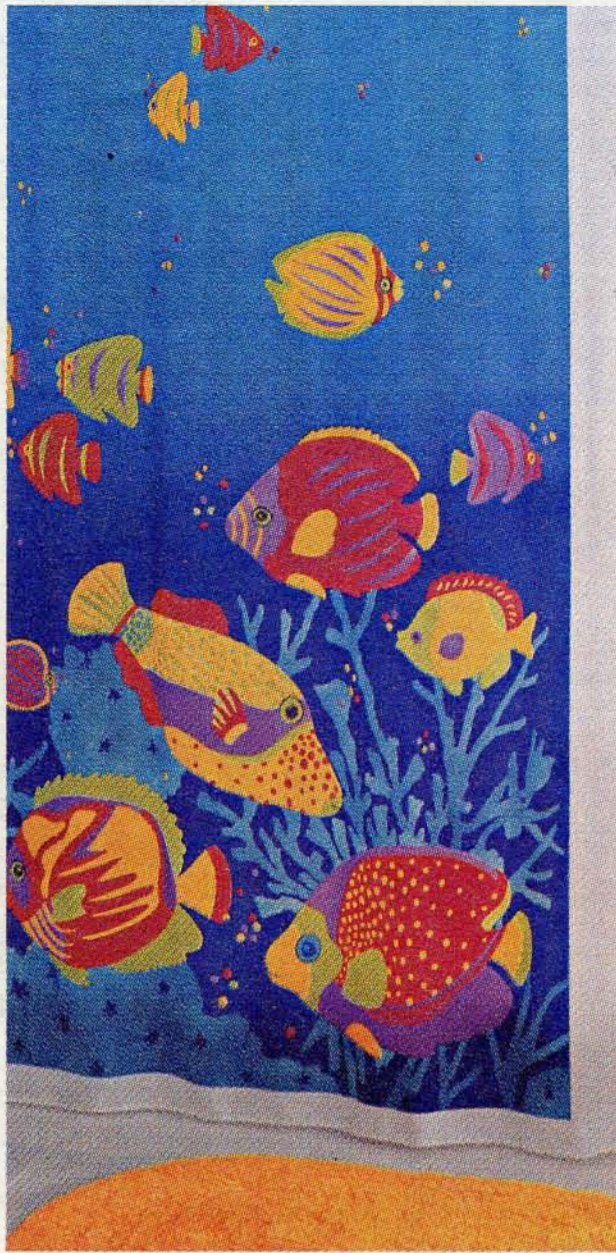
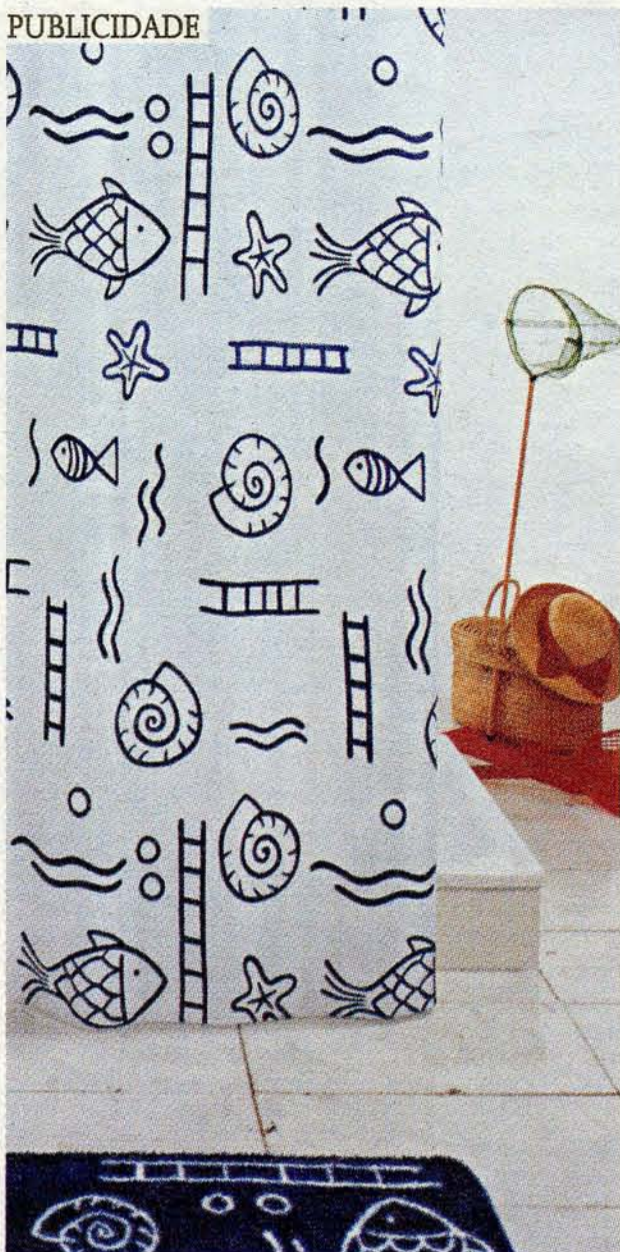
Esperamos, com este nosso trabalho, poder de alguma

maneira dar mais um contributo para aqueles que têm o vinho como bebida de eleição e que se dedicam à sua apreciação controlada, enriquecendo o grande e importante painel de provadores que são os consumidores.

Tal como diz Emile Peynaud no seu tratado de enologia – «o vinho é algo demasiado velho, cuja origem se confunde com a nossa civilização. Tal como o pão, está carregado de um sentido profundo e místico, ligado intimamente ao nosso modelo de sentir e de pensar, formando um modelo muito antigo e respeitável» – ou Hemingway: «O vinho é uma das coisas mais civilizadas do Mundo».

revista@dnoticias.pt





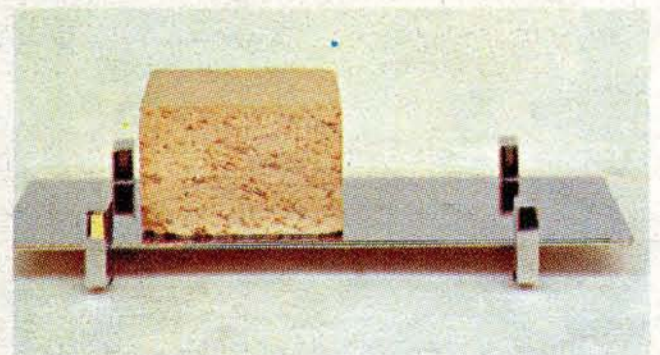
Um banho de originalidade

Aproxima-se o Natal. Por isso, a Arkmet sugere-lhe várias ideias de como decorar a sua casa de banho nesta importante quadra.

A casa de banho é símbolo de um ambiente relaxante, onde podemos nos refrescar, desfrutar da intimidade e preparar o dia a dia. Praticamente tudo merece atenção máxima, dos revestimentos à iluminação escolhida, das instalações eléctricas às louças, dos metais aos acessórios. A sua decoração é também um factor importante e precisa de ter aquele toque de distinção, elegância e funcionalidade. Aspectos que se misturam num só ambiente protagonizado pela empresa Arkmet.

Aqui, escolhem-se adereços a nível de acessórios de vários e diversos estilos, cores e materiais, onde está sempre presente a originalidade, que é, na realidade, a imagem da Arkmet.

Tire uns "minutinhos" do seu



tempo e visite este espaço de decoração, onde poderá encontrar um carinho baseado na criatividade dos conselhos de quem lá trabalha.

Estes são alguns dos materiais que escolhemos para se sentir bem: os cromados "brilhantes", o "mate" entre o vidro e o vinil, além

das imprescindíveis prendas que reflectem tendências na decoração de um dos principais quartos de uma verdadeira casa.

As caixinas, doseadores, saboneteiras, porta-pincéis, para senhora, e o porta-brochas, para o homem, são, com certeza, prendas ideais para esta época

que se aproxima.

Anteça-se e inspire-se nas sugestões da Arkmet, dando largas à sua imaginação para este Natal, tudo isto em prol do seu conforto.

A Arkmet, situada à Rua da Cooperativa Agrícola do Funchal - Bloco C, r/c, loja D, (atrás da Praça do Carmo), aguarda a sua visita.

Ark Met


Acessórios Decorativos e Arredos para Casa

Rua da Cooperativa Agrícola do Funchal, Bloco C, R/C, Loja D
9000 Funchal Madeira
Telef.: 3510910229270
Fax: 351 91 229718
e-mail: arkmet@netmadeira.com



ABM

ARQUIVO REGIONAL E
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MATO GROSSO



Com gosto mas também por necessidade, têm na rua o seu local de trabalho. Homens e mulheres que vêm a cidade a partir das ruas, à mercê do que o tempo lhes reservar. São vidas duras ou alegres e que estão à vista da corrente humana que se move diariamente na capital.

Na rua nos entendemos

Texto de Luís Sena Lino
Fotografia de A. Spínola e Rui Marote

Para quem sai de casa em direcção ao trabalho a rua é apenas local de passagem, um meio mas nunca um fim. "Engavetados" em blocos, com ou sem vista para o mar, com mais ou menos comodidades, em luxuosos edifícios ou em condições precárias, com mais ou menos espaço ou companhia, quase todos se ocupam diariamente debaixo de um tecto e rodeados de paredes. Mas a rua não é apenas local de passagem. A rua também é o fim, também é para muitos o destino.

Se a Madeira antiga nos "oferecia" ao olhar outros trabalhadores de rua, nos dias que correm a capital da Região enche-se de outras artes ou de novas caras que fazem perdurar no tempo os ofícios de outros tempos.

O passar dos anos e os hábitos sociais, a par do ritmo urbano que o Funchal foi conquistando, trouxeram à rua profissões e perfis algo diferentes. Longe vão os tempos dos condutores de palanquim ou redes, os carreiros do Monte, o leiteiro, o ceboleiro ou o pesquiteiro, entre muitos outros. Nas ruas da capital da Madeira nova também se trabalha com prazer, mas, sem dúvida, por necessidade.

O carvão, o cavalete, a rua

Ano: 1987. Local: esquina do Café Apolo com a Avenida Arriaga, Funchal. Personagem: Joaquim da Luz, 41 anos, natural de Lagoa, Algarve.

«Quando vim para a Madeira, em 87, a escolha desta esquina foi por intuição... Vinha a andar e parei por aqui, porque há um movimento intuitivo, o fluxo dirige-se para aqui. Penso que mesmo sem referências as pessoas vêm andando e sentem, quando chegam aqui, que chegaram ao centro. É intuitivo, não há nenhuma explicação...». Foi assim que Joaquim da Luz chegou e escolheu o local para trabalhar. Ou, por outras palavras, montou o cavalete, rodeou-



-se do carvão, dos lápis e papel, esperou pela primeira encomenda e depois começou a desenhar os traços de quem se quer ver retratado na tela.

Aos 54 anos vê a Madeira e a esquina onde todos os dias se senta como a sua estação terminal. Embora tivesse vindo para a ilha apenas para passar uma ou duas semanas, acabou por ficar. «Trabalhar na rua é uma opção, porque gosto de fazer isto... Ao trabalhar na rua fico mais concentrado do que em casa com o silêncio, ou com música de fundo, isso agita-me mais do que a rua. É um pouco como quem gosta de estudar nos cafés», explica-nos Joaquim. Agarrado ao cigarro que o acompanha para onde vai, com os olhos miúdos e brilhantes mas denotando uma vida intensa, Joaquim dá Luz sente a rua e o seu ambiente como poucos. «Olho muito para o céu e sinto muito o tempo... às vezes sinto-me quase como um agricultor». Por amizade, guarda o seu material na loja do lado e todas as manhãs, aí pelas oito e meia, começa a labuta diária.

Mas o trabalho feito na rua também tem as suas agruras, especialmente quando se «cai de pára-quedas» num sítio novo. «Quando cá cheguei muitos perguntaram, donde é que este gajo vem?». Embora hoje os sorrisos sejam muitos e a esquina do centro lhe seja afável, Joaquim olha para sua profissão de forma curiosa. «A rua é um pouco um terminal. Se lhe perguntam onde você trabalha e você diz na rua...! Leva algum tempo a que se ganhe algum companheirismo com as pessoas, do género "ir tomar um café com aquele gajo que trabalha na rua"».

E foi também por muitas ruas que Joaquim foi retratando, a partir de imagens, milhares de pessoas. Antilhas holandesas, Curaçau, Aruba, Caracas, Estocolmo, Malmo ou Açores são alguns dos destinos por onde passou. Sempre a trabalhar na rua. «Se quiser até posso trabalhar em casa e às vezes é preciso porque algumas pessoas pedem que seja assim, ou porque desejam fazer surpresa a alguém e não querem o trabalho exposto na rua, ou então por

preconceito. A mim magoa-me mais quando isso acontece; enaltecem o meu trabalho quando o vêem, mas quando é para eles não querem que seja feito na rua». Se a opção do cliente for essa, o custo final será acrescido de 20%. Não se trata de uma coima, mas simplesmente de uma espécie de defesa. «É preciso ver a conjuntura. Se eu estou a trabalhar em casa não estou a semear, estou só a colher. A rua é que me dá continuidade, vai sempre "pingando" qualquer coisa, é aqui que se vai fazendo a promoção. Eu tenho de estar sempre aqui», explica-nos entre mais uma "passa" no cigarro acendido há breves momentos.

Entre inúmeros retratos já feitos por si, Joaquim conta com alguns ilustres: Ramalho Eanes e os filhos, Sousa Franco, Alberto João Jardim, Sá Carneiro e outros. No entanto, os que mais gozo lhe deram foram os dos seus próprios filhos. Seis, ao todo.

«É preciso ver a conjuntura. Se eu estou a trabalhar em casa não estou a semear, estou só a colher. A rua é que me dá continuidade, vai sempre "pingando" qualquer coisa, é aqui que se vai fazendo a promoção».

Sempre com o característico chapéu na cabeça – confessou-nos que embora o use por gosto, também há na indumentária algum "marketing" – é a trabalhar na rua que Joaquim pretende continuar. À esquina do Apolo, encara-a como o seu «quartel-general», mas sai com frequência da Madeira, para espaiar. «Não estou ligado a regiões ou a bandeiras, mas mais a pessoas e a afectos e essas relações podemos estabelecê-las em qualquer parte do Mundo».

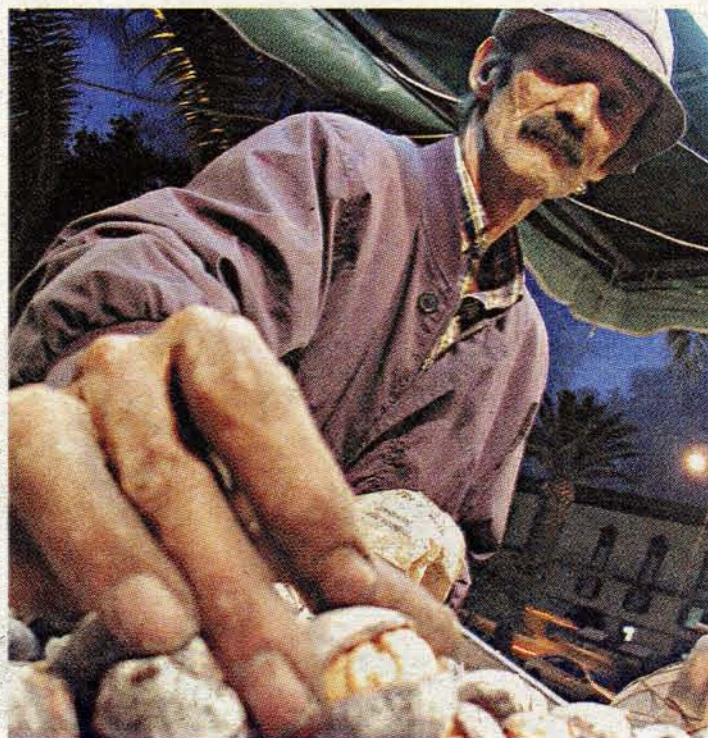
Com voz quente mas de baixo timbre, e a face já marcada pelos anos que passam, Joaquim responde simplesmente «sim», quando lhe pergunto se já fez exposições. Mas a resposta tem um complemento. «Já fiz algumas exposições, as tradicionais, mas no fundo faço exposições todos os dias. Até eu me exponho. Tenho, se calhar, a maior galeria do Mundo. Não há galeria maior do que esta, pelo menos na Madeira». De facto...

A flor, o cheiro, a rua

Onze da manhã. Rua do Aljube. Os carros passam ali perto, apenas o passeio as divide dos veículos. Por entre os odores do fluxo automóvel, vendem odores bastante mais agradáveis, as flores. Quem vem da Sé, dá de caras com as quatro Marias. Sim, leu bem. São todas Maria. Maria Leonor, Maria Lucinda, Maria Conceição e Maria Ornelas. Há ainda a Sr.^a Nazaré, que nesse dia não estava no seu posto habitual.

«Trabalho aqui, neste largo, aqui ao pé desta arvorezinha, há 42 anos». O relato que nos faz parece já ter sido feito mais vezes, pela forma desenvolta como se expressa. Maria Ornelas, 62 anos, substituiu há muito tempo as senhoras que lá trabalhavam antes, já de idade avançada. No início, quando começou na venda de flores na rua, não se limitava a ficar por ali. «Na altura não havia cá destes aviões e íamos trabalhar nos hotéis, no cais e à entrada dos barcos».

Agora, é apenas na rua que ganha a sua vida, num trabalho onde «não se ganha bem mas dá para viver. Pagamos muitas despesas à Câmara





A manhã nasce cedo para quem ali chega. As sete da manhã já as floristas ocuparam os seus lugares. Durante o Inverno trabalham "de sol a sol".

para estar aqui, mas sempre é melhor do que estar em casa, no bordado», afiança. Vestida com o traje regional que caracteriza estas vendedoras, Maria Ornelas diz, com afinçada certeza, que «trabalhar na rua é bom», até porque já em nova não queria ir trabalhar para outros lados «quanto mais agora!», exclama. A manhã nasce cedo para quem ali chega. Às sete da manhã já as floristas ocuparam os seus lugares. Durante o Inverno pode mesmo dizer-se que trabalham "de sol a sol", pois antes das 6 ou 7 da tarde não desarmam a trouxa, que diligentemente montam e desmontam todos os dias. Além da dureza dos horários, o tempo faz-se sentir em pleno para quem trabalha na rua. De facto, o local onde se encontram é muito desabrigado, exposto ao sol, ao vento e à chuva. «Temos aqui esta protecção – diz-nos enquanto aponta para os 3 ou 4 chapéus de sol vermelhos que estão abertos ali ao lado – mas isto não serve de nada porque às vezes o vento e chuva levam tudo. A Câmara diz que não pode tapar esta zona porque tira a vista às lojas», explica-nos com uma automática repreensão pelo facto. Se foi na rua que começou a trabalhar, é também na rua que vai terminar os seus dias de trabalho, antes da merecida reforma. Nessa altura, há-de dar lugar a outras vendedoras, porventura mais novas, tal como sucedeu consigo enquanto jovem.

A castanha, o frio, a rua

Ali se confundem os odores da maresia próxima e da castanha assada, essa mesmo ali ao lado. São quatro da tarde. Entrada do cais da cidade, tempo nublado. Muito magro, moreno, semblante carregado, José Francisco carrega consigo 46 anos, dos quais 24 foram a assar e a vender castanhas na rua. Embora seja madeirense passou 10 anos em Lisboa, também a trabalhar na rua. «A rua é boa para trabalhar. O pior é a chuva, porque isto é um negócio de Inverno, mas para isso temos de estar preparados», conta-nos enquanto o seu colega vai tratando das castanhas ainda por assar.

É na rua, esse grande centro comercial em que estamos embrenhados, que todos os clientes se encontram.

Remexendo nos seus utensílios, somos interrompidos por uma cliente. Em nome do negócio ela está primeiro. Recomeça a conversa dizendo que é o único a ter na Madeira uma máquina de cortar castanhas. Os sacos de papel castanho onde vende o seu produto dizem em letras negras "Quentes e boas". Mas se o negócio da castanha é tão saboroso quanto efémero, pois o Outono e o Inverno não duram sempre, a verdade é que a vida de vendedor na rua é um acto contínuo para José Francisco. Longe vão os tempos em que começou a trabalhar junto à Empresa de Electricidade «em cima de uma motinha, e na época das chuvas cheguei a andar com água pelos tornozelos, mas era assim que eu fazia algum dinheiro». Depois desta fase passou para a Avenida do Mar, onde ainda continua, mas agora em frente ao cais. José Francisco diz-nos ainda que é difícil a vida para quem a ganha a trabalhar nas ruas. «Já tive uma vida melhor mas agora está difícil»,



enquanto deita o olho às castanhas, que continuam a assar ali ao lado. A rua para ele não tem grandes segredos, pois diz-se «um dos primeiros vendedores a ter licença camarária para vender castanhas», mas a rua também é matreira, injusta. «O material fica sempre guardado aqui na rua mas o ano passado reventaram-me isto. Este ano ainda não...», diz-nos com ar de quem não sabe o que a vida na rua ainda lhe vai reservar.

O plástico, a mesa, a rua

Rua acima, rua abaixo, passos apressados, desencontros e encontros no meio da rua. A caminho das compras ou do trabalho, no final da manhã a Rua João Távira estava igual a si própria: confusa. Quem estava parado, com as costas a roçar ao de leve a parede era Humberto Freitas, 38 anos. De forma diligente, olha para cada um que passa como um possível cliente. E é verdade. Em todas as carteiras e pastas que lhe passam pela vista há muitos cartões e alguns deles, de certeza, ainda estão por plastificar. É assim que ganha a vida.

A mesa onde os seus poucos mas precisos objectos de trabalho estão expostos não chega a ter um metro quadrado, mas é o suficiente para levar a cabo a sua tarefa. Enquanto conversávamos, plastificou-nos três cartões, em tempo quase recorde. Não custa a perceber porquê. «Comecei nisto há cerca de dez anos. O negócio era de um senhor mais velho, o sr. Fernando, que estava doente e não tinha família e eu, que fui cuidando dele até ao dia em que ele morreu, fiquei com o negócio. Estava combinado que no dia em que ele fosse embora ia deixar-me o trabalho a mim». Assim aconteceu o trabalho na rua para este plastificador de cartões.

Do trabalho ao ar livre só se queixa da chuva, que estraga o negócio. Com gestos certos e de frases curtas mas directas, não teme a concorrência. «As lojas não me afectam nada. É mais caro e não cola tão bem como este. Este é mais fininho mas cola bem!».

Humberto Freitas já trabalhou em sítios fechados mas hoje em dia já se habituou aos ares da rua. Regula o seu horário de trabalho, obrigando-se a estar ali na rua entre as 9:30 da manhã e as 5 da tarde. Mas tudo depende do fluxo de clientes.

O material que usa todos os dias é guardado desde há muito na ourivesaria do lado, mas não costuma ter problemas se se ausentar dos seus pertences.

O mesmo não acontece com os vendedores do "raspa", (nome a que jamais o "Jogo Instantâneo" escapará!) que terão um rombo nas suas contas se deixarem as bancas de cartão isoladas nas ruas. Em grande número na baixa da cidade, eles são um fenómeno da venda nas ruas vinda dos anos mais recentes. A eles se juntam os vendedores avulsos de guarda-chuvas no Inverno e gravatas no Verão, os feirantes "semi-profissionais" que ocupam as esquinas da cidade ou ainda outros vendedores que vêem na rua o mais apropriado local para ganhar a vida. E de facto é na rua, esse grande centro comercial em que todos estamos embrenhados, que todos os clientes se encontram.

Isilino@dnoticias.pt



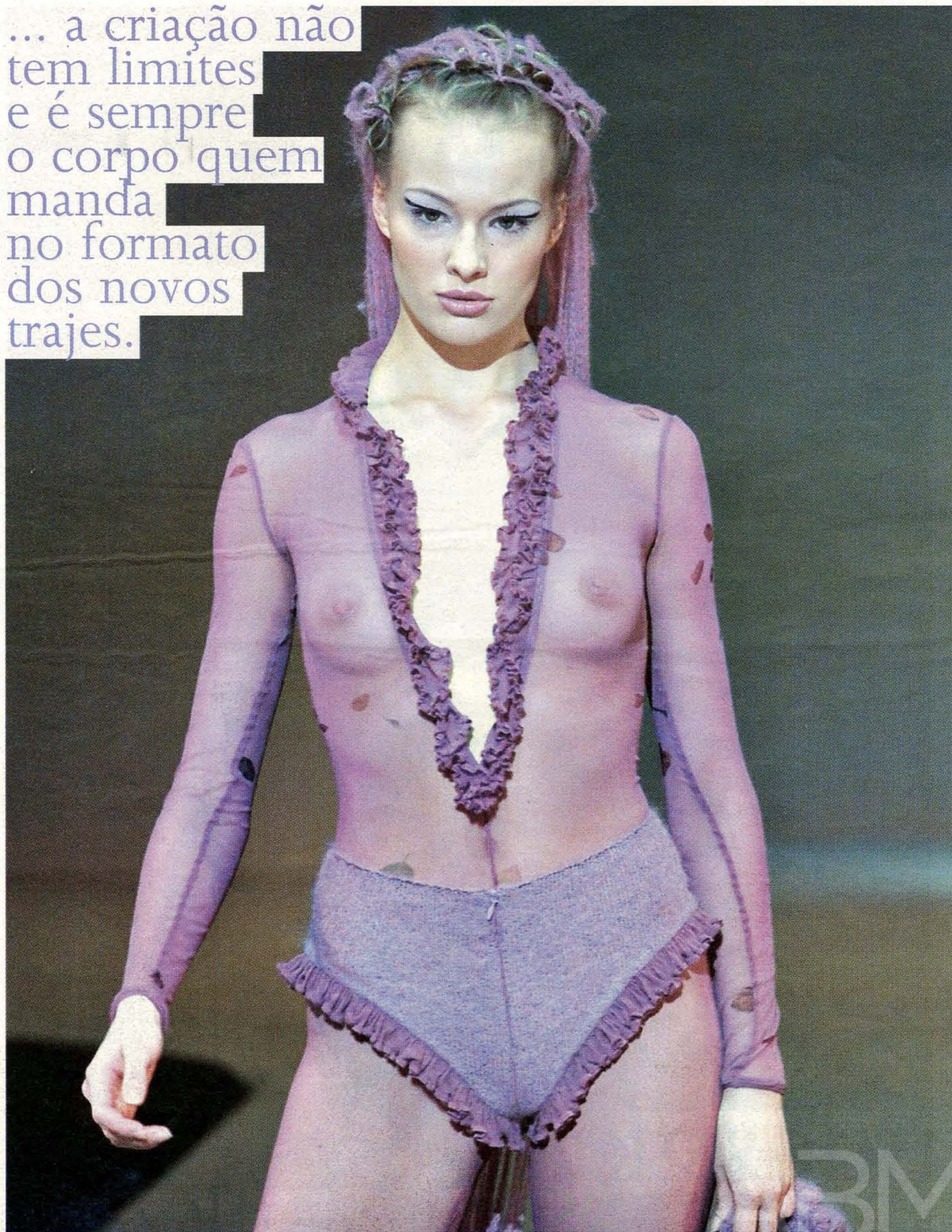
valentin



yudashtkin

PELES QUENTES, DE INSPIRAÇÃO RUSSA, FAZEM-NOS SENTIR QUE O INVERNO JÁ ANDA POR PERTO. AINDA ASSIM...

... a criação não
tem limites
e é sempre
o corpo quem
manda
no formato
dos novos
trajes.





FICHA TÉCNICA
FOTOGRAFIA: AP/YURI KOCHETKOV
PRODUÇÃO: VALENTIN YUDASHKIN
SEMANA DA MODA EM MOSCOVO,
PREENCHIDA COM ESTILISTAS
RUSSOS, ITALIANOS E FRANCESES.



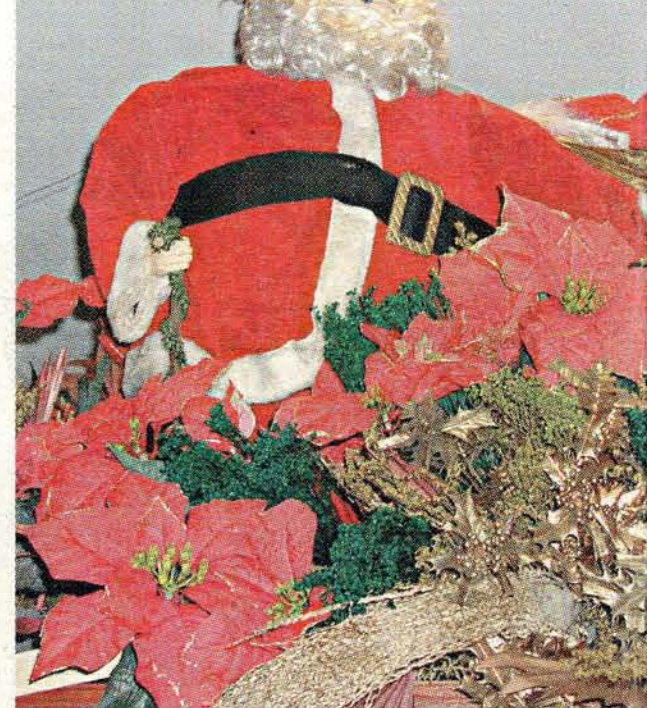


O Natal está à porta nas ruas da cidade



Texto de Luís Sena Lino
Fotografia de A. Spínola,
M. Nicolau e A. Campos

Timidamente, mas um pouco por toda a parte, o Natal já se instalou nas ruas da capital. Não só nas ruas, mas também nas pessoas. O comércio, esse, rejubila com os ordenados suplementares que enchem os bolsos dos clientes, prontos a alimentar a máquina de propaganda comercial em que se transformou uma das mais importantes épocas da vida cristã. Mas é verdade que, um pouco por todo o lado, já cheira a Natal. As ruas, enfeitadas com o brilho das lâmpadas, encontram nas montras o reflexo dos sonhos que as crianças alimentam, cada um à sua medida, está bom de ver. É também pela rua que o Natal se



começa a fazer sentir: no frio, nas montras, nos presentes, nas missas, nos ordenados, nas feiras, no comércio e nos seus horários, nas comidas e até nos cumprimentos. A pouco e pouco surgem os pinheiros, encostados às paredes e à espera dos seus novos donos. A pouco e pouco, das aulas se fazem férias e do trabalho se faz descanso. É fácil gostar do Natal...

Desde a última sexta-feira à noite, que as luzes, que iluminam de forma festiva as artérias da cidade, estão de novo ligadas. Ainda que as novidades sejam escassas, é um facto que as luzes, por si só, nos despertam para o ciclo do Natal presente. Com o passar dos dias de Dezembro surgem também os altifalantes com a música da quadra.

Entre a agitação que o dia a dia do jornalismo impõe às redacções, as imagens que hoje se publicam fazem parte de pequenos momentos captados pelos repórteres fotográficos do DIÁRIO, no vaivem que as notícias diárias determinam. É também nestas pequenas "viagens" que se traz cá para dentro o ambiente que se sente lá fora, nas ruas, retribuindo, desta forma, nestas páginas. Feliz Natal.

Islino@dnoticias.pt





Mude de ideias...

O termo "Ignis" é de origem latina e significa chama, labareda. O novo Suzuki Ignis tem o fogo e a irreverência dos veículos desportivos.

Todos os modelos que ostentam orgulhosamente o emblema da Suzuki são concebidos para se distinguirem por três características fundamentais: Originalidade, Carácter Desportivo e Elevada Qualidade.

O Ignis é o veículo ideal para pessoas com estilo de vida activo, procurando conciliar o melhor de dois mundos. Para ir às compras, para o trabalho e... para a evasão do fim-de-semana.

Não fugindo aos traços apresentados pelos restantes modelos da marca, o Ignis apresenta uma dianteira simpática e jovem. A frente compacta, constituída por ópticas de reflectores múltiplos de vidro transparente, com os indicadores de mudança de direcção e luzes de presença embutidos, conferem-lhe um ar desportivo. A sua traseira, com uma porta de abertura vertical, é salientada pela luzes de stop localizadas numa

posição vertical e superior na carroçaria, assegurando assim maior segurança em situações de travagem e mudança de direcção.

Com um habitáculo alto e uma longa distância entre eixos, o espaço interior proporciona



níveis excepcionais de conforto e capacidade de transporte. A abertura larga das portas facilita a entrada do condutor e dos passageiros, assim como as operações de carga e descarga. O banco do condutor de

posicionamento vertical permite um ponto de visão elevado. A sua estrutura é larga e alta, proporcionando um elevado conforto ao condutor e passageiro. Outro pormenor raramente inexistente neste segmento é o apoio lombar e a inclinação ajustável nos bancos da frente. O seu painel de instrumentos é simples e é complementado por um segundo painel situado na fachada da consola central, onde informações acerca da velocidade média, tempo de

viagem, hora e dia podem ser consultadas. Um motor completamente novo de 1.3 cc em alumínio, normalmente aspirado possui 16 válvulas e injeção multiponto. Com 1.328 cc, o Ignis debita 83 cv de potência

máxima às 5.500 rpm. O seu binário máximo de 110 Nm encontra-se às 3.500 rpm. O consumo combinado anunciado fica-se pelos 6.4 litros aos 100 km/h. Com estas características, o Ignis atinge os 160 km/h.

O Ignis oferece também um sistema de tracção integral permanente com acoplamento viscoso. Este sistema, posicionado mesmo à frente do diferencial traseiro, permite uma melhor distribuição de peso assim como a inexistência de vibrações desagradáveis provocadas pelo diferencial e eixo.

Com uma carroçaria monobloco, a sua estrutura é robusta, resistente e rígida. Existem barras de protecção contra impactos laterais nas quatro portas e os pilares centrais são revestidos com painéis de poliuretano, que também ajudam a absorver os choques de embates laterais. O sistema ABS como opção é complementado por o EBD, que ajusta a distribuição da força de travagem.

De série, o Ignis é equipado com "airbags" para o condutor e passageiro. Os cintos de segurança estão equipados com pré-tensores à frente. Mude de ideias, mude para o Suzuki Ignis.



R. 5 de Outubro, 108
9000-216 Funchal
Telef: 291 741 080/89
Fax: 291 743 730



ESTÉTICA

Estrias

Paula Pita da Silva Ornelas
(Esteticista)

Algumas das causas que originam o aparecimento de estrias são, a predisposição hereditária, exagero na ginástica, práticas desportivas competitivas, uso de roupas extremamente apertadas, alterações exageradas de volume "efeito sanfona" (engordar-emagrecer-engordar) e gravidez.

H₂O
FISIOESTÉTICA

R. Elias Garcia,
Ed. Elias Garcia II Loja 1
9050 – 023 Funchal
Telefone: 291220050

As estrias são conhecidas pelo nome científico Atrofia Cutânea Linear, afectam mais a população do sexo feminino, podendo aparecer na adolescência ou na idade adulta. Estas lesões são decorrentes da degeneração das fibras elásticas da pele que ocorrem por distensão exagerada ou devido a alterações hormonais. Estas fibras elásticas do tecido conjuntivo da derme rompem-se, resultando daí o aparecimento de «linhas ou rachas», dispostas de forma paralela entre si e perpendiculares às linhas de tracção da pele.

A pele estriada apresenta-se fina, às vezes pregueada, com menor elasticidade e perda da tonalidade rosada. As estrias mais recentes são avermelhadas e as mais velhas tornam-se esbranquiçadas. Em pessoas de pele morena as estrias podem ser mais escuras que a pele sã. As peles claras, rosadas ou muito ruivas, são mais susceptíveis de padecer com estrias, porque possuem menos produção de colagénio e elastina na derme do que as pessoas de pele mais escura.

Localizam-se na face lateral das coxas, mamas, nádegas e demais regiões das coxas, flanco e abdómen, na mulher, e no homem, nos ombros, abdómen e nádegas.

As causas do aparecimento das estrias são variadas, não havendo uma única causa identificável para elas, sendo no entanto conhecidas causas internas e externas. Sabe-se que o aumento da produção de estrógeno e progesterona é um factor que pode alterar a produção de elastina e colagénio, fragilizando-

-os e originando diminuição da coesão entre as fibras, surgindo tecidos fibrosos de qualidade diferente. Por isso, muitas estrias aparecem na adolescência, em indivíduos com distúrbios hormonais. Também o uso indiscriminado de corticosteróide provoca o aparecimento desta anomalia na pele. Outras causas para o surgimento das estrias, tais como predisposição hereditária, exagero na ginástica, práticas desportivas competitivas, uso de roupas extremamente apertadas, alterações exageradas de volume "efeito sanfona" (engordar-emagrecer-engordar) e gravidez. Estas são as causas mais comuns que originam o aparecimento das estrias, genericamente resultantes de distúrbios hormonais, nutricionais e distensão abrupta do tecido.

As estrias têm tratamento, mas estes são muito difíceis e têm resultados parciais. Podem ser evitadas, caso sejam tomados alguns cuidados, com as necessárias ressalvas às predisposições, como a hereditariedade. A prevenção é neste caso muito importante, devendo para isso tomar os seguintes cuidados:

- hidratar e nutrir a pele pode garantir uma maior elasticidade e impedir a ruptura de suas camadas internas;
 - evite o "efeito sanfona";
 - não use roupas muito justas;
 - recorde-lhe que o hábito de fumar prejudica a circulação e oxigenação;
 - durante a gravidez, evitar ganhos de peso muito rápidos e excessivos, hidratando muito bem a pele do abdómen, coxas e glúteos; após o nascimento do bebé, use um hidratante na mama logo após o parto e durante o período de amamentação;
 - por fim, e não menos importante, deve instituir uma alimentação saudável, principalmente rica em vitaminas C, E e A.
- Se estes tipos de cuidados não forem suficientes e a estria aparecer, actualmente é possível, com a ajuda de alguns tratamentos, minimizar o problema.

No próximo artigo falarei dos vários tratamentos que ajudam a melhorar a aparência das estrias.

revista@dnoticias.pt



R. MAROTE

A presença do gás radioactivo

Na etiquetagem da água é obrigatória a menção deste gás radioactivo, de acordo com regras comunitárias, mas em Portugal isso não acontece.

Algumas águas engarrafadas vendidas em Portugal contêm gás radioactivo, chamado radão, especialmente as oriundas das nascentes das regiões hidrográficas do Centro (distrito de Viseu) e do Tejo (Castelo de Vide).

A denúncia feita durante esta semana pertence ao professor catedrático em ecologia hidrográfica (qualidade da água), José Santos Oliveira, que, receando «alarmismos», se escusa, contudo, a adiantar quais as marcas nacionais de águas engarrafadas que contêm radioactividade.

O radão existe em todas as nascentes de zonas radioactivas, como em Castelo de Vide, onde há jazidas de urânio. A situação não é inédita em Portugal, verificando-se também noutros países, nomeadamente da Europa. No entanto, em Portugal existem mais jazidas de urânio, diz o professor.

«À saída da nascente a quantidade de gás na água é enorme, mas a pouco e pouco vai evaporando e quando a água é engarrafa, dias depois, a quantidade de radão é menor», adiantou.

Na etiquetagem da água é obrigatória a menção deste gás radioactivo, de acordo com regras comunitárias, mas em Portugal isso não acontece.

Santos Oliveira diz que o radão se acumula também nas caves de alguns prédios, o que a longo prazo poderá ter efeitos cancerígenos para os respectivos moradores.

O radão pode provocar cancro de pulmão e, de acordo com um estudo realizado nos Estados Unidos, a exposição humana a este gás pode ser equivalente a fumar alguns maços de cigarros por dia, embora esteja provado que o tabaco é mais prejudicial.

Quando questionado sobre se é melhor para a saúde beber água engarrafada ou água da torneira, Santos Oliveira responde que depende da zona do País: «Em Lisboa e Almada a água é de boa qualidade, não havendo necessidade de beber água engarrafada». Mas mesmo nessas zonas é necessário verificar se as canalizações são muito antigas e em chumbo, o que pode constituir um problema, especialmente para os idosos e crianças. É que – justifica – o chumbo é um neurotóxico que, ao acumular-se no cérebro, pode até provocar uma diminuição na inteligência das crianças.

Santos Oliveira adverte ainda que quem bebe água engarrafada deve variar de marca regularmente, e explica: «A composição mineral de cada água é sempre diferente e se, por exemplo, tem um ph e um resíduo seco baixo (como a água do Luso) torna-se desmineralizante e, como defesa, o organismo vai tirando do próprio corpo uma parte importante de minerais».

Quando a água sabe a desinfectante, isso também é mau para a saúde porque, segundo o professor, cloro em excesso dá origem a compostos cancerígenos.

Santos Oliveira critica o facto de, em Portugal, as águas engarrafadas não estarem sob a alçada do Ministério do Ambiente – como a restante água para consumo humano – mas sim sob a tutela do Ministério da Economia. Mas, no final deste ano, a União Europeia torna obrigatória a aplicação de uma directiva aprovada em 1998 sobre a qualidade da água para consumo humano – abrangendo pela primeira vez a água engarrafa e impondo alguns parâmetros microbiológicos.

revista@dnovicias.pt

Rádio Macau

«Queremos tocar»

Texto de José Salvador

Após meia dúzia de anos remetidos ao silêncio, os Rádio Macau estão de volta e «dispostos a tocar o mais possível», avisa Flack membro da banda. Regresso sublinhado com a edição de "Onde o Tempo Faz a Curva", o novo fôlego do grupo.

«Este álbum deu-nos muito trabalho a fazer. E nós só quisemos que ele saísse para o mercado quando vimos que valia a pena e que vinha acrescentar mais alguma coisa ao que havíamos feito anteriormente. Esse foi o ponto de honra que o grupo assumiu», começa por nos dizer Flack, investido como porta-voz dos Rádio Macau, a propósito de "Onde o Tempo Faz a Curva", obra que o músico considera «marcar uma nova etapa» da banda de que faz parte com Xana, Alex, Filipe Valentim e Beto Garcia. «Esse foi o objectivo com que partimos para a realização deste trabalho que pretendíamos que nos desse uma grande margem de evolução e simultaneamente deixasse pistas no sentido do futuro da banda. Até porque

não fazia sentido termos estado dois anos a montar um estúdio e a trabalhar neste disco se não fosse para evoluir», sublinha. Para trás está uma carreira iniciada em 1983 e que no ano seguinte seria assinalada com a publicação de "Rádio Macau", a que seguiriam, até 1992, as edições de "A Vida Num Só Dia" (máxi-single, 1985), "Spleen" (álbum, 1986), "O Elevador da Glória" (álbum, 1987), "O Anzol" (máxi-single, 1988), "O Rapaz do Trapézio Voador" (álbum, 1989), "Disco Pirata" (álbum ao vivo editado pelo grupo, 1990) e "A Marca Amarela" (álbum, 1992), registos que contribuíram para que o grupo viesse a conquistar um lugar de destaque na cena musical portuguesa e que não foi "esquecido" nos seis anos de "hibernação" do projecto: «Neste tempo de pausa, fomos tendo conhecimento de que a banda era "passada" em alguns programas de rádio. Facto que se, por um lado, revelava que as pessoas não nos tinham esquecido, por outro, dava-nos grande alento», considera Flack que, embora admita que «os discos à saída nunca têm tido

sucesso imediato», reconhece essa situação ter-se diluído. «Felizmente que as nossas músicas foram entrando a pouco e pouco nas preferências das pessoas. Mas o importante é que elas permaneceram nas suas memórias o que é um indicativo de que o nosso trabalho aguenta a erosão do tempo», diz o músico, que aproveita a oportunidade para se referir à receptividade de que tem sido alvo "Onde o Tempo Faz a Curva": «Tem sido ótima, na medida em que o álbum foi disco do mês, quer no Público quer no Diário de Notícias, e a partir daí as críticas têm sido muito encorajadoras», revela o membro dos Rádio Macau. «Assim como o facto de termos sido convidados para a festa do "Blitz" e para concedermos esta entrevista ao DIÁRIO de Notícias-Madeira, Região de que temos gratas recordações, devido aos concertos que fizemos no Largo do Município e no Cine Jardim» confessa ainda Flack que não hesita em classificar o primeiro espectáculo uma «grande alucinação». «Na véspera tínhamos tocado no Norte e de seguida viemos para Lisboa, onde apanhámos o avião para a Madeira. Fizemos o concerto e como voltávamos para o continente às sete da manhã, passámos a noite vendo como era a animação madeirense. E ainda nesse dia fomos tocar a Torres Novas», ri-se o nosso interlocutor que, no mesmo tom, deixa a promessa de «voltar a acontecer a mesma "directa" se a "resistência" deixar», risos. Depois, reportando-se ao presente, Flack conta «terem os Rádio Macau feito, neste Verão, vários concertos pelo país, incluindo os Açores, onde apresentámos temas novos no alinhamento. Apesar de o disco ainda não ter saído as pessoas reagiram muito bem às novas músicas», comenta o músico, que deixa claro que a banda de "Era Uma Vez (e não sei mais)" está sedenta por espectáculos. «Agora interessa-nos tocar o mais possível ao vivo e





logicamente estamos cada vez melhores, na medida em que as músicas novas, estando mais rodadas, fazem com que os concertos sejam mais intensos», garante o elemento dos Rádio Macau, que nas actuações continuam a apresentar os seus antigos sucessos.

«O alinhamento, embora assente no "Onde o Tempo Faz a Curva", inclui também as músicas antigas, que procuramos apresentar com nova sonoridade a fim de ser coerente com este trabalho», explica o músico, que reconhece «haver temas incontornáveis no percurso do grupo, que não fazia sentido não serem tocados, até por uma questão de respeito com o público».

Pedimos depois a Flack que fizesse uma análise no que concerne à realidade da cena musical portuguesa. E o nosso interlocutor, se por um lado critica a falta de espaços em Lisboa para que as bandas possam fazer actuações regulares, «existem os palcos de Expo, nada mais», por outro, mostra-se satisfeito com a evolução verificada na última década: «Há melhores condições para tocarmos desde os palcos até aos equipamentos. E, musicalmente, surgiram muitas bandas a fazerem coisas com interesse».

Porém, quando surge a referência aos canais televisivos, o músico muda de tom e acusa: «Está pior do que nunca. Porque no tempo em que começámos a tocar, a preocupação das televisões pelas audiências não era feita de qualquer forma, havendo o sentido de dar às pessoas coisas de interesse».

«Mas agora não há esse cuidado e dão-se às pessoas coisas como o "Big Brother" e programas onde a música de qualidade não entra porque acham que não tem audiência», diz ainda, e a concluir remata: «Por isso eles são tão maus que não faz sentido aparecermos neles, embora o público nos mereça o maior respeito».

jsalvador@dnovicias.pt

NOVIDADES



VALENTIM DE CARVALHO



Nana Mouskouri
THE CHRISTMAS
ALBUM
Universal 2000



Ella Fitzgerald's
CHRISTMAS
Capitul Jazz 2000



The Three Tenors
CHRISTMAS
Universal 2000

Av. Arriaga, 34 R/c • 9000 Funchal
Telef.: 291 234920

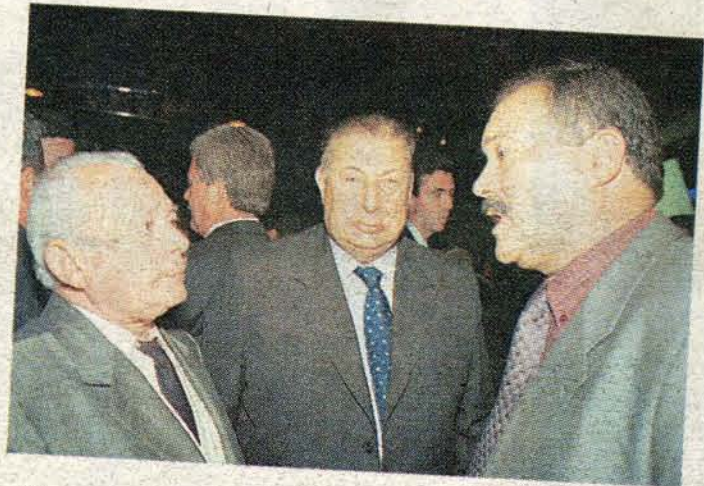
SOCIEDADE



JANTAR DA ASSICOM

O início da semana foi aproveitado pela ASSICOM para um jantar de encerramento da FIC 2000 (Feira de Indústria e Construção da Madeira). O encontro contou com a presença de muitos convidados.

Fotografia de A. Campos



GALARDÃO ATRIBUÍDO

O Hotel da Ajuda recebeu recentemente o galardão "Accommodation Award", relativo ao serviço prestado durante o ano 2000.

D.R.



ACADEMIA ACTIVA

A Academia Madeirense das Carnes continua, activamente, a realizar mensalmente um jantar. Desta vez, os convidados foram Ricardo Vieira, Duarte Mendes, Carlos Pereira e João Dória, entre outras personalidades.

D.R.



NOVO GUIA

O Guia das Modalidades Amadoras, editado pelo DIÁRIO, resultou numa apresentação onde várias figuras ligadas ao desporto estiveram presentes, num agradável convívio realizado no Hotel da Ajuda.

Fotografia de M. Nicolau



A essência da mulher



O novo perfume de Estée Lauder
INTUITION
ESTÉE LAUDER

À venda na Perfumaria
AROMA
Marinashopping - loja 110/111
9000-060 FUNCHAL
Telf.: 291 22 94 06

SOCIEDADE



NOVO HOTEL

O Hotel Porto de Santa Maria, do grupo Porto Bay Hotels & Resorts foi inaugurado esta semana. A abertura da nova unidade hoteleira, situada na zona velha da cidade, foi testemunhada por diversas personalidades.

Fotografia de A. Campos



CORAMA RENOVADA

A Corama tem uma nova sede para apresentar aos seus clientes. O acto inaugural foi marcado por um convívio onde marcaram presença várias caras conhecidas.

Fotografia de A. Campos



ANTE-ESTREIA DO DIÁRIO

As ante-estreias do DIÁRIO continuam a ser momentos onde muitas personalidades se encontram. Esta semana, o filme apresentado no ex-Cine Casino foi "Grinch", dedicado à época natalícia.

D.R.



LEUIMPORT DA MADEIRA, LDA.
CONCESSIONÁRIO PEUGEOT

PEUGEOT 206 COM MOTOR HDi. TOTAL INSONORIZAÇÃO COM MAIS BAIXO NÍVEL DE VIBRAÇÕES

Rua Dr. Fernão Ornelas, 28-30 • Telef.: 291200074

REGULAMENTO

1 - "A vida é uma festa" é uma rubrica comercial do DIÁRIO, a publicar aos domingos na REVISTA, que será concretizada exclusivamente por intermédio dos estabelecimentos de fotografia e/ou fotógrafos em nome individual, que tenham aderido à iniciativa.

2 - A rubrica assenta na publicação de uma ou várias fotografias que resultem de reportagens efectuadas pelos estabelecimentos e/ou profissionais aderentes, e que se circunscrevam às festas de casamento, baptizados e outras iniciativas do mesmo âmbito, desde que as mesmas tenham ocorrido na Região Autónoma da Madeira. Casos oriundos das comunidades madeirenses no estrangeiro serão também aceites, depois da apreciação do DIÁRIO caso a caso.

3 - A entrega de material para publicação, pelos estabelecimentos e/ou profissionais aderentes pressupõe, automaticamente, que o mesmo está devidamente autorizado pelos respectivos clientes. Para esse efeito, os estabelecimentos e/ou profissionais aderentes devem garantir a devida autorização através de impresso elaborado com essa finalidade.

4 - As reportagens para publicação devem vir acompanhadas, sempre por escrito, dos dados mínimos para a elaboração das respectivas legendas (nomes dos protagonistas, data e local do evento, etc.). Não serão aceites reportagens de eventos ocorridos há mais de dois meses, relativamente à data da publicação.

5 - A lista de estabelecimentos e/ou profissionais aderentes será divulgada junto à publicação das fotografias, sob forma de espaço publicitário.

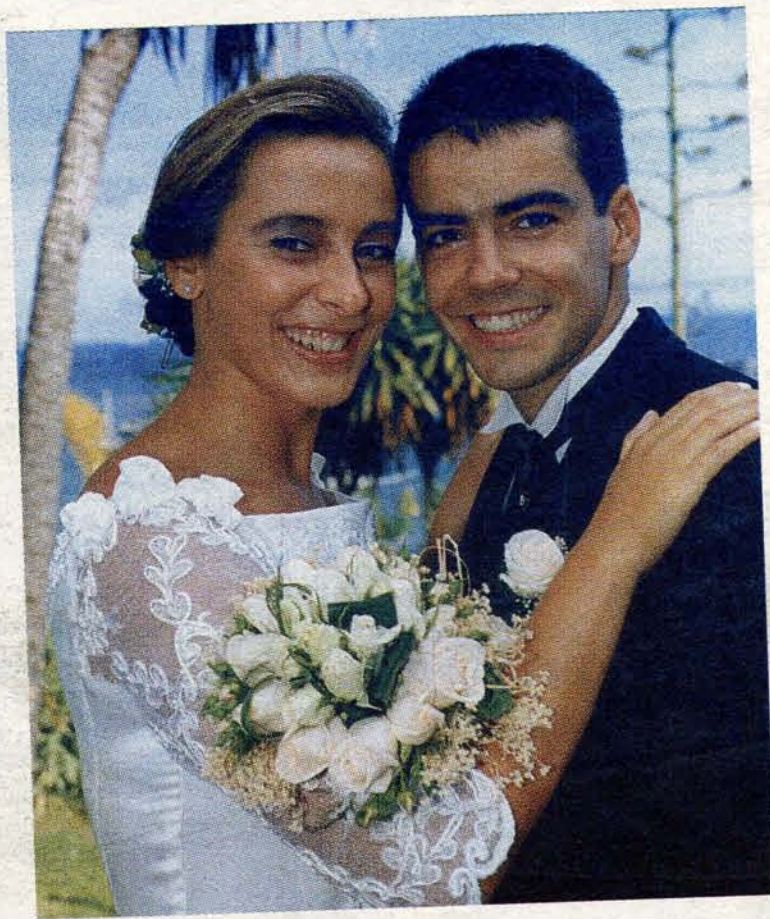
6 - A partir das reportagens publicadas, exclusivamente relacionadas com casamentos, o DIÁRIO promove os concursos denominados "Noivos do Mês" e "Noivos do Ano", que se regerão pelas normas seguintes:

A eleição dos "Noivos do Mês" e "Noivos do Ano" ficará a cargo de um júri, presidido pelo coordenador de Fotografia do DIÁRIO.

Os "Noivos do Mês" serão eleitos mensalmente. Os noivos eleitos ganham automaticamente uma viagem a Canárias, oferta da Agência de Viagens Blandy, bem como um vale de 20 mil escudos, oferta da Tribo. Os prémios podem ser reclamados até 15 dias após a publicação do resultado, na Loja do DIÁRIO, à Rua da Alfândega, n.º 8, no Funchal.

Os "Noivos do Ano" serão eleitos uma vez por ano, entre os escolhidos para "Noivos do Mês". O casal premiado terá direito a uma viagem a Londres, oferta da Agência de Viagens Blandy e um vale de compras no valor de 40 mil escudos, oferta da Tribo. Os prémios podem ser reclamados até 15 dias após a publicação do resultado, na Loja do DIÁRIO, à Rua da Alfândega, n.º 8, no Funchal.

Quer os "Noivos do Mês", quer os "Noivos do Ano" poderão ser alvo de reportagens específicas a publicar na REVISTA do DIÁRIO.



SAMUEL SOUSA-FOTO CANHAS

Duarte José e Vera F. Sousa Fernandes vão viajar até Canárias... foram o casal eleito do mês de Novembro. Neste concurso ficam automaticamente habilitados à grande decisão que será os Noivos do Ano. Para o casal vencedor o prémio é uma viagem a Londres!

NOIVOS DO MÊS



BLANDY
AGÊNCIA DE VIAGENS

Telefs.: 291200691 e 291982114 (Porto Santo)

"Uma viagem à medida dos seus sonhos."

PATROCINA

NOIVOS DO MÊS



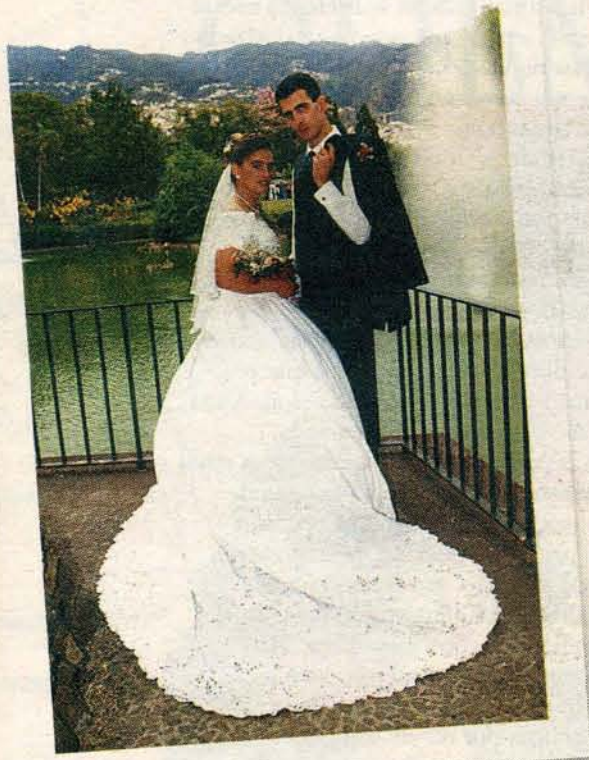


FOTO VIDEO DA SÉ

Paulo Ornelas e Carla Barbosa, apadrinhados por Pedro e Antonieta França, realizaram o seu casamento a 14 de Outubro, na igreja do Monte, seguindo-se um "buffet" no restaurante "A Selva".

Artur Jorge Silva Abreu e Tânia Cristina Luís Correia Abreu casaram-se na Boa Nova no dia 23 de Setembro e foram apadrinhados por Martinho e Ana M.^a Luz. A recepção teve lugar no "Carlton Park Hotel"



FOTO ARCO IRIS



SAMUEL SOUSA-FOTO CANHAS

António Luís Garcês da Silva e Lídia M.^a Gouveia Fernandes Silva casaram-se a 4 de Novembro na igreja de S. Pedro com recepção no hotel "Alto Lido", e foram apadrinhados por António e Cecília Freitas.



RETROSARIA DA SÉ

Elaboramos - Cestos para Alianças • Lembranças para os Convidados • Laços para Igrejas e Automóveis • Vestidos de Noiva.

Centro Comercial da Sé - loja 25, 9000-062 Funchal - Madeira • Telef.: 291229425 • Fax: 291229909



PUBLICIDADE

TRIBO

Decorações

Patrocina os noivos do mês

A peça que faltava na sua casa.



Arcadas de São Francisco

loja nº 15/16 - Tel.: 291 236222

PUBLICIDADE

Fibras alimentares



L. Ricardo Oliveira

Nutricionista

O simples facto de as fibras tornarem as fezes moles e acelerarem a sua evacuação permite que situações decorrentes da prisão de ventre sejam anuladas, nomeadamente hemorróidas.

Quem ainda é que não ouviu falar em fibras alimentares? Mais do que nunca sugeridas nos regimes dietéticos e nos "spots" televisivos, como um nutriente fundamental na alimentação do dia a dia. A fibra é, sem dúvida, um elemento essencial na nossa alimentação, embora não deva ser vista como um nutriente isolado do restante conjunto de nutrientes.

Os estudos realizados até ao momento têm validado a sua acção como um nutriente constituinte dos alimentos com efeitos imprescindíveis na regulação do nosso organismo, contudo, a sua funcionalidade será ainda mais proveitosa, se a fibra estiver no alimento por natureza e não apenas em megadoses servidas ao pequeno-almoço, ficando as restantes refeições com alimentos pobres em fibras. Isto quer dizer, que os alimentos completos permitem assegurar com maior facilidade o equilíbrio nutricional sem que seja necessário remendar as refeições com complementos alimentares.

O consumo excessivo de fibras pode interferir com a absorção de outros nutrientes presentes nos alimentos, o que implica que o seu consumo seja limitado a uma quantidade de acordo com a idade.

A fibra alimentar tem sido referida como elemento de extrema importância na regulação

do trânsito intestinal, mas os seus efeitos não se ficam por aqui, sendo cada vez mais valorizado o seu papel na regulação dos níveis de colesterol, assim como no controlo dos níveis de açúcar sanguíneo nos diabéticos (glicemia). O simples facto de as fibras tornarem as fezes moles e acelerarem a sua evacuação permite que situações decorrentes da prisão de ventre sejam anuladas, nomeadamente hemorróidas. Outra situação resultante da correcta ingestão das fibras em alimentos completos, é a diminuição da exposição de substâncias tóxicas ingeridas na alimentação e não só, o que por sua vez reduz o risco do cancro do cólon. A sua capacidade de, em contacto com a água, expandir-se permite que os alimentos ricos em fibras funcionem como travão ao excesso de alimentos à refeição, que se traduz por uma sensação de plenitude gástrica, evitando assim que se exceda no prato. Em resumo, os seus efeitos são inerentes à composição e estrutura da própria refeição, o que quer dizer, mais uma vez, que o seu consumo não deve ser isolado. De modo a atingir a quantidade total de 25 a 30 gramas por dia de fibra, é necessário um leque variado de alimentos, por exemplo, uma taça de papas de aveia, duas boas fatias de pão escuro, 4 chávenas de legumes e hortaliças (peso cru), e 2 a 3 peças de fruta são suficientes para atingir o total previsto.

Pelo exemplo dado, com certeza já se aperceberam que são os legumes e hortaliças, cereais integrais, leguminosas, frutas frescas e secas os principais fornecedores de fibras. Infelizmente, os processos de refinação de cereais fazem-nos perder grande parte delas o que vem reforçar o consumo obrigatório de frutas, legumes e hortaliças cozidas e cruas. Não se esqueça que a fibra não é um alimento

SAÚDE

Dor e sofrimento (V)

Segundo o Professor Daniel Serrão da Faculdade de Medicina do Porto/Hospital de S. João, o sofrimento humano tem um componente bio, é a dor no seu suporte neurológico e neuroquímico, e um componente "ethos" (espiritual) que é afectivo e racional, mas que não tem ainda hoje uma explicação biológica. Por exemplo, estímulos dolorosos mínimos são percebidos como grandes dores, porque a tensão do campo afectivo está pré-orientada para maximizar o efeito neurológico do estímulo. A análise das situações de sofrimento tem de ser bioética, isto é, não chega o saber neurológico e a empatia afectiva, é necessário cruzar estes conhecimentos e saber, por exemplo, que a morfina pode bloquear o estímulo doloroso, mas não exerce nenhum efeito sobre o alívio do sofrimento. Se a dor é muita, a pessoa descontrola-se, já não é capaz das grandes opções que os momentos mais importantes da vida reclamam. O ser humano necessita da medicina na sua realidade biopsico-sociocultural, precisa por isso do alívio da dor, sem o que toda a sua realização humana sai comprometida. Vencida a dor a pessoa está mais disponível para viver com qualidade. Por outro



Roberto Dória Martins

Médico - Clínica Geral

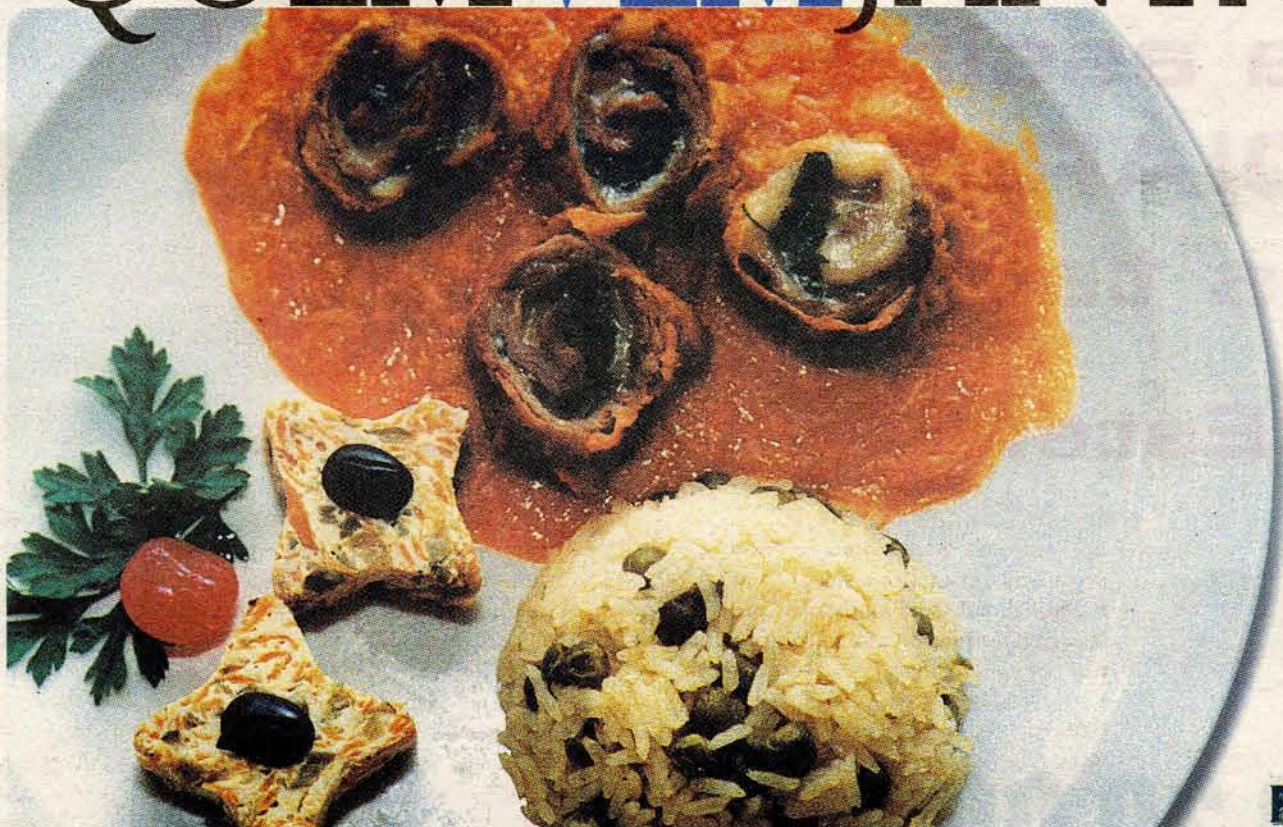
Os objectivos da medicina não são só o da educação para a saúde e o tratamento do doente, são também o alívio do sofrimento e o acompanhamento do doente.

lado, a dor, quando não adequadamente tratada constitui um dos maiores óbices para atingir o objectivo da qualidade de vida e dignidade do doente.

Os objectivos da medicina não são só o da educação para a saúde e o tratamento do doente, são também o alívio do sofrimento e o acompanhamento do doente. O primeiro objectivo da medicina é curar mas se tal não for possível, o segundo é prolongar a vida. Se mesmo assim este último desiderato não é realizável, o terceiro é proporcionar bem-estar, combatendo a dor e promovendo o conforto do doente. Faz sentido a clássica frase de W. Osler: «Curar às vezes, avaliar com frequência, consolar sempre», pois a medicina nem sempre implica curar, embora tenha de cuidar sempre. Todos os doentes têm o direito de ser tratados de forma a viverem com a máxima qualidade de vida possível e no fim a morrerem com dignidade. A defesa deste princípio é uma luta em nome da dignidade humana. O tratamento sintomático da dor deverá permitir tempo para dormir e descansar, uma melhoria da capacidade e vontade de comunicar, da actividade física, resolvendo assim as suas necessidades sociais, espirituais e emocionais. Ao doente que sofre pouco lhe interessa modelos organizativos, o que lhe importa é o alívio do seu sofrimento, da sua dor. A dor e sofrimento não são pertença de ninguém, a não ser daqueles que sofrem, pois como disse o cirurgião francês René Leriche - «A dor mais fácil de suportar é a dos outros».

revista@dnoticias.pt

QUEM VEM JANTAR?



IRI
ROCA MAR

Enrolados de bifes

INGREDIENTES:

Cenoura ralada
Cebola picada
2 troços de "celery" picados (parte branca)
8 bifes
8 raminhos de salsa
Queijo ralado ou inteiro
Pimenta a gosto
Sal q.b.

PREPARAÇÃO

Preparar os bifes e recheá-los com o queijo e a salsa. Enrolar os bifes com barbante de cozinha e empaná-los. Alourar previamente a cenoura, a cebola e o "celery" numa frigideira com um pouco de azeite ou margarina.
À parte, preparar o molho composto por um copo de vinho e polpa de tomate q. b., em lume brando e misturar com a cenoura, a cebola e o "celery" e com um pouco de "Maizena", para engrossar o molho.
Decorar e acompanhar a gosto.
Bom apetite!

Carolina Isabel Pestana

LISTA DE PRÉMIOS

Semanalmente será atribuído ao vencedor(a) de "Quem Vem Jantar?" um dos prémios abaixo apresentados.



CASA

Rua da Alfândega
78 r/c
Tel.: 291 222 380

Os premiados deverão dirigir-se ao DIÁRIO de Notícias, na Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 R/C, a fim de levantarem o seu prémio, no prazo de 15 dias.

Envie a sua melhor receita para: **DIÁRIO de Notícias, Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 - 3º andar, 9054-514 Funchal** para Concurso "Quem Vem Jantar?" Departamento Comercial

1 - "Quem vem Jantar?" é um concurso semanal que se destina aos leitores(as) do DIÁRIO.

2 - Todas as semanas será publicada na REVISTA/DIÁRIO uma receita seleccionada, bem como o nome do premiado(a).

3 - A receita enviada pelo(a) concorrente será confeccionada no RESTAURANTE ROCA MAR e devidamente fotografada pelo DIÁRIO.

4 - Apenas serão publicadas as receitas que vierem acompanhadas pelo nome do(a) autor(a), pelo que o DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais situações de plágio. Com a sua identificação, o concorrente

compromete-se a responder perante a Lei em eventuais situações de litígio.

5 - Ao vencedor(a) de cada semana será atribuído um prémio a anunciar pelo DIÁRIO. No final do concurso será atribuído a melhor receita um prémio final - Um trem de panelas Alva.

6 - O prazo de entrega das receitas termina às 16.30 horas de cada sexta-feira.

7 - As receitas serão publicadas duas semanas depois da sua entrega no DIÁRIO.

8 - Só serão aceites receitas dos(as) concorrentes que vierem acompanhadas de morada e telefone.



Oferecemos uma
lição de culinária
ao premiado
da semana.

Rua de São Pedro, 9,
9000-219 Funchal.
Tel: 291 226 333



Para fazer a sua assinatura anual, o DIÁRIO oferece dois telefones.

Este:

E este:

800 20 00 20

Ligue grátis para mais informações.



Todos os valores apresentados incluem IVA à taxa legal em vigor.

Promoção única:

**Leve um telemóvel com acesso
à Internet por apenas 4.900\$00
já com 5.000\$00* em serviços TMN.**

Faça a sua assinatura do DIÁRIO até 29
de Dezembro e ganhe 25% de desconto.

* O valor em serviços TMN será creditado na(s) factura(s) mensais emitidas a partir do 31º dia após a data de assinatura do Acordo de Adesão. Telemóvel com ligação exclusiva à rede TMN, com obrigatoriedade de permanência na rede por um período mínimo de 24 meses em qualquer um dos seguintes Planos Personalizados de Preços ou Pacotes TMN: Plano Base, Mega, Super, Normal ou Executivo. Pacotes TMN 30, TMN 30x4, TMN 60, TMN 60x4, TMN 120, TMN 120x4, TMN 120 Par e TMN 120x4 Par. As condições desta campanha não são acumuláveis com quaisquer outras campanhas, sendo limitada ao stock existente. Para aderir a esta campanha deverá preencher a proposta de adesão a qualquer um dos Planos Personalizados de Preços ou Pacotes TMN descritos. Os actuais clientes TMN podem aderir a esta campanha, desde que não se encontrem já num período de vinculação à rede TMN. Poderá alterar o software do equipamento necessário à utilização do telemóvel noutra rede mediante o pagamento de uma taxa de 23.400\$.